Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9388 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

Muita coisa nova estes sete dias... Fusão do povo carioca com as figuras japonezas do cruzador *Ykoma*, festas de homenagem muito merecida ao Dr. Leoni Ramos e ao operoso prefeito Serzedello Correia, missa em acção de graças pelo feliz governo do Dr. Nilo Peçanha, que sei ainda?

Entre nós, como singelo parenthesis, estou bem certa da felicidade que presidiu, com effeito, aos actos realizados neste primeiro anno de presidencia da Republica. O ultimo, ou um dos ultimos, sobretudo, que se referiu ao abbade de S. Bento, foi de arromba e caiu mesmo no gosto do publico sincero, que applausos não poupou ao energico e firme presidente, pela attitude que soube manter durante a occurrencia toda. Alguns outros feitos iguaes dos poderes superiores, e os avejões negros não abusariam tanto da hospitalidade e principalmente da fraqueza, vinda de taras seculares, desta nossa terra, onde o jesuitismo, como expressão generalizada, invade tudo e não perde occasião de dominar e criar raizes.

Mas, abandonando este delicado assumpto, o que desejo dizer no meu parenthesis é que, se o Dr. Nilo tem sido muito feliz em seu governo, basta olhar-lhe para o rosto afim de descobrir quanto lhe ha custado a prosperidade da sua administração; quanto lhe têm arranhado e babujado a face, antes florescente e viçosa, os lagartos e escorpiões arrojados pela opposição á sua forçada e indefesa impassibilidade official. O silencio é de ouro, sim; é magestatico, impressionante, superior; mas olhem que o silencio, ás vezes, em frente a certas injurias que abusam justamente da sua grandeza desdenhosa, cava rugas em figuras pouco antes ainda virentes e frescas; é o veneno lento que corroe por dentro, ulcera e deixa estygmas indeleveis.

Em todo o caso, justamente porque o Dr. Nilo Peçanha comprou o successo do seu primeiro anno presidencial por tão duro preço, engulindo impassivelmente, superiormente, as cobras e lagartos arremessados contra a sua pessoa, mais valor tem o sereno successo dos seus feitos — e com razão foi elle exaltado e felicitado esta semana.

Tivemos, portanto, estes dias, manifestações de apreço, festas, sempre novas festas, assignalando a *saison*, e muitas outras coisas ligeiras, mas risonhas, amaveis, talvez insignificantes para alguns, entre as quaes, porém, peço licença para colher algo que muito me interessou... E' uma confissão que lhes vou fazer, amigos leitores — confissão muito envergonhada, humilde, abandonando todos os altivos planos da politica, da literatura e da arte, mas cujo assumpto, entretanto, encerra um lado pittoresco que jámais foi desprezado pelo sensualismo da humanidade e tem até sido magnificamente cantado pela penna magistral de um Zola e de um Ramalho Ortigão, de um Eça, para outros não citar entre varios nomes.

Vou confessar-lhes, leitores, que o acontecimento da semana que mais me alegrou foi... foi a reabertura da casa Heim, da rua da Assembléa — e isto sem reclamo, porque por lá ninguem me conhece e faço apenas parte do pessoal raro que uma vez ou outra se confunde, anonymo, com o circulo diario de *habitués* do estabelecimento.

Mas, na occasião em que lá ia — e era á casa velha, especie de caverna estreita abrindo de *plein-pied* com a calçada e conduzindo á sala das refeições, nos fundos — achava áquillo tudo um encanto e uma originalidade que me prendiam, embevecida, á côr e ao aroma. Eram, desde a porta, de cada banda, cestos de tomates enormes, recortados, de um bello escarlate vivo; e couves pequeninas, redondas, todas crespas, de um verde adoravel ou então violaceas, furta-cores; e o tom rosado dos rabanetes misturado á brancura palida de nabos formidaveis, afogados em verdura,ou ao amarelo forte das cenouras viçosas e ao rendilhado espumante das couves-flores, subindo em pyramides ao canto do balcão. E toda a gamma vermelha e seductora dos fiambres,das mortadellas,dos salames, dos salpicões cheirosos, das fatias de lingua e de *roast-beef*, dos figados de carneiro, das *galantines* tremulas, alegrando a alvura dos marmores dos gados de aventaes immaculados e a activa dona do estabelecimento, corada e robusta, iam apressadamente partindo, cortando, embrulhando, servindo, enquanto, atrás delles, ao longo da parede, desciam os appetitosos collares de salsichas e linguiças de Petropolis, de veios desmaiados, tão depressa chegadas da serra, fresquinhas, como logo vendidas, disputadas pela freguezia gulosa.

Aqui se via um monte dourado de laranjas; ali, por dentro da vitrina da rotunda central, uma colossal terrina de admiravel *mayonaise* lourejava, reluzente, côr de manteiga, crivada de alcaparras, de pedacinhos de conserva, com o bello salmão envolvido na espessa e unctuosa massa amarelada; *chopps* de cerveja em tons de ouro espumavam nas canecas de vidro, cruzavam-se nas mãos dos *garçons*, reclamados da sala; e de tudo isso, dessa exuberancia violenta de vitualhas, de cores, de aromas, uma poesia forte se exhalava de interior flamengo ou então de kermesse a Rubens, com as suas tintas sanguineas, uma belleza especial, pagã, falando á parte mais material da natureza humana — talvez a mais saudavel, pela falta de artificio.

A clientela da casa Heim tambem não se parecia com a de nenhuma outra. Era composta, na sua maioria, de gente loura, tranquila, de habitos feitos, quasi sempre estrangeiros, allemães, francezes, pessoas do commercio ou chegadas de Petropolis — senhoras ainda de capas, com maletas á mão, professoras ruivas, crianças com duas rosas de saude ás facesitas redondas e comendo seriamente, como adultos.

E nas segundas-feiras é que se tornava curioso assistir aos almoços, porque nesses dias celebres serviam a querida, a predilecta, a extraordinaria e deliciosa *soupe á l'oignon*... Que successo! De cada mesa não partia senão um grito unico, um grito uniforme, como se fosse impossivel pedir outra coisa que não indicasse a gostosa sopa. E lá vinha o criado com a terrina de metal, cuidadosamente, como se distribuisse um sacramento. Erguia-se a tampa, e logo fugia um vapor dourado, ardente, rescendendo a temperos paradisiacos, que titilava o paladar; e as cabeças se curvavam, animalizadas, emquanto a colher mergulhava no liquido quente como ouro em fusão, sobre que fluctuavam o queijo ralado e duas torradinhas finas, até que... do conteudo da terrina, despejado no prato, nada mais se via, nem uma gota só, tudo sorvido pelas bocas vorazes...

E ahi está como se póde fazer um poema com a *soupe á l'oignon;* mas tambem, que sopa!

Ora, eis que a velha casa Heim apparece agora transformada. Veiu um engenheiro alargou-a, fez-lhe um frontespicio moderno; mas sei eu se ainda lhe acharei, depois desta metamorphose, a mesma graça, a mesma originalidade pittoresca de antiga *cave* flamenga?

Deus queira... E por emquanto ainda o ignoro.

A distincta e conhecida D. Leolinda Daltro, denominada a *Oacy Zauré* dos indigenas de Goyaz, pelos quaes tanto tem feito, e hoje fundadora do *Partido Republicano Feminino*, acaba de offertar-me gentilmente o primeiro numero do orgão de orientação e combate: *A Politica*, em cujas paginas se encontram magnificos retratos dos Drs. Nilo Peçanha, Seabra, Rodolpho Miranda, general Pinheiro Machado, da propria senhora professora Daltro e do marechal Hermes da Fonseca, além de uma longa lista de nomes de senhoras, que adheriram com enthusiasmo ás idéas da grande patriota brazileira.

Creio, porém, que D. Leolinda labora em erro a meu respeito — e quero desfazel-o de vez, embora lamentando a triste opinião que lhe vou deixar da minha obscura personalidade de simples artista e luctadora no unico terreno das letras.

Não, minha senhora, eu não sou, nunca fui, nem jámais serei republicana.

Tenho repetido sempre, sem medo, e, aliás, tambem sem esperança, que sou monarchista ferrenha, retrograda, mas fiel ás minhas idéas; que a unica fórma de governo que me agrada, me sorri, me alenta, é a do regimen monarchico; e tambem que, se esse governo voltasse, eu me sentiria immensamente feliz e tudo faria por elle, mas, ao mesmo tempo, sem esperar as realidades ditosas do passado, o qual, desde que se esvae como fumo, não mais se renova sob os mesmos moldes relembrados com saudade e dor.

Sou, pois, uma indifferente sob a instituição republicana. E quanto á politica actual, abomino-a.

Nestas condições de neutralidade desdenhosa, minha senhora, bem vê que me acho logicamente destituida de qualquer direito á sua sympathia e ao seu interesse, tanto mais que, em materia de feminismo — já o disse no questionario do almanach do *Paiz* — as minhas idéas não têm o vôo das suas.

Ah! não! pairo muito mais baixo... Eu quero apenas que não se dispute á mulher o privilegio de concorrer ao trabalho, como o homem, logo que tem de ganhar a sua vida. A mulher inintelligente e passiva na adversidade é digna de desprezo. Mas o mais de palavrões, partidarismos, exhibições, direitos ao voto — não, isso não é commigo. Que fazer?...

Carmen Dolores.

DELENDA CARTHAGO

Traçámos hontem, nesta columna, alguns periodos de merecido encomio ao que fez o governo da Republica, com a instalação das escolas de aprendizes artifices, em beneficio da infancia desprotegida; é dever traçar hoje um appello para que se complete o que resta fazer.

Tão interessados se revelam os poderes publicos, neste fecho de quatriennio presidencial, em dar o maximo de attenção e de cuidado a essa questão capital da protecção á infancia, nas suas differentes fórmas, que não se nos afigura inopportuno lembrar, aproveitando um movimento louvavel, a modalidade descurada até este momento.

A inspecção medico escolar, instituida pela Prefeitura do Districto Federal, toma essa questão pela face da vigilancia hygienica, e no que cabe á intervenção municipal, nos limites da acção que de momento lhe é dado exercer, defende a geração infantil, cuja guarda lhe foi confiada pelos compromissos da instrucção, da aggressão das enfermidades que traiçoeiramente irrompem e perigosamente se generalizam. A inspecção suppre a que o lar não viu ou não póde cuidar e curando do individuo protege a collectividade. Não são demais os elogios que se lhe façam. E' a saude de uma geração inteira que se procura proteger.

A disseminação do ensino profissional abre ás aptidões desfavorecidas de meios de cultura caminhos para que cheguem no futuro a um desejavel conforto, de que o paiz participa. Prepara-se com elle um operariado habil e valioso, tendo salvo da ignorancia e da penuria uma quantidade consideravel de crianças. E' uma das faces da assistencia á infancia para a qual, igualmente, são poucos os louvores.

Essas duas providencias, entretanto, por mais valorosas que sejam, representam ainda o soccorro a uma parcella da somma innumeravel das crianças que incumbe ao Estado proteger, providencias tomadas em referencia a modalidades do problema da infancia que não são, no seu sensivel valor, a mais importante de todas. Esta,a que mais urge agora attender,é a da extraordinaria e dolorosa multidão das crianças sem tecto e sem guarda, a quem faltam igualmente em absoluto o pão, o carinho e a defesa moral, que se intoxica e morre e se putrefaz, de corpo e de alma, pelo meio das ruas, ao sol e ao relento, infeccionando com a sua degenerescencia o ambiente social em que apodrece. Esta é a modalidade maxima da questão infantil e que é para nós, como deve ser para todas as consciencias sensiveis, a *Delenda Carthago* insistente, tenaz, necessaria, até a annullação completa desse mal de todos os instantes.

Nada mais justo do que defender crianças, pelas quaes o Estado tacitamente se responsabilizou dos perigos das enfermidades a que nem sempre os proprios lares attendem, mórmente quando estas podem irradiar até mesmo áquelles que haja o zelo que não houve nos outros; nada mais pratico do que aproveitar elementos validos que se inutilizavam por falta justamente do auxilio que o Estado agora lhe offerece. Entretanto, as duas medidas decretadas successivamente pela Municipalidade e pela União servem para pôr em destaque, pelo abandono em que se conserva, pelo menos até hoje, a face mais sensivel do problema da assistencia á infancia, á que se refere á infancia moralmente abandonada, que não tem escolas, a não ser a da garotagem, da exploração e da miseria, a quem ninguem se lembra de inspeccionar os soffrimentos e a diathese infecciosa, e que do apparelhamento profissional tem o preciso apenas para dar de si habilissimos "pivetes", lamuriosos meninos de cego, desembaraçados proxenetas, proficientes vagabundos e ebrios, frequentadores, de curso completo, de logares suspeitos,—artifices cuja derradeira officina será a da penitenciaria, se antes disso um acaso feliz não facultar a qualquer delles um braço que o traga para a vida honesta, ou uma probabilidade dolorosa não lhe facilite com a tuberculose, a morte redemptora de tão triste existencia.

Para se conhecer o que é isso, já o temos repetidamente dito, não é preciso uma inquisição demorada, com excursões longas por antros mysteriosos, escondidos aos olhos da sociedade e do Estado; essa miseria está ao ar livre, padecendo e fermentando ao sol, á vista de toda a gente, ao alcance das mãos do poder publico. Não será mesmo necessario a passagem, alta noite, pelas avenidas de que a capital da Republica se envaidece, para ver dormindo pelas portadas, maltrapilhos, agarrados uns aos outros, a tiritar de frio ou de febre, fustigados rudemente, não raro, pela chuva inclemente, menores — alguns que mal sairam da primeira infancia — que ninguem sabe de onde vieram nem como vivem; basta olhar, em pleno dia, os grupos de pequenos miseraveis, de olhar faminto e gestos desenvoltos, que se juntam ás portas das confeitarias e das tascas á espera da ração que lhes deve tocar das sobras da vespera; basta observar os rapazitos e as raparigas que se multiplicam pelas ruas mais centraes da cidade, esmolando para malandrins vigorosos e mulheres cynicas que os vigiam á pequena distancia, meninos que se fazem artifices da exploração social, meninas que cursam a aprendizagem da prostituição; basta lançar os olhos para os arcabouços magros e a pelle macilenta destes desventurados a quem nem a meninice sorri, para ver nelles juntos, fazendo lentamente a sua obra devastadora, o impudor e a tuberculose.

As obras de defesa e protecção collectivas, mesmo no dominio da infancia, a que se tem devotado, com irrecusavel dedicação, o actual governo, deixaram, entretanto, até hoje em abandono esta face premente do problema da infancia infortunada. E' necessario que chegue a sua vez.

Será uma obra complexa, cuja contestura exige um trabalho poderoso de intelligencia e de sentimento, para cuja execução se faz mister um conhecimento das miserias que lavram já a vida desta grande metropole. Nem por isso será menos exequivel nem menos bella que as outras: ao contrario, ella avulta sobre todas por isso que representa, com o soccorro a uma pungente miseria, o salvamento de uma geração, na sua expressão mais ampla.

E' necessario, é urgente demolir esta Carthago, cuja permanencia é uma ameaça ao nosso futuro social.

Antonio Leitão

Apesar de esperada,ha muitissimos dias, a morte de Antonio Leitão, o valoroso trabalhador da imprensa fallecido hontem, causou uma dolorosa impressão. Antonio Leitão era uma dessas figuras caracteristicas de uma phase jornalistica que se extingue, alheias quasi ao meio e aos processos contemporaneos e, entretanto, dominando-os moralmente ainda pela sympathia irradiante da propria personalidade e pelo prestigio decorrente da sua mesma affirmação, lenta, operosa e firmemente feita.

Nesta época de vida intensa, de trabalho febril e de victorias rapidas, em que a lucta de uma hora impõe e desfaz individualidades, e os nomes e as situações surgem de surpresa quasi e se erigem e ruem por um esforço audacioso, a figura desse operario sereno e infatigavel, cujo surto se fez, da posição mais modesta até as considerações derradeiras, por um trabalho calmo, liso e pertinaz, guardando do primeiro ao ultimo estadio do seu caminho a mesma estructura e o mesmo parecer, devia forçosamente impressionar a geração em cujo meio se achou nos ultimos tempos da sua actividade.

Antonio Leitão foi da phase de imprensa em que se fizeram no labor da caixa typographica e da mesa de revisão, vindo ás mais lisonjeiras posições do jornalismo, das letras e da politica, Quintino Bocayuva, Machado de Assis, Lucio de Mendonça e outros semelhantes; a ascensão foi para elles sem sobresaltos e sem retrocessos, e quando foram chegados á velhice e ao ponto relativo da conquista, tornou-se uma doce compensação e uma gloria suave recordar o inicio e os episodios da jornada. Para os contemporaneos sobreviventes estas figuras têm o valor de uma evocação que lhes deve encher de desvanecimento; do mesmo modo, na geração nova, que lhes cérca com o tumulto da actividade agitada destes dias o sereno descambar da existencia, os homens como Antonio Leitão appareciam como typos representativos de uma modalidade da nossa evolução, já estranha talvez para o nosso tempo e por isso mesmo quiçá mais admirada e veneravel.

O desapparecimento de Antonio Leitão, como o dos outros que o precederam na viagem mysteriosa, nos sensibiliza, como o lento e continuo apagamento de um passado exemplar; e sensibiliza tanto mais quanto o homem se impoz por valiosas qualidades pessoaes, que o fizeram cercar de estima e de respeito.

Poucos, nesta vida ardua do jornal, foram tão operosos e tão capazes; desde 1868, em que encetou a sua actividade na redacção do antigo *Diario do Rio de Janeiro* como encarregado dos debates do Senado até os seus derradeiros dias de trabalho no *Jornal do Commercio*, esse trabalhador intemerato não repousou um momento, perlustrando todas as secções de imprensa, tratando com a mesma proficiencia uma questão politica ou um commentario de arte, dando o seu esforço e o seu valor á uma variedade de jornaes. E em toda essa actividade, nunca a immodestia alterou-lhe um dia a igualdade do trato nem a ambição a dignidade da compostura. Não se fez um grande nome; mas fez-se, antes de tudo, um nome respeitado.

O *Paiz* deve-lhe serviços que não póde esquecer, em duas phases distinctas da sua publicidade, ambas memoraveis na existencia do jornal—em 1884, na sua fundação, e em 1890, após o advento da Republica; e ainda que a sua passagem por esta folha não fosse demorada, foi o bastante para que guardemos delle uma saudosa recordação.

Fóra da profissão, na vida da sociedade e da familia, o velho jornalista extincto soube se impor por qualidades intrinsecas de coração e de caracter; e são essas qualidades que fazem, neste instante, no largo circulo dos que o conheciam, a intensa e dolorosa emoção que a noticia do seu fallecimento despertou.

Reproduzimos, pela concisão e abundancia dos traços, o escorço biographico de Antonio Leitão, lido pelo nosso collega Ernesto Senna, na festa offerecida pelo pessoal do *Jornal do Commercio*, a 1º de setembro do anno passado, ao saudoso jornalista. A vida de Antonio Leitão ahi está, singela, exemplar e inesquecivel.

"Ha 42 annos que o nosso saudoso collega Dr. Luiz José Pereira da Silva, sabendo que Antonio Leitão procurava trabalhar na imprensa, teve a feliz inspiração de recommendal-o, por carta, ao nosso eminente mestre Quintino Bocayuva, solicitando para elle um logar na revisão do *Diario do Rio de Janeiro*. Quintino acolheu bondosamente o pedido.

A 1 de setembro de 1867 assumia Antonio Leitão o logar na revisão do velho *Diario*, que então funccionava em um predio tão velho como o proprio jornal carioca, na rua do Rosario, proxima á dos Ourives. Eram directores e proprietarios do já tradicional orgão da imprensa fluminense Quintino Bocayuva, Bernardo Caimary e George Nathan, e chefe da revisão o Sr. Thomaz Pinto de Cerqueira, nessa época amanuense da secretaria da agricultura. Da redacção tambem faziam parte Euzebio José Antunes, official de marinha e primoroso escriptor; Almeida Torres e outros, que, simultaneamente escreviam uma secção sob o titulo—"Semana".

Era correspondente em Paris Charles Quintin, um dos exilados de 2 de dezembro, e que voltara á Europa depois da amnistia concedida por Napoleão III.

O *Diario do Rio de Janeiro* publicava uma edição em francez, de que era tambem Antonio Leitão o revisor privativo.

Em 1868, o *Diario* passou a novas mãos e com elle a novas direcções: 1º, com o commendador Luiz Antonio Navarro de Andrade; 2º, com o Dr. Custodio Cardoso Fontes, sendo redactor-chefe o Dr. Antonio Ferreira Vianna, o emerito e saudoso estadista que com tanto brilho engrandeceu depois o Parlamento Brazileiro, no segundo imperio.

Passando Pinto de Cerqueira para o serviço de *cozinha* do *Diario*, foi Leitão elevado á chefia da revisão. Tão habil, tão competente se revelou pela variedade de seus conhecimentos e notadamente no vernaculo, que foi em 1869 justamente elevado ao cargo de redactor.

Assumindo ainda Cerqueira a gerencia, foi o nosso prezado collega, em agosto daquelle anno, substituir no Senado o Dr. Antonio Cavalcanti de Souza Raposo, no serviço de redacção dos debates de que era o *Diario* contratador da publicação, succedendo ao *Correio Mercantil*, com que se fundira logo depois da chefia de Ferreira Vianna.

O *Diario* militara com o partido conservador do visconde de Itaborahy, mas separou-se do visconde do Rio Branco e conselheiro João Alfredo na questão do "Ventre livre".

Retirando-se em 1876, mais ou menos, o Dr. Fererira Vianna para o seu escriptorio de advogado, assumiu a gerencia e solidariedade da firma o Sr. Francisco Carlos Neves Gonzaga. O redactor-chefe foi então commendador José Pedro de Azevedo Peçanha e o inspirador politico o barão de Cotegipe.

Em 1877, fallecendo subitamente Neves Gonzaga, a empreza teve de liquidar, sob a gerencia *ad hoc* de Manoel Joaquim da Silva, um velho amigo de Antonio Leitão.

Conheciam os commendadores Antonio José Gomes Brandão e Manoel Salgado Zenha as notaveis aptidões jornalisticas do hoje nosso venerando collega, e assim, em 1878, o convidaram a collaborar na organização dos serviços de redacção do jornal *Cruzeiro*. Mas, ahi, ainda não era o templo mais apropriado para o constante sacerdocio do já considerado jornalista, nem a vasta arena em que poderia brandir o seu glaudio de vigoroso combatente nas pugnas em pról dos grandes e generosos sentimentos de amor á justiça, á verdade, e ás liberdades patrias.

E assim, dois mezes depois abandonou o jornalismo, retirando-se daquella folha com o Sr. Manoel Joaquim da Silva.

Trabalhador infatigavel, logo depois, em companhia daquelle seu amigo, passou a leccionar historia e geographia, materias de que é emerito conhecedor, no Collegio Pinheiro, Mosteiro de S. Bento e Collegio Pedro de Alcantara, então sob a direcção do conego Mascarenhas.

Em 1881 voltou de novo Antonio Leitão para a imprensa com aquelle seu amigo, a chamado de Quintino Bocayuva, que, com Bernardo Cymari, havia restabelecido a publicação do *Globo*, da tarde, que então funccionou na rua do Ouvidor, de onde mais tarde surgiram o *Brazil* e o *Diario de Noticias*.

Ahi trabalhou Leitão ao lado do principe do jornalismo brazileiro, com Francisco Cunha, Joaquim Serra, França Junior, Urbano Duarte e tantos outros, cuja memoria gratissima hoje recordamos saudosos.

Tendo Quintino suspendido a publicação do *Globo*, começou Antonio Leitão a collaborar avulsamente em varios jornaes desta capital.

Em 1884, por indicação de Manoel Joaquim da Silva, entrou Antonio Leitão para a redacção do *Paiz*, que o commendador João José dos Reis Junior, depois visconde e conde de S. Salvador de Mattosinhos, fundara com o edificio e material do *Cruzeiro*, arrematado por elle em hasta publica.

O editorial-programma do *Paiz*, em 1 de outubro de 1884, foi da lavra do Dr. Ruy Barbosa. Pouco tempo, porém, manteve-se elle nesse posto, sendo substituido por Joaquim Serra e depois por Antonio Leitão, que dedicadamente dividia os seus conhecimentos em todos os assumptos da vida interna da folha, até á entrada do nosso illustre e venerando mestre Quintino Bocayuva, que por motivo de força maior não póde, como era nosso desejo, presidir á solemnidade que aqui celebramos. Passou Leitão a exercer o cargo de secretario da redacção, revelando-se sempre um vigoroso e valente polemista, conhecedor profundo da historia da nossa nacionalidade, discutindo os assumptos de maior magnitude com impecavel clareza e erudição, alliado sempre de uma linguagem cavalheiresca, alevantada e nobre, que obrigava o contendor a estender-lhe as mãos depois de terminado o combate.

Depois de 15 de novembro de 89, entrando Quintino Bocayuva para o governo provisorio, assumiu Leitão o cargo de redactor-chefe, ouvindo sempre os conselhos do velho mestre, quando este tinha tempo para fazel-o ou pachorra para ouvil-o.

Transferido em abril de 1890 o *Paiz* ao commendador Francisco de Paula Mayrink a solicitações deste e especialmente a instancias do seu amigo Bellarmino Carneiro, accumulou Leitão o logar de director da redacção e serviços annexos, inclusive os da composição, da impressão, etc., etc.

Não realizando o Sr. Mayrink o contrato de sociedade que havia combinado, retirou-se do *Paiz* Antonio Leitão, que, com o Sr. Bellarmino Carneiro e com Vérediano de Carvalho, organizou o jornal *O Tempo*.

Quando se liquidou essa empreza o Sr. Dr. J. C. Rodrigues, conhecedor das aptidões de Antonio Leitão e da sua incontestavel honorabilidade, offerecer-lhe, em 1892, um logar na redacção do *Jornal do Commercio*, onde occupou, por vezes, e em difficeis occasiões, a chefia da redacção na ausencia do seu director."

Antonio Leitão exercia, ha alguns annos, conjuntamente com as funcções de redactor do *Jornal do Commercio*, as de redactor dos debates do Senado.

Morre pobre, como viveu, deixando aos filhos a riqueza unica de um nome de cuja tradição legitimamente se exaltam.

A agonia do velho jornalista foi de uma lentidão dolorosa. Possuidor de uma energia rara, elle conservou até o ultimo momento toda lucidez de espirito, fazendo com a maior clareza muitas recommendações ás pessoas da sua familia.

Expirou, porém, ás 8 ½ horas da noite, cercado de todos os seus filhos e demais parentes, de varios companheiros de trabalhos e de muitos amigos intimos.

Os medicos assistentes, Drs. Antonio Austregesilo e Octavio Ayres, deram como *causa-mortis*, arterio-sclerose.

Antonio Leitão deixa cinco filhos, a Exma Sra. D. Isabel Leitão Machado, casada com o Sr. Adhemaro Machado; as senhoritas Antonieta, Emygdia e Maria da Gloria e o Sr. Antonio Leitão Filho.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua S. Clemente n. 170, para o cemiterio de S. João Baptista.

Echos & Factos

O tempo.

Ameno e suave foi o dia de hontem, cheio de luz, de sol e de alegria.

As nossas gentis patricias fizeram realçar a belleza do dia com a sua presença nas terrasses da Avenida e de outras arterias.

O movimento á tarde foi enorme, tanto de carros e automoveis, como de passeiantes a pé.

A temperatura não se elevou a 24°, sendo a minima de 18°.

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

E' com o mais profundo pesar que damos publicidade á carta que nos dirigiu o Dr. Nuno de Andrade, desligando-se da redacção do *Paiz*.

Ha quatro annos que o illustre escriptor honrava estas columnas com o seu raro talento e com as suas pouco vulgares qualidades de articulista primoroso, impondo-se á admiração de todos os que o acompanhavam nos seus successos quasi diarios, pelo brilho sem par do seu estylo e pelo criterio e competencia com que analysava os actos da administração publica e todos os assumptos de interesse geral.

Foi nesta folha que o Sr. Nuno de Andrade conquistou definitivamente a sua consagração de jornalista emerito, ao principio como simples collaborador, occultando-se sob o modesto pseudonymo de *Felicio Terra*, numa serie de chronicas que fizeram época, e, mais tarde, entrando para o corpo effectivo da redacção, tomando a seu cargo o artigo editorial do *Paiz*.

Não é só um grupo de admiradores enthusiastas do seu extraordinario talento que S. Ex. deixa nesta casa.

Pela affectuosidade do seu caracter, pela delicadeza inexcedivel do seu trato, pelo encanto da sua convivencia, o conselheiro Nuno de Andrade deixa em cada um de nós um amigo dedicado e sincero.

A saudade que nos causa o vacuo produzido nesta redacção pela sua retirada, é, apenas, amenizado pela certeza de que iguaes são os sentimentos que S. Ex. nutre em relação aos seus companheiros de quatro annos, como o proprio Dr. Nuno de Andrade declara na sua carta, que em seguida publicamos:

"Meus caros amigos — Impedido, ha já alguns dias, de escrever para a imprensa, sinto que a necessidade de repousar se torna imperiosa, e retiro-me por isso da redacção dessa folha.

Não me desligo, porém, da cordial amisade que sempre vos offereci e com tanta benevolencia foi retribuida.

Muito vosso—*Nuno de Andrade*."

Os nossos prezados collegas da *Tribuna* deram hontem o seguinte consta:

"Ao que nos consta, vai haver uma contradansa entre dois collegas da manhã, deixando um illustre escriptor as columnas de um para passar a escrever nas de outro."

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem felicitações das Camaras Municipaes do Rio Preto (Minas Geraes), Valença (Estado do Rio de Janeiro), Barão do Amparo (Vassouras) e Dr. Leopoldo Teixeira Leite (Parahyba do Sul), pela resolução em que está o governo da formação da grande rede de linhas de bitola estreita, desde Goyaz até o porto do Rio de Janeiro.

Não houve hontem audiencia publica no palacio do Cattete.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra, da viação e da agricultura, senadores Lauro Müller, Antonio Azeredo e Alencar Guimarães, Dr. chefe de policia, deputados J. J. Seabra, Justiniano Serpa e Costa Rodrigues, Dr. Chagas Doria, commissão da Fabrica de Polvora da Estrella, composta dos Srs. Dr. Eduardo Portella, tenente-coronel Antenor Leitão, capitão Belmiro da Silva Campos, tenente Manoel Gomes Machado, alferes Gastão de Mello Pereira e Costa, Firmino da Silva Pereira e 2º tenente intendente Amelio J. Vieira; marechal Jeronymo Jardim, Dr. Rodoval de Freitas, barão Homem de Mello e coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, commandante da 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional, acompanhado dos capitães do estado-maior Firmino Alves e Domingos Perdnur.

Aquelle coronel apresentou-se ao Sr. presidente da Republica, por ter assumido o commando da referida brigada.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem demoradamente as obras de remodelação e transformação da Quinta da Boa Vista, que vão muito adiantadas.

S. Ex. saiu do palacio do Cattete ás 2 ½ da tarde, acompanhado do commandante Penido, sub-chefe da casa militar, e Dr. Magalhães Castro, official de gabinete.

Aguardavam a chegada do Sr. presidente os Srs. Dr. Julio Furtado, engenheiro encarregado das mesmas obras; coronel Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, e Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, em companhia dos quaes S. Ex. percorreu as avenidas em construcção e outros melhoramentos.

Com o Sr. ministro do interior conferenciou hontem, longamente, o Sr. von Biel, ministro da Allemanha.

Em companhia dos officiaes do seu estado-maior, apresentou-se hontem na secretaria do interior o coronel Sampaio Ribeiro, que foi agradecer ao Dr. Esmeraldino Bandeira a sua nomeação para commandar a 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional desta capital.

A SESSÃO DA CAMARA

O BRAZIL NA IV CONFERENCIA PAN AMERICANA

ELEIÇÃO DE SERGIPE

A Camara não votou hontem, conforme desejava a maioria, o parecer da commissão de constituição e justiça concedendo permissão a dois de seus representantes para aceitarem uma incumbencia de caracter diplomatico.

Em torno do requerimento do deputado Irineu Machado suscitou-se animado debate entre os Srs. Justiniano Serpa, Barbosa Lima, João de Siqueira e Irineu Machado.

Notou-se por vezes que a discussão do requerimento do representante do Districto Federal dividiu o civilismo: de um lado o Sr. Irineu sustentava theorias e de outro o *leader* da opposição a combatel-as com vigor.

O Sr. Justiniano Serpa, ao ser annunciada a ordem do dia, pediu a palavra para renovar o requerimento que fizera na sessão anterior, para ser concedida urgencia, afim de ser discutido e votado o parecer da commissão de constituição e justiça, sem prejuizo, todavia, da votação do parecer sobre a eleição de Sergipe.

O requerimento foi approvado por 103 votos, contra dois.

Não havendo *quorum*, foi feita a chamada, á qual responderam 116 deputados.

Ao ser annunciada a votação do requerimento do Sr. Irineu Machado, este representante do Districto Federal pediu a palavra pela ordem e declarou "que queria que os Estados do norte aprendessem a fazer eleições".

De algumas bancadas partiram vagos protestos e o Sr. Irineu Machado continuou: "quero que cada um defina as suas responsabilidades, aceitando ou repudiando o precedente".

Terminou solicitando votação nominal, que foi negada.

O Sr. Barbosa Lima observa que a questão em debate vela o pensamento daquillo que não querem confessar: querem dar entrada na Camara a quem não foi eleito. Eis porque se provoca o debate em torno do parecer unanime da commissão de petições e poderes.

Existe ainda unanimidade no parecer, depois da declaração dos membros da commissão de poderes, declarando que não houve reunião da commissão? exclama o Sr. João de Siqueira.

O Sr. Barbosa Lima, continuando, diz que não é arauto de nenhum corrilho nem o expoente de nenhum *complot* partidario. Os candidatos de Sergipe são seus adversarios, mas não quer convidar a Camara que proscratine o reconhecimento desses candidatos.

Ao que estiver eleito pretende conduzil-o á cadeira que se lhe destine.

Mesmo com esse parecer? tornou a apartear o Sr. João de Siqueira.

O Sr. Barbosa Lima relembra que agora se quer renovar a barbaridade de apresentação de emendas, mercê das quaes se faz a nomeação de deputados; deseja-se impedir que a Camara estude o pleito de Sergipe. Está, porém, convencido de que foi eleito o seu honrado adversario Sr. Felisbello Freire.

O orador era seguidamente aparteado pelos Srs. Irineu Machado e João de Siqueira.

A um aparte do deputado por Pernambuco, clama o Sr. Barbosa Lima:

"Sei bem o que V. Ex. quer: é fazer entrar aqui o general Siqueira de Menezes!"

O Sr. Presidente faz breves considerações a respeito do caminho que tomou o debate e nota ao Sr. Barbosa Lima que a sua suspeita, de que a mesa recebeu o requerimento de votação nominal do Sr. Irineu Machado, de encontro ao regimento, não procede.

E lembrou que para o caso ha precedentes: foi o do parecer que reconhecia deputado o Sr. Henrique Borges, cuja votação foi interrompida por falta de numero e proseguida depois em votação nominal.

Posto a votos o requerimento, foi dado como rejeitado, solicitando o Sr. João de Siqueira verificação de votação.

Votaram 106 deputados, com o presidente 107.

Submettido a votos em seguida o parecer da commissão de constituição e justiça concedendo licença aos deputados Calogeras e Hasslocher para aceitarem a commissão de nossos representantes no IV Congresso Pan Americano, não póde ser o mesmo approvado, por falta de numero.

O Sr. Torquato Moreira, que presidia o fim da sessão, convocou outra para a proxima terça-feira, 21 do corrente.

A ordem do dia consta da votação dos pareceres que reconhece um deputado por Sergipe e concede licença aos deputados Germano Hasslocher e Calogeras para aceitarem uma commissão de caracter diplomatico.

O Sr. ministro do interior, consultado pelo ajudante do procurador da Republica no municipio de Ribeirão Preto, se é applicavel aos ajudantes dos procuradores da Republica a decisão do governo, em virtude da qual passavam a ser nomeados pelo prazo de quatro annos os supplentes dos juizes federaes substitutos, e neste caso qual a sua competencia em processos, respondeu que a mesma autoridade é competente para funccionar em qualquer processo, visto como não são nomeadas por quatriennios os membros do ministerio publico.

O Sr. ministro do interior exonerou, a pedido, Mario José Baptista do logar de amanuense da procuradoria geral do Districto Federal, sendo nomeado para substituil-o Clovis José Baptista.

Deve-se inaugurar no dia 23 do corrente a Escola de Aprendizes Marinheiros de Campos.

E' provavel que o Sr. ministro da marinha se faça representar naquella inauguração pelo inspector de marinha, contra-almirante Souza Lobo.

Somos muito gratos ás considerações que o Sr. Anthero de Vasconcellos fez em uma das suas apreciadas cartas para a *Tribuna do Povo*, de Santos, a proposito da carta aberta que ha dias o nosso collega João Lage dirigiu por esta folha ao eminente Sr. Ruy Barbosa.

Embora discordando do distincto jornalista, quanto ao seu modo de apreciar os acontecimentos de 14 de novembro de 1905, bem como á attitude do senador bahiano por essa occasião, pedimos venia para transcrever o seu artigo:

"NOTAS CARIOCAS—O *Paiz* estampa hoje, na sua primeira pagina, uma carta de João Lage, seu director, em que este faz sentir ao illustre chefe do partido civilista, o Sr. Dr. Ruy Barbosa, a responsabilidade que lhe cabe nos ataques do *Diario de Noticias*, dirigido pelo seu filho, contra todos os amigos de S. S.

João Lage, o habil jornalista portuguez que dirige os destinos do *Paiz*, procurando seguir tanto quanto lhe é possivel o caminho que lhe havia traçado o espirito do "principe do jornalismo", não teve nessa carta uma unica descaida. O jornalista soube calcar o seu resentimento contra o director espiritual do *Diario*, para manter-se com toda a dignidade dentro da polidez em que sempre o temos encontrado.

E, querendo diminuir as responsabilidades daquelle a quem sempre se referiu com respeito, fal-o de fórma ainda a attenuar-lhe o dissabor de ler a accusação com justiça feita ao herdeiro legitimo do seu nome.

De facto, o Sr. Alfredo Ruy Barbosa, collocando-se ao lado dos inimigos pessoaes do director do *Paiz*, contra quem não tem, suppomos, nenhuma razão de odio, colloca-se ao lado do antigo detractor dos amigos do seu pai, que tambem não foi poupado por esses processos de "jornalismo moderno"—que consistem em fazer-se o individuo Catão á custa da honra alheia.

Lage, na sua carta, deixa bem patente a magua que lhe causou a accusação inveridica e inacreditavel do *Diario*, e isso porque o sabe espiritualmente dirigido por aquelle a quem, no correr de toda a campanha eleitoral, no mais acceso da lucta, elle, Lage, nunca dirigiu uma palavra que pudesse trazer a quebra das antigas relações de amisade que sempre teve com o ex-embaixador da Hayay.

Nós que nos alistámos entre os partidarios do marechal Hermes, e que não temos nenhum motivo para pôr o Sr. Ruy Barbosa abaixo da nossa critica, por vezes violenta, mas sempre sincera; nós, que combatemos a infallibilidade do dogma negando tudo, que não temos relações de amisade que nos impeçam de dizer a verdade como a entendemos, nós somos insuspeitos para dizel-o; João Lage, na ultima campanha eleitoral, foi, para com o adversario, de uma delicadeza que deve ter assombrado até ao inimigo politico, habituado, como estava já, a ser tratado com todo o rigor. E se alguem houve que ferisse os melindres do Sr. Ruy, esse alguem foi o jornalista de quem o filho de S. Ex. se fez *graciosamente* procurador. Esse alguem foi quem disse: que, se alguma vez o Sr. Ruy chegar á presidencia, *ha de ser logo vendida metade do patrimonio nacional*. Entre os adversarios do Sr. Ruy, em cujo numero nos honramos de estar, nunca ninguem avançou a tanto. E' que entre nós se presa ainda bastante a honra propria, para não ter na devida conta a alheia.

Mas faz bem o Sr. Ruy em tomar hoje a defesa dos que o accusaram hontem. Nem isso espanta senão aos ingenuos. A nós, não.

O Sr. Ruy foi sempre para nós uma contradição viva. Em todos os actos de sua vida é a incoherencia flagrante, e nós, que o vimos condensar, com todo o vigor do seu pujante talento, o *estado de sitio* de que o governo de Floriano lançou mão para manter a ordem alterada pela revolta da armada brazileira, vimol-o, com o mesmo ardor, não defender, mas dar, sem que lhe fosse pedido, o *estado de sitio* com que quiz armar o governo seu amigo, contra o impolluto republicano que é ainda hoje uma das mais respeitaveis figuras do Senado — Lauro Sodré.

Continúe o Sr. Ruy, mas não lhe auguramos uma velhice muito tranquilla.

Sobre a cabeça de S. Ex. ha de cair fatalmente, não as maldições, que são muito platonicas, mas o sangue das victimas do Sr. Cardoso de Castro, mortas a chibata nos porões dos navios fretados pelo governo, para afastar d'aqui os que não batiam palmas ás violencias de uma "vaccina obrigatoria"...

Rio, 13 de junho de 1910.

Loteria federal para S. João, em tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$, extracções em 23 e 24 do corrente.

Hontem na Camara foi um pagode.

Imaginem só que dois deputados, por pouco não se engalfinham. Não vão agora pensar por ahi que foi algum hermista com civilista. Em absoluto. Apenas o Sr. Barbosa Lima com o Sr. Irineu. Apenas...

O Sr. Irineu não quer que o Sr. Felisbello Freire seja reconhecido deputado por Sergipe. Não quer, ou pelo menos quer que isso se adie por muitos e dilatados annos. Já hontem aqui fizemos notar o que ha de irregular e inconstitucional nessa attitude de um grupinho.

O Sr. Barbosa Lima, porém, quer que o reconhecimento seja feito quanto antes, não só porque o Sr. Felisbello foi o eleito, como tambem porque o parecer da commissão de poderes é unanime reconhecendo-o e a letra expressa da Constituição exige que as vagas nas representações federaes sejam preenchidas quanto antes.

Ora, o Sr. Felisbello está diplomado, apenas ha mais de tres mezes. Ha quasi quatro.

O Sr. Barbosa Lima, aliás, accentuou bem isto: que o Sr. Felisbello é seu adversario, mas foi eleito e pois não se deve nem se póde procrastinar o seu reconhecimento. Desta opinião não é o Sr. Iirineu.

Dahi, o rôlo *inter amicos*.

Agora as conclusões.

Dada a divergencia, o Sr. Irineu commandou a retirada da minoria. O Sr. Barbosa Lima é o *leader* da minoria. A quem devia ella obedecer? Ao *leader*? Assim parece que o devia ser. Mas a minoria, na sua quasi totalidade, obedeceu á voz imperativa do Sr. Irineu. Por que?

A minoria sente que se vão emudecendo ás ultimas vozes do civilismo.

O Sr. Irineu gritou, porém, demais para se calar tão cedo. Logo o Sr. Irineu, que tem todo o interesse em não se calar, é melhor partido para a opposição do que o Sr. Barbosa Lima, que não perde muito por emmudecer. E como ha, da parte da opposição, um tal ou qual interesse em ir mantendo o fogo sagrado até o fim ou *si et in quantum*, a minoria acompanhou antes o Sr. Irineu que o *leader*.

Estamos bem chegando á ultima etapa. Ainda o esforço e chegamos á meta.

E sobre o vasto deserto civilista não se divisarão mais do que a sombra da rubra figura do Sr. João Baptista, de jaqueta e calças pardas, rondando a cerca do redil hermista, e, reboando pela infinita vastidão do vacuo, a voz soturna do Sr. Irineu Machado, clamando no deserto e revivendo áquella imagem divina do Christo, quando synthetizava nessas tres admiraveis palavras a inefficacia da missão do seu precursor sobre a terra.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, compareceu hontem ao seu gabinete, demorando-se ahi até 1 hora da tarde, quando se retirou para visitar o Club Naval.

O GOVERNO DA REPUBLICA

PARIS, 18.

Muitos jornaes desta cidade publicam telegrammas do Rio de Janeiro, datados de 15 do corrente, em que se constata que a administração do Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, tem sido caracterizada por um grande espirito de ordem, na reforma economica do paiz.

LONDRES, 18.

Telegramma do Rio de Janeiro para os jornaes desta capital informa que o presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, recommendou aos ministros, no ultimo despacho collectivo, que reduzissem o mais possivel as despezas das respectivas pastas e accrescenta que o ministro da fazenda, Dr. Leopoldo de Bulhões, informou o Dr. Nilo Peçanha de que este anno haverá um razoavel saldo orçamentario.

O telegramma termina assignalando a maneira altamente honrosa para o presidente da Republica, como a imprensa brazileira commemorou o primeiro anniversario do seu governo.

Este telegramma causou excellente impressão nos centros financeiros da City e os jornaes acompanham-no de elogiosas referencias á administração do presidente Nilo Peçanha.

(Serviço do *Paiz*.)

Foram nomeados:

O capitão de fragata graduado Joaquim de Albuquerque Serejo, immediato do navio-escola *Primeiro de Março*;

O capitão de corveta Eduardo Justino de Proença, immediato do vapor *Andrada*;

O capitão-tenente Joaquim Aureliano Freire de Carvalho, commandante da canhoneira *Jutahy*;

O capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Piragibe, commandante do aviso *Teffé*;

O capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, assistente do commandante da flotilha do Amazonas;

O capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, commandante do vapor *Andrada*;

O capitão-tenente graduado engenheiro machinista Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, chefe de machinas do contra-torpedeiro *Sergipe*, em construcção na Europa;

O capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos, commandante da canhoneira *Acre*;

O capitão de corveta Severino da Costa Oliveira Maia, immediato do *Deodoro*;

O capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit, chefe de secção da directoria de pharoes da superintendencia de navegação;

O capitão de corveta Raul Varella Quadros, commandante do contra-torpedeiro *Parahyba*;

O capitão-tenente Cesar do Amaral Gama, immediato do contra-torpedeiro *Amazonas*;

O 1° tenente Roberto de Souza Imeney, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul;

O capitão-tenente Theodoro Jardim, immediato do *Parahyba*;

O capitão-tenente Antonio Moniz Barreto de Aragão, commandante da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina;

O 2° tenente Aristoteles Ferrão Gomes Calaça, auxiliar do ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Sabemos que, por determinação de seu medico assistente, o almirante Alexandrino de Alencar não acompanhará o Sr. presidente da Republica em sua excursão ao Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro da marinha far-se-ha representar pelo almirante José Porphirio de Souza Lobo, inspector de marinha, que acompanhará o Sr. presidente da Republica, tendo occasião de inaugurar a Escola de Aprendizes Marinheiros de Campos.

O almirante Alexandrino ainda não está completamente restabelecido da grippe de que soffreu, estando ainda algum tanto affectado do figado, motivo pelo qual seu medico obriga-o a não exercer totalmente sua costumada actividade; talvez o Sr. ministro possa ir até Friburgo, onde se encontrará com o Sr. presidente da Republica, na inauguração do Sanatorio de Marinha, naquella cidade.

Deve partir amanhã do porto desta capital, com destino ao Amazonas, o cruzador *Republica*.

Conforme antecipámos, foi nomeado commandante do navio-escola *Benjamin Constant* o capitão de corveta Felinto Perry.

Para o cargo de commandante do vapor *Carlos Gomes* foi nomeado o capitão de corveta A. Mourão dos Santos.

O Sr. ministro da guerra, acompanhado de todo o seu estado maior, visitará na quarta-feira o Collegio Militar.

S. Ex. terá occasião de ouvir a execução do hymno patriotico *Para Bellum*, composição do aspirante Artidoro Costa e letra do aspirante Sabino de Magalhães.

O hymno será cantado pelos alumnos do collegio com acompanhamento da banda de musica do 1° regimento de infanteria.

Consta que no despacho de quinta-feira será assignada a grande promoção nas quatro armas do exercito.

DR. SERZEDELLO CORREIA

ECHOS DA MANIFESTAÇÃO

O illustre prefeito desta capital, Dr. Serzedello Correia, recebeu hontem mais as seguintes congratulações por telegrammas, cartas e bilhetes de visita:

Senador Quintino Bocayuva, Dr. Enéas Martins, ministro plenipotenciario do Brazil; conselheiro José J. Ewerton de Almeida; Drs. Elpidio de Mesquita, Theodomiro de Araujo e Silva, Ernesto de Freitas Crissiuma, Bento J. de Lamenha Lins, Felisberto de Menezes, Pedro Vianna, vice-almirante J. J. de Proença, almirante Manoel Lopes da Cruz, major Luiz de Andrade, Ernest E. Saunders, David Mc. Neill, Drs. Barros Figueiredo, João A. de Carvalho Leite, Carlos Failer, F. Teixeira de Sá, José Arthur Boiteux, Germano Hasslocher, Fernando Mendes, José Uchôa de Campos, Francisco Portella, Francisco de Paula Lacerda de Almeida, Pedro Paulo Autran, Guilherme do Valle, Tito de Araujo, Henry Thompson, Aureliano Portugal, coronel Constantino Xavier, de S. Paulo; Dr. Firmo Braga, do Pará; Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; coronel J. F. da Costa Ferreira, capitão M. A. da Rocha Pinto, directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, tabellião coronel A. J. de Cantanheda Junior, capitão J. J. Franco de Sá, engenheiro Carlos Cianconi, José F. Barbosa da Franca, Francisco Bressane de Azevedo, Mario Marques Lisboa, tenente-coronel T. P. Villela Filho, Antonio Pereira do Lago, Dr. Pedro Ferreira Bandeira, Jeronymo Villela Tavares, Jacques Müller, Luiz da Gama Berquó, Francisco Avelino de Oliveira, Feijó Junior, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, Antonio Martins Ribeiro e familia, Luiz Carlos Zamith, capitão-tenente Luiz Gomes, Antonio Francisco Duarte, Lo.·. Liberdade, Igualdade e Fraternidade, de Nitheroy; tabellião Gabriel Ferreira da Cruz, J. Franca Amaral, Antenor da Fonseca Silveira, Dr. Pereira Braga, Edward B. S. Bennet, Dionysio F. da Silva, Irineu Evangelista Knack, Raul de Souza Mege e familia, Abelardo Pardal, Sras. DD. Julieta Delamare, Helena de Andrade Guimarães, Abigail Tavares, Rosa Chaves, Eugenia Borges, Gabriella Müller de Castro, Maria Botelho Guimarães, Adalgiza E. de Araujo e Silva, Eudoxia dos Santos Marques Dias, Eugenia Soares de Mello, Francisca Lopes, Sr. Augusto Sergio Botelho, Drs. Domingos Guimarães, Adolpho Pereira; directoria do Instituto de Ensino Secundario Feminino; Alcides de Figueiredo, Trajano Adolpho dos Santos, M. Machado e familia; familia Guilhon, do Pará; L. Araujo, do Pará; Valentim Cardoso, Frutuoso Fernandes, Plinio Araujo, Dr. Deoclecio de Campos e directoria da Liga Maritima Brazileira; da administração do Instituto de Assistencia á Infancia; tenente-coronel Antonio Marques dos Santos Porto, Drs. Eugenio G. Catta Preta; Hermenegildo Militão de Almeida, José Ponciano de Oliveira, Auler & C., Drs. João Teixeira Soares, Rodrigo Theophilo, desembargador Lima Drummond, Fernando F. de Oliveira, tenente-coronel Joaquim Ayres e familia, intendente Jansen e senhora, de Matto Grosso, e Antonio J. Gomes Junior.

Teve permissão para aperfeiçoar os seus conhecimentos militares na America do Norte o capitão de engenheiros José Ribeiro Gomes, que serve na commissão de fortificações de Santos.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

O Sr. Pedro Moacyr leu hontem á 2ª commissão parcial do Congresso o relatorio que redigiu sobre as eleições do Estado de Sergipe.

O deputado pelo Rio Grande do Sul annullou dos 6.118 votos obtidos pelo marechal Hermes da Fonseca 5.784, concluindo que a votação total desse candidato attingiu sómente a 334 votos.

Ao competidor do marechal, senador Ruy Barbosa, o Sr. Pedro Moacyr computou 31 votos. O relatorio não allude á votação dos vice-presidentes.

O Sr. João Penido, relator geral da 2ª commissão deve apresentar, amanhã o seu relatorio.

A 4ª commissão reune-se amanhã, afim de ouvir a leitura do relatorio geral do Sr. Dunshee de Abranches.

A 5ª commissão reune-se tambem amanhã. O Sr. José Bonifacio, relator geral, lerá o seu trabalho.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Foram designados os seguintes officiaes do exercito para o serviço de estatistica militar nas estradas de ferro abaixo mencionadas:

Estradas de ferro do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagoas, 1ºs tenentes Isidro Leite Ferreira de Araujo e Gastão Pinto da Silveira e 2° Elino Souto.

Estradas da Bahia ao S. Francisco e Central da Bahia, 2° tenente Felinto Cesar Sampaio.

Central do Brazil, tenentes-coroneis Franco Rabello e Aristides Goulart, capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, 1° tenente Amilcar Augusto Botelho de Magalhães e 2° Manoel Rabello.

S. Paulo e Rio Grande do Sul, capitão Joaquim de Castro.

Paraná, 2° tenente Abel Henrique de Medeiros.

Santa Catharina, 1° tenente Victor Lapagesse.

Rio Grande do Sul, tenente-coronel Erico de Oliveira, capitão Adelino Soares de Oliveira e 1° tenente José Gey.

Ao prefeito do Districto Federal communicou o Sr. ministro da fazenda a approvação do aforamento do terreno de accrescidos e de marinhas á praia do Retiro Saudoso, fronteiro ao n. 17, e requerido por Viveiros Mattos & C.

Ao Congresso Nacional o Sr. ministro da fazenda dirigiu a mensagem assignada pelo Sr. presidente da Republica, solicitando a autorização de que carece o ministerio da fazenda para providenciar sobre a abertura do credito de 19:383$350, para pagar á firma Felismino Soares & C., como premio da construcção de uma barca a vapor destinada ao abastecimento de agua dos navios da armada nacional, com a arqueação de 387 toneladas e 667 milesimos.

Essa construcção, nos estaleiros daquella firma, data de 1907, e favoraveis ao pagamento da alludida quantia manifestaram-se o Thesouro do paiz e o consultor geral da Republica.

O Tribunal de Contas informou a necessidade da autorização do Congresso, visto como está caducado o pedido da firma constructora, juntamente com o anno financeiro de 1907.

A Alfandega desta cidade está autorizada a fazer entrega ao Banco Italo Braziliano de 30 caixas contendo 150.000 libras esterlinas, que devem chegar pelo *Cap Arcona*.

NO SERRO

PROTESTO POPULAR

O telegramma que abaixo publicamos dá bem a idéa dos processos que o Sr. Carvalho de Brito tem empregado em Minas em prol do seu civilismo.

Injuria os homens da mais illibada reputação e depois tira em avulso os detritos do *Correio do Dia* e com elles tenta em vão salpicar as probidades mais inatacaveis.

Eis o telegramma a que alludimos:

"Serro, 18 — A população inteira do Serro, justamente indignada com os vis ataques assacados contra o impolluto juiz de direito desta comarca, o integro Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, pelo *Correio do Dia*, órgão de Carvalho de Brito em Bello Horizonte, acaba de fazer ao honestissimo magistrado uma dessas manifestações que traduzem bem os sentimentos da admiração pelo caracter sem jaça do nosso juiz e ao mesmo tempo os nossos mais vivos sentimentos de protesto vehemente contra os miseraveis calumniadores, que aqui espalham em avulso os desaforos baratos daquelle jornaleco.

O povo em massa, precedido de bandas de musica, foi até a residencia do digno Dr. Coelho Junior, ao qual, em nome de todos os serranos, muitos oradores, em vibrantes discursos, asseguraram a sua profunda veneração e a mais segura solidariedade — *José Maria Brandão*, presidente da Camara."

Accrescentaremos agora que o Sr. José Maria Brandão foi um dos signatarios do manifesto dos civilistas do Serro e é tio do Sr. Carlos Peixoto Filho. Isso mostra bem que o digno magistrado, ao qual o Sr. Carvalho de Brito procurou cobrir com os seus baldões de baixa especie, tem na legendaria cidade do norte a segurança do respeito e das sympathias de todas as correntes politicas, a nenhuma das quaes, de resto, está ligado, procurando sempre desempenhar, tanto quanto póde, as suas delicadas funcções de juiz imparcial. Por isso mesmo é elle tido no grande Estado como o verdadeiro typo de magistrado.

A restituição a João Augusto Carvalho, da quantia de 10:000$ depositada no Thesouro Nacional para garantia da proposta que, com Frederico Bender, apresentou para a construcção das obras do porto de Belém, só poderá ser feita mediante quitação dos dois depositantes.

Dessa informação foi scientificado o Sr. ministro da viação.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao prefeito do Districto Federal que não póde ser entregue ao thesoureiro-pagador da Prefeitura a importancia de 200:000$, para pagamento da desapropriação do terreno preciso á abertura da avenida da praia das Saudades, visto não constar autorização para tal pagamento.

O Sr. ministro da fazenda declarou á Associação Commercial de Coritiba, no Estado do Paraná, que sómente ao negociante Sylvio Colle compete recorrer do acto da Alfandega de Paranaguá, cobrando direitos sobre sementes de hortaliças que importou.

Em resposta á consulta do Sr. ministro da agricultura, o da fazenda declarou que não se deve proceder mais ao pagamento á Associação Commercial do Rio de Janeiro do aluguel da parte do edificio occupado pela Junta Commercial, por isso que as importancias de tal proveniencia devem ser escripturadas em conta do pagamento annual que a alludida associação está obrigada a fazer ao governo.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 18.

L'Argentina, em um editorial a respeito da proxima reunião da IV Conferencia Internacional Americana, qualifica de pueril a resolução da Bolivia em não se fazer representar, quando todas as outras nações do continente, inclusive o Brazil, já nomearam as suas delegações.

Julga *L'Argentina* que na referida conferencia serão discutidos e resolvidos importantes problemas de politica internacional sul-americana, e que por esse mesmo motivo todas as nações têm interesse em enviar representantes.

BUENOS AIRES, 18.

Uma commissão de funccionarios superiores do ministerio das relações exteriores foi encarregada de estudar as convenções approvadas pela III Conferencia Internacional Americana, que se reuniu no Rio de Janeiro, em 1906.

(Agencia Americana.)

A delegacia fiscal em S. Paulo está autorizada a lavrar escriptura de compra de parte da fazenda Capão Rico, destinada ao nucleo Monção, naquelle Estado, por 22:000$, conforme solicitou o ministerio da agricultura, e bem assim da compra das fazendas Capivara, Santa Luzia e outra parte da Capão Rico por 262:300$, tambem destinadas aquelle nucleo.

Ao juiz federal no Estado de Goyaz, Dr. Olympio da Silva Costa, foram concedidos quatro mezes de licença, com ordenado.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda a entrega á companhia das obras do porto e barra do Rio Grande dos terrenos accrescidos de marinha no Estado do Rio Grande do Sul, e que são necessarios áquellas obras.

O Sr. ministro da viação providenciou junto de seu collega da fazenda para que aos fiscaes da navegação seja facilitado o transporte, até a bordo dos navios, pelas lanchas de serviço das alfandegas.

Essa medida é tendente a facilitar o exercicio de suas funcções aos referidos fiscaes.

A ESQUADRA AMERICANA

Estão novamente entre nós os marinheiros americanos, ruidosamente alegres e sympathicos, enchendo as ruas e assustando um pouco a gente triste da nossa capital.

Mas, em breve, todos estaremos acostumados com as suas inoffensivas extravagancias, com as suas joviaes singularidades, e começarão elles a nos divertir um pouco.

São os homens mais divertidos do mundo, os americanos, que souberam fazer de tudo um motivo para viver alegres; mesmo das coisas que para nós parecem horrivelmente tristes.

Os marinheiros têm passeado a valer, e vão espalhando por onde andam uma nota nova e agradavel de vida e de satisfação, que fazem bem á gente presenciar.

Pelas ruas, bandos desoccupados os acompanham, e elles, a pé, em carros ou em bicycletas, percorrem todos os logares com o bom humor de quem acha que em toda parte deve-se procurar estar bem comsigo e com os outros.

Isso facilita-lhes as amisades que elles vão fazendo constantemente, mesmo com aquelles com quem não se possam entender, senão por acenos.

A cidade modifica-se com a presença desses rapazes. Contamina-se um pouco da sua alegria por todos os lados que elles percorrem.

E são tremendos para andar por toda a parte.

Hontem vimol-os em numerosos grupos em passeios felizes, numa constante satisfação por tudo.

—O Sr. presidente da Republica receberá amanhã os commandantes e officiaes dos cruzadores americanos *North Carolina*, *South Dakota*, *Tennessee*, *Montana* e *Chester*.

—Os officiaes americanos tomarão hoje parte na *matinée* que o Sr. ministro da marinha offerece aos membros do Congresso Nacional.

—A bordo dos navios americanos acham-se embarcados dez officiaes da marinha de guerra argentina, que, com a devida autorização do governo dos Estados Unidos, vão servir na marinha americana.

—O contra-almirante Stounton, commandante da divisão americana, visitou hontem, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, do capitão-tenente Adler de Aquino, official ás suas ordens, ás autoridades superiores da marinha.

—O embaixador e consul americanos estiveram hontem de manhã a bordo do *Tennessee*, capitanea da divisão.

—Virá á terra todos os dias uma turma de marinheiros, em numero de 600, que poderão passear durante 48 horas.

O bureau de informações, que se acha installado numa das dependencias do Telegrapho Nacional, sob a direcção do Sr. Clack, tem sido extraordinariamente procurado pelos marinheiros e officiaes americanos.

—Durante o tempo em que estacionar aqui a divisão americana, desembarcará todos os dias um destacamento-patrulha, commandado por um guarda-marinha.

Do meio-dia até as 5 horas da tarde, haverá no cáes Pharoux varias lanchas, que conduzirão as pessoas que quizerem visitar os vasos de guerra americanos.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Ao que parece, vão ser dadas as necessarias ordens para a execução dos estudos do traçado que levará a bitola larga da Estrada de Ferro Central do Brazil, em uma variante do actual traçado, até Bello Horizonte, medida essa a muito reclamada não só pelos mineiros como pelos interesses da propria Central do Brazil.

Como já tivemos occasião de annunciar, o ponto inicial da variante será um pouco além da estação de Gagé, subindo depois a linha pelo valle do rio Maranhão até a sua barra, no Paraopeba; descerá este até a confluencia do rio Funil, subindo em seguida até o arraial de Contagem das Aboboras, onde entrará a bitola larga no leito do trecho de ligação de Bello Horizonte a Henrique Galvão, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Tarifas da Leopoldina Railway.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, designou os Drs. Gustavo da Silveira, Arthur Guimarães e Nabuco de Freitas para constituirem a commissão de estudo e reforma das bases tarifarias em vigor na rede da Leopoldina Railway e que vão ser modificadas.

Foi nomeado fiscal de 1ª classe da repartição fiscalizadora de estradas de ferro o engenheiro Mamede Ferreira Rodrigues.

PORTO ALEGRE, 18.

O engenheiro Guidoux, representante da companhia belga, communicou ao governo do Estado que ficam abertos ao trafego mais quarenta kilometros da estrada de ferro entre Saycan e Sant'Anna do Livramento, e que foram inauguradas as estações de Guará e Santa Rita.

(Agencia Americana.)

RIO PRETO, 18.

As noticias aqui chegadas da resolução do governo de promover a construcção da ligação das estradas de ferro União Valenciana, Rio das Flores e Auxiliar, foram recebidas com enthusiasmo pela população desta cidade, que, com banda de musica, percorre as ruas, ao espoucar de foguetes, sendo muito victoriados os nomes dos Drs. Nilo Peçanha, Francisco Sá, Frontin, Alberto Furtado e outros — Redacção da *Ordem*.

FLORIANO PEIXOTO

A commissão glorificadora da memoria do saudoso e inquebrantavel consolidador da Republica resolveu, sob a presidencia do coronel Thomaz Cavalcanti, prestar inda uma vez, ao inolvidavel heroe republicano um preito de reconhecida e affectuosa gratidão civica e de bem grata solidariedade politica, no 15° anniversario do seu funesto traspasse.

Com este proposito a commissão irá ao cemiterio de S. João Baptista depositar no sarcophago do marechal estadista uma corôa de camelias e rosas brancas, symbolos da humildade e da pureza do inclyto cidadão soldado.

A commissão, tendo em vista estimular o mais possivel a benefica reacção de nobre civismo que estas sinceras e desinteressadas homenagens aos grandes mortos geram no coração do povo, pensa organizar um prestito que desfilará de ponto prèviamente designado para contornar o magestoso monumento da formosa Avenida, o qual receberá tambem os seus cuidados e carinhos.

Arrendamento do cáes do porto.

Conforme annunciámos, foi hontem assignado, no gabinete do Sr. ministro da viação, o contrato entre o governo e os Srs. Daniel Henninger e Damart & C., para o arrendamento do cáes do porto e do serviço dos trapiches, actualmente em poder da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital.

O contrato foi assignado pelos Drs. Francisco Sá, ministro da viação, e Daniel Henninger, por si e por procuração da casa Damart & C., de Paris, e por diversas testemunhas.

Os arrendatarios têm agora um prazo para tomarem posse do trecho do cáes já prompto e dos trapiches ainda em uso; dentro desse prazo apresentarão tambem ao Dr. Francisco Sá o regulamento interno dos serviços do cáes, para ser approvado.

O Dr. Daniel Henninger vai a Santos observar pessoalmente os serviços do porto d'ali, cujo regulamento servirá de modelo para o do nosso porto, com algumas modificações.

A Avenida hontem, em um dos seus dias de movimento extraordinario, teve duas notas sensacionaes — um elephante e uma "demi-mondaine".

O primeiro passeava pesado e lento, com uma convicção austera do successo que ia causando o colosso da sua figura intelligente e imperturbavel; a outra, agitava-se a andar difficilmente sob um vestido "entravé", mas "entravé" de verdade.

As conversas por alguns momentos mantiveram-se presas a essas duas inopinadas e assombrosas apparições.

— Um elephante, muito ensinado, tão ensinado que só falta falar!

— Mas que vestido, não se sabe como aquella senhora consegue não cair!

— O elephante, um prodigio de intelligencia!

— Aquella senhora é verdadeiramente um milagre de equilibrio!

E emquanto o elephante ensinado, dobrando a tromba como indicio de bôa impressão que lhe causava a Avenida, seguia a sua marcha importante, em direcção á Caixa de Conversão (edificio que lhe desagradou um poucochinho, pela semelhança comsigo) a "demi-mondaine", em sentido contrario, aos saltos, positivamente aos saltos, porque as pernas iam presas pelo entravamento da sua saia original, procurava o refrigerio de um bond, que lhe livrasse não tanto da curiosidade humana, mas do cansaço que a experiencia da terrivel moda, implacavelmente lhe trouxera.

Ninguem será capaz de negar o successo do dia de hontem a essas duas privilegiadas creaturas, fadadas pelos auspicios de um dia de movimento á meia hora do mais incontestado successo.

Em todo o caso uma duvida pairou sobre todos — Qual dos dois teve do successo a parte maior? Elle com o seu aspecto cinzento e pesado ou ella, amarrada no seu vestido "bleu foncé"?

O Rio de Janeiro, em algumas coisas, apresenta verdadeiras chagas e as mais depauperantes de seu organismo.

Como a parte chamada central, da cidade, tornou-se acanhada para o desenvolvimento do commercio e da industria, as familias irradiaram para os arredores dessa parte, e para os suburbios, onde o barulho é menor e o movimento menos turbilhonante.

Por outro lado, fóra do centro commercial, onde o terreno não exige fortunas para a sua acquisição, os lotes são maiores e as casas podem ser isoladas umas das outras, com jardins circumstantes e espaço para a *basse cour* dos próvidos. Por essa fórma, as familias ficam cercadas das accommodações necessarias á ordem da casa e ao bom e salutifero methodo da creação dos filhinhos em ambientes puros e livres.

Essa transformação lenta, essa revolução feita imperceptivelmente, occasionou habitos novos e novos orgãos de vida social, taes como as pensões, os restaurantes, os consultorios, com horario, e desenvolvimento do trafego urbano, os dias escolhidos pelas familias para as compras, etc.

As pensões, os restaurantes...

Infeliz daquelle que tem a necessidade de fazer suas refeições fóra de casa, morando no Rocha, no Meyer, em Copacabana, na Gavêa ou em Nitheroy e cujo trabalho é executado diariamente na Avenida Central, de manhã á tarde!

Se era senhor de bom e forte estomago, á prova de calhãos, como o de um avestruz; se nunca comprehendera as alheias queixas contra o fantasma das dyspepsias, das colicas hepaticas, das gastralgias e outras que taes—esse felizardo, dentro de pouco tempo de *uso* em pensões e restaurantes estará forçosamente perdido...

Não ha consciencia por parte dos exploradores de tal negocio,—elles possuem a abdominia do lucro, do cóbre, mesmo que este lhes desça a garganta azinhavrado.

Não se faz a menor fiscalização das cozinhas, nem tampouco nos mercados, vendas e quitandas, onde os generos são cambiados em máo estado.

Que fazer? Se falha a consciencia do hoteleiro, da casa de pensão e se não existe fiscalização?

Como nos dias anteriores, não houve hontem, movimento de entradas nem de saidas na Caixa de Conversão.

Foram apresentadas a troco notas dilaceradas na importancia de réis 1.019:180$000.

Existe em deposito a quantia de £ 19.999.835-10-8, equivalentes á quantia de 319.997:368$, em notas conversiveis.

O agente fiscal da Prefeitura no districto do Sacramento multou em 300$ o curador de ausentes, como representante legal do proprietario do predio n. 304 da rua General Camara, por não ter, no prazo marcado, cumprido o laudo da vistoria feita nesse predio.

A directoria de policia administrativa municipal, recommendou em circular aos agentes fiscaes da Prefeitura que providenciassem no sentido de ser cohibido o abuso de casas e emprezas commerciaes e de divertimentos de collocarem annuncios reclames nos postes da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power especialmente nos da rua Marechal Floriano.

POLITICA SUL-AMERICANA

Informações e commentarios

VALPARAISO, 18.

La Union publica um artigo sobre politica internacional, no qual se refere á attitude do Brazil em não se fazer representar nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Diz que o Brazil,não enviando uma delegação dos seus pro-homens nem uma esquadra para represental-o nas referidas festas, manteve uma attitude explicavel e mesmo louvavel, porque devem ser grandes os seus resentimentos contra os homens que se encontram actualmente á frente da Argentina.

Diz que o governo brazileiro não poderá nunca esquecer o caso da falsificação dos telegrammas officiaes brazileiros, ordenada pelo então ministro das relações exteriores, Sr. Estanisláo Zeballos, facto unico na historia da diplomacia americana e que constitue uma mancha inapagavel.

O Brazil, conclue a *Union*, é o mais denodado campeão da paz na America do Sul, e neste ponto representa papel ainda mais importante do que os Estados Unidos, que lançam especialmente as suas vistas para a America Central.

Nunca, portanto, se poderá accusar o Brazil de querer perturbar a harmonia internacional sul-americana, nem são justas as accusações de certos jornaes argentinos em querer ver na abstenção do Brazil ás festas do centenario um acto de provocante descortezia.

O Brazil manteve-se á altura das circumstancias, provando ainda que é um sincero amigo da Argentina e que se associava ás justas alegrias dos argentinos, declarando feriado o dia 25 de maio ultimo.

Nem outra coisa, aliás, se deveria esperar estando, como felizmente está, á frente da chancellaria brazileira o barão do Rio Branco, cuja maior ambição é constituir a alliança do *A B C* — Argentina, Brazil e Chile, alliança que se transformará na maior força do continente americano, e que assegurará o bem estar e a respeitabilidade desta parte da America.

BUENOS AIRES, 18.

El Diario insere um artigo assignado pelo Sr. Manoel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, e no qual faz a comparação entre a America e a Grecia, no periodo aureo deste ultimo paiz. Diz o Sr. Gorostiaga que ainda nenhum outro continente do mundo se aproximou tanto da Grecia como a America, que como aquella tende a formar uma confederação moral e politica, cujos resultados em breve se farão sentir em todo o continente americano.

O Sr. Gorostiaga advoga a união de todos os paizes americanos, baseada no cumprimento estricto do principio da arbitragem. Recorda as allianças realizadas entre o Brazil e a Argentina, no seculo passado, e salienta as suas consequencias para esta parte do continente. Diz que o Brazil e a Argentina, depois de estreitamente unidos, o que muito breve succederá, como acredita, terão em suas mãos os destinos da America, desde o isthmo do Panamá até as Guyannas. Materialmente, tambem os dois paizes poderão transformar-se numa força respeitavel, pois os seus productos completam-se e, d'aqui por poucos annos, toda a America do Sul poderá facilmente deixar de depender da Europa ou da America do Norte, tendo uma vida propria e capaz de occorrer a todas as suas necessidades.

SANTIAGO, 18.

O Sr. Ascanio Bascuñan desistiu da incumbencia de reorganizar o ministerio, em virtude da forte opposição que soffreu por parte dos liberaes-democraticos.

Asegura-se que o presidente da Republica, em vista das difficuldades que surgem para a solução da crise ministerial, resolveu encarregar o Sr. Manoel Salinas, ministro da fazenda, de dirigir, interinamente, a pasta do interior, em substituição do Sr. Ismael Tocornal, que partiu para a Europa.

LIMA, 18.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, teve esta tarde demoradissima conferencia com o Sr. Leslic Combs, ministro dos Estados Unidos da America nesta capital, a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

(Agencia Americana.)

POLITICA FLUMINENSE

Amigos e correligionarios politicos do Dr. Botelho, reunidos na residencia do Dr. Fróes da Cruz, dirigiram-lhe o seguinte telegramma:

"Partido que vos apoia, em reunião tão numerosa quão enthusiastica, sob presidencia do coronel Guimarães, vos protesta solidariedade em qualquer terreno, em que o despotismo queira collocar o pleito eleitoral—Coronel *Francisco Guimarães*.— Dr. *Balthazar Bernardino* —Dr. *Fróes da Cruz*."

O Dr. Antonio Rodrigues, inspector escolar do 4° districto, foi designado para inspeccionar tambem o 5°, interinamente, emquanto durar o impedimento do inspector effectivo deste, Sr. Olavo Bilac.

Sem duvida alguma, é digno de mais attenção do delegado do 6° districto o serviço policial de certas ruas de sua zona.

Entre ellas está a rua Ypiranga, que assume, ás vezes, o aspecto de uma estrada da Cafraria.

Diante dos cortiços desta malfadada rua, que é tão larga, tão clara e habitada por algumas distinctas familias, mas que o destino quiz que agazalhasse tambem os mais relapsos garotos, a vadiagem tem todo o desenvolvimento imaginavel, sem ser, nem de longe, incommodada pela policia, pois ali é coisa que não se vê.

Os palavrões de baixo calão são pronunciados com absoluto *sans façon;* as pedradas ás janelas e vidraças são cultivadas como mui natural *sport;* e, nesta época de foguetorio, com flagrante infracção das posturas municipaes, reproduzidas pelo nosso jornal na secção da Prefeitura, queimam-se fogos na rua e nas calçadas, obrigando os transeuntes a se precaver contra provaveis queimaduras.

Por pouco mais, será esta zona convertida em nova Favela, se não quizer o digno delegado lançar-lhe um pouco as vistas e nella manter guardas, que sejam zelosos e cumpridores dos respectivos deveres.

ALCINDO GUANABARA

Pede-nos a grande commissão de recepção de Alcindo Guanabara, que declaremos, que as listas para esse fim já estão encerradas.

Em poder do thesoureiro da commissão, coronel Alfredo Braga e dos Srs. Dr. Americo Lassance e Oscar Rosas, existe, para ser cobrada, uma lista e isso deverá ser feito até amanhã.

A recepção do grande jornalista terá logar no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Organizado o prestito no cáes Pharoux, percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma e Avenida Central, até a redacção da "Imprensa".

No dia seguinte haverá no palacio Monroe um banquete e em seguida recepção e baile.

Para o banquete foi organizado o seguinte "menú":

Potage crême de Bruxellas, gaufrettes pompadou, médaillons de badejo a la Marguery, aiguillettes de veau a la grand-veneur, canetods de perdrix a la dioppoise, mousse rose, poularde bardée a la brésilienne, asperges a la comtesse, pouding soufflé de carême, glacé havanaise, dessert, et fruits.

Vins: Madère, Chablis, Saint-Emillien, Chambertin, Rhum, champagne e porto. Café, liqueurs et cognac.

Por occasião da recepção no Monroe, haverá um concerto com o seguinte programma:

Marche, Automobiles, A. Gauvin; ouverture, Raymond, A. Thomaz; fantaisie, Carmen, Bizet; valse, Manole, E. Waldteufel; symphonie, Il Guarany, Carlos Gomes; gavotte, Martha, Pedro de Assis; valse, souviens-toi, R. Waldteufel; intermezzo, Tout simplesment, L. Gazin; melodie, Heimweh, A. Jungmann; gavotte, Duchesse, A. Sinheckild; valse, Douce Paroles, E. Waldteufel; marche, Ecossaiso, G. Krier.

Regencia do professor João Raymundo Rodrigues.

Serviço de bal'e — Buvette: Orangeade, Grenadine, Bieren, Whisky, liqueurs, cognac, porto, Madère, eaux minérales, champagne, biscuits fins, gateau victoria, sandwiches de jambon, foie gras fromage, merveilles a la financiere, canetons de crevettes, attereaux a la pompadour, aigles de pigeones.

Salão: Glaces moulées de crême et fruits, gauffres a la venille; punch a la Danizig, matonelles aux fruits, biscuits au champagne, merigues; café, thé vert et noir, chocolate marquis, pains chinois en trachnes.

O Centro de Correspondentes de Jornaes enviou á commissão de recepção o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, em reunião de associados, hontem realizada, o Centro de Correspondentes de Jornaes deliberou associar-se a todas as manifestações de justissimo apreço, organizadas pela illustre commissão de que V. Ex. faz parte, em homenagem ao brilhante jornalista e notavel parlamentar, Exmo. Sr. Dr. Alcindo Guanabara, tendo sido para esse fim designada uma commissão composta dos consocios, major Dr. Moreira Guimarães, Ludgero Feital, Anthero de Vasconcellos, Luiz Gama e Ferreira de Vasconcellos.

Aproveito para manifestar a V. Ex. os protestos da minha respeitosa admiração — Ferreira de Vasconcellos, secretario do directorio do centro."

SECCA NO NORTE

Na reunião de amanhã, da Liga Nacional Contra a Secca no Norte, deve ficar definitivamente votada a reforma de seus estatutos, visto como na ultima sessão apenas ficou por discutir o novo capitulo sobre filiaes da liga nos Estados.

O senador Severino Vieira compareceu á ultima sessão e reassumiu a presidencia da Liga, entre calorosos applausos, guiando a discussão com o seu costumado criterio.

As sessões da Liga continuam no local e hora do costume.

E' um documento de todo o interesse o relatorio, que hoje publicamos, da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rêde Sul Mineira', referente ao anno de 1909, e que vai ser apresentado em assembléa geral a realizar-se amanhã.

Esse relatorio é precedido do parecer do conselho fiscal, que, tendo examinado todas as contas apresentadas pela directoria da companhia, lhes deu a sua approvação, accrescentada de palavras de louvor aos directores.

Por esse documento verifica-se que houve diminuição do custeio ao passo que augmentou o movimento do trafego; e mais ainda que se registrou o saldo de 341:543$964, no anno de 1909, saldo esse que foi levado á conta de capital.

Dada a importancia da Rêde Sul Mineira, que serve a uma região ferecissima e de grande movimento commercial, o relatorio que hoje publicamos será curiosamente, interessadamente procurado pelo publico.

E é de facto digno de attenta leitura esse relatorio.

Ao Sr. prefeito municipal foi entregue uma representação assignada por centenas de empregados do commercio pedindo providencias contra o abuso diariamente commettido pelos negociantes de varejo, principalmente aos sabbados, de conservarem as casas abertas até 11 horas meia noite, obrigando-os ao trabalho exhaustivo de 18 horas, isso sem licença da Prefeitura e nenhuma vantagem para elles.

A respeito vão ser expedidas ordens rigorosas.

O Sr. prefeito municipal, acompanhado do director geral de obras e viação municipal, visitou hontem a Quinta da Boa Vista, apreciando os grandes melhoramentos que ali estão sendo executados.

Festas.

A *matinée* a bordo do couraçado *Minas Geraes*, que fôra transferida domingo ultimo, devido ao máo tempo, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, havendo lanchas no Arsenal de Marinha desde 1 hora para conduzir os convidados.

O ensejo para que a nossa gente elegante appareça, em uma apurada exhibição de *toilettes*, com perfumes caros e na alegria mais rica, é sempre uma nota mundana de bom gosto, que toda a sociedade recebe cheia de anciedade.

Esse ensejo vem agora com as festas populares portuguezas, que se estão realizando no parque da praça da Republica. Um grupo de jornalistas está organizando para a noite de 27 do corrente uma batalha de *confetti*, que terá um grande realce com a primorosa illuminação que se está fazendo no parque.

O Club de S. Christovão realiza hoje mais uma das suas apreciadas *domingueiras*.

Concertos.

Damos abaixo o programma da grande *matinée*-concerto, organizada por um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade, em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Novo, a realizar-se no proximo sabbado, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, com a assistencia do Sr. presidente da Republica e do cardeal D. Joaquim Arcoverde.

E' o seguinte o programma dessa festa, que promette revestir-se de grande brilho:

1ª parte — Wieniawski, concerto em ré para violino com acompanhamento de piano, Mlle. Paulina d'Ambrosio e Sr. A. Napoleão; Fauré, *En prière*, e F. Braga, *Chanson*, para barytono, Sr. De Larrigue de Faro; Massenet, aria, *Herodiade*, para soprano Mlle. de Verney Campello; Liszt, rhapsodia hungara, para piano, Sr. Arthur Napoleão.

2ª parte — C. Gomes, *Fosca*, duetto de soprano e barytono, Mlle. de Verney Campello e Sr. De Larrigue de Faro; Schumann, *Chant du soir*, e Hubay, *Heire katy*, para violino, Mlle. Paulina d'Ambrosio; Catalani, *La Wally*, aria para soprano, Mlle. de Verney Campello; A. Napoleão, paraphrase sobre a opera *Schiavo*, de Carlos Gomes, Sr. Arthur Napoleão.

No salão do *Jornal do Commercio* realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, um concerto da distincta pianista Maria dos Santos Mello, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, com o concurso dos artistas Lydia de Albuquerque, Alfredo Bevilacqua e Jeronymo Silva Junior.

O programma do concerto é o seguinte:

1ª parte—Raff,—Sonata chromatica, para piano e violino, professores, Maria dos Santos Mello e Jeronymo Silva Junior; Carlos Gomes—*Schiavo*, romanza de Ilara, para soprano, professora Lydia Albuquerque; Chopin—*Polonaise*, fantasia, professora Maria dos Santos Mello.

2ª parte—Sinding—Variações a dois pianos, professores, Maria dos Santos Mello e Alfredo Bevilacqua; a) D'Ambrosio — *Berceuse;* b) Ries — Adagio op. 34; c) Schubert—*L'abeille*, para violino, professor Jeronymo Silva Junior; Werber—*Oberon*, aria para soprano, professora Lydia Albuquerque; a) Listz—Soneto de Petrarca; b), Etud de Consert; c), Rhapsodie hongrois VIII, Maria dos Santos Mello.

O concerto organizado pelo conhecido professor de guitarra Francisco P. Catton, que se devia realizar hoje, no Real S. Club Gymnasio Portuguez, ficou transferido para o dia 3 de julho proximo.

Realizou-se ante-hontem, no Conservatorio Livre de Musica, um magnifico concerto em honra ao distincto maestro Cavalier Darbilly, director daquelle instituto.

Esse concerto, que deveria ter-se realizado no dia do anniversario dos distincto professor, e que foi por uma circumstancia particular adiado para o dia de ante-hontem, deveu o seu brilhantismo á escolhida collaboração de um grupo das suas mais distinctas alumnas, que, com apurado gosto, prepararam o extraordinario programma.

Nessa festa encantadora, em que foram executados trechos dos mais afamados classicos, sobresairam de modo extraordinario, pelo desembaraço e galhardia com que desempenharam a sua missão de artistas primorosos, as senhoritas Odette Werneck, que executou ao piano, com brilhantismo, uma *sonata* de Beethoven, e que, fazendo nesse concerto de estimulo a sua estréa, revelou-se já uma artista vigorosa, esperança, portanto, de um brilhante futuro; Ilha Ruas, que, interpretando Rossini, na cavatina do *Barbeiro de Sevilha*, ao violino, sendo acompanhada pela bella voz da senhorita Dolores Senna, provocou applausos espontaneos e repetidos do numeroso auditorio; Nina Baptista, Lavinia Tavares e Cecilia de Oliveira, que mais de uma se fizeram ouvir, interpretando Wagner, Mendelsohn e outras bellissimas composições do proprio Sr. Cavalier, demonstraram a competencia do mestre, que a todas auxiliava nas execuções a quatro mãos, nos bellos trechos do grande repertorio.

O Sr. Franklin Rocha prestou o valioso concurso de sua bella voz ao concerto, cantando um trecho de *Fausto* (aria de Valentim), que provocou os mais justos applausos.

Ao começar a 2ª parte do concerto, a senhorita Lavinia Tavares pediu a palavra, e em eloquente discurso, saudou o professor Cavalier, offerecendo-lhe ao mesmo tempo, em nome de [illegible] nheiras, um custoso mimo, como prova da gratidão que todas lhe testemunham.

O bello salão do concerto, que ostentava uma caprichosa ornamentação, achava-se repleto do mais escolhido auditorio, sendo notavel o apurado gosto das *toilettes* exhibidas pelas senhoritas que fizeram as honras daquella encantadora festa.

A's 11 ½ da noite estava findo o concerto, retirando-se as familias cheias da mais agradavel impressão.

No Jardim Zoologico realiza-se hoje, de 1 ás 4 ½ horas da tarde, um concerto pelo terceto do Cinema Idéal.

O concerto realiza-se no pittoresco bosque dos ursos brancos.

O jardim vai assim ter uma enorme enchente, porque ninguem de bom gosto deixará de ir apreciar uma boa musica naquelle bosque maravilhoso, gozando as delicias da secular floresta do Jardim Zoologico.

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 6 ½ horas, no salão da confeitaria Paschoal, o banquete offerecido por alguns officiaes do nosso exercito aos seus distinctos collegas tenentes Euclides de Figueiredo e Franco Ferreira, que partem amanhã para a Europa, afim de servirem arregimentados no exercito allemão.

Manifestações.

Amanhã, anniversario do Dr. Alfredo Pinto, seus amigos preparam-lhe significativa manifestação.

Viajantes.

A bordo do paquete *Brazil*, partiu hontem para o norte, ás 11 horas da manhã, o major Agostinho Raymundo Gomes de Castro, inspector das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Esse official vai exercer o cargo do coronel Candido Rondon.

O distincto engenheiro, que possue uma preparação scientifica notavel e que conhece perfeitamente todos os recursos da sua ardua e nobilissima profissão, foi, em attenção ao seu reconhecido merito e extraordinaria energia, encarregado de dirigir as construcções telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, muito se esperando de sua grande actividade e de seus patrioticos esforços o resultado engrandecedor de tão grandioso emprehendimento.

A' sua disposição, ás 8 ½ horas da manhã, foi posta no cáes Pharoux, pelo ministerio da viação, uma lancha especial, que o conduziu até a bordo, acompanhado de sua Exma. familia e grande numero de amigos e admiradores.

A bordo, o major Gomes de Castro manteve amistosa palestra com seus amigos, ouvindo-se nessa occasião uma linda musica de despedida, tocada por sua filha Clotilde.

Entre o grande numero de pessoas que assistiram ao embarque notámos as seguintes:

Dr. Thomaz Cavalcanti, coronel Candido Rondon, D. Bibi Souza e filhas, senhoritas Clotilde, Rosalia e Sophia Gomes de Castro, Maria Edith Duarte Soeiro, Cecilia e Maria Souza, José Duarte Soeiro, José D. Gomes de Castro, aspirante Bezerra de Paes, 2° tenente Aureliano Coutinho, academico Francisco Araripe Sucupira, capitão Pedro Malheiro, Gomes Figueira, tenentes Augusto José Esteves Junior e Jaguaribe Gomes de Mattos, Francisco José Xavier Junior, capitão Manoel T. Costa Pinheiro, João Mariano Ribeiro, capitão Andrade de Vasconcellos, Pedro de Oliveira Moniz, Luiz Novaes, tenente Arnaldo Paes de Andrade, José Gomes Figueira, A. Castro, A. Lage, Eugenio Flores, tenente Camilandro Wernes, Francisco Isauro Regueira, Paulino Van Erven, tenente Alpicar Magalhães, Dr. Joaquim M. Botelho, Dr. Paes de Andrade, Manoel Rocha Farias, tenente Leonil Pinto Ricardo, representante do *Jornal do Commercio;* Ferreira de Avila, Antonio Magalhães, Almeida Rodrigues, Mario Souza, Pinto Reys, Saturnino Varella e outras.

Acompanham o major Gomes de Castro os seguintes auxiliares: medico Paula Santos, pharmaceutico Luiz de Franca Santos Moniz, tenente Luiz Carlos Cordovil, photographo Affonso Henrique Magalhães e telegraphista Henrique Leonel Parrott.

Com destino ao Piauhy, embarcou hontem no *Brazil* o distincto Dr. Sobral Netto, acompanhado de sua Exma. esposa e senhorita Rosinha.

Ao seu embarque compareceram as seguintes pessoas:

Capitão de fragata João Carlos dos Reis, Dr. Edgard Carlos dos Reis, Mlle. Germira Reis, Oliveira e Silva, Dr. Alfredo de Souza Mendes, tenente João Esteves, coronel Duarte Pinto e outros.

Regressou hontem de S. Paulo o deputado Candido Motta.

Hospedaram-se hontem no Hotel-Pensão Canabarro as seguintes pessoas:

Dr. Moreira Penna, Esteves Lacerda, e coronel Alexandre R. da Fonseca Lima e familia.

De regresso de sua fazenda, em Pindamonhangaba, chega hoje pela manhã a esta capital o nosso querido mestre general Quintino Bocayuva, illustre presidente do Senado.

No vapor *Corcovado*, seguem amanhã para a Europa, onde vão servir no exercito allemão, os distinctos officiaes 1° tenente José Maria Franco Ferreira e 2° tenente Euclides Espinola de Figueiredo.

Os seus amigos irão leval-os a bordo em lancha especial, que partirá do cáes Pharoux ás 9 ½ horas da manhã.

Chegou hontem de S. Paulo, em companhia dos Drs. Manoel Villaboim e Pedro Toledo, o Sr. ministro da agricultura, sendo recebido na estação Central pelos Srs. Dr. Aquila Miranda, seu secretario; Drs. Angelo Pinheiro Machado, Enéas Ferraz, Santos Werneck, Gastão Netto dos Reis, Theophilo Azevedo, Cicero Monteiro, Gomes Cardim, Alberto Guimarães, J. Maria de Lacerda, Arnaldo Ferreira, Alfredo Guimarães, major Lopes, agente da Central, representando a administração da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. Rodolpho Miranda dirigiu-se para a sua residencia, á praia do Flamengo.

O Dr. Rodolpho Miranda, ao embarcar em S. Paulo para esta capital, foi alvo de calorosa manifestação na *gare* da Luz, onde foram despedir-se de S. Ex. os representantes do Dr. Fernando Prestes, secretarios de Estado e Dr. Padua Salles, além de outros membros da alta sociedade paulista, autoridades e numerosos amigos, entre os quaes o Dr. Herculano de Freitas, senador Bento Bicudo, Dr. Aquino e Castro, general Ozorio de Paiva, Dr. Dino Bueno, deputado Aureliano Gusmão, Dr. Luiz Ribeiro, Dr. Clemente Ferreira, Dr. Victor Godinho, Dr. Azevedo Marques, A. Moreira da Silva, coronel Serafim Leme, Cassio Prado, Dr. Antonio Prado, Dr. Plinio de Godoy, Dr. Martinho Botelho, coronel Carlos de Andrade, Dr. Nilo Costa, Dr. José Piedade, coronel Victorino Carmillo, Dr. Rodrigo Lobato, Albino de Faria, Dr. Fortunato Moreira, Dr. Eurico Teixeira, Dr. Alves de Carvalho, Dr. Sebastião Ribas, coronel Paulo Orosimbo, Dr. Elias Novaes, Dr. Benedicto Netto, Dr. Gurgel do Amaral, Dr. Jonas Pompêa, Dr. Tancredo Amaral, Dr. Antonio de Camargo e outros mais, que nos escaparam.

Os Drs. Pedro Toledo e Villaboim se acham hospedados no Hotel dos Estrangeiros.

Acha-se nesta capital, de regresso da excursão artistica, que fez a diversos Estados do norte, o illustre artista Aureo de Figueiredo.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Bolivar A. Nobre, C. Alexander, Manoel Almeida e familia, Arthur Teixeira Camargo e familia, coronel Virgilio Machado, Dr. Gomes Lima, Paulo Bise, Oscar Werneck, Haus Veilian, Henrique C. W. Witten, coronel Pedro Ozorio e familia e Nicolão Pederneiras.

Passageiros entrados hontem:

Da Bahia, pelo paquete allemão *Aachen* P. Provincial G. B. Schmidt, Orlando de Moraes e Karl Zickan.

De Santos, pelo paquete *Sirio*, Universina Porto, Precalina Costa e uma filha; tenente Domingos Motta, tenente Adalberto Rochtener, Dr. Alfredo Schulzo, capitão de fragata Franco de Mello e familia; José B. da Costa; V. Rusomano, Ondina Guimarães, Ocilia Ozerdo e familia, Dr. Luiz A. Ferreira, Francisco Pring, Etelvina Telles e uma sobrinha; Carlos Neves e um irmão, Francisco Schotter, Dr. Nicolão Pederneiras, João Pinho e familia, coronel Mendonça, E. Azar Lima, Pedro Campos e familia, Dr. Fausto A. de Souza, Pedro M. Panlaos, Dr. Henrique Rodrigues Lessa, Eugenio Müller e familia, Manoel F. de Medeiros, Dr. Hugo G. Simas, capitão Hemeterio F. Silveira e familia, Dr. Armando A. da Cunha, Dr. Cauzeuz, Marcolino da Costa, tenente Joaquim C. Sobrinho, Manoel Moreira, Isabel Fortes França e familia, Dr. Carvalho Chaves, Henrique C. Wihers e senhora, Dr. Benjamin Pessoa, Elisa Couto e familia, e Louise R. Belfort.

Passageiros saidos hontem:

Para Manáos e escalas, no paquete *Brazil*, Paulo Puglia, Adolpho Ramirés, Dr. H. Bittencourt Junior e senhora, Luiz V. Costa Penna, Emilio Leon, Dr. A. de Mello e familia, Manoel Rocha, Dr. A. Sobral Netto e familia, Dr. Dutra Aguiar, Bernardino Puglia, Dr. Manoel Andrade, Jeremias Nobrega e uma irmã, Dr. Julio Nobrega e familia, Dr. C. Motta, Dr. José Queiroz, Bento Ramos, Antonio Barros, major J. Rego, Toscano M., Albuquerque Vasconcellos, Salim e Miguel Dualibe, Deb e Miguel Elias, coronel Walte d'Alba, Edward Cruming, Dr. Raul Ribeiro, Mario Claudino, Otto Schilnck, José Fernandes Anjos, Severo M. Mello, Dr. Americo Lobo Junior, coronel L. G. Soares e senhora, José M. Vianna e familia, Augusto Costa, Manoel Baptista, C. M. Vieira, F. Furtado Mendonça, Julio Gomes, José Sonata e senhora, Francisca Conceição, Hans Leleeger, Alberto H. Reis, Ubaldino Bastos, C. Carvalho Brito, Brito Bastos, Dr. Constancio Carvalho, Rosa R. Braga, José de Sampaio Filho, Dermeval Araujo, Alvaro Couto, Mario L. Barroso, Gualberto F. Oliveira, Affonso H. Magalhães, Ubelino Mello e familia, J. L. Coelho Aguiar, Dr. José Luiz Paptista e familia, Henrique L. Parrot, major A. R. Gomes de Castro, tenente L. C. Cordovil Siqueira, José Luiz Pereira, Luiz Sotto Maior, Antonio Luiz Mello, Custodio M. Pontes, Dr. Paulo F. Santos, Pedro Queiroga, Pedro Lisboa, Souza R. Pacheco, Dr. João Ribeiro, Bento C. Porto, Lucio Camacho, João Baptista Azevedo e tenente Clementino Paraná.

No paquete inglez *Verdi*, para Nova York e escalas, Anne Meyer, Raphael Mayrink e familia, Maria Reyner, Amarilio Novis, Franz Feneberd, B. Anerback, Heinrick Otterbein, George N. Anderson e familia, Lino Meirelles Silva, Carlos Fink, Guilherme Costa, F. L. Peals e familia, Miguel F. Narrison, D. Fort, W. M. Kelly e senhora, Antonio Bassiere, J. C. Brown, Cassio Brutus Almeida, Luiz Buggiani e Dr. José Almeida.

Para Porto Alegre e escalas, no paquete *Itapema*, Antonio Maria P. Miranda e familia, Emilio Loureiro, João da Cunha, S. Hellendale, Antonio Vicente, tenente Abel N. Nesreiros e Carriga de Menezes, Arnaldo Mancebo, tenente João Paulo de Miranda Nunes, Antonio de Almeida Peres, Eduardo Gomes Ribeiro e senhora, G. E. Leo, Carl Fuerst, C. N. Sauer, João Ketzer, João Carlos Soffer, Pedro Luiz Ketzer, Miguel Barcellos da Cunha, Roberto Friederichen, Carlos Soffer, Carlos Ennes, Rodolpho Rigel, Octacilio R. Tinoco Tancredo, N. Silva, Hilda Cinco Paus, capitão C. Cunha e um filho e José Gonçalves da Silva.

Baptizados

Realiza-se hoje, ás 4 horas, na matriz do Engenho Velho, o baptizado do pequeno Milton, filho do Sr. Avila Maciel, guarda-livros da nossa praça.

Serão padrinhos o Sr. Alberto de Oliveira Coelho e a senhorita Elza Maciel.

Na matriz da Barra do Pirahy realiza-se hoje o baptizado do pequeno Celso, filho do Sr. José Benedicto Ferreira Pinto, 1° escripturario da viação sul mineira.

São padrinhos a senhorita Irene Goulart e o Sr. João Correia Chaves, distincto negociante.

Anniversarios.

Faz annos hoje o general Manoel Godolphim, um dos mais distinctos officiaes do nosso exercito, com uma fé de officio que lhe constitue um titulo de honra.

Como homenagem ao seu illustre camarada, o tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13° regimento, resolveu que a banda de musica desse corpo toque alvorada e á tarde na sua residencia.

Foram innumeras as provas de amisade e consideração que o distincto engenheiro Dr. Manoel Maria Del Castilhos, sub-director da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu ante-hontem, dia do seu feliz anniversario natalicio.

Nas officinas, o Dr. Del Castilhos recebeu significativa manifestação de apreço de todos os seus collegas, funccionarios e operarios.

A' noite, a residencia do illustre anniversariante foi procurada por muitos dos seus collegas e amigos.

Entre os presentes recebidos figura uma custosa estatueta de bronze, representando o trabalho.

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado moço Sr. Octacilio Silveira, antigo empregado da acreditada casa Granado & C., de nossa praça.

A intelligente Vanda, dilecta filha do Sr. Antonio de Almeida Cardoso, reputado guarda-livros, e da Exma. professora D. Stella Levy Cardoso, completa hoje seis annos de idade.

Muitas serão as bonecas e mimos de toda a sorte mandados hoje á boa e encantadora criança, merecedora de todas as felicidades.

Passou hontem o anniversario natalicio do estimado funccionario, da Estrada de Estrada de Ferro Central do Brazil, tenente José Pereira Cabral, auxiliar de gabinete do sub-director da contabilidade.

O anniversariante foi muito cumprimentado na repartição e em sua residencia, em Campo Grande, onde, depois de servido lauto jantar, seguiu-se animada *soirée*, que prolongou-se até ás 2 horas da manhã.

Faz annos hoje a Exma Sra. D. Corina de Barros, filha do desembargador João Antonio de Barros Junior.

O lar honrado do illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, enche-se hoje de alegria com o anniversario natalicio da sua Exma. esposa, D. Rachel Ribeiro Menna Barreto.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alina Rodrigues, esposa do Sr. Januario Rodrigues, funccionario do juizo dos feitos da saude publica.

Mais um anniversario contou hontem, a galante Francisca, filha do capitão Malvino Reis Junior, guarda-livros da firma Soeiro Braga & C.

Passa hoje a data anniversaria da senhorita Olga Neves Florim,distincta alumna do Collegio de Nossa Senhora do Carmo, de Campos, e filha do Sr. Arthur Alves Florim, funccionario municipal.

Passou hontem o anniversario natalicio da graciosa Carmen Margarida, a travessa filhinha do nosso collega de imprensa, Alfredo Silva.

Casamentos.

O Sr. Raul Alves, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e a Exma. Sra. D. Ermelinda Moniz dos Santos casam-se hoje. Na 9ª pretoria será o casamento civil e na matriz do Espirito Santo o religioso.

Serão padrinhos o capitão de corveta João Germano Pereira Gomes, Honorio José Alves e a senhorita Corina Alves.

Realizou-se hontem o enlace do 2° tenente do exercito Mario Augusto do Nascimento com a senhorita Nathalina do Amaral Vasconcellos, servindo de testemunhas, no acto civil, na 10ª pretoria, os Srs. major Carlos Nielsen e senhora e tenente Flavio do Nascimento e senhora e no religioso, na matriz de S. Christovão, o major Carlos Nielsen e senhora e tenente Luiz Silvestre Gomes Coelho.

Em Nitheroy casaram-se hontem o Sr. Anisio Botelho e a senhorita Maria Carvalho Paes de Andrade, filha do Sr. Paes de Andrade, da casa Lage Irmãos.

Serviram de padrinhos em ambos os actos os Srs. major Calheiros de Miranda e F. Carvalho Paes de Andrade e suas esposas e Jonathas Botelho e Lindolpho Fernandes.

Consorciaram-se hontem o Sr. José Marques Guimarães Sobrinho e a senhorita Albertina Herminia Carnejro de Campos, servindo de testemunhas os Srs. Dr. Luiz Pio Duarte Silva, capitão de corveta Theophilo Nolasco de Almeida, Dr. João Leite e a Sra. D. Branca Guimarães.

O acto civil realizou-se na 5ª pretoria e o religioso na igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Nosso companheiro da *Tribuna* Pinto Machado contratou casamento com a gentil senhorita Maria Reis, dilecta filha do conceituado negociante e proprietario em Irajá Sr. Basilio Reis.

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o casamento do Sr. João Evangelista Gonçalves Dias, empregado no commercio, com a senhorita Aurora da Silva Dias servindo de padrinhos, tanto no religioso como no civil, o Sr. Alfredo de Oliveira e D. Evangelina Mathias Taveira.

Realizou-se hontem, na matriz do Sacramento, o consorcio do Sr. Rodrigo da Silva Torres, filho do Sr. Rodrigo de Carvalho Torres, negociante desta praça, com a senhorita Carmen Borges de Almeida, filha da Exma. viuva D. Eugenia Borges.

Foram padrinhos, na ceremonia religiosa, o Dr. Jacintho Baptista dos Santos e sua Exma. esposa e no civil os Srs. Rodrigo de Carvalho Torres e Coimbra Junior.

Realizou-se hontem, na 13ª pretoria, o casamento do Sr. Arthur Machado com a senhorita Mariland Ferreira da Silva.

Testemunharam o acto, por parte do noivo, o Sr. Luiz Gomes da Silva Coelho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e por parte da noiva o Sr. José Joaquim de Aguiar.

Enfermos.

O Dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial, está gravemente enfermo.

Comquanto tenha melhorado, o estado de saude do Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal ainda é melindroso.

O distincto advogado Dr. Flavio da Silveira acha-se quasi restabelecido da enfermidade que o accommettera.

O Dr. Correia Dutra, delegado do 13° districto, acha-se consideravelmente alliviado de seus padecimentos, consequentes de uma queimadura.

Tem estado enfermo, felizmente sem novidade, o conhecido photographo Augusto Malta.

Fallecimentos.

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o escripturario da Repartição de Estatistica Commercial bacharel Arthur Augusto Ferreira.

Grande foi o acompanhamento de amigos e colleras do morto. A' beira da sepultura, em seguida ás preces do ritual catholico, falaram, commovidamente, os Srs. Raul da Costa Lima, por parte dos funccionarios da Estatistica Commercial, e Antonio Gonçalves Carneiro Junior, representando a directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, do qual o finado fôra presidente.

O Dr. João Nepomuceno de Mello Rocha passou ante-hontem pelo doloroso golpe de perder a sua filhinha Altair, de quatro mezes de idade, realizando-se o enterro hontem, ás 5 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Falleceu hontem o Sr. Pedro Gaia.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua do Senado n. 264 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

O Sr. Hygino Costa, conhecido e estimavel cavalheiro, tendo adquirido a perpetuidade do carneiro n. 1.324, do cemiterio de S. João Baptista, onde se achava sepultada sua saudosa filha D. Hygina Costa Lage, esposa do Sr. Mario Lage, corretor desta praça, requereu e obteve da Santa Casa de Misericordia concessão para que fosse trasladado o corpo de outra sua filha, de nome Deborah Costa sepultada no carneiro n. 1.944, para o de n. 1.324.

Esse acto commovente teve logar hontem, ás 8 horas da manhã, comparecendo ao mesmo o Dr. João Pego de Faria, distincto inspector sanitario, destacado na inspectoria de isolamento e desinfecção, acompanhado do Sr. Magalhães Alves, chefe de turma da mesma repartição, e de tres desinfectadores, que procederam a rigorosa desinfecção, sob a direcção daquelle medico.

A esse acto assistiram os Srs. Hygino Costa, pai das duas fallecidas moças; tenente Ernesto Pires Camargo, João Amoacyr Pires Camargo, capitão Alberto de Assumpção, ajudante do administrador do cemiterio de S. João Baptista da Lagoa; Antonio José Leite, chefe dos coveiros do mesmo cemiterio; Abelardo Barreto, Joaquim José Alves Vieira, José Caldeira Brant Filho, Olympio de Niemeyer e muitas outras pessoas.

No cemiterio de Jacarépaguá foi sepultada no dia 15 do corrente D. Philomena Pontes Soares, virtuosa consorte do Sr. Horacio Soares, professor da Escola Quinze de Novembro.

Entre as grinaldas sobresahia a offerecida pelos funccionarios da mesma escola, que em elevado numero, com muitas outras pessoas cujos nomes não pudemos tomar, acompanharam o funeral.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Ermelinda Victoria Rios rezou-se hontem missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Assistiram á esse acto religioso as seguintes pessoas:

Major Anthero de Siqueira, Octaviano Junqueira de Araujo, Dr. Romulo Stepple da Silva, Silvino Mattos, Carlos Americo dos Santos, Alvaro Estanislão de Farias, Custodio Americo dos Santos, Raul Costa, pelo Dr. Bricio Filho; Francisco José Sarmento, Raul da Motta Pragana, Antonio Eduardo da Silva Santos, Henrique Joaquim d'Avila, Manoel Teixeira Magalhães Bastos, Baldomero Carqueja de Fuentes, Alfredo Maxwel Filho, Eurico Dias, Rufino Chello, Mario Motta Correia, Manoel Octaviano Alvares e familia, José de Souza Lima, Antonio de Mello, Cardoso França, José Pires Camargo, Luiz Fabregas, Theophilo Carmo e familia, Antonio Vicente da Cruz, Leopoldo de Bulhões, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, Tancredo de Mesquita Lima, João B. de Mello e Campos, Gilberto de Souza Martins, Enéas Pennaforte Araujo, coronel Alfredo José Abrantes, Oscar Pecket, Flavio Penna, Dr. Benjamin Baptista, José de Souza Lima, M. A. de Souza e Silva Junior, Alfredo José dos Santos, Eulalio F. de Souza, Antonio Ferreira Gomes, A. Rodrigues Botelho, Antonio Lourenço Porto, Julio Medeiros, Eduardo de Proença, Carolina Ribeiro, Aristides Figueiredo, Luiz Julio de Oliveira, Luiz Ferreira Goulart e familia, Benedicto de Oliveira Junior, A. de Visitação, Hermogenes Sampaio, Guilherme Malaquias dos Santos e familia, A. B. Sampaio, Almeida Pedrosa, Toscano Barreto, Antonio Vicente da Cruz, Francisco Reis Lopes, Hilario Luiz Leitão, Ladisláo José da Silva Araujo, José Gonçalves Amorim, Gastão Carvalho, Manoel Carvalho, Benome da Veiga, Alvaro Lima Nogueira, Diniz Martins, Alberto de Campos Mourão, Humberto Soares e Candido Cortes e senhora.

Amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, será rezada missa na matriz da Gloria, por alma da Exma. Sra. D. Amelia Paranhos Guimarães, mandada rezar pelo seus parentes, os Drs. Eduardo Gordilho Costa e Antonio Augusto Guimarães.

Por alma de D. Emma Hermanny será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 30° dia do fallecimento do Dr. Carlos Augusto Naylor, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do major Henrique Presgrave, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Por alma de Alberto Freire da Silva, será celebrada amanhã missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Ajuda.

Será celebrada amanhã missa de 7° dia, por alma de Claudio Mague Curty, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na matriz de S. Christovão, será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa de 7° dia, por alma de D. Philomena Pontes Soares.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina realizam-se amanhã, os seguintes exames:

1° anno de pharmacia—Pratico oral de chimica e historia natural, ás 12 horas: Milton Villa Nova, João Octaviano Musqueira, Paulo Tavares, Crescencio Romualdo de Miranda Cesar, Armando Silva, Armando Ferreira Leite, Alfredo Antonio Areias, Silvestre Ferraz, Lysandro dos Santos Lima, Americo de Almeida Magalhães Góes, Affonso Henrique Ferraz de Faria.

Supplementar—João Baptista de Carvalho Oliveira, Amarilio Vieira da Cunha, Cicero de Magalhães Bomtempo, Mario Accioly de Almeida, David Barbosa Lage Moretzhon e Aurelio Fernandes de Lima.

3° anno medico-pratico-oral—A's 11 1|2 horas—12ª chamada—Os mesmos chamados.

1ª serie de obstetricia— Escripto de Anatomia descriptiva e medico-cirurgica da bacia, etc.—A's 11 horas: Melania Rodrigues, e Guilhermina Hamelt Antunes.

1° anno do curso odontologico — Escripto de physiologia dentaria—A's 11 horas: ns. 1 a 47—Turma supplementar —Ns. 48 a 79.

2° anno—Anatomia e histologia— A's 11 1|2 horas—Os mesmos chamados.

4° anno—Prova escripta — Anatomia pathologica—A's 12 horas: José Antonio Cardoso Pavão, Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, Armando Cabral Guedes, Luiz A. Domingos Alves, Antonio Ferreira Gandra, Jorge Dutra Fragoso, João Alfredo da Cunha, Caleb de Souza Bomfim, Alfredo Bernardes de Souza, Octavio Coelho de Magalhães, Arthur Octavio Nobre Vianna e Augusto Diogo Tavares.

Aviso—Previne-se aos Srs. Alumnos da 1ª serie do curso odontologico, que os requerimentos de 2ª chamada de prova escripta para as cadeiras de anatomia e histologia só serão aceitos até ás 11 horas do dia 20 do corrente.

N. B. — Os requerimentos devem vir acompanhados de attestado medico com firma reconhecida.

O director do Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nitheroy, acaba de pôr á disposição da viuva do Dr. João Pinheiro da Silva um logar nesse acreditado estabelecimento, para educação de um filhinho do saudoso estadista, gratuitamente, até bacharelar-se.

O Sr. ministro do interior autorizou o director da Escola Nacional de Bellas Artes a mandar abrir inscripção para provimento da cadeira de desenho, geometria, noções de topographia e desenho topographico, daquella escola.

Foram concedidas as seguintes matriculas: na Escola Polytechnica, Arnaldo Cabral Botelho; na Faculdade de Medicina desta capital, José Ferreira Fagundes; na Faculdade de Direito de S. Paulo, Luiz Morato Gentil de Andrade, e no Collegio Santa Rosa, em Nitheroy, Antonio de Sanja.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Perfis dos bacharelandos

XIV

—Ora o Celso! Para que havia de dar! Quiz ter a gloria de ser inventor.

Realmente, inventou alguma coisa; não a polvora.

Tirou patente de um simples e *bipede* apparelho de limpeza publica. De suas pernas teve elle a inspiração.

Quem ao longe o vê percebe logo a razão de ser de sua idéa.

Docemente balouçando-se, elle vem atirando com energia e elegancia uma perna para cada lado, de sorte que nada fica no caminho: pedra, páo, *vidro*, tudo é lançado ao longe. E' sua divisa: *Arreda-te pedra, senão te parto.*

Como collega é dos mais distinctos e cavalheiros; como alumno é dos mais intelligentes e menos *cavadores.*

Apesar de *mano* do senador Arthur Lemos e, portanto, garantido no Pará, elle, ingrato, tudo despreza lá para voltar suas vistas para Itatiaya, onde pretende ser fazendeiro.

"Amor, amor, a quanto obrigas!"

Dizem que ia sendo reprovado em latim por não saber traduzir — *Dulce mitigare dolorem.* Nunca mais disso se esqueceu, e hoje repete amiudadas vezes: Dulce, Dulce! e não completa a phrase.

Domingo passado, com banda de musica, discurso e dansa, elle aposentou a sua implicante roupa côr de macaco... velho, que não mette mão em cumbuca.

Reinou franca cordialidade e a manifestada mostrava-se commovida.

B.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 18.

Foi hoje inaugurado no Porto, o Congresso Municipalista. Adheriram por escripto 12 municipalidades, sendo numerosas as que se representaram. Algumas dellas pedem que o ensino volte, novamente, a estar a cargo dos municipios.

—O rei D. Manoel agraciou o rei da Belgica com a banda das tres ordens (Aviz, Christo e Santiago).

LISBOA, 18.

O rei D. Manoel escreveu uma carta ao conselheiro Luciano de Castro, chefe do partido progressista, consultando-o sobre a solução que deve ser dada á crise politica actual.

O Sr. Luciano de Castro respondeu agradecendo a prova de consideração que o soberano lhe acabava de dar e expondo o seu modo de ver, mas sem fazer declarações importantes.

Nos centros politicos consta que o conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco, um dos membros de mais prestigio do partido regenerador, foi chamado ao paço para ser encarregado de organizar o ministerio.

Os jornaes esperam a solução da crise até o fim da proxima semana.

A sessão da Camara dos Pares está marcada para o dia 20 e a da Camara dos Deputados para 21 do corrente.

LISBOA, 18.

O rei D. Manoel chamou o conselheiro Sebastião Telles ao paço, tendo com elle demorada conferencia.

Segundo os jornaes dizem, o conselheiro Campos Henriques, ao entervistar-se com o rei, affirmou-lhe que estava prompto a organizar gabinete. Todavia, reaberto o parlamento, se os tumultos impedissem a marcha regular dos trabalhos, o Sr. Campos Henriques necessitaria que D. Manoel lhe concedesse a dissolução das côrtes.

Não diz, porém, o correspondente qual foi a resposta do rei D. Manoel... Devia ser curiosa.

Coitado! pobre rapaz! tão novo e já feito joguete nas mãos de politicos sem amor patrio nem consciencia!

O que é para admirar é a semceremonia com que fala o Sr. Campos Henriques! Pois não sabe S. Ex. que D. Manoel não dá a dissolução a ninguem?

Ignora, o antigo regenerador, hoje alliado do Sr. José Luciano, que, nos tempos presentes, não são admissiveis em Portugal os golpes de estado?

Aquillo está mais serio do que julgam; já lá vai o tempo em que as dissoluções eram a arma favorita dos presidentes de conselho. O parlamento, as opposições mostravam os dentes? Zás! Dissolução!

Os tempos são outros, e D. Manoel bem avisado tem andado recusando, habil e systematicamente, aos seus presidentes de conselho, semelhante favor politico.

O Sr. José Luciano, a dar conselhos! O Sr. Campos Henriques a pedir a dissolução!

E' de arripiar...

Mas ha coisa mais curiosa ainda, e vem a ser a noticia da chamada ao paço do Sr. Antonio de Azevedo, afim de organizar gabinete.

Ha erro, evidentemente. O Sr. Antonio de Azevedo Castello Branco teria ido ao paço, quando muito na sua qualidade de politico de cotação, antigo presidente da Camara dos Pares, membro do conselho de Estado.

Mas, como havia de organizar gabinete o Sr. Antonio de Azevedo? Com quem?

Já ha dias o relatámos: tendo o Sr. Julio de Vilhena deixado a chefia do partido regenerador, constituiram-se duas assembléas "geraes", uma que elegeu para chefe do partido o conselheiro Teixeira de Souza (e essa foi a considerada como tendo funccionado legalmente), e outra que acclamou como chefe o conselheiro Campos Henriques.

Ora, o Sr. Antonio de Azevedo, irritado com o facto de não ter sido preferido para a chefia do partido regenerador, escreveu ao Sr. Teixeira de Souza uma carta que ficou celebre e na qual, reconhecendo, aliás, a legitimidade de sua eleição, declarava, todavia, não seguir a orientação do partido. Regenerador era, regenerador seria, mas trabalharia independentemente, sem compromissos partidarios.

Ostensivamente, o Sr. Antonio de Azevedo foi apenas acompanhado por seu irmão, o conselheiro José de Azevedo Castello Branco, antigo ministro de Portugal na China, par do reino, jornalista de raro valor.

Regenerador como é, portanto em antagonismo com o Sr. José Luciano, (alliado do Sr. Campos Henriques); incompativel, por outro lado, com o Sr. Teixeira de Souza, onde vai o Sr. Antonio de Azevedo buscar ministros?

Aos dissidentes? Esses estão alliados com o Sr. Teixeira de Souza. Aos regeneradores-liberaes?

Nem pensar nisso é bom.

Não póde, pois, o Sr. Antonio Azevedo formar gabinete.

Do que, porém, não resta duvida é de que em Portugal as coisas não correm bem; estão mesmo muito feias.

Lisboa é, sem contestação possivel, uma cidade republicana, revolucionaria o que é peior, e com bons olhos ali não terá sido vista a situação em que se encontra o paiz, e as figuras offenbachianas, que vão fazendo os seus homens publicos.

Hontem, aqui, na Capital, correram mesmo certos boatos, que, por emquanto, nos abstemos de reproduzir, mas que nos levam a acreditar em que graves acontecimentos se deram ou estão para dar-se em Portugal.

O nosso collega "A Noticia" publicou até os seguintes telegrammas do seu correspondente em Londres:

"Londres, 18 — O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Lisboa communicando ter-se demittido o ministerio presidido pelo Sr. Veiga Beirão, não havendo quem se queira incumbir da formação do novo gabinete.

— O "Daily News" publica uma correspondencia de Lisboa na qual se diz parecer certo o boato corrente de que o rei D. Manoel pretende abdicar.

Accrescenta essa correspondencia que a actual situação da monarchia portugueza impede que se encontre uma princeza que se queira casar com o joven soberano de Portugal.

Segundo pensa o correspondente do "Daily News", o advento da Republica em Portugal é inevitavel, achando que qualquer tentativa de resistencia por parte da realeza contra a corrente republicana sómente poderá fazer perigar a vida do rei e provocar inutil derramamento de sangue.

O "Daily News", commentando a situação em Portugal, diz que "seria inutil esperar que a Inglaterra intervenha afim de ser mantido o throno em Portugal."

Ha aqui, certamente, exageros; em todo o caso muita verdade existe tambem.

MADRID, 18.

Parece que não terá consequencias de maior o conflicto que esteve prestes a declarar-se entre o governo hespanhol e a Curia Romana.

Na recepção diplomatica que hoje se realizou notou-se que o Sr. Garcia Prieto, ministro do exterior, conversou cordialmente com o nuncio apostolico, monsenhor Vico, o que faz suppor que as relações entre os dois governos não são tão tensas quanto se dizia.

A hypothese de um rompimento immediato está, portanto, posta de parte.

MADRID, 18.

O Dr. Roque Saenz Peña é esperado nesta capital no dia 25 do corrente.

No dia da chegada, á tarde, haverá banquete na legação argentina, onde o presidente eleito ficará hospedado, ao qual assistirão os ministros, os dignitarios da côrte e varios chefes politicos.

No dia 26 o Dr. Saenz Peña assistirá ao banquete de gala que em sua honra dará o rei Affonso XIII. No dia 27 tomará parte no banquete da commissão de recepção e no dia 30 assistirá na legação a um *cotillon* e uma ceia de despedida.

O Sr. Saenz Peña declarou que não podia aceitar as homenagens que lhe estavam preparadas em Valencia, por falta de tempo.

PARIS, 18.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, o ministro das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon, communicou aos seus collegas de gabinete que a iniciativa do governo francez a respeito de Creta tinha dado optimos resultados, porque attenuou bastante a agitação que já lavrava na Turquia e fez com que as potencias chegassem a um accordo completo no sentido de augmentar as suas forças navaes na bahia de La Suda.

PARIS, 18.

Varios jornaes francezes occupam-se ainda hoje do Brazil, assignalando o incremento que o ensino profissional tem tomado nesse paiz, graças á iniciativa do actual governo.

Le Siécle, *Le Soir* e *L'Independance*, commentando o assumpto, salientam a creação dos institutos profissionaes como um dos actos mais benemeritos da administração do Dr. Nilo Peçanha.

PARIS, 18.

Hoje, durante os trabalhos de verificação da eleição de deputado por Guadalupe do Sr. Gerault Richard, o Sr. Charles Dumas requereu a annullação do acto eleitoral, allegando que o candidato empregara a sua influencia official para conseguir o triumpho, acarretando além disso um grande ridiculo sobre si, porque se apresentara aos eleitores coberto de medalhas, collares, braceletes e outros objectos de missanga e pechisbeque, fazendo o mesmo até perante a guarda militar que o recebera.

O Sr. Gerault Richard respondeu negando os factos apresentados pelo Sr. Charles Dumas, e a commissão de verificação de poderes deu-lhe razão, validando a eleição e confirmando-o, portanto, no logar de deputado.

CALAIS, 18.

Os mergulhadores conseguiram amarrar mais sete cabos ao *Pluviose* e transportal-o mais para o interior do porto.

Espera-se que os ultimos cadaveres possam ser retirados na proxima maré baixa.

O submarino foi levantado hoje uns setenta centimetros.

VERSALHES, 18.

Acaba de chegar a esta cidade a noticia de um choque entre dois comboios expressos perto da estação de Villepreux.

Os detalhes do desastre são ainda ignorados, mas presume-se que haja grande numero de mortos e feridos.

VERSALHES, 18.

Dizem de Villepreux que os vagões dos dois expressos que hoje de tarde abalroaram nas proximidades daquella estação estão sendo devorados pelo incendio que se manifestou logo após o desastre.

O numero de victimas não é ainda conhecido.

VERSALHES, 18.

Partiu para Villepreux um trem de soccorros, levando os bombeiros desta cidade.

O salvamento das victimas do desastre está-se tornando muito difficil, devido ao incendio.

Até agora foram retirados seis mortos e dezoito pessoas feridas, algumas das quaes gravemente.

VERSALHES, 18.

Sabe-se já que o desastre de Villepreux foi causado pelo machinista do expresso que parte desta capital para Granville ás 5 horas e 18 minutos da tarde.

O choque deu-se mesmo dentro da estação onde estava parado um tremonibus, contra o qual se esbarrou o expresso, que havia entrado na *gare* a toda a velocidade.

O ministro Millerand e o prefeito do Seine et Oise visitaram o local do desastre e os feridos, que se acham recolhidos ao hospital.

O incendio continúa a devorar as carruagens do expresso.

VERSALHES, 18.

Dizem de Villepreux que depois de cinco horas de trabalho foram retirados dez mortos e recolhidos vinte e cinco feridos.

LONDRES, 18.

As suffragistas dirigiram-se, em procissão para Albert-Hall, onde foram pronunciados muitos discursos.

As oradoras, depois de criticarem a acção da policia, pediram ao governo que apresente e faça approvar, ainda na sessão legislativa actual, um projecto de lei concedendo ás mulheres os direitos de eleitor.

LONDRES, 18.

Realizou-se hoje um enorme cortejo de suffragistas, em que tomaram parte mais de 10.000, que se fizeram acompanhar de quarenta bandas de musica.

LONDRES, 18.

Telegrapham do Cairo ao *Standard*:

Depois do assassinato de Boutras Pacha Ghali, antigo presidente do conselho de ministros, os membros do governo recebem continuamente cartas com ameaças de morte, caso não cedam ás reclamações do partido nacionalista ou da independencia.

Nenhum dos ministros sae á rua senão acompanhado de escolta, e fazem-no o menos possivel.

VIENNA, 18.

As autoridades policiaes estão convencidas de que o socialista que ha dias tentou assassinar, em Saravejo, o general Varesanin de Vares, governador geral das provincias da Bosnia e Herzegovina, agiu de cumplicidade com outros individuos que ainda não puderam ser descobertos. Pelo resultado das investigações policiaes já obtido, parece averiguado que o autor do attentado contra o governador projectava assassinar o imperador Francisco José durante a sua permanencia em Saravejo.

BERLIM, 18.

Pediram hoje demissão de ministros da agricultura e do interior, os Srs. von Arnim e von Moltke.

Serão substituidos, respectivamente, pelos Srs. von Schorlemer e von Dallwitz.

BERLIM, 18.

Foi eleito para o Reichstag um social democrata.

BERLIM, 18.

A subscripção aberta ao publico para a emissão de 33.683.713 rublos, em acções de 4 ½ o|o, destinada á companhia de caminho de ferro de Moscova a Kieff, foi coberta muitas vezes, tendo um exito fóra do commum.

PETERSBURGO, 18.

Na resposta á ultima nota ingleza a respeito da questão de Creta, o governo russo diz que está prompto a adherir á proposta de se enviar um navio de guerra supplementar para as aguas cretenses, mas pensa que devido a razões de Estado e á grande agitação que lavra na ilha, as potencias procederiam com mais acerto, mandando cada uma contingentes de tropas de terra sufficientes para installar o regimen provisorio sob a gestão directa e immediata das potencias.

O governo da Russia chama a attenção dos gabinetes de Londres, Paris e Roma, para estas suas observações, mas pede ao mesmo tempo que as potencias não dêm á sua resposta o caracter de uma contra-proposta formal.

ROMA, 18.

Partiu para Napoles, ás 10 horas e 45 minutos da manhã, o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, em companhia de sua familia.

A' *gare* do caminho de ferro foram despedir-se do estadista sul-americano as principaes autoridades de Roma, o ministro da França, Sr. Camille Barrere; muitos outros diplomatas, principalmente da representação da America Latina, e as pessoas mais gradas da colonia argentina em Roma.

As senhoras argentinas offereceram ao Sr. Saenz Peña e sua esposa ramos de flores naturaes.

ROMA, 18.

O Senado está discutindo o orçamento da pasta da guerra.

Na Camara dos Deputados foi approvado o orçamento das finanças.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Luzzatti, falando sobre assumptos de commercio internacional, disse que se a Italia deve estabelecer a tarifa maxima e minima, deve ter em conta os resultados que essa medida deu nos outros paizes sem comtudo pôr de parte o principio da nação mais favorecida.

—O cruzador *Vittor Pisani*, está apparelhado para seguir para as aguas de Creta.

TURIM, 18.

Um grande incendio destruiu hoje quinze barracas do mercado da Porta Palazzo, causando avultados prejuizos.

ZURICH, 18.

As inundações estão baixando e a continuar o bom tempo, dentro de poucos dias as aguas terão desapparecido por completo.

As communicações já estão tambem restabelecidas.

TENERIFE, 18.

De regresso da sua viagem á Argentina onde foi representar a Hespanha, nas festas do centenario, chegou hoje a este porto a bordo do *Affonso XII*, a infanta Isabel, da Hespanha, que teve uma recepção brilhante.

No porto de Cadiz a infanta será recebida pelo ministro da marinha.

COPENHAGUE, 18.

O tribunal absolveu o ex-ministro Christensen e condemnou o seu collega de governo Berg a uma forte multa e a sessenta dias de prisão, ambos accusados de cumplicidade nos escandalos Alberti.

NOVA YORK, 18.

O ex-presidente da Republica, Sr. T. Roosevelt, passou defronte de Fire-Island a bordo do *Kaiserin-Auguste-Victoria*.

NOVA YORK, 18.

Já desembarcou nesta cidade o Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos.

A' chegada do paquete as fortalezas e navios de guerra estacionados no porto salvaram com vinte e um tiros.

O Sr. Roosevelt desembarcou em companhia de sua familia.

NOVA YORK, 18.

O governo gratificou com cem mil dollars o funccionario aduaneiro que descobriu as fraudes do Sugar-Trust.

BUENOS AIRES, 18.

Bateram-se em duelo o Dr. Amador Lucero, bibliothecario da Faculdade de Medicina, e o Dr. Elisio Canton, decano da mesma faculdade e presidente da Camara dos Deputados, em virtude de injurias dirigidas áquelle.

A arma escolhida foi o sabre, saindo o Dr. Lucero ferido no antebraço.

Consta que este renunciará o seu cargo.

— Os veteranos allemães offereceram um banquete ao general von der Goltz com assistencia da legação e consulado, sendo proferidos patrioticos discursos.

Sabemos que outros banquetes vão lhe ser offerecidos.

— Em fins de junho reunir-se-ha a assembléa annual da Associação da Paz Universal.

— O ministro japonez Hiski, ao regressar do interior, dará um banquete ao Dr. Figueroa, ministros e ao corpo diplomatico.

— Effectua-se amanhã no Prince Hall o concurso de belleza infantil.

— *La Razon* exige a publicação das contas do centenario, desconfiando ter havido verdadeiro escandalo nesses gastos.

— Falleceram Domingo Roverano, José Garcia Pardo e Elvira Muzica Bonovino.

— *L'Argentina* reclama a suspensão do estado de sitio para que se trate de assumptos de interesse publico.

— O major Tasso Fragoso declarou ao ministro da guerra que teve excellente impressão com o desfilar das tropas nas festas do centenario.

SANTIAGO, 18.

Havendo desistido o S. Bascuñan de organizar ministerio, indicou ao presidente que fossem chamados os nacionaes.

— Será pedida ao Congresso autorização para a construcção das pontes de Antofogasta, Mejillones, Coquimbó, Constitucion, Corral e Valdivia.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 18.

La Nacion, publicando as estatisticas referentes ao commercio internacional da Argentina, no ultimo semestre, salienta o facto de estar augmentando consideravelmente a importação e diminuindo a exportação.

Para o caso pede a attenção do governo, que deve procurar a explicação do facto e providenciar urgentemente.

MONTEVIDÉO, 18.

Em diversos centros politicos assegura-se que o Sr. Basilio Muñoz, intendente desta capital, irá substituir o Dr. Gonzalo Ramirez, no cargo de ministro do Uruguay, em Buenos Aires.

Accrescenta-se que o Dr. Gonzalo Ramirez se reformará logo depois de terminados os trabalhos da IV Conferencia Internacional Americana, na qual representará o Uruguay, como chefe da delegação.

VALPARAISO, 18.

Foi dada denuncia ás autoridades contra o Sporting Club desta cidade, por não ter collocado sellos nos bilhetes dos seus espectaculos, conforme é de lei.

Calcula-se que esta sociedade defraudou o fisco, até agora, em importancia superior a quatro milhões de pesos.

SANTIAGO, 18.

Continúa inalterada a crise ministerial, não se tendo dado nada de anormal desde hontem de noite.

O Sr. Ascanio Bascuñan continúa em conferencia com os chefes do partido radical e liberal, afim de reorganizar o ministerio.

LIMA, 18.

Todos os jornaes deploram a resolução do general Clement em abandonar a chefia da missão franceza instructora do exercito.

El Diario registra o boato de que provavelmente todos os outros officiaes francezes acompanharão o general Clement.

BUENOS AIRES, 18.

O visconde de Riba Tua visitou esta manhã, por motivo de ter assumido o cargo de encarregado de negocios de Portugal, o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino la Plaza.

— Tambem conferenciou demoradamente com o Sr. la Plaza o encarregado de negocios da Suecia, Sr. Harold de Bildt.

BUENOS AIRES, 18.

Conforme foi noticiado, o Congresso nomeou uma commissão mixta de senadores e deputados, encarregada de estudar as propostas apresentadas para a ampliação do porto desta capital, na parte referente ao canal de Mitre.

VALPARAISO, 18.

Vai ser brevemente encerrada a subscripção publica aberta pelas sociedades operarias desta capital para a erecção nesta capital de um monumento a Francisco Bilbão, o primeiro martyr da intolerancia religiosa no Chile.

VALPARAISO, 18.

Os officiaes do couraçado norte-americano *South Dakota* offereceram hoje, a bordo, uma *matinée* em honra das principaes familias desta cidade.

Foram distribuidos cerca de 1.500 convites para essa festa.

BUENOS AIRES, 18.

De diversos pontos das provincias informam para esta capital que a prolongada secca, seguida de fortes geadas, está causando prejuizos enormes á lavoura e ao gado.

BUENOS AIRES, 18.

Chegou da sua excursão ás provincias o Sr. Ferdinando Martini, embaixador da Italia ás festas do centenario da independencia.

O Sr. Martini, que vem satisfeitissimo, conforme declarou a diversas pessoas, era aguardado pelos representantes do governo, membros da sociedade italiana, e por muitas outras pessoas da melhor sociedade.

BUENOS AIRES, 18.

Apesar dos esforços empregados por amigos communs, não póde ser satisfatoriamente resolvida a pendencia entre o Sr. Amador Lucero e o Sr. Eliseo Cantón, deputado por esta capital e ex-presidente da Camara dos Deputados, motivada por umas publicações nos jornaes.

A pendencia, que já dura ha dias, esteve quasi resolvida, chegando a noticiar-se que não haveria duelo. Afinal, hoje, inesperadamente, correu a noticia de que esses dois politicos se haviam batido, pela manhã, á espada, tendo ficado ferido levemente o Sr. Amador Lucero.

Accredita-se que o sigillo de que se revestiu o duelo foi devido á attitude da policia, que fizera saber ás testemunhas que evitaria o encontro.

MONTEVIDÉO, 18.

Falleceu hontem de noite, nesta capital, o Dr. Evaristo Cigando, notavel advogado nos tribunaes desta capital e antigo deputado.

O Dr. Evaristo Cigando era um dedicadissimo amigo do Brazil, tendo sido o orador official da grande manifestação, que se realizou em principios do anno passado nesta capital, em honra do Brazil, por motivo de ter o presidente Affonso Penna declarado, na sua mensagem ao Congresso, que o governo brazileiro resolveria espontaneamente, dentro de pouco tempo, a questão da jurisdicção das aguas da Lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

O funeral do Dr. Evaristo Cigando, que se realizou agora de tarde, teve uma concurrencia extraordinaria, fazendo-se representar o presidente da Republica, e comparecendo os ministros, altas autoridades civis e militares, delegações do Senado e da Camara dos Deputados, e outras pessoas de todas as classes sociaes.

Os jornaes publicam sentidos necrologicos do extincto.

MONTEVIDÉO, 18.

Nos centros politicos geralmente bem informados, assegura-se que se póde considerar victoriosa a candidatura do Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, e actualmente na Europa, á cadeira de senador pelo departamento de Paysandu.

No caso, porém, dessa candidatura naufragar, o Sr. Bachini será nomeado intendente desta capital, na vaga aberta pela renuncia do Sr. Basilio Muñoz, que irá para Buenos Aires, como ministro uruguayo.

MONTEVIDÉO, 18.

Realiza-se amanhã, em San José, uma grande reunião de membros do partido nacionalista, para resolverem sobre a attitude que devem tomar nas proximas eleições.

SANTIAGO, 18.

Os estudantes desta capital pretendem realizar diversos comicios publicos a favor da promulgação do decreto estabelecendo o ensino primario obrigatorio, e que depende actualmente da approvação da Camara dos Deputados.

SANTIAGO, 18.

O governo resolveu reduzir, no orçamento do ministerio da marinha, 8.2000.000 pesos, ouro, e 12.500.0000 pesos, papel, afim de fazer face ao grande *deficit* que apresenta o orçamento geral da Republica.

SANTIAGO, 18.

O ministro allemão nesta capital offerece amanhã um banquete aos officiaes do couraçado *Emden*; da marinha de guerra da Allemanha.

VALPARAISO, 18.

Noticia-se que desertaram dos cruzadores *Esmeralda* e *O'Higgins*, emquanto estiveram em Buenos Aires, onde foram assistir ás festas do centenario da independencia argentina, 48 marinheiros chilenos, na sua quasi totalidade foguistas.

LIMA, 18.

El Commercio, lamentando a resolução do general Clement, de abandonar a chefia da missão franceza instructora do exercito, aconselha ao governo a que contrate outra missão de officiaes francezes, entregando a sua chefia ao general D'Amade, actualmente reformado e que foi o commandante das tropas francezas que ultimamente estiveram em operações em Marrocos.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

FORTALEZA, 18.

Com enorme concurrencia foi rezada hoje na igreja do Rosario missa em acção de graças pelo feliz exito da operação a que se submetteu o Dr. Accioly.

— A's 7 horas da noite realizou-se grande banquete politico, no qual tomaram parte 192 convivas, no salão central do palacio Guarany.

A mesa, em fórma de M, estava artisticamente ornamentada com flores e jarras de cristal e prata, tocando durante o banquete uma excellente orchestra.

O Dr. Accioly tinha á sua esquerda o secretario do Estado, coronel Belisario, e á direita o presidente da Relação e o general commandante da 4ª região militar.

Estavam representados 55 municipios.

Foi muito applaudido o discurso do coronel Belisario ao Dr. Accioly, que, agradecendo, fez o brinde de honra ao Dr. Nilo Peçanha.

— O bispo visitou esta tarde o Dr. Accioly.

BAHIA, 18.

O promotor publico, Dr. Madureira Pinho, denunciou Francisco Andrade, porteiro da administração dos correios, por ter na noite de 28 do passado tentado matar a tiro de revólver o Sr. João Drummond, irmão do deputado Drummond.

A formação de culpa começará por estes dias.

— A congregação da Faculdade de Medicina inseriu em acta um voto de pesar pelo fallecimento do scientista Roberto Koch.

— O governo apresentou á Camara as bases do orçamento para o exercicio de 1911, sendo a despeza geral fixada em 15.910:874$037 e a receita em 14.071:991$500, havendo um *deficit* de 1.838:882$537.

— O orgão official publica justificadas informações que o chefe de policia prestou relativamente á prisão effectuada a bordo do *Aachen* e que motivou reclamação diplomatica por ter o consul da Allemanha, daqui, se melindrado, visto a autoridade não lhe ter notificado por escripto a diligencia, antes de ser effectuada pelo delegado de policia do porto, o qual procedeu correctamente e preencheu as formalidades legaes perante o commandante.

O tempo decorrido do recebimento da ordem urgente de prisão e a hora de entrada do vapor não permittia notificar o consul antes.

— A commissão da Sociedade de Beneficencia Academica cumprimentará o Dr. Oswaldo Cruz a bordo e entregará o diploma de socio honorario.

A Sociedade de Medicina, incorporada, irá a bordo recebel-o e offerecer-lhe-ha almoço no hotel Sul-Americano.

Em seguida percorrerão a cidade em bond-salão e far-lhe-hão outras gentilezas.

— O deputado Antonio Moniz requereu á Camara que, por intermedio da mesa, solicitasse do Senado, de accordo com a Constituição do Estado, para que voltem á Camara os projectos naquelle desdobrados e remettidos á sancção, independentes da audiencia da Camara, onde foram iniciados.

S. PAULO, 18.

Está aqui o Dr. José Ferreira, director da secção de agricultura do Estado do Pará, e que está em viagem de estudos.

O Dr. Ferreira tem visitado diversos estabelecimentos neste Estado.

— O Tiro Brazileiro desta capital entrou em preparativos para a formatura na grande parada do dia 7 de setembro, a realizar-se nessa capital.

Foi aberta inscripção para os socios que queiram tomar parte na formatura, ordenando a confecção de novo uniforme.

— Por exercicio illegal da profissão medica vai ser processado Carlos Paladino.

— Referem telegrammas de Monte Alto que, quando o hespanhol José Gallino Martins offerecia uma pistola, para vender, a João Molina, a arma disparou, matando Molina.

— A *Platéa* diz que, quando o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, foi a palacio retribuir a visita que lhe fizera o coronel Fernando Prestes, lá encontrou o Dr. Albuquerque Lins, conversando ambos sobre assumptos de interesse geral, nada tratando, porém, de politica.

PORTO ALEGRE, 18.

Inaugurou-se hoje o Café Colombo, sendo muito visitado por familias e cavalheiros, convidados para esta festa, e por grande concurrencia publica.

— A população taquarense assistiu consternada ás pomposas ceremonias do enterro do coronel Julio Petersen.

— Estréa hoje a companhia lyrica, alegremente recebida.

— D. Claudio nomeou a commissão central encarregada da installação do bispado de Santa Maria.

— Foram nomeados escripturarios do Banco da Provincia os Srs. Paulo Ferreira Tavares, José Diomo Brochado Filho e Lucio de Mendonça Filho.

Consta mais que entrarão, como escripturario, o Sr. A. Filgueiras, director gerente da Companhia Fluvial, como thesoureiro Antonio Rosa, que exerceu igual cargo no Banco do Commercio, e o ex-fiel, cargo que foi extincto, Heitor Carneiro, passando Diogo Brochado da carteira hypothecaria para a thesouraria.

— O Dr. Py Crespo assumiu o governo municipal de Pelotas durante a ausencia do Dr. José Barbosa Gonçalves.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 18.

O engenheiro Ayres de Souza telegraphou ao Dr. Arrojado Lisboa communicando que o açude de Acarahu'-Mirim se encontra em optimas condições, apesar de ter sangrado quatro metros acima do sangradouro devido.

FORTALEZA, 18.

Na proxima segunda-feira, 20 do corrente, iniciar-se-hão os trabalhos da 2ª sesão do jury desta capital neste anno. As sessões serão presididas pelo Dr. Francisco Rocha, juiz de direito da 2ª vara.

—Chegou, vindo do sul, o commerciante do Recife Sr. Firmino Lima.

—Realizou-se o annunciado banquete de duzentos talheres em honra do Dr. Nogueira Accioly, que foi muito honroso para o Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, a quem saudou.

O brinde official, em nome do partido republicano, foi pronunciado pelo coronel Belisario Alexandrino.

PARA', 18.

A *Provincia* transcreve do *Jornal* de hontem a seguinte nota officiosa: "Sabemos que foi desmentida pelo *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro a balela de ter havido scisão no seio do partido republicano paraense. O nosso illustre representante no Congresso Federal, deputado Lyra Castro, teve autorização para o fazer, em nome do Dr. João Coelho, digno governador do Estado."

—Causou grande impressão no publico um facto occorrido hoje nesta cidade.

Uma criança de 10 mezes de idade, de nome Genesia, estando a engatinhar diante da familia, aproximou-se de uma porta e sacudiu um dos batentes.

Por desgraça, os caxilhos estavam partidos e cairam sobre a menina. Genesia ficou esmagada.

—Os calculos dos prejuizos até agora, com a crise da borracha, são de 120.000:000$, entre as praças de Belém e Manáos.

PARA', 18.

Foi vendido por 60:000$ o vapor *S. Vicente*.

—O preso Manoel Carvalho, que estava cumprindo sentença na cadeia de S. José, conseguira esconder debaixo de um bahu', na prisão, uma serra de ourives, uma lima e um formão, contando servir-se destes objectos para se evadir. Um acaso, porém, fez descobrir os instrumentos, e o projecto ficou gorado.

—Eis a ultima informação sobre o *stock* da borracha:

Existencia em 1 de junho, 984 toneladas; entraram durante este mez 690 toneladas; sairam para a Europa 897 toneladas; para a America, 33 toneladas; existencia actual, 614 toneladas.

O mercado de borracha esteve hontem pouco movimentado.

PARA', 18.

O vapor *Maranhão*, em viagem de Manáos para Belém, teve um desarranjo nas machinas, arribando a Santarém, para concertar as avarias.

PARA', 18.

Na primeira quinzena do corrente mez foram registrados nas diversas pretorias desta capital os seguintes nascimentos: do sexo masculino, 54; do sexo feminino, 60. Nasceram mortas 18 crianças, sendo nove de cada sexo.

— O jornal *Quo Vadis* registra o facto de diversos seringueiros do municipio de Abaeté estarem misturando tabatinga ao leite da seringueira, augmentando-lhe assim o peso, mas depreciando a qualidade do producto.

— Seguiu para o Rio o capitão de fragata Raymundo Valle, ex-capitão do porto do Amazonas.

— O mercado da borracha esteve hoje pouco movimentado, tendo entrado apenas 15 toneladas.

S. PAULO, 18.

A's 8 horas da noite de hoje realiza-se na séde da Sociedade Paulista de Agricultura uma reunião, para tratar da questão cambial e da conveniencia da manutenção da taxa de 15, para a Caixa de Conversão.

—O estudante Sr. Amaral, que foi ferido por um tiro de revólver disparado inadvertidamente pelo seu professor Arilo, quando visitavam a fabrica de ferro de Ipanema, como noticiámos neste serviço, melhora sensivelmente, apesar de ter sobrevindo uma peritonite. Não está ainda, porém, livre de perigo.

—Foi nomeado director da directoria de obras da secretaria da agricultura o Dr. Arthur Motta.

A esta directoria será annexada a secção das aguas.

—O Dr. Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica, embarcou hoje em Guaratinguetá, com destino ao Rio de Janeiro.

—Têm sido muito visitadas as exposições de pintura dos irmãos Villares, installada no Instituto Historico, e a de Bertha Worms, installada no Cercle Français.

—O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, veiu hontem de Santos para cumprimentar o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura do governo federal, regressando hoje áquella cidade.

—Falleceu o commerciante Antonio Teixeira da Silva.

—Na fazenda de S. Pedro, bairro de Capivary, municipio de Campinas, foram encontradas 16 ossadas humanas, suppondo-se que ali existiu antigamente o cemiterio.

—Diz a *Platéa* que o governo do Estado mandaria formar na estação um batalhão da policia, afim de prestar as honras militares ao Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, se a tempo tivesse conhecimento da sua partida para esta cidade.

—O advogado Sr. Freitas Valle partirá em breve para essa capital, onde vai defender os interesses dos proprietarios dos moinhos paulistas perante o governo federal.

—O director da secção de agricultura do Pará visitou a secretaria da agricultura deste Estado.

S. PAULO, 18.

Realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, na Sociedade Paulista de Agricultura, uma reunião de representantes da lavoura, commercio e industria, para ouvir a leitura da representação que a mesma sociedade vai dirigir ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, contra a elevação da taxa cambial. A sessão esteve concorridissima.

Aberta a sessão pelo presidente, o Dr. Siqueira Campos expoz os fins da reunião, dizendo que S. Paulo não podia cruzar os braços diante da calamidade de que está ameaçado.

Em seguida passou-se á leitura da representação, que é bastante longa, e da qual foi relator o Sr. Raul Rezende de Carvalho. Essa representação termina por estas palavras: "O Estado de S. Paulo não quer perecer e por isso, aproveitando as suas forças vivas, e reconhecendo em V. Ex. um dos maiores propugnadores, senão o maior, da creação da Caixa de Conversão, espera que V. Ex. não permitta seja vibrado tamanho golpe numa das mais uteis e mais nobres organizações do governo republicano. A Sociedade Paulista de Agricultura, dirigindo-se ao primeiro magistrado da Republica e confiando nas suas grandes virtudes de estadista e administrador, espera poder dizer á lavoura paulista: "O presidente da Republica sustenta a Caixa de Conversão e tudo fará para amparar e garantir a grande producção nacional por meio da estabilidade da moeda."

A representação, que foi unanime-

mente approvada, vai ser enviada amanhã ao presidente da Republica.

S. PAULO, 18.

A reforma da secretaria da justiça e segurança publica, que brevemente será decretada, restabelece o cargo de ajudante do director do almoxarifado, com os antigos vencimentos.

O corpo de agentes será reorganizado, por força dessa reforma, introduzindo-se-lhe diversas modificações.

O 1° delegado auxiliar terá a seu cargo a inspecção das prisões e a policia de costumes, cabendo-lhe tambem o despacho do expediente na ausencia do respectivo secretario; o 2° delegado auxiliar fiscalizará as delegacias e cuidará do expediente do gabinete e das queixas e reclamações; o 3° delegado auxiliar tomará a seu cargo a fiscalização dos vehiculos e dos divertimentos publicos; o 2°, 3° e 4° delegados, além das attribuições communs, cuidarão respectivamente do jogo, da moeda falsa e dos crimes graves.

Serão fundados tambem, segundo determina essa reforma, serviços de soccorros policiaes identicos aos do Rio de Janeiro, empregando-se os apparelhos conhecidos pelo nome de *Chave-cidadão;* um gabinete chimico, etc.

PORTO ALEGRE, 18.

Applaudindo a série de artigos que a *Federação* publicou pedindo a restauração do regimen de completa liberdade no ensino superior, o Grupo dos Sympathicos ao Positivismo dirigiu uma carta ao Dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano, felicitando-o pela attitude assumida por aquella folha e accentuando as esperanças que nutrem de que cessem quaesquer auxilios fornecidos pelo Estado ao Instituto de Ensino Profissional desta capital, emquanto se fizer questão do reconhecimento de diplomas pelo governo federal.

O mesmo grupo, applaudindo igualmente os artigos publicados pela mesma folha sobre os incidentes occorridos com as bandeiras brazileira e argentina, termina assim a carta enviada ao Dr. Borges de Medeiros:

"Exprimimos tambem os nossos votos, como republicanos do Rio Grande do Sul, para que não assumamos responsabilidades e para que se aconselhe a abstenção para a subscripção popular aberta com o fim de adquirir um novo *dreadnought,* a que se porá o nome de *Riachuelo,* visto que ella é contraria á politica republicana e á doutrina da fraternidade humana — Drs. *Faria Santos— Homem de Carvalho — Flores Gonçalves."*

—Inaugurou-se hontem, com grande concurrencia, o luxuoso café Colombo, onde todas as noites dará concertos uma excellente orchestra.

Estiveram presentes ao acto da inauguração muitas das mais distinctas familias desta capital.

— Encerra-se amanhã o Congresso da Federação das Associações Ruraes.

— Estréa hoje a cantora Bianca Morello, com a *Lucia de Lamermoor,* e amanhã estréar-se-ha a cantora Orbellini, com a *Zazá.*

— Assumiu o cargo de intendente municipal de Pelotas o Dr. João Py Crespo.

MANÁOS, 18.

A agencia do Banco do Brazil fixou a taxa de 16 para os vales ouro de direitos aduaneiros. O commercio mostra-se apprehensivo com a perspectiva de uma alta accelerada do cambio. Nos centros commerciaes e industriaes julga-se que o remedio para a situação seria a fixação da taxa pelo Congresso, habilitando a Caixa de Conversão á troca illimitada do ouro apresentado pelo papel representativo, como se fez antes de ser attingido o limite de depositos marcado pela lei.

—A inspectoria de hygiene, que promove nos diversos bairros da cidade um serviço de immunização contra doenças epidemicas, declara em documento official, que não existe epidemia da variola, sendo importados pelos vapores os casos verificados em Manáos, á excepção apenas de seis casos, contraidos por contagio. O mesmo aconteceu na colonia Campos Salles, onde se deram sete casos, tambem contraidos por contagio. Esta estatistica abrange o tempo que decorre de janeiro até esta data.

JUIZ DE FÓRA, 18.

Na sessão da Camara Municipal de hoje foi approvado, em 2ª discussão, o projecto de conversão da divida municipal, elaborado pelo Dr. Antonio Carlos, presidente da Camara.

Durante a discussão do projecto falaram os Drs. Souza Brandão, Luiz Penna e Oscar Vidal, sendo unanimes em elogiar o projecto.

—A Associação Commercial desta cidade telegraphou ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo-lhe para brevemente começarem os trabalhos de rectificação do rio Parahybuna.

—Os exportadores de leite desta cidade e suburbios vão representar ao prefeito do Rio de Janeiro, Dr. Serzedello Correia, pedindo providencias contra o facto de se estar vendendo nessa cidade leite desnatado, dando-se-lhe abusivamente a denominação de leite mineiro.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CONCEIÇÃO, 18.

Com destino a Magdalena passou por aqui o Dr. Edwiges de Queiroz, sendo cumprimentado na estação apenas por umas oito pessoas, no maximo, que apoiam a sua candidatura aqui. O aspecto da estação era desolador, pela falta de gente, por terem se abstido os amigos do Dr. Nilo Peçanha, que aqui predominam.

O Dr. Edwiges, envergonhado pela frieza da recepção, nem desembarcou. D'aqui apenas seguiram com elle os Srs. Alfredo Gracilacio, Adriano Gomes e Joaquim Candido de Carvalho, personagens sem nenhuma importancia politica.

Não houve musica, foguetes e nem discursos.

TRIUMPHO, 18.

A chegada do Dr. Edwiges de Queiroz provocou grande enthusiasmo pela candidatura do eminente Dr. Oliveira Botelho. Amanhã haverá grande *meeting* de propaganda—*Silva Castro.*

TRAJANO MORAES, 18.

O Dr. Edwiges foi recebido friamente em Magdalena e nas estações de Triumpho, Trajano Moraes e Loretti.

Apenas alguns foguetes de encommenda annunciaram a passagem do derrotado candidato á presidencia. O povo acclama o marechal Hermes, Nilo e Botelho, este como salvador do Estado do Rio — Coronel *João Norberto — Manoel Portugal— Santos Lima — Souza Sobrinho — Antonio Valentim* —Major *Bento Franco* — Dr. *Americo Peixoto.*

RIO PRETO, 18.

A noticia encampação Estrada da Valenciana resolvida despacho collectivo ministerio benemerito governo Dr. Nilo Peçanha foi recebida nesta cidade vivas e enthusiasticas demonstrações alegria, sendo queimadas innumeras girandolas.

Noite commercio illuminou fachadas. Povo promoveu passeata brilhante banda de musica, foguetes, sendo delirantemente acclamados nomes benemeritos brazileiros Drs. Nilo Peçanha, Wenceslão Braz, Francisco Sá, Espiridião, Portugal, Alberto Furtado, Noronha, marechal Hermes, Bueno Brandão e outros muitos.

Após passeata concorridissima o Dr. Portugal offereceu no salão hotel Central um farto copo de agua aos presentes em cujo numero estavam autoridades comarca, muitas pessoas gradas, sendo trocados varios brindes em que se salientou enthusiasticamente alcance acto patriotico benemerito e honrado governo grande estadista Dr. Nilo Peçanha, que foi ainda calorosamente victoriado.

Ao Dr. Furtado foi feita brilhante manifestação apreço e gratidão pela dedicação com que trabalhou satisfação suprema aspiração popular—Saudações—Redacção da *Idéa.*

REVOLUÇÃO NO ACRE

PARA', 28.

A proposito da revolução no Acre, temos informações de que o effectivo das forças federaes aqui seria insufficiente para debelal-a. No estado-maior dos tres corpos aqui estacionados existem 25 officiaes, 136 praças promptas e 55 em destino.

PARÁ, 18.

O commandante da divisão naval do norte com séde aqui ordenou a partida para Manáos da canhoneira "Juruá," e do vapor de guerra "Commandante Freitas", que para ali seguiram esta manhã.

Esses navios aguardarão naquelle porto ordens do ministro da marinha, constando que seguirão para o Acre tão depressa as aguas o permittam.

Noticia-se que brevemente chegará aqui o cruzador "Republica", que tambem partirá para Manáos, onde receberá instrucções a proposito dos acontecimentos do Acre.

PARÁ, 18.

Os commerciantes de borracha desta praça mostram-se muito apprehensivos com os acontecimentos do Acre, em razão dos prejuizos que soffrerão caso o movimento tome maior incremento e os revolucionarios, conforme declararam, sustam as remessas desse producto.

Os prejuizos que dahi advirão, tanto para esta praça como para a de Manáos, são calculados em .... 120.000:000$000.

PARÁ, 18.

Completando o telegramma que mandei pela manhã, dando conta da força federal que aqui existe, e de que o governo póde lançar mão, no caso de ser preciso envial-a para o Acre, tenho a accrescentar o seguinte:

O effectivo dessa guarnição compõe-se de um major, quatro officiaes combatentes, e quatro não combatentes, pertencentes á segunda região; quatro officiaes combatentes, um aspirante e 43 praças promptas, pertencentes ao 5° de artilheria; mais 12 praças em destino tambem deste corpo; seis officiaes combatentes, um não combatente, 43 praças promptas e 39 em destino, do 47° de caçadores; seis officiaes combatentes, dois não combatentes, 50 praças promptas e quatro em destino, do 4° de artilheria.

A excepção deste ultimo, todos os demais batalhões estão nesta capital.

(Agencia Americana.)

O Dr. Justiniano de Serpa, deputado federal pelo Pará, enviou á Agencia Americana a seguinte carta, a respeito de um telegramma do seu serviço:

"Parece que não se inspirou em fonte muito veridica o telegramma de Manáos que deu como uma das exigencias dos acreanos ante os poderes da Republica a rejeição "in limine" do projecto de que tive a honra de ser relator.

Tal projecto, segundo me informou o Dr. Gentil Norberto, foi publicado e recebido com applausos nas tres prefeituras. E hoje mesmo recebi do Dr. Carlos de Vasconcellos, que o jornal "Acreano", de 16 de maio, chama de "leader" do partido autonomista do Acre, telegramma em que se satisfaz com as providencias do alludido projecto.

Quanto aos habitantes do Juruá, ora revolucionados, tenho telegrammas que me dão certeza de terem ficado plenamente satisfeitos com o conjunto das providencias que se contêm no projecto. Dentre elles, reproduzo aqui o seguinte, que está assignado pelos chefes do actual movimento insurreccional, e que recebi apenas cheguei a esta capital:

"Belem, 2.336 — 39 — 20 — 14 horas 210 — Deputado Serpa — Rio — Communicamos que por acclamação mais mil pessoas reunidas 30 março foi V. Ex. acclamado delegado Juruá no Rio. População gratissima valiosos serviços V. Ex. — Francisco Freire de Carvalho, Mancio Lima, Francisco Riquet, Craveiro Costa, Alfredo Telles."

Ora, o serviço unico que eu prestei á população do Juruá, se como tal se póde considerar o elementar cumprimento do meu dever, foi ter sido relator do projecto de que se trata.

Como, pois, admittir, que os acreanos façam questão de vida e morte da rejeição de tal projecto? — Rio, 18 de junho de 1910 — Justiniano de Serpa."

Na ultima sessão da Academia Brazileira de Letras foi unanimemente approvada a seguinte proposta do Sr. Felinto de Almeida:

"Havendo o Sr. Almachio Diniz, candidato que foi á vaga de Euclydes da Cunha, publicado em um jornal da Bahia, um artigo aggressivo ao nosso confradre Sr. José Verissimo, em consequencia do procedimento irregular que infundadamente lhe attribue a respeito das candidaturas áquella vaga, e sendo eu, como os demais academicos presentes á sessão em que se tratou dessas candidaturas, testemunha da perfeita correcção e lisura com que procedeu o nosso confrade, que então presidia aos nossos trabalhos, proponho que a Academia Brazileira lhe manifeste a sua inteira solidariedade, por meio de um voto que constará da acta da presente sessão e será publicado nos jornaes desta cidade."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura concedeu um auxilio de 10 contos de réis ao Lyceu Salesiano do Salvador, na Bahia, afim de ser desenvolvido e mantido o seu campo de demonstração e experiencias agricolas.

—E' provavel que na proxima semana o Dr. José Gomes de Faria, assistente do Instituto de Manguinhos, siga para Campos e Porto Novo do Cunha, afim de fazer observações sobre a epizootia estranha, que está grassando naquellas localidades.

—Tendo o Sr. ministro da agricultura decidido receber diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde, as pessoas que o forem procurar, resolveu, por isso, supprimir as audiencias publicas aos sabbados.

—Requerimentos despachados:

Teature Advertesing Company— Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade da patente.

Javier Resinnes—Idem.

O mesmo—Compareça nesta directoria, afim de prestar esclarecimentos.

Malchn Faulkner Ewen e George Herbert Tomhonis—Compareçam nesta directoria para pagamento do sello e primeira annuidade da patente.

Salvatore Lazzaro — Idem.

Ezequiel Villela — Idem.

Charles Raleigh e Roberto Schwooeathaler — Idem.

Leon Barquier — Idem.

O Sr. Manoel Bernardes remetteu-nos, em synthese, a traducção de um importante parecer expedido pelo consul do Uruguay em Roubaix, sobre o prejuizo que as marcas grandes e innumeras produzem nos couros vaccuns. Pondera justamente o Sr. Bernardes a opportunidade que tem para nós este assumpto, agora que o operoso ministro da agricultura está para resolver este problema e aconselha, não só que a solução attinja o alvo conhecido de um systema numerico de marcas que garantam a propriedade e difficultem os roubos de gado, como tambem tenha-se presente: "1°, o logar de marcação, isto é, fixar obrigatoriamente a parte do animal em que menor prejuizo soffra o couro com a marca, e 2°, estabelecer o material da mesma, escolhendo e fazendo obrigatorio um dos metaes já acreditados como produzindo a minima ferida e não estragando o couro. Assim, a reforma, fadada a prestar immensos serviços á organização da industria pecuaria, seria completa, abrangendo os diversos aspectos fundamentaes do importante problema da marca."

"Cada anno (diz o parecer do consul uruguayo em Roubaix) recebe-se na Camara de Commercio franceza queixa dos principaes centros de cortumes, a respeito do máo systema de applicar as marcas, em couros vaccuns, e pela minha parte, visitando, ha pouco, onze importantes fabricas belgas de artigos de couro, tive a mesma declaração: os couros do Prata não nos interessam, porque para o nosso trabalho as marcas a fogo, mórmente como são applicadas, são um enorme obstaculo. Em 1899 a Camara de Commercio de Rouen, fez um notavel trabalho, mostrando que os couros do Prata soffriam prejuizo maior cada anno, por causa da proporção cada vez maior, do numero de marcas em cada couro. Os dados estatisticos, colhidos nos principaes cortumes nessa época, traziam as cifras seguintes:

O Uruguay tem exportado de 1901 a 1906, 10.398.533 couros, ou seja, em seis annos, um termo meio de 1.733.088 couros.

Tomando como base a percentagem estabelecida pelos principaes cortumes europeos, em 1897-98, temos este promedio: 918.537 couros com uma marca; 606.581, com duas; 247.970, com tres.

E' verdade que de alguns annos aquem tem-se diminuido o tamanho das marcas, e o emprego de metaes especiaes, supprimindo o ferro antigo, estraga menos os couros; mas, ainda assim continuam a ser as marcas mal collocadas, o que inutiliza o couro para certos destinos, principalmente para fazer capas ou coberturas de carros e varios outros artigos. O prejuizo póde estimar-se em um franco por cada couro, tendo uma marca, em tres a quatro francos tendo duas marcas e em cinco a oito, para o que tem tres marcas. Calculando assim, sobre as minimas, temos;

918.537 couros com uma marca, ... 818.537 francos; 606.581, com duas, ... 1.819.743; 247.970, com tres, 1.039.850 francos; total, 1.733.088 couros, ... 3.778.130 francos.

Uma perda liquida e positiva, como se vê, de tres milhões setecentos setenta e oito mil cento trinta francos sobre a exportação de couros, em um anno, por causa de uma praxe descurada e facil de arregimentar.

Conclue o Sr. Bernardes a interessante informação, com as considerações seguintes:

"Consoante com este e outros pareceres sobre o mesmo assumpto, que desde annos vem se esclarecendo no Rio da Prata, o Uruguay procura agora regulamentar a marcação sob as bases seguintes:

"Nenhuma marca para gado maior poderá ter mais de tres pollegada.;

O queixo e o nascimento da paleta serão os logares officialmente estabelecidos para implantar as marcas;

Será prohibida a marca de ferro, especialmente feita de varias peças, sendo obrigatoria a marca de fundição, que forma a figura em um só bloco metalico.

Ora bem: este mal assignalado no meu paiz, tive opportunidade de conferir que é aqui, no Brazil, mais grave. Ali não se vai além de tres marcas; aqui passa-se de cinco com frequencia, e tenho visto muitos couros com seis e até sete marcas. No cortume Aguas Brancas, de S. Paulo, tive ensejo de apreciar o enorme prejuizo que soffrem os criadores, na depreciação dos couros, dez por cento pelo carrapato, vinte por cento pelo verme e até quarenta por cento pelas marcas nas costelas, onde formam rosarios de quatro a seis, com a aggravante de serem enormes, até de vinte e cinco centimetros!

Por estes simples antecedentes apreciar-se-ha bem a transcendencia da iniciativa do ministerio da agricultura, enfrentando o problema das marcas que, como se vê, para ter solução completa e perfeita, deve abranger:

1°. A escolha de um systema numeral, feita com figuras convencionaes, para evitar a repetição da mesma marca em diversos criadores;

2°. A fixação do tamanho maximo das marcas;

3°. A fixação da parte do animal onde devem applicar-se as marcas;

4°. A adopção de um material especial para fabricar as marcas, excluindo o ferro.

Com esta reforma, bem e prudentemente regulamentada, o ministerio da agricultura, fará ganhar aos criadores brazileiros, calculando que elles não percam mais do que os orientaes, pelas marcas (que perdem muito mais) nunca menos de oito milhões de francos por anno, visto o Brazil ter mais do duplo de gado que o Uruguay."

"Sr. redactor. — Em seu numero de 11 do corrente, a "Gazeta" dá publicidade a um telegramma, vindo da Republica Argentina que, com a devida venia, abaixo transcrevemos:

"Buenos Aires, 10.

"La Razon" protesta contra o telegramma que o ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, enviou para Londres, *confessando a existencia da febre aphtosa nas provincias do norte do paiz* (o grypho é nosso).

Diz esse jornal que o Sr. La Plaza, com o seu telegramma, está favorecendo os intuitos dos inimigos da Argentina no estrangeiro, concorrendo para o descredito do paiz com as suas declarações".

Por outro lado, deparámos com a confirmação, que o correspondente do "Times", em Buenos Aires, enviou ao seu jornal e que foi transcripta em dois periodicos inglezes, "The Veterinary Record" e o "Live Stock Journal", sob a seguinte epigraphe:

"*Febre aphtosa na Republica Argentina.*

Buenos Aires, 13 de maio.

Ha uma erupção seria de febre aphtosa no gado em Corrientes. O governo enviou o professor Liguières para investigar a extensão da epizootia e decidir-se a providencia deve ser *isolada".*

Acreditamos que o nosso governo já se tenha empenhado em saber se a erupção de febre aphtosa nas provincias do norte da Republica Argentina é um *facto* ou se effectivamente o ministro das relações exteriores dessa Republica *está favorecendo os intuitos dos inimigos de sua patria".*

O nosso actual titular da pasta da agricultura tem se esforçado para debellar com os meios, *por emquanto quasi impotentes,* ao seu alcance, as diversas erupções de estomatite aphtosa e não queremos acreditar que elle não tome as necessarias medidas para impedir que estejamos a importar gado de pontos infeccionados, como são, na actualidade, os das republicas do Prata.

Em um paiz vasto como o nosso, sem policia hygienica regular, só medidas de caracter extremo poderão dar algum resultado.

"E nem por estarmos com a febre aphtosa disseminada pelo nosso vasto paiz, com explosões mais ou menos intensas nos diversos Estados do sul da Republica, deveremos consentir que sejam feitas importações dos paizes nos quaes ella está grassando, porque com a introducção do gado, novos focos se formarão forçosamente e o benemerito serviço que o ministerio da agricultura está procurando prestar, será em pura perda, verdadeira fonte das Danaides, seguindo-se "ipso facto" de prejuizos particulares e "ipso facto" de perturbações geraes nos orçamentos dos diversos Estados com o decrescimo de suas rendas".

A febre aphtosa nos foi importada da Republica Argentina em 1895 e desde então, ha quinze annos, ella tem grassado entre nós com maior ou menor intensidade.

Della nos desembaraçaremos com difficuldade. Só medidas de caracter energico poderão ir, pouco a pouco, fazendo desapparecer, do nosso meio pastoril, tão prejudicial molestia e se deixarmos escapar aquellas que se nos offerecem patentes, nunca chegaremos a tal "desideratum".

Examinemos a questão pelo seu lado justo, mas se *de facto,* a febre aphtosa estiver grassando na Republica Argentina, nas provincias do norte, limitrophes do Rio Grande e da Republica Oriental do Uruguay, o governo federal *commetterá uma falta indesculpavel, se por qualquer outro motivo, seja elle de que caracter fôr,* consentir a importação de gado de procedencia platina.

Esta é a nossa opinião e acreditamos que seja a do actual chefe do governo, tão amigo da industria pastoril e que imprimiu um cunho todo especial no seu governo com a organização do ministerio da agricultura, em boa hora inaugurado sob sua administração, sendo este acto seu, de futuro, aquelle que maiores agradecimentos lhe trará de parte da população rural brazileira.

Estação de Pedro Carlos, 15 de junho de 1910. — *José Soares Pereira Junior".*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre Dr. Paulo de Frontin deve entregar na quarta-feira ao Sr. ministro da viação o importante trabalho elaborado por S. S., da revisão das tarifas de mercadorias transportadas pela estrada.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Severino José Fernandes — Concedo 90 dias com 2|3 a contar de 1° de maio ultimo;

Salvador Pantarelli — Idem, 26 dias sem vencimentos, a contar de 1° de março ultimo;

Sabino Francisco Espirito Santo — Idem, 29 dias, a contar de 14 de março ultimo;

Sylvia Washington Sampaio—Idem, 30 dias, a contar da data pedida, sem vencimentos;

Secundino Antonio Abreu — Idem, 30 dias, a contar de 28 de março ultimo;

Severino José Fernandes — Idem, 30 dias, a contar de 22 de abril ultimo;

Sabino José Nogueira — Idem, 41 dias, a contar de 4 de março ultimo;

Sandominio Joaquim Souza—Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 16 de março ultimo;

Salathiel Fernandes — Sim, como interino nos termos da informação da 2ª divisão;

Theodoro Heiniche & C. — De accordo com as informações, sejam attendidos;

The Brasilian Coal Company, Limited — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Trajano de Medeiros & C. — Deferido;

Thomaz Josting Filho — Submetta-se opportunamente a concurso;

Ulysses Camargo — Deferido;

Ubaldino Silva Rangel — Aceito;

Ubaldo Ribeiro — Proceda-se de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221;

Virgilio Dias Moreira — Concedo 30 dias, sem ordenado, a contar de 2 de abril ultimo;

Vicente Ambrosio — Idem, 10 dias, sem vencimentos;

Victor de Oliveira — Proceda-se de accordo com o art. 48, da lei n. 2.221;

Vicente Silva Lima — Concedo 15 dias, com 2|3, a contar de 26 de abril ultimo;

Waldemar Santos Pereira Braga—Idem, 30 dias, sem vencimentos, a contar de 1° de abril ultimo.

— O guarda-cancela Henrique Teixeira de Souza, da estação de S. Francisco Xavier, praticou hontem, á noite, uma acção louvavel, que merece ser tomada na devida consideração pela directoria da estrada.

A toda velocidade aproximava-se da estação o rapido paulista, quando, imprudentemente, um individuo atravessou a linha e seria fatalmente victima se não fossem a coragem e sangue frio do guarda Henrique de Souza, que o afastou do local.

O inadvertido, é pai do conferente Agenor, da estação de S. Francisco.

O humanitario guarda foi muito felicitado pelo acto de caridade que praticou.

— A estação Maritima importou ante-hontem 32.330 volumes, com 1.158.238 kilos de mercadorias, e exportou 6.259 kilos e mais 225.000 de minerio.

O "stock" de café era de 5.447 saccas, com 329.544 kilos.

A renda foi de 24:991$200.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.955 volumes, com 94.208 kilos de mercadorias, e exportou 36.458 volumes, com 648.511 kilos.

A renda foi de 953$972.

—Vão servir: em Bello Horizonte, o praticante Joaquim Carvalho; em Eugenio de Mello, o conferente Mario Porto, de Barra Mansa; em Ewbank, o praticante Americo Avila; em Mangueira, o praticante Arthur Rocha; na Maritima, o praticante Lybio Rezende; em Dias Tavares, o praticante José Peppe, e em João Ayres, o agente José Rodrigues Freire, de Dias Tavares.

Respondendo ao missivista que nos pedia a certeza do dia do inicio do Grande Campeonato do Brazil, informamos que será a 2 de julho proximo, e que a inscripção é livre para todos os luctadores do mundo.

ASSUMPTOS MILITARES

IV

Influencia dos vegetaes nas operações militares

A geographia botanica ou phitogeographia é um dos ramos da geographia geral, que estuda o revestimento vegetal da superficie terrestre, em sua fórma e distribuição.

Este estudo tem grande importancia, porque o revestimento vegetal do nosso planeta depende de muitas condições physicas e anthropogeographicas da região ou zona, que se tiver de estudar na influencia das operações militares.

Os vegetaes, corpos vivos, mas desprovidos de sensibilidade e de mobilidade voluntaria são de facto, o ornamento e o enfeite do nosso planeta, que muito concorrem para a base de nossa nutrição e dos animaes; a par de seu emprego nas construcções, combustões etc.

A flora do globo terrestre tem mais de quatro mil especies de vegetaes, que a sciencia botanica, por seus fundadores Linneus, Tournefort, Jussieu, de Caudolle e outros deram-nos logar a aceital-a como grupada em tres ramificações — dicotyledoneas, monocotyledoneas e acotyledoneas ou crypotagamos, subdivididas em classes familias naturaes e em generos.

No nosso planeta, traçam-se zonas botanicas, cujos limites se estendem no sentido das latitudes ou das linhas isothermicas sem que por isso estejam perfeitamente a ellas sujeitas.

Assim é que temos as zonas seguintes: polar, arctica, sub-arctica, temporada, fria, temperada quente, sub-tropical, tropical e equatorial; isto é, relativamente a cada hemispherio; caracteristica dos vegetaes nellas habitantes; e ipso facto, na influencia que vão ter essas zonas, nas operações militares por ellas servidas; em funcção das nações por ellas bem aventuradas, a par das zonas culturaes, como no ponto de vista das applicações industriaes e etc.

Porque taes revestimentos vegetaes, vêm a constituir um dos principaes determinativos da physionomia completa do terreno, que se impõe ao nosso gosto esthetico, que denominamos a paizagem.

Que, a vegetação têm uma influencia importante nas operações de guerra, resalta desde o primeiro instante que encararmos qualquer situação militar, da mais simples á mais completa; quer como factor geographico, na modificação do aspecto do terreno; como de seu proprio valor tactico, estrategico e logistico.

Razão por que deve-se ter muito em vista o elemento vegetativo de um paiz; a sua agricultura, a fórma por que se nos apresenta e o seu cultivo.

Essa influencia se patenteia sobre condições hydrographicas, climatericas, como com a natureza do sólo.

Essas condições são de uma influencia consideravel, quanto á distribuição deses seres organizados e implicitamente de suas habitações e producções, em maior ou menor escala, no nosso globo; como ainda em relação ás suas idades, como já nos referimos, no motivo de estarem os vegetaes, divididos em zonas botanicas e culturaes.

Elles, ainda se distinguem em annuaes e arborescentes e em seu meio faz-se ainda uma distincção, entre as arvores e os herbaceos vivaces, que resistem melhor ao frio.

A duração e o rigor do inverno importam pouco aos cereaes, contanto que no periodo de seu desenvolvimento e de amadurecimento encontrem algum calor e sejam sufficientemente banhados pelos raios solares.

Os arborecentes, que são pouco sensiveis ao frio, exigem, no entanto, mais calor; têm um limite que depende da curva esotherica.

Os vegetaes, repito, produzem os alimentos e os combustiveis, roubando ao sol, o calor e a força; são os alimentos uteis e indispensaveis nas operações militares; sob qualquer objectivo que se os empregue.

Apresentam elles valores tacticos, estrategicos e logisticos; na conformidade de sua maior densidade, da intensidade concentrada em seu seio; na funcção hydrographica do terreno em que tiverem de se desenvolver, no apogeu de uma facil fecundação; bem assim, da natureza de seus cortes e da saturação da região que occuparem; se uma floresta natural ou artificial, uma matta, um bosque, capoeira, etc.

Uma floresta que fôr parallela á direcção de uma tropa, lhe servirá de protecção e obstaculo a um dos flancos, em que essa tropa se poderá apoiar com segurança, quando natural, e relativa quando artificial, pela sua facil praticabilidade, na excepção de um perfeito e completo cultivo.

Quando, porém, a floresta tiver uma situação perpendicular á direcção do inimigo, constituirá sempre uma excellente linha de defesa, no caso de ser natural; em collocação obliqua, gozará da média das disposições já enunciadas; emquanto que, disposta á retaguarda de uma tropa, revelará um perigo dos mais graves e insuperaveis, sempre que ao inimigo seja posivel contornal-a.

Exemplos ha, bem patentes, da influencia das florestas na utilização de locaes obstaculos; entre muitos, poderemos citar o empregado pela França, em 1792, em que a linha de defesa, occupada pelo exercito de Dumoriez, apoiava sua força na floresta de Argonne.

Outro, em principios da guerra de 1870, em que a floresta da margem direita do rio Saar cobriu o concentramento do segundo corpo do exercito allemão; o qual, da margem esquerda do rio Lauter, favorecera a avançada do terceiro corpo de exercito sobre Weissemborg, emquanto a floresta de Hageneau deteve as avançadas do exercito inimigo, permittindo a marcha de flanco da divisão de Conceil du Mesnil, sobre a Alsacia meridional.

As florestas, fornecem um clima geralmente humido, isto é, as naturaes ou sem cultivo, repositorio de aguas estagnadas, viveiros de reptis das peiores especies, difficultando as marchas, tornando-as muito penosas e impossiveis á noite, mesmo nas artificiaes, pelo prejuizo que trazem todas ellas, de produzirem não só os grandes retardamentos das marchas, como tambem enormes alongamentos das columnas.

Ellas evitam que as tropas repousem em seu seio, que forcem as marchas, para dellas se escaparem antes do anoitecer.

Prejudicam sensivelmente as communicações, muito principalmente as naturaes á vigilancia, obrigando as tropas a só fazerem marchas de costado, prejudicando as andaduras da cavallaria, artilheria e comboios, além dos grandes trabalhos que dão a engenharia.

No interior de uma floresta nunca se dará um combate sério; qualquer surpresa, de parte a parte, não passará de uma caçada humana.

As mattas apresentam aspectos perfeitamente analogos aos das florestas, porém com relativas proporcionalidades.

Os bosques cortejam-se com as mattas, sendo, no entretanto, muito mais doceis que ellas, em virtude do terreno que habitam, na relação da floresta ao bosque e da capoeira á arvore.

Nos bosques, podem-se empregar todas as armas, dentro de um certo limite, com vantagens muito mais lisonjeiras, que nas mattas.

Em geral, as tropas devem se afastar das florestas, mattas e bosques; a não ser em casos muito especiaes, como os que já citâmos e nos exemplos do que vamos tratar.

Na campanha de Loire, em fins de 1870, os bosques de Orléans e de Marchenoir occultaram a organização da força franceza, cobrindo a sua concentração, e permittindo que essa tropa ahi concentrada, se oppuzesse ao corpo em operações do principe Frederico Carlos, uma longa e tenaz resistencia.

D'ahi a importancia dos bosques no ponto de vista tactico; como tambem ficou provado nos exemplos antes referidos ás florestas, a funcção estrategica e logistica destas, nas operações militares.

Funcção logistica, comprehende-se quando se trate de uma floresta cultivada.

Os bosques, constituindo mais que um elemento de obstaculo, são ainda um elemento favoravel á defensiva, por permittirem uma longa resistencia, mesmo quando atacado por forças mais numerosas.

Podemos ainda citar o que se passou com a ultima divisão prussiana (14 batalhões), na batalha de Sadwa, cuja divisão occupando o bosque Swiop, offereceu uma resistencia de mais de doze horas; isto é, resistiu desde as 8 da manhã até o meio dia, ao segundo corpo do exercito autriaco (40 batalhões).

As vegetações, no terreno em geral e em particular, aos bordos dos cursos d'agua, têm de facto uma capital importancia, como nos demais casos de que tratámos; isto é, no conhecimento que devemos possuir da geographia militar, na caracteristica da sua influencia nas operações militares; bem assim a habitação desses vegetaes em funcção dos climas.

O bordo, ou bordos de um curso d'agua desprovido de vegetação ou nú, não poderá necessariamente gozar da mesma influencia dos de um coberto de vegetação; ou melhor ainda, quando ambos a contenham, quer se trate dos rios, canaes, lagos, lagôas etc; como no proprio mar.

Sendo de notavel importancia nas operações militares o facto de se dispor de uma ilha ou ilhas coberta de vegetação; quer se as empregue na hypothese offensiva; defensiva ou de dupla combinação; convindo notar que as proprias algas já têm manifestado os seus effeitos, como optimos esconderijos.

Hoje, as tropas valem pelo que se aproveita de seus fogos e não pela massa que se possa apresentar ao inimigo.

Os vegetaes, são escudos naturaes, isto é, as arvores, com que a natureza premiou o homem para a sua defeza; e essa intuição, teve-a elle, desde a idade da pedra ou paleolithica; quando resguardava o que lhe pertencia das tribus nomades, como tambem, empregando-as na offensiva; como por analogia o terreno, para seu entrincheiramento; donde se verifica mais uma vez a sua influencia nas operações militares; muito principalmente nas defezas accessorios, actualmente tão usadas por todos os exercitos, em todo o seu desenvolvimento; na capacidade do espirito incentivo do homem.

Considerados sob o ponto de vista da agricultura, são mais ferteis os sólos ordinariamente constituidos de terrenos quaternarios e modernos de transporte, por isso que a sua composição complexa os torna mais proprios a fornecerem os elementos que lhes vão constituir, na capacidade de bem podel-os nutrir; o que não se verifica com os terrenos mais antigos, ternarios, secundarios e primarios; porque, sendo elles simples em sua composição mineral, são muito duros, pouco soluveis e em geral estereis.

Os cultivos e as pequenas plantações são pelos córtes dos terrenos onde habitam obstaculos possiveis a serem utilizados, tanto na offensiva, como na defensiva, ou em suas combinações; na evidencia patente, da influencia dos vegetaes nas operações militares.

Opportunamente atacarei o quinto e ultimo ponto, "Influencia anthropogeographia nas operações militares".

Jorge Braga da Silva,

capitão de cavallaria.

MORTO POR UM TREM

Um homem de cor preta, de cerca de 50 annos de idade, ao descer na estação Lauro Müller, hontem ás 2 horas da madrugada, caiu embaixo do trem em que tinha viajado.

O trem estava ainda em movimento, e o desconhecido teve o pescoço esmagado por uma das rodas.

A morte foi instantanea.

A policia do 15° districto mandou o cadaver para o Necroterio, onde foi autopsiado.

Vestia terno de brim, camisa de meia e estava descalso.

O corpo foi photographado, tomando-se as impressões digitaes para a identificação, que ainda não póde ser feita.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

O Odeon, o admiravel cinema que dia e noite esplende, na Avenida Central, repleto com o que o Rio tem de mais "chic", ainda hoje exhibirá o magnifico programma todo constituido de deslumbrantes "films" da casa Gaumont, destes ultimos dias.

Entre os referidos "films" destacaremos "A sentença do bobo", "A vertigem", etc.

Cinema Parisiense.

Este acreditado cinema tem para hoje dois programmas — um, para "matinée" e outro para "soirée".

O da "matinée" é constituido de nove "films" e o da "soirée", de cinco.

Um successo.

Cinema Brazil.

Nove "films" dramaticos, comicos e um natural no palco, eis o programma attraente de hoje no cinema Brazil.

Cinema Soberano.

Entre as bellas fitas que constituem o programma de hoje, destacam-se: "Uma tempestade na Côte d'Azur" e "Os filhos de Eduardo IV".

Cinema Pathé.

Consta de bellas fitas o programma de hoje. Basta dar-lhes os titulos para ver quanto ellas são attrahentes Do amor ao martyrio, Maniaco pelo tiro ao alvo, Bandidos corsegos, Marido que ama as louras, Tontolini apaixonado, e na "matinée", como extra, Transporte do corpo do rei Eduardo VII.

Cinema Paris.

E' um bello programma o que o Paris apresenta hoje aos seus frequentadores.

Cinema Ouvidor.

Lindo, bellissimo, o programma de hoje: Minha sogra ama de mais sua filha, Salva pelo seu cão, O cortador de lenha, Os aventureiros exploradores de ouro, O libertino.

Cinema Idéal.

Cheio de encantos é o programma de hoje, que consta de cinco fitas de diversos generos.

Cinema Rio Branco.

A esplendida e applaudida revista "Paz e amor" despede-se hoje do publico.

Em "matinée" e "soirée" terá o publico occasião de apreciar hoje a popular revista de Antonio Simples.

Amanhã, a "Viuva alegre".

FESTAS JOANNINAS

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Sempre animados continuam os apreciados festejos sanjonescos no jardim da praça da Republica, sob os auspicios da Associação de Imprensa.

A' noite de hontem, como a da vespera, foi concorrida, ouvindo-se canções e fados portuguezes, entoados de momento a momento por grupos espalhados pelo parque.

O baptismo de Christo continuou hontem a ser muito apreciado e bem assim o presepe armado ao fundo da gruta.

Na illuminação minhota predominou hontem a cor encarnada.

Fizeram-se ouvir em differentes coretos cinco bandas de musica, que executaram trechos de seu variado repertorio.

A musica do 52° batalhão de caçadores, em combinação com o carrilhão, executou o seguinte programma:

"A's 7 horas — "O maxixe portuguez" — grande successo, pelo maestro Alves Pontes.

A's 7 1|2 — "Homenagem", fantasia, inspirada composição do maestro regente da musica do 8° batalhão de infanteria do exercito portuguez, Sr. Ferreira, pela banda do 52° e carrilhão.

A's 8 horas — "Fadinhos", lyró, Annadia e outros, pelo maestro Alves Pontes.

A's 8 1|2 — "O carrilhão", original portuguez, do maestro Souza Moraes, escripta expressamente para o maestro Alves Pontes executar no carrilhão, pela banda do 52° e Alves Pontes.

A's 9 horas — "A encantadora" e os "Grillos no monte", composições de Alves Pontes e por elle executadas.

A's 9 1|2 — Grande rhapsodia de "cantos populares portuguezes", pelo maestro Alves Pontes.

A's 10 horas — "Os sinos no convento", fantasia do maestro e compositor portuguez Souza Moraes, pela banda do 52° e carrilhão.

A's 10 1|2 — "Variedades musicaes portuguezas", pelo maestro Alves Pontes.

Das 11 horas até a terminação das festas, o maestro Alves Pontes executou no carrilhão o seu vasto repertorio.

Hoje, a noite promette ser bastante attrahente.

Na illuminação minhota predominará a cor verde.

No carrilhão, o maestro Alves Pontes executará o seguinte programma:

A's 7 horas — "O maxixe portucha, no carrilhão, pelo maestro Alves Pontes.

A's 7 1|2 —"Os sinos no convento", fantasia do inspirado maestro e compositor portuguez Souza Moraes, pela banda do 52° e carrilhão.

A's 8 horas — "Fadinhos": Lyró, Annadia e outros, pelo maestro Alves Pontes.

A's 8 1|2 — Grande rhapsodia de cantos populares portuguezes, pela banda do 52° e carrilhão.

A's 9 horas — Trechos dos "Sinos de Corneville", pelo maestro Alves Pontes.

A's 9 1|2 — "Viagem ao Rio", marcha, do artista Alves Pontes e por elle executada.

A's 10 horas — "O carrilhão", grande fantasia do maestro compositor portuguez Souza Moraes, pela banda do 52° e carrilhão.

A's 10 1|2 — "Tango brazileiro", pelo maestro Alves Pontes.

A's 11 horas — "Pega na chaleira", pela banda do 52° e carrilhão.

Dessa hora até terminação das festas o maestro Alves Pontes executará o seu vasto repertorio."

UM PEDIDO DE HABEAS-CORPUS NO SUPREMO TRIBUNAL

PROLONGADAS DISCUSSÕES

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, foi motivo de largas discussões um pedido de "habeas-corpus", impetrado em favor de Carl Booth, agente em Porto Alegre, da Companhia de Navegação.

A questão versava sobre uma remessa de assucar para aquella praça em um dos vapores da companhia e como a mercadoria depois de posta em terra e nos armazens do trapiche do Sr. C. Booth, tivesse se deteriorado, não tendo sido, deste modo, entregue aos destinatarios Carvalho Fernandes & C., estes intentaram uma acção de deposito contra o agente da companhia, como seu legitimo representante.

O Sr. C. Booth foi intimado para a entrega da mercadoria e sob a ameaça de prisão em caso de não entrega, pelo que aggravou da intimação para o Supremo Tribunal Federal, que, em tempo, negou provimento.

O Sr. Carl Booth requereu então uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, por intermedio de seu advogado o Dr. Teixeira de Andrade, allegando achar-se ameaçado de prisão.

Foi esta a questão que deu motivo hontem a prolongadas discussões na sessão do Supremo Tribunal Federal.

O ministro Godofredo Cunha, relator do feito, era de opinião que se concedesse o pedido e nesse sentido usou da palavra diversas vezes documentando as suas razões, contraditadas pelo ministro Amaro Cavalcanti.

O ministro Pedro Lessa tambem discutindo a questão, collocou-se ao lado de seu collega Amaro Cavalcanti, sendo de opinião que se não devia tomar conhecimento do pedido.

Em summa: depois de muito debatida a questão o Sr. presidente submetteu-a á votação, resolvendo o tribunal negar provimento ao pedido por não haver motivo ou fundamento para "habeas-corpus", contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Ribeiro de Almeida, que davam provimento ao recurso para conceder a ordem pedida.

CASA GARANTIA

Rua do Theatro n. 3

Nos clubs desta casa foram hontem sorteados os seguintes prestamistas do n. 495:

Club A — Espingarda HUNT de tres canos — Sr. coronel Amaro de Souza Dantas, Paraná.

Club B — Machina de escrever STOEWER — Sr. Dr. Americo Rosas de Albuquerque, Bahia.

Club AA — Machina de costura BOSTON —Sra. D. Isabelina Augusta de Souza, Rio.

Club BB —Espingarda HUNT de dois canos — Sr. Mario Wanderley, Santa Leopoldina.

Club CC — Bicycleta HUNT — Sr. Antonio Marques de Souza, Minas.

Club DD —Espingarda HUNT de dois canos — Sr. capitão Octacilio de Oliveira, Minas.

Club FF — Bicycleta HUNT — Sr. Augusto Pinto Salgado, Pernambuco.

O NOVO RIACHUELO

O Sr. Alfredo Cesar Botelho, immediato do paquete nacional "Olinda", entregou ao thesoureiro da grande commissão a quantia de 386$, producto de uma subscripção entre os passageiros, por occasião da sua ultima viagem.

O Sr. Ettore Vitale, director da companhia de opereta italiana, que funcciona no Palace-Theatre, deliberou offerecer 10 %, da receita bruta, de todos os espectaculos que der até o fim da época á commissão do novo "Riachuelo".

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria em 18 de junho de 1910

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

A's 11 1|2 horas, como de costume, o ministro Pindahyba de Mattos abriu a sessão, estando presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e Guimarães Natal, procurador geral da Republica.

Procedida a leitura da acta pelo sub-secretario Dr. Edmundo Veiga, depois de posta em discussão, foi approvada.

Passaram os ministros aos seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 2.882 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; paciente, o 2º tenente Antonio Lourenço da Fonseca — Não se tomou conhecimento do pedido por tratar-se de prisão militar e contra militar, unanimemente.

N. 2.886 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, o juiz seccional; recorridos, Antonio Nepomuceno de Souza e outros — Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se o despacho do juiz, unanimemente.

N. 2.887 — Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; impetrante, o Dr. José I. Teixeira de Andrade, em favor de C. Booth — Negou-se provimento ao pedido por não haver motivo ou fundamento para "habeas-corpus", contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha e Ribeiro de Almeida, que davam provimento ao recurso para conceder a ordem pedida.

Aggravo de petição — N. 1.268 — Estado da Bahia — Relator, Sr. Oliveira Ribeiro; aggravantes, Dawschke & C., agentes da Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrst Gesellschaft e Hamburg Amerika Linie; aggravados, Martins dos Santos & C — Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa e Canuto Saraiva.

Revisão crime — N. 1.317 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. Pedro Lessa; revisores, os Srs. Canuto Saraiva e Ribeiro de Almeida; peticionario, Benedicto Francisco Apollinario — Confirmaram a sentença, unanimemente. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

A sessão encerrou-se ás 4 1|2 horas da tarde.

PASSAGENS

Appellações civis — N. 1.781 — Ao Sr. Godofredo Cunha.

N. 1.712 — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.511 — Ao Sr. Manoel Murtinho.

N. 1.817 — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.640 — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

Homologações de sentenças — Numero 608 — Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

N. 606 — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

Recurso extraordinario — N. 626 — Ao Sr. Cardoso de Castro.

Revisões crimes — N. 1.344 — Ao Sr. Pedro Lessa.

N. 1.346 — Ao Sr. Canuto Saraiva.

— Amanhã funccionará de novo, em sessão ordinaria, o Supremo Tribunal Federal.

Denuncia improcedente — No summario crime em que era autora a justiça federal e réo Joaquim da Silva Machado, o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, julgou hontem improcedente a denuncia apresentada, mandando expedir immediatamente o alvará de soltura em favor do réo.

Joaquim Machado foi denunciado como passivel das penas do art. 22, do dec. n. 2.110, de 30 de setembro de 1909 (moeda falsa), em virtude de ter sido encontrada em seu poder uma cedula de 200$, que não era verdadeira.

Denunciado Joaquim Machado, foi logo requerida e em seguida decretada sua prisão preventiva.

O Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto federal, da 1ª vara pronunciou-se nos autos da seguinte fórma:

"Attendendo a que a falsidade da nota a fls. está demonstrada pelo auto de exame a fls. ratificado pelo auto de fls. que julgo por sentença para que produza seus effeitos de direito;

Attendendo, porém, por outro lado, a que do summario de culpa onde depuzeram, além das testemunhas arroladas na denuncia, outras que sabiam ou tinham razão para saber do facto, não resultaram nenhuns indicios da criminalidade do denunciado;

Attendendo a que as razões de defesa do denunciado se ajustam ás provas dos autos e devem, assim, ser recebidas e julgadas procedentes;

Attendendo, finalmente, que desse parecer é o digno e illustrado representante do ministerio publico federal, como se deprehende do seu F. J. a fls.

Por estes motivos julgo improcedente a denuncia para absolver, como absolvo, o denunciado Joaquim da Silva Machado, da accusação que lhe foi imputada e assim livre de prisão e pena."

Hontem, o Dr. Raul Martins, confirmou o despacho supra, conforme dissemos no começo desta local.

Protesto — Perante o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, os Srs. Monteiro de Barros Roxo & C., por seu advogado, o Dr. Alberto Figueira, protestaram contra um leilão que o governo pretende fazer de uma partida de cimento que se acha nos armazens do trapiche dos supplicantes.

Habeas-corpus negado — Foi hontem negado um pedido de "habeas-corpus" requerido ao Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, em favor de Antonio José Bastos ou Casimiro José Bastos, denunciado por crime de moeda falsa.

Acção procedente — O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou procedente a acção em que o River Plate Bank e o London and Brasilian Bank Limited procuram rehaver a importancia de 83 contos, em apolices, da União Federal.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Não houve hontem sessão de conselho supremo nem de camaras reunidas da Corte de Appellação.

Cinematographo Rio Branco—Nomeação de liquidante — Por motivo de divergencia entre os socios da firma William & C., proprietaria do conhecido cinematographo Rio Branco, foi requerida ao juiz da 3ª vara commercial a dissolução e liquidação da referida firma.

O juiz deferiu o pedido e nomeou liquidante pessoa alheia á firma pelas razões contidas no seguinte despacho, que proferiu nos autos:

"Attendendo a que o socio William Auler fez cessão, com o consentimento expresso dos outros socios da metade de sua parte do capital e lucros da firma em liquidação aos peticionarios de fls. 49 "Ipso facto" se tornaram membros da firma alludida (Cod. Comm., art. 334 1ª parte; documento de fls. 51 e 81);

Attendendo a que não está provada a falsidade do citado documento de fls. 81, allegado pelos peticionarios de fls. 59 v.;

Attendendo a que tendo o socio Alberto Moreira Junior sem o consentimento expresso de todos os socios, cedido metade de sua parte do capital e lucros, na referida firma, ao peticionario de fls. 70, não póde este reputar-se socio daquella e sim simples associado á parte do socio cedente (Cod. Com., cit. art. 334, 2ª parte;

Attendendo a que existindo discordia entre os quatro socios, dois dos quaes se louvaram em uma pessoa e dois em outra para o cargo de liquidante, não se verificando, portanto, pluralidade de votos, a este juizo cabe fazer a nomeação para tal cargo (cit. Cod. Com., art. 334). Por esses motivos nomeio liquidante o Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva, que assignará o competente termo.

Rio, 18 de junho de 1910—T. FIGUEIREDO."

A Maison ficarié—Denuncia do curador das massas fallidas—No processo de fallencia de A. Clamens & C., estabelecida com commercio de modas, á rua Sete de Setembro n. 82, o curador das massas fallidas, em obediencia ao que determina o art. 174 da lei de 24 de dezembro de 1908, offereceu denuncia, perante o juizo da 3ª vara commercial, contra os socios da referida firma, Angelina Clamens e Samuel Silva, que julga incursos nas penas do grão maximo do art. 336 § 1º do Codigo Penal.

Na sua promoção allega o curador das massas fallidas, firmado no termo de arrecadação e no relatorio do syndico, que os denunciados não possuiam os livros commerciaes exigidos por lei, nem tinham escripturação regular, além de terem empregado meios ruinosos para retardar a fallencia e abusado dos recursos de aceites e endossos.

Foi marcado para o dia 27 do corrente, á 1 hora o inicio do summario de culpa dos denunciados.

Fallencia—O curador das massas fallidas, no processo de fallencia da firma Silva & Ribeiro, alfaiates á rua do Hospicio, offerecem denuncia perante o juiz da 3ª vara commercial contra José da Silva Mendes e José Alves Ribeiro, socio da referida firma, que julga terem fallido fraudulentamente.

Foi marcado o dia 25 do corrente para inicio do summario de culpa.

Fallencia Olavo Braga & C.—Denuncia—Ainda contra Olavo Braga, Candido Leite de Castro e Adolpho Nogueira, socios da firma Olavo Braga & C., offereceu denuncia o curador das massas fallidas perante o juizo da 3ª vara commercial, sob a allegação de ter sido a referida fallencia motivada pelo excesso de despeza particular dos socios, sem relação aos seus respectivos capitaes.

Os denunciados são tambem accusados do uso e abuso de negocios a credito, além de não possuirem escripturação regular, como exige a lei.

O inicio do summario de culpa dos denunciados foi marcado para o dia 22 do corrente.

Acção julgada improcedente — O juiz da 1ª vara commercial julgou improcedente a acção movida por Joaquim da Silva Mendes contra o Dr. José Praxedes Rabello Bastos para haver a importancia de réis 5:068$700, de uma letra vencida.

O juiz assim resolveu, em vista de declarações do proprio autor.

Reclamação improcedente—O juiz da 1ª vara commercial julgou improcedente a reclamação em que José Martins Costa, allegando ser credor privilegiado da fallencia de Joaquim Garcia & C., pretendia haver a importancia de 607$040, de generos fornecidos aos tripulantes do paquete "Gloria", de propriedade da massa.

"Habeas-corpus" — José Joaquim Portella allegando estar illegalmente preso á disposição do juizo da 4ª pretoria, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Como o juiz da 4ª pretoria, a quem foram pedidos esclarecimentos, informasse não existir em sua vara processo contra o paciente, foram pedidos informações á delegacia de policia do 1º districto, em cuja zona fôra Portella preso.

JURY

2º tribunal.

11ª sessão ordinaria, em 18 de junho de 1910.

Presidente, Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal; promotor, Dr. Pio Duarte; escrivão, capitão Caetano Machado.

Compareceu a julgamento o réo Caetano Damazio, tendo como defensor o Dr. Luiz Franco.

Organizado o conselho de jurados, ficou o mesmo assim constituido:

Luiz Leitão, Tacito Cerqueira, Heitor da Costa, Octavio de Teffé, José Victor da Silva, Henrique Francisco Brochado, Manoel João da Rosa, Camillo S. Gofredo, João M. do Val, Hermenegildo Santos Lobo, Augusto Pinto da Costa e Antonio C. Rodrigues.

O réo era accusado de ter, no dia 9 de dezembro do anno passado, no cães das Docas Nacionaes, em frente ao trapiche Silvino, desfechado um tiro de revólver contra Manoel Gomes, ferindo-o gravemente.

De conformidade com a decisão do conselho de sentença, foi o réo condemnado a cinco mezes e sete dias de prisão, sendo desclassificado o delicto para o art. 303 do Codigo Penal.

Amanhã será julgado o réo Patrocinio Augusto de Barros.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha de tiro do Tiro Federal, na Villa Isabel, haverá hoje, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, exercicio de fogo para os socios e reservistas do exercito.

Os socios Domingos da Costa Rubim e Oldemar Ferreira Soares, deverão comparecer para fazer a ultima série de tiro, exigida para o exame que será effectuado á tarde, no quartel-general.

Estão de dia á linha de tiro, os atiradores Carlos Varady e Oscar Thiers de Faria.

— A's 3 horas da tarde haverá formatura para a companhia de atiradores, devendo os socios comparecer com os seus respectivos sabres e capotes.

— Devendo a turma de candidatos a reservistas do exercito fazer exame hoje, os socios que a constituem, devem comparecer á sala de armas da sociedade, ás 3 horas da tarde, afim de serem apresentados á commissão examinadora, constituida dos Srs. major Affonso Grey, commandante do 3º batalhão de infanteria, capitão Rego Barros, ajudante do 3º regimento de infanteria, e 2º tenente Flavio Augusto do Nascimento, instructor de tiro do 3º regimento de infanteria.

— Hoje, por occasião da formatura da companhia de atiradores, serão a ella incorporados os novos socios uniformizados e que já apresentaram requerimento, pedindo inclusão na companhia.

Na mesma occasião serão excluidos os socios que têm mais de uma falta nos exercicios e formaturas.

— Pediram inclusão no Tiro Federal, como socios, os Srs. Guilherme Rodrigues Caridade, João Mendes Pereira, Alvaro Antonio Dias e Henrique Lima Barreto.

— Existindo algumas vagas de graduado na companhia de atiradores, na corrente semana serão feitas as respectivas promoções.

— Acham-se abertas as inscripções para os socios que desejarem se matricular nos cursos de tiro e evoluções, afim de prestarem exame para reservistas do exercito, no mez de dezembro.

Os candidatos deverão apresentar requerimento ao instructor.

Será essa a 4ª turma que frequenta as aulas do Tiro Federal.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO—Boris Godounow, opera em tres actos, de Moussorgsky.

Uma série de quadros sem urdidura dramatica fórma o libreto pouco musical da opera "Boris".

Tem-se procurado em vão o afastamento dos enredos romanticos das operas e os resultados têm sido todos elles negativos. O amor e a paixão, com os seus cortejos theatraes, serão sempre os assumptos preferidos para o musicographo. Claro está que só o amor não bastaria para dar assumpto completo e bastante para uma opera lyrica; mas, tomando-se esse thema para centro de irradição do drama a musicar, facil será então achar as situações lyricas dando occasião ao compositor para guiar o seu estro através da musica dramatica.

Na opera de "Godounow", ha, inegavelmente, grandes situações dramaticas; a revelação de paginas historicas com ás suas tristes verdades, deixando ver que no fim de alguns seculos aquelle povo ainda continúa escravizado, humilde e esmagado quando sonha com os esplendores da liberdade.

No 1º quadro nós, os latinos, vemos com repugnancia o povo aos pés do representante do poder, rojando as faces pelo chão em attitude supplice; historicamente isso ainda não mudou, porque aquelles desgraçados, ainda mesmo tendo por si os heroes que luctam até o sacrificio, que lançando mão da dynamite que explode momentos antes do suicidio do seu corajoso manejador, aquelles desgraçados, diziamos, victimas da mais hedionda autocracia, ainda hoje, em pleno seculo XX curva a cabeça ao latego do cosaco e soffre as mais terriveis carnificinas religiosas.

No entanto, apesar dos defeitos technicos, o libreto, em dois dos seus quadros, apresenta bellissimas scenas dramaticas de grande intensidade.

A primeira dessas scenas dentre as que mais impressionaram o publico, aliás, desanimado quando viu escoarem-se dois quadros sem interesse quasi, foi a do quinto quadro, acto 2º, representada pelo grande barytono Giraldoni, applaudido na aria e alvo de grandes ovações na scena do delirio, porque desapparece o cantor e surge o actor dramatico relembrando o grande tragico Salvini.

A platéa em cheio victoriou o grande artista, chamando-o varias vezes ao proscenio, fazendo, ao mesmo tempo, plena justiça ao maestro Polacco, infatigavel e miraculoso, montando em poucos dias e quasi sem ensaios, por assim dizer, uma opera de tanta responsabilidade como essa.

Não existe, como querem alguns musicos e pretendem muitos criticos, a "escola russa" que alguns compositores russos pretenderam crear. Se sob o sol nada ha de novo, o sol da musica tambem já existe, e depois dos grandes mestres da symphonia e da opera nada mais se póde creár de novo.

Moussorgsky é um symphonista e a sua instrumentação muitas vezes é originalissima, apresentando timbres exquisitos e habilmente preparado, sendo certo que a introducção do 3º quadro, nesse genero, despertou grande interesse no auditorio.

Varias vezes esboça elle as canções populares da Russia e põe em jogo a declamação; mas o seu systema harmonico não differe daquelle que já existe e a differença que se nota na sua partitura, comparada com aquellas que conhecemos, é, além da originalidade da orchestração, a parte descriptiva da orchestra, e esta sempre patente magestosa, cheia — sem exageração de sonoridade e delicadissima na variedade de combinações.

Se o libretto não tivesse os defeitos que fatigam, pela falta de ligação e pelo numero superfluo de personagens, inuteis para o desenvolvimento do drama, o illustre compositor russo não teria os embaraços que encontrou e teria uma opera de mais effeito theatral, não se limitando ás restricções dos quadros e ás poucas scenas musicaveis que ali se encontram.

Todo o interesse da peça concentra-se em Boris, com o sacrificio dos outros personagens, e a opera ficará sempre na dependencia de um artista da força de Giraldoni, que effectivamente consegue monopolizar todo o interesse da representação.

A opera não é de difficil comprehensão, e o autor destas linhas fez definitiva experiencia a esse respeito, indo hontem ao theatro sem ter assistido a nenhum ensaio e sem conhecer um unico compasso da partitura de Moussorgsky, como simples espectador, reconhecendo, no entanto, que não seria pequena a responsabilidade do chronista.

Mas com a experiencia feita podemos assegurar ao publico que a opera "Boris" nada tem de wagneriana e que é insinuante e facilmente comprehensivel na primeira audição, além de ter por si o grande prestigio de Giraldoni que ali tem uma parte que elle desempenha admiravelmente — OSCAR GUANABARINO.

S. Pedro de Alcantara.

A companhia Papke dá seu ultimo espectaculo hoje, com a opereta de John Strauss "O morcego", que já tem sido muito applaudida aqui.

E' natural que theatro se encha, porque a companhia allemã, que é excellente, conta reaes admiradores no nosso meio.

Theatro Municipal.

Hoje, em "matinée", representa-se pela ultima vez o applaudido original de Pinheiro Chagas "Morgadinha de Val-Flor" e á noite o emocionante drama de Camillo "Amor de perdição", cujo magnifico desempenho muito concorre para pôr em relevo as extraordinarias bellezas dessa peça tão applaudida.

Palace-Theatre.

Hoje, em "matinée" e á noite representar-se-ha "La fanciulla del villagio", que caiu no agrado do publico. Duas bellas casas para o Palace-Theatre.

Lyrico.

A "Tosca", pela fórma brilhante por que é cantada pela Sra. Poli e pelos Srs. Giraldoni e Krismer, é quanto basta para encher o Lyrico.

E' o que succederá na "matinée" de hoje.

Companhia Marchetti.

A notavel companhia italiana de opereta estreará impreterivelmente no dia 22, com a partitura de Léo Fall — "La principessa del dollari", que é muito querida do nosso publico.

A companhia Marchetti traz essa opereta montada com uma "mise-en-scene" surprehendente.

Circo Spinelli.

A "Filha do campo", farça fantastico-dramatica, original de Benjamin de Oliveira e Francisco Guimarães, mais uma vêz fará as delicias dos innumeros frequentadores do Spinelli, hoje á noite.

E isso sem falar na parte caracteristica de acrobacia, gymnastica, e entradas comicas de successo garantido.

Actriz Maria Pia.

E' amanhã que no Municipal realiza o seu beneficio esta gentil e apreciada actriz, que tão applaudida no Rio tem sido.

Representarse-hão o "Marido Idéal" de Oscar Wilde e o "Dó sustenido" de Mario de Almeida.

Theodoro & C.

Continúa no Apollo a sua triumphal carreira a celebre comedia "Theodoro & C.". Exhibir-se-ha á tarde e á noite.

São, pois, mais duas enchentes para o Apollo.

Theatro Recreio.

O Recreio annuncia para hoje as ultimas representações das suas peças de grande successo "Semana dos nove dias" e "D. Cesar de Bazan". A primeira vai em "matinée" e a segunda em "soirée".

São duas enchentes colossaes que o Recreio vai apanhar.

Companhia allemã.

Em trem especial, que parte da Central ás 11 horas e 35 minutos da manhã, deixa amanhã esta capital, com destino a S. Paulo, a companhia allemã Papke, que trabalha no theatro S. Pedro de Alcantara.

S. José.

Ou não ha justiça nesta terra ou o S. José deve registrar hoje duas enchentes colossaes. São dois os espectaculos. O "d'aprés-midi", com programma escolhido e da mais rigorosa moralidade, é especialmente dedicado ás familias.

Mas o "clou" do dia, da "matinée" e do espectaculo da noite, é o elephante Topsy, apresentado por Miss Philadelphia, em curiosissimas habilidades que, como ninguem faz: anda de bicyclette, toca realejo, aperta-nos a mão com a maxima delicadeza... Encantador e incomparavel pachiderme! Poucas vezes, o publico terá occasião de apreciar um programma tão completo, mais de trinta artistas, e tão variado. E é por isso que nos abalançamos á proposição acima. A enchente não póde falhar.

Laura Cruz.

No dia 22 despede-se a companhia do Municipal com um magnifico espectaculo que é, ao mesmo tempo, a festa artistica do graciosa actriz Laura Cruz.

Pela procura de bilhetes que tem havido, não é difficil predizer uma enchente á cunha.

CORREIO

Homem Maior Mala — O melhor meio de que o senhor póde lançar mão para fazer desapparecer essa differença de idade, é o de promover uma justificação num dos juizos federaes desta capital, provando que realmente nasceu em 6 de julho de 1890.

Um advogado competente lhe indicará o modo de fazer essa justificação; o processo não é demorado nem dispendioso. De posse da referida justificação e com os demais documentos exigidos pela lei, o senhor fará correr depois o processo do montepio.

Curioso — Nunca houve em Portugal princeza alguma com o nome de Edla. Existe a condessa d'Edla, uma ex-cantora do theatro S. Carlos, de Lisboa, e com quem o principe-consorte D. Fernando, então viuvo da rainha D. Maria II, casou-se morganaticamente em 1870.

A condessa d'Edla ainda vive, deve ter hoje cerca de 65 annos de idade, e reside em Cintra em um palacio de sua propriedade.

Petit — Todas as materias que figuram no curso de madureza, estão sujeitas a provas escriptas.

Realiza-se hoje, sim senhor.

Ursus — Muito agradecido ficamos ás suas generosas palavras. Temos sempre grande prazer em responder a qualquer pergunta que nos façam.

A União dos Atiradores do Brazil far-se-ha representar nos campeonatos de tiro de fuzil e revólvers, a realizarem-se hoje, no "stand" do Tiro Brazileiro do Leme, pelos Srs. capitão Acylino Jacques, Ernesto Fesq e Constantino Alves.

Não é esta a primeira vez que esses tres socios têm representado condignamente a União dos Atiradores do Brazil, e em todas ellas com dedicado esforço, para fazer salientar o nome da sociedade a que pertencem; sendo assim, não é para estranhar que elles consigam obter collocações honrosas nos campeonatos que vão disputar.

Mais um excellente numero do "Tiro", a patriotica revista da Confederação do Tiro Brazileiro, foi-nos hontem entregue.

O seu texto é um repositorio de tudo quanto interessa á tão util instituição nacional.

A *Nuova Antologia*, a acreditada revista italiana, insere uma interessante investigação das terras que têm o nome da "cidade eterna." "Roma" existe na Europa, na Asia, na Africa, na America do Norte e do Sul, e na Oceania.

No Baltico, na costa oriental da peninsula scandinava, existe a ilha de Roma, de uns mil habitantes.

Na Asia, Roma fica na Alta Birmania, em um affluente do Sittang.

Na Africa, no sul da colonia do Rio Orange, nas faldas do monte Maluti, tem esse nome uma localidade, em que se reunem os missionarios que fazem a conversão dos "basutos".

Na America do Norte, essa denominação encontra-se no Estado de Nova York, no da Virginia; no do Iowa, no Kansas, na Georgia, (duas vezes), no Texas, na Pensylvania, e na Indiana.

Na America do Sul ha uma Roma na Argentina e outra na Terra de Fogo.

Na Oceania, é a cidade mais importante da provincia de Queensland.

Mas ainda ha talvez, muitas outras "Romas" que o articulista da *Nuova Antologia* desconhece. Para gloria da cidade dos Papas e dos Cesares, bastam as que ahi ficam e que chegam para confusão dos estudantes de geographia.

Pela directoria de Tiro da Guarda Nacional, e de accordo com o marechal commandante superior da guarda nacional, vai ser nomeada a commissão para elaborar os estatutos que têm de vigorar no tiro da guarda nacional, submettendo-o á approvação do Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça.

Pelo que ouvimos, o Tiro da Guarda Nacional vai abrir um emprestimo da quantia de 30:000$, por meio de acções de 20$ cada uma, para a compra do terreno, para ser installado o seu "stand" de guerra. Idéa esta que, se fôr aceita, fará com que essa corporação tenha no Brazil a primeira linha de tiro de guerra.

OS SINOS DA PASCHOA

G. D'ANNUNZIO

(AO DR. ERNANI LOPES).

Biasce adoecera de mal de amor em março! Ha duas ou tres noites não conseguia fechar os olhos. Ao fundo do seu tugurio entrava, não se sabe por onde, um perfume novo, um odor fresco e violento de seivas em actividade, de tenros castanheiros e amendoeiras em flor... Por Santa Barbara salvadora! a ultima vez que vira Zolfina, fôra justamente em uma amendoeira que ella se apoiava, contemplando duas azas de barco em alto mar; sobre sua cabeça havia um regosijo de brancura embalsamada, que estridulava ao sol; em torno della havia a floração azulada de uma ondulação de linho; em seus olhos duas bellas pervincas desabrochadas; e, sem duvida, havia tambem flores em seu coração!

No seu catre, Biasce, apaixonado, rememorava toda essa luz, todo esse extravasamento de vida primaveril. E já a linha extrema do Adriatico, além, se illuminava com os primeiros olhares timidos da aurora, quando elle se levantou e subiu pela escadinha de madeira até os ninhos de andorinhas, sobre o telhado da torre.

Os tres sinos, immoveis, com os seus ventres cavados, de bronze ornado de arabescos, esperavam que o braço de Biasce arremessasse as suas vibrações triumphaes aos sopros da manhã.

E Biasce tomou as cordas. Ao primeiro abalo, o sino maior, a Loba, teve um estremecimento profundo; a immensa bocca dilatou-se, contraiu-se, dilatou-se ainda; um vagalhão de sons metallicos, seguido de uma sorte de rugido prolongado espraiou-se por sobre os tectos, propagou-se como vento por toda a planicie e por toda a ribanceira. Subitamente, ouviu-se um outro timbre sonoro; o carrilhão da Strige, aspero estridente, semelhante a um ladrar colerico contra o berro de um felino... Após, foi martelamento rapido da Cantora, um martelamento alegre, limpido, lesto e turbulento como um aguaceiro de granizo sobre uma cupula de cristal.

Foram ainda os échos longinquos dos outros campanarios despertos; dez, quinze boccas metalicas que derramavam sobre as campinas variações festivas e sãs do hymno dominical, em um triumpho de luz.

Essa matinada inebriava Biasce.

Era de vel-o, o garoto, ossudo e nervoso, com a sua grande cicatriz avermelhada sobre a fronte, agitar os braços arquejando, agarrar-se as cordas como um macaco, fazer-se arrebatar pela força irresistivel de sua querida Loba, subir até o cubiculo para dar as ultimas sacudidelas á Cantora, no arrepio surdo dos outros dois monstros domados.

Lá em cima, elle era rei. Chamavam-no de louco, o pobre Biasce; mas lá em cima, elle era rei e poeta. Quando o céo placido irradiava por sobre as campinas floridas, quando sobre o Adriatico corriam velas alaranjadas, quando as ruas formigavam de trabalho, ficava elle no alto de seu campanario, como um falcão selvagem, sem nada fazer, ouvido applicado contra o flanco da Loba, a besta terrivel e soberba que, uma noite lhe fendera a fronte; e, a espicinhos, batia-lhe com os nós dos dedos para escutar as longas e deliciosas vibrações. Junto a si, a Cantora reluzia como uma joia em seu envoltorio de caracteres e arabescos, como a imagem de Santo Antonio em relevo.

Quanto devaneio sobre esses tres sinos, que vagabundagem de sonhos estravagantes, que vôos lyricos de paixão e de desejos! E como era bella e gentil a imagem de Zolfina, emergindo desse mar de ondas sonoras nos meio-dias inflammados, ou esvaecendo-se nos crepusculos, á hora em que a Loba tomava o seu tom de melancolia aquebrantada e ia affrouxando o seu carrilhão até morrer de languor.

Uma tarde de abril encontraram-se no prado, atrás das nogueiras da Monna, sob um céo de opala no zenith, com manchas violaceas no occidente. Ella cantarolava, ceifando herva para a vacca. O odor da primavera subia-lhe á cabeça, dava-lhe vertigens, tal o vapor do mosto em outubro.

Biasce avançava bamboleando-se, o barrete para trás e um raminho de cravos na orelha. Não era feio rapaz, o Biasce; tinha olhos grandes, negros, cheios de uma tristeza selvagem, de uma sorte de nostalgia, olhos que lembravam os do animal em captiveiro; e, depois, tinha na voz um encanto, algo de profundo que não parecia humano; não conhecia nem modulações, nem flexibilidades, nem morbidezes; lá no alto, em companhia de seus sinos, na grande solidão, a linguagem que aprendera era plena de sonoridade, de notas metalicas, de asperezas imprevistas, de profundezas gutturaes.

— Que estás fazendo Zolfina?

— Estou cortando feno para a vacca do tio Miguel; eis o que faço! — respondeu a loura menina que se curvava para juntar a sua herva.

—O', Zofina, este cheiro tão bom, tu o sentes? Eu estava no cimo da torre, mirava as barcas que o vento grego impelle ao mar; passaste embaixo, e cantavas... cantavas a "Flor da Relva".

Parou, porque sentiu a garganta estrangular-se-lhe de repente. Calaram-se ambos, puzeram-se a escutar o sussurro prolongado das nogueiras e o murmurio do mar longiquo.

Biasce, muito polido, acabou por se inclinar tambem sobre a herva; e, no meio dessa deliciosa frescura vegetal, as suas mãos avidas procuravam as mãozinhas de Zolfina, enrubecidas como braza.

— Queres que te ajude? — disse elle bruscamente.

Biasce agarrou-lhe o pulso.

— Deixa-me! — murmurou a pobre menina com voz desfallecida. — Deixa-me, Biasce!

Mas estreitava-se contra elle, deixava-se abraçar, emquanto que, em voz suffocada, repetia:

— Não! não!

Não obstante o amor delles augmentava com o feno; e o feno subia; subia como uma vaga; e, no meio dessa maré de verdura, Zolfina, aprumada, com um lenço de seda vermelho atado nas temporas, tinha o ar de uma esplendida papoula luxuriante. Que regozijo de retornelos nas fileiras baixas das macieiras e das brancas amoreiras ao longo das moitas carregadas de nesperas e madresilvas, nos campos amarellados de couves em flôr, emquanto, acolá, em Santo Antonio, a Cantora fazia variações tão alegres que se diria a garrulice sem fim de uma pêga tagarela.

Mas, uma manhã que Biasce esperava junto á Fonte, com um ramo de goivos frescamente colhidos, Zolfina não veiu. Zolfina estava de cama doente. E de mal perigoso: variola negra.

Infeliz Biasce! Quando elle sentiu o sangue gelar-se-lhe e envolveu-o mais fortemente do que na noite em que a Loba lhe fendera a fronte. E no entretanto, devia subir ao campanario e despedaçar os braços a puxar as cordas, elle que tinha o desespero no coração nesse borborinho de domingo de Ramos, nessa alegria insultante de sol, de ramos de oliveira, de lindos tecidos, de nuvens de incenso, de canções e de preces, e emquanto a sua pobre Zolfina soffria Deus sabe que torturas, oh! Virgem bemdita, Deus sabe que torturas!

Teve dias terriveis. Ao cair das trevas, Biasce girava ao redor da casa da doente, como um chacal ao redor de um cemiterio; detinha-se por momentos sob a janela fechada, illuminada no interior, e, com os olhos entumecidos de lagrimas, observava as sombras passarem pelos vidros de ouvido á escuta, comprimindo com a mão o peito que a suffocação dilacerava; depois, continuava a girar como um louco, ou corria a refugiar-se no sotão.

Ahi passava as longas horas da noite perto dos sinos immoveis, derribado pela angustia assoberbante, mais livido do que um cadaver.

Por sobre elle, nas ruas inundadas de lua e de silencio, nada, nem alma viva; adiante delle o mar triste e encrespado que se partia com monotono rumor contra as praias desertas; sobre elle o azul cruel.

E acolá, sob esse tecto que se entrevia apenas, Zolfina estava agonizante, estendida sobre a cama, muda, com o rosto ennegrecido, coberto de pustulas grumosas de materias purulentas, muda sempre ao passo que a véla empalidecia na brancura crepuscular e o segredar das preces estalava em uma explosão de soluços. Duas ou tres vezes ergueu a cabecinha loura, penosamente, como se quizesse falar; mas as palavras ficavam-lhe na garganta, mas o ar faltava-lhe, mas a luz abandonava-a. Ella moveu os labios com estertores abafados, como um cordeiro que se degola; depois inteiriçou-se.

Biasce foi vel-a, a sua pobre morta. Parvo, os olhos vidrados, contemplava o esquife todo embalsamado de flores frescas debaixo das quaes estirava-se essa podridão de carnes tenras, essa corrupção de humores já decompostos sob a neve do linho. Tudo o que elle amára na vida estava ali. Era elle proprio que ali estava estendido, inanimado. Era a sua juventude que, para sempre adormecida, jazia nesse algido leito.

Biasce contemplou um instante, confundido na multidão; em seguida saiu, voltou á morada, subiu a escadinha de madeira até o meio, tomou a corda da Cantora, fez um nó corredio, metteu nelle o pescoço, deixou-se pender no vacuo.

Os espasmos do enforcado fizeram que através do silencio de sexta-feira Santa, a Cantora lançasse em um esplendor de luz, cinco ou seis repiques inesperados, argentinos, jubilosos...

E um bando de andorinhas rompeu do telhado para o sol!

JURACY.

CARTA DE PARIS

PARIS, 27 de maio.

Ainda o fiasco do cometa — A festa da independencia argentina—O rei de Portugal em Paris — Impressão do povo de Paris sobre o monarcha portuguez — A catastrophe do submersivel francez — Ainda os anarchistas—Troca de tiroteio nos clubs anarchistas — O novo immortal da Academia.

Não ha mais novas do cometa! E foi para um fiasco destes que andou meio mundo aterrorizado, que tantos imbecis se suicidaram, que as igrejas estiveram repletas de fieis orando pelo fim da vida! Que mystificação — que parece demonstrar o atrazo em que ainda nos encontramos em assumptos... astronomicos.

Mesmo nas "brasseries" de Montmartre, nos cafés-concertos, nos "music-halls", o cometa perdeu a actualidade palpitante. Fala-se nesse astro errante como de uma actriz que envelheceu, como de um acontecimento de quinta ordem que se passou ha annos.

E dizer que ainda no começo do mez de junho, das aldeias portuguezas, nas torreolas da Italia do sul, nos confins da Turquia, toda a gente tremia de medo, julgando que tinha soado a terrivel hora do fim do mundo!

O cometa anda a estas horas pelo infinito azul, nas regiões que nem mesmo a nossa imaginação poderá attingir.

E não cremos que nos appareça tão cedo, nem mesmo aos nossos netos... Assim seja!

*

Na tarde de 25 de maio, anniversario da independencia da Argentina, foi uma delegação da Union Latina saudar o actual encarregado de negocios dessa Republica, o Sr. Zavalia, que substitue o Sr. Bosch, hoje em Buenos Aires.

Essa delegação era composta dos Srs. Turot, conselheiro municipal; Nicol, veneravel da loja Cosmos e director de uma das mais importantes casas de commercio de Paris; Jules Geraud, antigo commerciante no Rio; Jean Barrès, antigo commerciante na Argentina; R. Raqueni, secretario da Liga Franco-Italiana; Fortuni, estatuario que está encarregado do monumento da America Latina em Paris; Xavier de Carvalho, como secretario da Société des Etudes Portugaises; Delatte, membro da imprensa hespanhola e director do "Corrier de l'Argentine".

O pessoal superior da legação argentina recebeu muito bem a delegação e offereceu-lhe champagne, trocando-se por essa occasião affectuosos brindes.

Quem escreve estas linhas recordou ter sido Portugal o primeiro paiz da Europa que ha um seculo reconheceu a independencia da Republica de la Plata quando se libertou do jugo hespanhol; e, como fosse ali o unico representante da imprensa luso-brazileira, saudei os nossos camaradas da imprensa hespanhola e argentina, que estavam presentes.

A festa terminou cerca das 5 horas.

*

Tivemos aqui, durante dois dias incompletos, o soberano de Portugal, D. Manoel II, na volta de Londres, onde fôra assistir ao enterro do saudoso monarcha, o glorioso pacificador Eduardo VII.

Vimos o rei portuguez tres vezes: á saida da "gare" do Norte, no momento em que partia para o Elyseu, a visitar o presidente Fallières, e quando saiu pela "gare" do cáes d'Orsay, em direcção a Portugal.

Vimol-o bem, em plena luz, e podemos afoitamente dizer que o joven monarcha não está com ar adoentado, nem tem palidez exessiva, nem mostra signal algum de um moço profundamente preoccupado com catastrophes proximas ou dissabores politicos.

E' um rapaz insinuante, de figura muito distincta, "enjouleur", sabendo attrair, conservando sempre a linha, a alta e nobre distancia toda mundana, mas sem "morgue".

Elegante, vestindo pelos ultimos figurinos de Londres, ha em todo elle o "gentleman" de raça. Comprehende-se bem como as mulheres o adoram, como elle tem inspirado aqui tantas paixões—que nem o rei D Manoel suspeita!

Ha costureiritas de Montmartre que guardam em lindas caixinhas as gravuras coloridas do "Petit Journal" e do "Petit Parisien", com o retrato do soberano portuguez.

Porque o Sr. D. Manuel é o mais lindo e o mais encantador soberano do mundo!

Nem tem os bigodes marciaes e a figura desdenhosa do imperador Guilherme da Allemanha; nem o ar timido e o porte acanhado do rei da Italia; nem a fealdade e o desgarbamento de Alphonso 13º; nem o typo apagado do rei dos belgas; nem a "morgue" arrogante de czar de todas as Russias. Não. D. Manuel é amavel, communicativo, cheio de attracções, tendo a graça instinctiva, um não sei que de profundamente bondoso, — e ao mesmo tempo é um typo moderno da elegancia refinada do "boulevard".

Por isso, tanto em Londres como em Paris, esse soberano de vinte annos encantou todos os que delle se aproximaram, admirando pela sua palavra repassada de infinita caricia.

Em Paris, o Sr. D. Manuel foi visitar o presidente Fallières, ao Elyseu. E o chefe de Estado da França demorou-se a falar mais de meia hora—o que é pouco protocollar — com o monarcha portuguez. E' porque o Sr. Armando Fallières, bom velho, adora os novos, com esse carinho particular que se tem pelos que têm soffrido. Na memoria de todos os francezes de coração, está bem presente e bem radicada a tragedia do Terreiro do Paço — de que o actual soberano portuguez foi uma das raras testemunhas, salvando-se por um extraordinario acaso, quasi um milagre!

Fallières vê no joven rei o martyr daquella hora sinistra, — assistindo á agonia de seu pai e de seu irmão. E por isso, o actual soberano portuguez é tão querido e tão respeitado, — tão unanimemente amado neste Paris revolucionario, é verdade, mas cheio de piedade!

Hontem na "gare" do cáes de Orsey centenas de portuguezes, de francezes e mesmo varios membros da colonia brazileira, vieram saudar o joven soberano que partia. Vimol-o cheio de enthusiasmo, cheio de confiança, apertando a mão a todos e para todos tendo uma palavra de extrema bondade.

Perguntámos a alguem de "entourage" real quando é que o rei de Portugal iria ao Brazil realizar a viagem que a tragedia do Terreiro do Paço impedira.

Ainda se não sabe. Mas o rei Dom Manuel tem o maior desejo de visitar os portuguezes do Brazil para lhos agradecer as provas de lealismo no momento da morte do seu pai.

Quando irá o soberano portuguez ao Brazil? Não o sabemos. Mas cremos que é uma simples questão de tempo e de opportunidade.

*

A França está de luto pela horrivel catastrophe de Calais.

Como sabem pelo telegrapho, o submarino "Pluviose", que pertence á defesa do porto de Calais, foi abordado por um vapor de carreira para as costas da Inglaterra, o paquete "Pas de Caleis".

Em poucos minutos, o barco de guerra submergiu-se, caindo ao fundo do mar. Dentro do "Pluviose" achavam-se tres officiaes e vinte e tres homens de equipagem. Até á hora em que escrevemos o barco submarino não pôde ser arrancado do fundo do oceano. A catastrophe causou a mais profunda sensação.

O mar estava calmo, e o "Pas de Calais", o navio de carreira, marchava com uma velocidade de 18 a 19 nós. De repente sentiu-se um encontrão enorme, como se o navio tivesse esbarrado com um recife. Era o submergivel que, ao surgir á tona da agua, fôra cortado no meio pela quilha do paquete. O desastre foi rapido. Nenhum meio de salvação. E todos os trabalhos que depois se realizaram foram nullos.

Mas que sensação horrivel, mesmo para os que da praia, sobre o dique, ao longo da costa, contemplam o oceano e sabem que ali, a curta distancia da terra, no fundo das vagas azues, a 20 e tantos metros de profundidade, estão agonizando 27 homens, — nossos irmãos, nossos parentes, nossos amigos, nossos camaradas! E não haver meio de os salvar. E toda a sciencia nautica ser impotente em frente de uma catastrophe semelhante! E' horrivel...

*

Continúa a lucta, cada vez mais terrivel, mais implacavel, entre os amigos do anarchista Paraf-Javal e os anarchistas puros das Causeries Populares.

No ataque á mão armada morreu um anarchista militante, dois ficaram gravemente feridos e ha tres outros na prisão, accusados de assassinato e tentativa de morte.

De que lado está a razão? quem fala com justiça? E' difficil chegar a uma conclusão.

Paraf-Javal está mal collocado sob o ponto de vista do credo libertario, por ter assaltado ás 6 horas da manhã a casa de camaradas, indo o seu grupo devidamente armado e com toda a intenção formada de praticar uma expropriação (não de burguezes, que isso não é odioso para os "puros", mas de anarchistas). Depois, quando viu que havia resistencia, que os camaradas das Causeries não estavam dispostos a ceder... reclamou a policia!

Anarchistas que imploram o auxilio dos agentes da segurança publica para os ajudar em uma expropriação e prender camaradas que protestam!

Os das Causeries defenderam-se a tiro, mas ultrapassaram o direito de defesa quando foram assassinar dois dos assaltantes que se tinham refugiado em um quarto do ultimo andar do predio.

O pobre diabo que foi morto recebeu dois tiros de revólver na cabeça e, como ainda não tivesse dado o ultimo suspiro, outro anarchistas das Causeries, para auxiliar o "trabalho" do camarada assassino, veiu dar um novo tiro de revólver no ouvido do desgraçado, que agonizava por terra, dizendo:

— Agora tens a conta necessaria!

E é esta gente que deseja regenerar a sociedade, que se diz a pacificadora do mundo, que se pretende super-humana!

Em Buenos Aires atiram bombas sobre os "tramways", matando gente inoffensiva; em Barcelona atiram bombas no theatro Lyceu e no café Terminus, ferindo mortalmente a multidão. Agora, não satisfeitos de extirpar burguezes — se burguezes se podem chamar aos pobres e inoffensivos consumidores de bocks de 30 centimos e aos que viajam nos bonds baratos! —voltam-se para os proprios camaradas e trocam mutuamente tiros de revólver!

Mas esse Paraf-Javal, que se apresenta como o Papa, o Supremo Pontifice do Anarchismo Scientifico, é proprietario de uma bella casa nos arredores de Paris e a esposa, que não admitte nos seus salões um maltrapilho, não frequenta senão gente chic.

Toda essa vanguarda libertaria... é muito suspeita. Uns vivem da fabricação de moeda falsa, outros de roubos, outros da prostituição e outros da... Prefeitura da Policia.

Fóra dessa matulagem suspeita pairam em regiões elevadas do espirito algumas individualidades curiosas, homens dignos de todo o respeito e que merecem toda a estima: são Kropotkine, o grande sabio, os irmãos Reclus, Tarrida del Marmol, Charles Albert, Jean Grave, Haman.

Esses sim, não se devem confundir nem com os "fumistes", nem com os criminosos natos, nem com os "escrocs", nem com os "buffos", nem com os alienados que constituem a grande massa dos meios anarchistas, sobretudo nos grandes centros da Europa e das duas Americas, onde essas doutrinas têm penetrado, desorientando muitos cerebros e servindo os interesses inconfessaveis de muitos malandrins.

O que se passou ha um mez na Causeries Populares de Paris abriu os olhos de muitos incautos. E os que ainda continuam a lidar com essa gente e a frequentar esse meio suspeito ou são doidos ou são pagos para vigiar alienados perigosos.

*

A Academia Franceza elegeu um novo immortal para succeder ao cardeal Mathieu — foi monsenhor Duchesne, doutor em theologia, que, depois de ter sido professor no Instituto Catholico de Paris, foi elevado a director da Escola de Altos Estudos.

E' ao mesmo tempo membro da Academia de Inscripções e Bellas Letras, protonotario apostolico, conego honorario das cathedraes de Paris, Saint Brieux e Rennes. E' doutor das universidades de Cambridge, de Wurtzbourg, da Escocia e de Lorraine.

E autor de livros notaveis: a "Historia Antiga da Igreja", em tres volumes; as "Origens do culto catholico"; os "Primeiros tempos do Estado Pontifical"; o "Forum Christão", etc., etc.

E' commendador da Legião de Honra.

Tambem se propunha para a mesma cadeira o poeta e prosador Stephen Liegeard, o fundador da Société d'Encouragement au Bien, mas não foi eleito — cremos que o será proximamente, se de novo apresentar a sua candidatura.

Xavier de Carvalho.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Visitou hontem a Associação de Imprensa o consocio general Dantas Barreto, commandante da 9ª região estrategica.

— A Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brazil continúa a receber comprimentos e congratulações pela posse da nova directoria.

Ainda hontem a secretaria registrou os dos Srs. Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado do Rio Grande do Norte; Augusto Cesar Carvalho de Menezes, 1º secretario da Associação Beneficente dos Empregados Jornaleiros da Estação Maritima; Dr. Wenceslão Bueno de Gouveia, director do Lyceu de Artes e Officios de Florianopolis; José Candido M. da Silva, 2º secretario do Centro Alagoano; Dr. José Accioly, secretario dos negocios do interior e justiça do Estado do Ceará, em nome do presidente do mesmo Estado; Fernando de Magalhães, 1º secretario do Gremio Republicano Portuguez; Roberto Nogueira da Silva, 1º secretario do Centro da Colonia Portugueza de Nitheroy; Elydio Cavalcanti Ribeiro Pessoa, secretario da Junta Commercial do Recife; D. Eugenio Audien Caminera, secretario da Sociedade Hespanhola de Beneficencia da Bahia.

DESASTRE IMPRESSIONANTE

O ESTADO DO MENOR—A POLICIA NADA FAZ

E' gravissimo o estado desse pobre menino Seraphim Antonio, brutalmente victimado pelo automovel guiado, ante-hontem, pelo Sr. Francisco dos Reis Costa, no parque da praça da Republica.

Recolhido ao hospital da Misericordia, o menor Seraphim só aguarda ali a visita da morte, que o menospreso do improvisado motorista levara nas rodas do seu vehiculo.

Diante desse caso (é inacreditavel), a policia se conserva numa attitude que espanta, pela inercia em que se conserva.

O delegado do 14º districto, ao que consta, não se deu ao trabalho de apurar a grave irregularidade da vespera e por toda a imprensa narrada.

O autor do desastre não foi, sequer de leve, incommodado, e, na mesma noite, era visto a passear acintosamente no seu elegante carro pelas ruas da cidade.

Por ser supplente de policia ? Mas, era o caso de ter sido já exonerado, um homem que só póde comprometter a administração do illustre Dr. Leoni Ramos.

Por ser homem rico ? Mas, isso só poderia depôr contra a moralidade da policia do 14º districto.

E assim se commettem tropelias dentro de um recinto cheio de familias que se divertem, mata-se e continua-se a correr de automovel impunemente !

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O almirante Gavião Pereira Pinto, commandante da divisão de couraçados, arvorou hontem o seu pavilhão no "Minas Geraes".

—Vai ser elogiado em ordem do dia do estado-maior da armada o capitão-tenente Oscar Alberto Lins de Azevedo, pelo modo por que conduziu o vapor "Jaguarão" até o Rio Grande do Sul, comboiando o monitor "Pernambuco".

—Foram exonerados: o capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, de immediato do vapor "Andrada"; o capitão de corveta Eduardo Justino de Proença, de ajudante da directoria da bibliotheca, museu e archivo de marinha; o capitão de corveta Antonio da Silva Braga, de commandante da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina; o capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit, de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; os capitães de corveta Affonso da Fonseca Rodrigues, de chefe da secção de pharóes, da superintendencia de navegação; Severiano da Costa Oliveira Maia, de immediato do "Republica"; Raul Varella Quadros, de immediato do "Deodoro", e Eduardo Orlando Ferreira, de immediato do "Primeiro de Março"; o capitão-tenente Nelson Peixoto Jurema, de immediato do "Parahyba"; o capitão-tenente Mauricio Pinheiro da Silva Pirajá, de immediato do "Amazonas", e o 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro, de commandante do "Acre".

—Foi prorogado por tres mezes a licença do capitão de corveta medico Dr. Saturnino de Carvalho.

—Foi mandado desembarcar do "Republica" o 1º tenente Dr. Carlos Lindgren.

—Devem reunir-se na auditoria geral, no dia 21 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes, o capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento e Lindolpho Rodrigues Rasteiro e 2º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas, 2ºs sargentos Anselmo Claudio de Aquino e Sebastião Pinto Lemos, cabo de esquadra Benjamin Gomes da Silva e soldado Antonio Canuto da França, todos do batalhão naval; e aquelle a que respondem os soldados do batalhão naval Aristides Nogueira e Leopoldo José Vieira, do qual é presidente o capitão de corveta Caio Pinheiro de Vasconcellos, e são juizes os capitães-tenentes engenheiros machinistas Ernesto Baracho Gomes da Silva e José Gomes de Paiva 1º tenente Oswaldo Alvares Penna, 2ºs tenentes engenheiros machinistas José Antonio Lopes, José Emiliano do Carmo e Pedro Paulo Pereira de Souza, devendo comparecer os réos e o curador, 1º tenente commissario Jayme de Moura, e as testemunhas, soldados do batalhão naval Joaquim Gonçalves de Faria, Theodoro Francisco Borges, Terencio José de Oliveira e Olivio de Oliveira; e o que responde o soldado do batalhão naval Joaquim dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes o capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João Carlos Alves de Siqueira, 2ºs tenentes José Alipio de Carvalho Costallat e engenheiro machinista Pedro Paulo Pereira de Souza, devendo comparecer o réo e as testemunhas, cabos de esquadra do mesmo batalhão Sebastião Ferreira da Cunha e Raul de Oliveira e Silva.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Os officiaes sem curso realizam amanhã ás 7 horas da noite, no theatro Carlos Gomes, uma reunião para tratar de assumpto urgente e importante.

— Ao 52º foram mandados addir as 50 praças vindas de Pernambuco, sob o commando do 2º tenente Diogo Moço Ribeiro.

— Reune-se amanhã o conselho de guerra a que estão respondendo os soldados Pacifico da Paz e Francisco Ferreira de Paula.

— O capitão Elpidio de Lima foi na guarnição da Bahia inspeccionado e julgado prompto para o serviço.

—Teve licença para raspar o bigode o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu.

— O ministro da guerra solicitou do da justiça para que seja dispensado do serviço em que se acha no corpo de bombeiros o capitão Alfredo Vidal, nomeado para fazer parte da mesa examinadora de desenho no concurso aos logares de photographo do estado-maior do exercito.

—O presidente da Republica mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Pará, por intermedio da secretaria da guerra, que tem direito á nova ajuda de custo, indemnizando, porém, os cofres publicos do valor da metade antes recebida, segundo o disposto no art. 32, da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, o official que segue isoladamente de uma guarnição diversa da em que está o seu corpo até outra para onde tambem tem de partir o dito corpo e depois recebe ordem para desembarcar naquella guarnição, afim de seguirem juntos, havendo recebido a ajuda de custo supplementar para esta.

— O ministro da guerra declarou ao departamento da guerra que era aceita a metralhadora Schwarzlose, apresentada por Bertholdo Walhneldt, a qual vai ser submettida a experiencias por uma commissão de officiaes.

— Será transferido o 2º tenente Theodoro da Costa e Silva do 15º para o 12º regimento de infanteria.

— O chefe do departamento nomeou o 1º tenente Virgilio Borba encarregado do registro militar do Ceará, em substituição ao 2º tenente Queiroz Guerreiro.

— Seguiu hontem para a America do Norte o addido militar 1º tenente Franck Lie Bals, realizando-se o seu embarque no Arsenal de Marinha.

O ministro da guerra fez-se representar pelo capitão Estellita Werner.

— Vai ser regeitado o contrato celebrado em 1908 com Valle Miranda & Domingos Barroso para a illuminação a gaz acetyleno do edificio do antigo quartel do 2º batalhão de infanteria, em Fortaleza, Ceará.

— Ao chefe do departamento da guerra declarou o ministro que deverão ser abonadas as diarias ao pessoal das lanchas a cargo do ministerio da guerra, independente da etapa que percebe.

— Foram mandados asylar o musico Nasario Miranda e o cabo voluntario da patria José Francisco Nunes Soares Falcão.

— O 2º tenente Themistocles Paes de Souza, exonerado de auxiliar do serviço de engenharia da 13ª região, foi mandado addir á divisão da mesma arma.

— Ao ministro da viação enviou o da guerra o telegramma do inspector da 13ª região, reclamando contra o facto de o commandante do paquete "Brazil" haver-se recusado a receber a bordo desse navio diversas praças que se achavam em Porto Murtinho.

— Foi nomeado auxiliar da 3ª secção da divisão de artilheria o capitão Francisco de Miranda.

— O capitão Olympio Guimarães que está no Rio Grande do Sul, teve licença para vir a esta capital.

— No gabinete ministerial estiveram hontem os generaes Guatimosim, Pedro Paulo e José Christino, coronel Manoel Reis, Dr. Ubaldino de Assis e outras pessoas.

— Foram nomeados o 1º tenente Manoel Severiano Ferreira Marques e 2º Themistocles Paes de Souza Brazil para servir como auxiliares da commissão incumbida da construcção de quarteis em Matto Grosso.

— O general Bormann enviou ao Supremo Tribunal Militar a resolução presidencial, que manda contar, de accordo com o parecer desse tribunal, a antiguidade do coronel Celestino Alves Bastos, de 5 de agosto de 1908.

— Tendo o major reformado Odilon Pratagy Braziliense, que fôra reformado compulsoriamente, requerido o annullação do decreto que o reformou, allegando haver nascido em 28 de maio de 1858, o Sr. presidente da Republica, depois de ouvir o Tribunal Militar, resolveu deferir o requerimento do peticionario, tendo em vista tambem o accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 12 de maio de 1909, referente ao alferes Faustino Adriano do Mello.

A resolução presidencial, referente ao requerimento do major Odilon, foi enviado ao Supremo Tribunal Militar.

— O 2º tenente do 55º de caçadores Francisco Xavier Lisboa, addido ao 54º, teve ordem de seguir para seu corpo.

— Foi declarado ao inspector da 13ª região, Matto Grosso, que os officiaes comprehendidos no disposto no art. 176, do regulamento do serviço interno dos corpos, devem continuar no gozo das vantagens que recebem.

— Será nomeado ajudante de enfermeiro do hospital Central o servente Heronides Linhares de Souza.

— Ao departamento da guerra enviou o coronel Ismael da Rocha, chefe da divisão de saude, a tabela para revisão dos vencimentos do pessoal civil da mesma divisão e dos hospitaes militares de 1ª e 2ª classes.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Antonio de Albuquerque e Souza, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe da commissão de obras do Estado de Matto Grosso; o major reformado Eloy Martins dos Santos Jacome, por ter assumido o commando da 1ª companhia de asylados; os capitães João Nepomuceno da Costa, do quadro supplementar, por ter sido transferido; Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar da G 3, e reformado Joaquim Garrocho de Brito, por ter assumido o commando da 2ª companhia de asylados; o 1º tenente João Baptista Mascarenhas de Moraes, da arma de artilheria, por ter sido promovido; os 2ºs tenentes João Baptista Correia de Mello, do 16º regimento de cavallaria, por ter sido mandado matricular na Escola de Artilheria e Engenharia; Francisco Antonio Tavares, do 15º regimento de infanteria, por ter obtido permissão para tratar-se no hospital central do exercito, e pharmaceutico José Eduardo Maia, por ter de seguir para o Estado do Amazonas; os aspirantes Tancredo Faustino da Silva, por ter de seguir para Porto Alegere; Euclydes Couto Telles Pires, por ter sido transferido, e João Peixoto Vieira da Cunha, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Reune-se no dia 22 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal, devendo a fortaleza de S. João mandar apresentar o réo.

— Foi indeferido o requerimento do soldado do 1º regimento de cavallaria Francisco dos Santos, pedindo transferencia.

— O Sr. ministro mandou servir na guarnição da Bahia, por 60 dias, em vista do estado de saude em pessoa de sua familia, o 2º tenente João Ferreira de Carvalho.

—Passa a servir no departamento central o 1º sargento amanuense João Correia Ramos, que veiu do Amazonas doente de beri-beri.

—Foram transferidos pelo ministerio da guerra: da bateria de obuzeiros da 5ª brigada estrategica para o 4º regimento de artilheria, o 1º tenente Innocencio Rosa de Queiroz e deste regimento para aquella bateria, o 1º tenente Abrelino Pinto Bandeira, e do 5º regimento de artilheria para o 20º grupo, o 2º tenente Eugenio Pereira de Almeida, e por esta chefia, do 1º batalhão de engenharia para um dos corpos da 1ª região, o 3º sargento Jronymo José Pereira de Carvalho, e do 1º batalhão de infanteria para a 5ª companhia isolada, o anspeçada José Mello de Oliveira.

—Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante addido ao 6º batalhão de infanteria José Maribondo da Trindade.

—Passa a empregado neste departamento, o 2º sargento Francisco Tavares Nogueira, addido ao 1º batalhão de artilheria, que fica servindo addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

—O Sr. ministro declara que é nomeado auxiliar da 3ª secção da G. 4, deste departamento, o capitão Francisco Ayres de Miranda.

—O Sr. ministro declara que é dispensado do serviço deste departamento o capitão da arma de artilheria Manoel Bourgard de Castro e Silva.

—De ordem do Sr. ministro, as 30 praças componentes do contingente que do norte acaba de chegar no vapor "Alagôas", ficam pertencendo á 9ª região.

—Concedo dez dias de dispensa do serviço ao 2º tenente José de Magalhães Fontoura.

—Foram transferidos pelo ministerio da guerra, da 2ª companhia isolada para o 3º regimento de infanteria, o 2º tenente Alcibiades Dracon Barreto, e por esta chefia para o 5º batalhão de engenharia, o soldado Antonio Barbosa da Silva, e para o 2º da mesma arma, Joaquim de Santa Anna, ambos do 1º da mesma arma.

Recommendação—Não sendo poucas as solicitações que diariamente são feitas a esta chefia de transferencias de praças, mediante "concordo" dos respectivos chefes e outros processos, e convindo por-se termo de uma vez para sempre a esse systema inconveniente de se promoverem estas transferencias, chamo a attenção dos interessados para o que a respeito está publicado no boletim n. 29 do exercito, de 20 de janeiro ultimo, sob a epigraphe "Transferencias de praças".

—Foi recebida com bastante agrado a nomeação do Sr. Frederico Curio de Carvalho para 3º official da secretaria de estado da guerra.

Além do mesmo ter tirado o 2º logar no recente concurso ali realizado para esse cargo, já vem prestando, ha muito, gratuitamente e com vantagens os respectivos serviços. O Sr. Frederico Curio, que é tambem lente e secretario do Gymnasio Pio Americano, tem recebido grande numero de felicitações pela sua nomeação.

—Pelo general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, foram despachados os seguintes requerimentos:

2º sargento Manoel de Andrade, do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, pedindo engajamento por dois annos para o 2º pelotão de engenharia—Não se achando ainda organizado o 2º pelotão, declare o supplicante se aceita engajamento para outra unidade;

Cabo enfermeiro José William de Azevedo Falcão, do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria, pedindo engajamento por dois annos na 1ª companhia de telegraphia—Concedo;

Anspeçada Francisco Eloy dos Santos, do 5º batalhão do 3º regimento de infanteria, pedindo engajamento por dois annos para a 5ª companhia de caçadores—Concedo.

Essas praças foram inspeccionadas e julgadas aptas para o serviço pela junta militar de saude desta capital em sessões do 6 e 8 de junho e 30 de maio, tudo do corrente anno.

—Os 213 cavallos e as 23 eguas que deram entrada no 1º e 13º regimentos de cavallaria, 1º regimento e 20º grupo de artilheria, de 9 de março, e 15 do junho corrente, foram adquiridos, os cavallos, ao preço médio de 257$ e as eguas ao de 198$, conforme participou o capitão José Joaquim Nunes.

—Hontem, ao meio dia, o commandante do 13º regimento, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, chegando ao quartel, mandou, sem aviso prévio, tocar ensilhar e, em seguida, montar.

Com a sua habitual presteza, o regimento, em menos de 15 minutos, estava em fórma, uniformizado, armado e montado, prompto para sair.

Assumindo o commando da força, o tenente-coronel Joaquim Ignacio, saiu com toda ella em marcha de treinamento, recolhendo ao quartel tres horas depois e effectuando antes uma série de evoluções e manobras regulamentares.

O garbo, a resistencia e a instrucção do regimento continuam a causar a admiração sincera de todos, até mesmo dos que se habituaram a ver nesse corpo um modelo de correcção militar, graças aos esforços intelligentes de seu digno commandante e de sua officialidade.

—E' hoje superior de dia á guarnição o capitão José Caetano Pereira;

O 13º regimento de cavallaria dá o official de ronda;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá o extraordinario e patrulhas em São Christovão;

Dia á brigada, amanuense Jovino Marques;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior, encontra-se o seguinte:

"Não é exacta a asserção constante de publicações insertas em orgãos da imprensa desta capital com referencia a annuencia do marechal commandante superior para o funccionamento da associação denominada Tiro da Guarda Nacional.

Estando a instrucção da milicia civica sujeita a diversos preceitos legaes, o mesmo marechal não podia delles afastar-se, assim como nenhuma deliberação lhe seria licito tomar a respeito, sem preceder a autorização do governo, nos termos do art. 82 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, e mais disposições vigentes.

Assim pois qualquer deliberação tomada por officiaes desta corporação em desaccordo com os citados preceitos legaes sujeita os infractores ás penas disciplinares."

— Uniforme para hoje, 4º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga;

Dia ao quartel central, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, tenente Dr. Bennassi;

Medico de promptidão, capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Magalhães;

Ronda aos theatros, tenente Anastacio;

Promptidão de incendio, alferes Benigno;

Rondam com o superior de dia: alferes Daniel e Cruz e um inferior de cavallaria;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Ferraz e um inferior de cavallaria;

Prado Jockey Club, tenente Odorico;

Guardas: da Amortização, alferes Celestino; da Casa da Moeda, alferes Costa da Cunha; do Thesouro, alferes Silva Telles; da Caixa de Conversão, tenente Lupciano, e do quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, tenente Gardel, e no 2º regimento, alferes Abilio;

Promptidão no 1º regimento, capitão Albuquerque;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cabral;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

Uniforme, 7º.

PORTUGAL ATRAVÉS OS JORNAES

NOTICIAS E INFORMAÇÕES

A' data dos ultimos jornaes, 30 de maio, deram-se em Portugal factos que merecem relato, e que são os seguintes:

LISBOA

Uma commissão de representantes de vapores de pesca, de Lisboa e do Porto, cujos barcos navegam com a bandeira ingleza, representou ao ministro da marinha, solicitando deferimento ácerca de cincoenta petições para que lhes seja tornada extensiva a liberdade da pesca de arrasto.

Declaram sujeitar-se aos preceitos legaes que regem a referida pesca nas aguas portuguezas.

A commissão foi recebida pelo Sr. José Cardoso, ajudante daquelle ministro.

Parece que as estações competentes não são adversas á pretensão, desde que as licenças sejam concedidas em hasta publica.

— Os governos portuguez e transvaaliano e as companhias de caminhos de ferro da Africa do Sul entabolaram negociações para a ligação da linha da Swazilandia com as pertencentes áquellas companhias.

— O Sr. Antonio Manoel Machado, negociante de vinhos no Vimieiro, Alcobaça, dono dos vinhos apprehendidos na região do Douro e dos cascos arrombados pelo povo na estação de Tua, esteve na Real Associação de Agricultura tratando da fórma, que considera abusiva, por que são feitas as apprehensões pelos fiscaes da commissão de viticultura do Douro. Conferenciou tambem sobre o assumpto com os ministros da fazenda e obras publicas.

Aquella associação vai, segundo consta, intervir a favor dos agricultores do sul, que se julgam victimas das arbitrariedades da mesma commissão, e parece que o juiz de instrucção criminal tenciona proceder na parte concernente á sua alçada.

— Sobre a já decantada questão da Companhia de Credito Predial, diz o "Seculo":

"A grande novidade é que o marquez de Valle-Flor reduziu a vinte contos de réis o seu deposito feito na companhia, ha algumas semanas, quando o Sr. José Luciano appellou para a generosidade do opulento africanista. Accrescenta-se que foi o proprio governador quem aconselhou ao marquez a mencionada reducção.

Por que? Sabe-o o Sr. José Luciano e tanto basta...

Aos prestamistas em atrazo foi dirigida a seguinte circular, cujas passagens mais significativas vão entre aspas:

"Conhecedor das especiaes circumstancias que recentes acontecimentos crearam a esta companhia", não estranhará V. S. que lhe venhamos solicitar a mais rigorosa pontualidade na satisfação das suas prestações, bem como o mais prompto pagamento de qualquer atrazo em que possa estar incurso, "pois as supramencionadas circumstancias obstam, muito contra os nossos desejos, a que se possam manter as praticas de tolerancia", que a bem dos Srs. mutuarios tem estado em uso, e "antes obrigam a pôr em acção, com todo o devido rigor", as instancias necessarias para que os contratos de emprestimos hypothecarios tenham, por parte dos respectivos mutuarios, o mais prompto e rigoroso cumprimento."

Assigna a circular o vice-governador, Sr. Eduardo Burnay.

Entre outros advogados que, segundo consta, tencionam tomar parte na assembléa geral do Credito Predial citam-se os Drs. Affonso Costa e Levy Marques da Costa.

Aproxima-se o dia 4 e a anciedade é cada vez mais.

Já se diz que o Sr. José Luciano, o responsavel maximo do descalabro, pensa em retirar-se definitivamente para o solar da Anadia, abandonando a vida publica, de que, por bem ou por mal, ha de sair vergado ao peso da maldição de um paiz inteiro que sabe quanto elle lhe tem sido nefasto."

Mas, até ao lavar dos cestos é vindima e o vicio da politicagem enredadora e absoluta está de tal modo inveterado no chefe progressista, que ha solidos motivos para crêr que o Sr. José Luciano não renunciará ao gozo diabolico de coveiro do regimen, em activo e permanente serviço.

Antes da assembléa geral de 4 de junho, um grupo que se está organizando de obrigacionistas do Credito Predial procurará, ao que corre, defender os seus interesses, que são os do banco hypothecario, e fazer vingar a justiça que lhes assiste".

—Ha cerca de dois annos a firma Barbosa, Albuquerque & C., do Rio de Janeiro, pediu para Portugal a prisão dos seus antigos empregados Manoel Pereira de Oliveira, Fernando Fialho, Francisco Fragoso e José Julio de Andréa Gameiro, accusando-os de terem commettido em sua casa um desfalque de aproximadamente 60 contos de réis fracos.

Preso sómente o primeiro, foi julgado em 26 de fevereiro do anno findo, em audiencia de jury, e absolvido, dando, porém, o juiz a decisão por iniqua, pelo que recolheu novamente á cadeia, afim de ser submettido a novo julgamento.

A firma accusadora, agora requereu para serem ouvidos, por cartas precatorias, alguns empregados de uma casa do Rio de Janeiro, requerimento que foi deferido pelo juiz em 15 de novembro, sendo concedido o prazo de seis mezes para essa diligencia.

Justamente indignado com o que succede, o Oliveira escreveu ao "Seculo", do Limoeiro, a expor-lhe a sua triste situação, dizendo-lhe que, tendo sido apprehendidos, por occasião da sua captura, algumas roupas e valores, pretendem os queixosos que elle faça uma declaração de que taes objectos pertencem á firma, sem o que esta não desistirá de, por todos os meios, fazer com que o julgamento se demore indefinidamente.

— Revestiu muita importancia e despertou geral curiosidade a ultima sessão plena do Tribunal de Contas, requerida pelo vogal Sr. João Arroyo, que, por escala, estava ao serviço do "visto" na semana anterior. Presidiu á sessão o Sr. Gama Barros e estiveram presentes os Srs. João Arroyo, Abel Andrade, José Lobo, Arthur Hintze Ribeiro, Jacintho Candido e visconde de Villa Mendo. Faltou por doença, o Sr. Gouveia Valladares, vogal adjunto.

A discussão travou-se sobre dois processos de funccionarios do ministerio da guerra, presentes ao "visto". Ambos abriam vagas, um por passagem á situação de licença illimitada, outro por passagem á situação de reserva. O Sr. João Arroyo sustentou que os funccionarios militares não podem, para os effeitos da lei orçamental, considerar-se incursos no artigo 45 da lei de 9 de setembro de 1908 nem como desempenhando empregos vitalicios, á semelhança dos funccionarios civis. Com effeito, emquanto estes, exceptuada a causa accidental de impossibilidade por doença, servem o seu cargo até o fim da vida, aos militares é imposto o afastamento do serviço pelo limite da idade, ainda quando validos, e, portanto, sem sua intervenção e apenas pela força da lei. Assente esta doutrina, a disposição do artigo acima mencionado não póde ser applicada aos militares, mas sim o preceito geral do art. 46, que não reclama a demora de tres mezes para o provimento das vacaturas.

Todos os vogaes, á excepção do visconde de Villa Mendo, votaram no sentido proposto pelo Sr. João Arroyo, votando tambem o Sr. Jacintho Candido a concessão do "visto", sem especificar, todavia, os motivos do seu voto. Allegou que ainda não pudera estudar bem o assumpto.

Tratou, seguidamente, o tribunal de discutir se as resoluções tomadas em sessão plena fixam ou não jurisprudencia que deve ser atacada, de futuro, pelos vogaes de serviço na applicação ou negação do "visto".

O debate foi longo e asentou-se, por proposta do Sr. Abel Andrade, com um aditamento do Sr. João Arroyo, que, em conformidade do art. 16º e seu § 2º da lei de 30 de abril de 1898, as resoluções do tribunal em sessão plena fixam jurisprudencia e tem caracter obrigatorio. Resalva-se, comtudo, a faculdade que cabe a qualquer vogal de recorrer ao tribunal, reunido em pleno, para resolução de duvidas que se lhe offereçam, quanto á applicação ou recusa do "visto" em algum processo.

Contra esta deliberação apenas votou o visconde de Villa Mendo. O Sr. Jacintho Candido votou a favor, mas com declarações.

—Deve ter aparecido em Lisboa, um semanario humoristico, com o titulo o "Almocreve das pêtas", collaborado pelos nossos collegas do "Seculo", Eduardo Fernandes, "Esculapio" e Couto Brandão, o primeiro fazendo a historia da semana em versos e o segundo uma chronica sobre assumptos de theatro.

—O commerciante Sr. José Francisco Mendes, estabelecido na rua de S. Francisco de Paula 118, foi abordado por um saloio, typo boçal, que lhe impingiu uma comprida historia de um conto de réis roubado por seu pai, que, á hora da morte, arrependido, o dinheiro a certo doutor, para, mediante a gratificação de 200$000 elle o dividir por estabelecimentos de caridade. Nesta altura appareceu um outro individuo que, mettendo-se na conversa, convenceu o commerciante que já vira um maço de notas na mão do saloio, a encarregar-se da distribuição, dividindo por ambos a gratificação.

Feito o negocio, o Sr. Mendes foi a casa buscar 560$000 réis, recebendo do saloio, que habilmente lhe empalmou o seu rico dinheiro, um subscripto, dentro do qual apenas encontrou papeis de jornaes e uma nota falsa.

Queixou-se á policia, a quem deu os signáes dos gatunos.

—O "mez sportivo" foi iniciado brilhantemente com a festa que o Real Gymnasio Club promoveu no Coliseu dos Recreios, cujo programma foi dos mais sensacionaes que a mesma sociedade tem organizado. Na festa tomou parte tudo quanto ha de mais distincto em amadores sportivos, que foram ovacionados com delirio.

Depois realizou-se a corrida de Marathona, organizada pelo "Tiro e Sport" e incluida no programma dos jogos olympicos nacionaes, cuja iniciativa sympathica e de utilidade patria pertence á Sociedade Promotora de Educação Physica.

Na corrida tomaram parte quatro clubs, o Atheneu Commercial, o Velo Club, o Sport Grupo Alliança e o Sport Grupo Progresso, cada um enviando uma "équipe" de tres corredores. O premio para o club era um valioso e artistico bronze "Au but" e para o primeiro classificado outro interessante bronze "Victoria", offerecidos pelo notavel "sportsman" conde dos Olivaes e Penha Longa.

O percurso foi de 42 kilometros e 800 metros.

A "largada" realizou-se ás 8 horas da manhã, do Campo Grande, ganhando o premio o Sr. Francisco Lazaro, do Velo Club de Lisboa.

Poucas festas do mez sportivo alcançaram, porém, o exito que obteve a primeira prova do concurso hippico, organizado pelo Turf Club, que se effectuou no Velodromo, e na qual o primeiro premio foi ganho pelo alferes de cavallaria Sr. Jara de Carvalho, que montava o seu cavallo Elmo. O programma incluia ainda a apresentação de cavallos e a corrida para discipulos.

No memo dia, a 1 hora da tarde, foi dada a "largada" da regata da "Taça Lisboa", a mais importante do sport nautico portuguez, e cujo encargo e organização pertencem no prestimoso Real Club Naval, que dispensou cuidadosa attenção á elaboração do programma.

A lucta foi entre esse club e a Real Associação Naval.

Os 2.000 metros do percurso, ao longo da muralha do Junqueira a Santo Amaro, foram feitos pelas duas "équipes" com denodo desusado, sendo a corrida de "seniors" ganha pela Real Associação Naval e a de "juniors" pelo Real Club Naval.

— Esteve em Lisboa, de passagem para Londres, o Dr. Miguel Calmon Vianna, distincto advogado no Rio de Janeiro.

— Na ampla sala do Centro Escolar Republicano Dr. Antonio José de Almeida effectuou, no dia 22, o seu patrono, illustre caudilho da democracia, uma brilhante conferencia, que durou cerca de hora e meia, e a que deu o titulo de "A hora presente".

Ao subir á tribuna, foi o eloquente orador delirantemente acclamado pela extraordinaria assistencia, o que se prolongou por algum espaço de tempo, e mais se prolongaria ainda se o audacioso tribuno, que sabe suggestionar o povo pela sua sinceridade e pela sua palavra quente, a ella não puzesse termo, principiando o seu discurso, por todos os titulos brilhante.

— Com bastante concurrencia, fez no dia 27, na vasta sala do Centro Democratico Dr. Antonio José de Almeida, o Dr. Euzebio Leão, secretario do directorio republicano, a 13ª da 2ª série de conferencias promovidas pela Junta Liberal, e que teve por thema "A vida conventual e a pathologia".

O Dr. Euzebio Leão foi calorosamente acolhido pela assembléa.

— Perante um enormissimo auditorio, realizou, no dia 25, o Sr. Marinha de Campos, na Associação de Lojistas, a sua annunciada conferencia, subordinada ao thema "Processos da acção jesuitica".

O conferente, que a assembléa acolhou com uma prolongada salva de palmas, começou por agradecer a manifestação de sympathia de que foi alvo, dizendo que ella vale, por certo, mais do que o voto de confiança que o Sr. José Luciano receberá na sessão do Credito Predial.

Seguidamente põe em relevo a influencia perniciosa do espirito jesuitico na educação da mulher, affirmando que, se ella não se manifesta actualmente como em tempos que já lá vão longe, nem por isso menos perniciosa e assustadora.

DO PORTO

A's 10 horas da noite do 24 o carro electrico que seguia da rua Infante D. Henrique para Massarellos foi de encontro a um individuo que caminhava aos bordos, arremessando-o a uma grande distancia.

Levado para o hospital, morreu ao chegar ali.

Chamava-se Luiz dos Santos Saltão, de 20 annos, natural de Ilhavo.

— Na rua da Bainharia foi presa, no dia 24, á noite, Alice da Conceição, que foi encontrada vestida de homem, nas escadas dos Guindaes, para espreitar o namorado.

Foi-lhe feita uma grande assuada, recolhendo ao Aljube.

— No rio Leça appareceu, na manhã de 24, o cadaver do pescador Seraphim de Sá Pereira, de 47 annos, morador em Mattosinhos, que tinha desapparecido de casa no dia 16 do corrente.

O infeliz, que dava indicios de alienação mental, foi removido para o necroterio de Mattosinhos.

— Reuniram-se os commerciantes de assucar, sob a presidencia do Sr. Severino José de Brito, que expoz a conferencia que a commissão teve em Lisboa com o ministro da fazenda sobre o despacho dos assucares amorphos e em crystaes que estão na alfandega.

Falaram ainda os Srs. Teixeira de Mello e Pinto Torres.

Foi resolvido telegraphar ao Sr. ministro da fazenda, agradecendo a maneira attenciosa como recebeu a commissão e pedindo não demorar a solução do assumpto.

— Antonio Garrido, de 12 annos, natural de Aguas Santas, desceu a um poço para tirar um ninho, mettendo-se em um balde e pedindo a um seu irmão, de cinco annos, para o segurar.

O pequeno, porém, não teve força para segurar o balde, caindo o outro ao fundo, onde morreu afogado.

— Suicidou-se D. Annunciação dos Santos Rodrigues, proprietaria na rua dos Martyres da Liberdade.

Em sua casa foi encontrado um bilhete em que dizia suicidar-se por causa de intrigas de familia e determinando que sejam rezadas duzentas missas por sua alma e pela do marido.

— E' de uso tradicional academico entregarem os quintannistas as suas pastas aos quartannistas.

Este anno, porém, foi alterada a praxe, sendo entregue pelos referidos quintannistas uma ferradura, que aquelles guardavam desde os tempos em que pretenderam dal-a de presente a professor muito conhecido.

A ferradura, segundo a nova praxe, tem de transitar por todos os cursos até o 5º anno.

— Nas obras do Correio Geral deu-se, na tarde de 25, outro desastre.

Caiu de uma prancha o estucador Augusto Gouveia, de 19 annos, morador na rua do Bomjardim.

Foi recolhido ao hospital, gravemente ferido.

— Rosalina Pereira Martins, com casa de pasto na rua do Campinho, queixou-se á policia de que lhe tinha sido furtada, no dia 24, á noite, uma caixa de joias no valor de 500$, suspeitando de duas hespanholas chamadas Victorina Dazó e Isidra Serrana, que foram presas em uma hospedaria da rua do Laranjal.

Negam ter praticado o crime, mas, em uma busca que lhes foi feita em casa, encontraram-se provas comprometedoras.

Sendo revistada Victorina nada se lhe encontrou no vestuario, mas sim todas as joias roubadas em um logar recondito do corpo.

— Joaquim Gomes Tollo, de Sernadello, Mealhada, queixou-se á policia de que ao passar, ha dias, proximo de Milheiro, na Maia, foi assaltado por tres individuos, que lhe furtaram uma carteira com 620$ em notas e varios papeis.

Como nada se apurasse e o queixoso, demoradamente interrogado, caisse em varias contradicções, dizendo ter sido o roubo praticado entre a Mealhada e Gaya, a policia adquiriu a suspeita de que a queixa era falsa, pelo que foi enviada participação contra o queixoso para o tribunal.

DAS PROVINCIAS

Regoa—A informação official dada pelos jornaes de Lisboa, de que o governo ia providenciar contra os abusos praticados na apprehensão de vinhos, legitimamente feita perante a lei, causou a maior indignação, pois que ninguem desconhece que é prohibido o transito de vinhos estranhos ao Douro pela zona dos vinhos licorosos.

Se tal se désse, se o governo pretendesse, em obediencia a intuitos inconfessaveis, que em occasião opportuna se aclararão, saltar por cima da lei, dentro em pouco a região estaria inundada de vinho estranho, caindo desde logo pela base a garantia da restricção da barra.

Sabe-se que se tem, pelas altas espheras governativas e até aduaneiras, procurado annullar, violando a lei, tão justas apprehensões.

Pois o que podemos garantir é que, se a lei não se cumprir, se darão gravissimos acontecimentos.

— O Sr. Julio Vasques tem sido applaudidissimo pela sua attitude em face da arbitraria ordem do ministro das obras publicas.

A sua resposta foi correcta e briosa, demonstrando mais uma vez que a commissão de viticultura, longe de exorbitar, como injustamente propalaram, tem apenas o firme proposito de zelar pelo cumprimento da lei e quer, como todo o Douro, que sejam respeitadas as inviolaveis regalias desta região.

S. João da Pesqueira — No dia 24, no Villarouco, após uma altercação, Manoel Martins do Frederico deu um tiro de revólver em Manoel Funileiro, deixando-o em perigo de vida, pois a bala alojou-se -lhe no peito.

O aggressor evadiu-se e ainda não póde ser preso.

Setubal — Pelas 2 ½ horas da manhã de 27 foi dado signal de alarme na torre da igreja parochial de Santa Maria da Graça, comparecendo rapidamente a policia e os bombeiros, que verificaram haver incendio nos armazens da fabrica de licores pertencente ao hespanhol Antonio Farreco, situada na rua das Farinhas n. 40.

Arrombada a porta a machado pelos bombeiros, notaram estes logo de entrada que o fogo começava a lavrar ao centro do armazem, numa porção de alcool, collocada em alguidares junto de grande quantidade de aparas e caixotes de madeira.

A policia poz-se em campo para a captura do hespanhol, apurando que elle havia fechado o armazem ás 7 horas e meia da tarde e seguido para a padaria que os Srs. Ribeiro & Mattos têm ao lado, pedindo ao caixeiro Americo Fonseca que lhe guardasse as chaves, pois tinha de partir para Lisboa no comboio das 8 horas e 25 minutos da noite. Effectivamente, a policia averiguou que elle seguira para Lisboa, pelo que foram mandados guardas para a estação, os quaes o capturaram no regresso, ás 9 e 26 minutos da manhã, conduzindo-o á esquadra, afim de prestar declarações.

Interrogado o indigitado, negou a principio ter qualquer responsabilidade no incendio, mas, ao ter de dar explicações sobre o apparecimento do alcool desnaturado, começou a cair em contradicções e acabou por confessar o crime.

—No cáes de desembarque do peixe, proximo ao mercado do Livramento, houve uma scena de navalhadas, que poz em grande alvoroço aquelle frequentadissimo local. Pelo futil motivo de uma compra de sardinhas, Francisco Nascimento e José Rodrigues, o "Velha", ambos de Setubal, compradores de peixe para varias fabricas de conservas, depois de terem sustentado uma acalorada altercação, em que trocaram os maiores insultos e ameaças, abriram simultaneamente as respectivas navalhas e collocaram-se um em frente do outro, em rigorosa posição de duelo.

Varias pessoas correram ainda, no intuito de separal-os, mas, não tiveram já tempo de evitar que o Nascimento vibrasse uma navalhada no ventre do seu antagonista, e que este lhe respondesse com outra no peito, de não menor gravidade.

Foram ambos conduzidos ao hospital da Misericordia.

—A policia conduziu a um calabouço o operario soldador Sr. Arthur José Gramitto, empregado na fabrica de conservas Mariano Lopes & C., sob a accusação de, ao ser acommettido na avenida Todi, de um ataque epileptico que lhe costuma dar, o ter insultado e aggredido, quando ella pretendia soccorrel-o!

—Com numerosa assistencia realizou-se no Campo do Bomfim, o "match" de "foot-ball", entre o Sport Club Academico e o grupo Alliança, vencendo o primeiro por dois "goals" a zero. O grupo Alliança a principio da segunda parte levantou questão, o que foi desfavoravelmente commentado por entendidos, e que não viram motivo para tal procedimento.

—Terminaram as festas do 2º anniversario do Club União Velocipedico Setubalense, que constaram de "kermesse", baile, sarão dramatico e lucta greco-romana.

Cachoeiras de Basto — Continuam as violencias e as illegalidades, por motivo da questão de Gondarem, exhibindo-se quasi todos os dias alguns bandos de caceteiros que procuram estabelecer o panico entre os moradores desta villa. A Camara convocou uma sessão extraordinaria para protestar contra as ultimas providencias do governo, relativas á escola agricola, deliberando tambem recorrer para o Supremo Tribunal Administrativo da portaria que mandou depositar na Caixa geral dos Rendimentos a herança de Gomes da Cunha, antes de estar concluida a syndicancia ordenada pelas instancias superiores. Commentam-se desfavoravelmente, em toda a parte estas rigorosas medidas, que nada têm a justifical-as.

Celorico de Basto — O engenheiro hespanhol Sr. Hippolyto Gustavo Murat registrou na Camara Municipal deste concelho uma grande extensão de terreno das freguezias de Arnoia, entre Campello, Codeçoso e Castello, onde, na sua opinião, ha estanho, prata e outros metaes. O Sr. Murat é o explorador das minas de Rebordello, Amarante, freguezia que parte com a de Arnoia, apenas atravessadas pelo Tomega.

Famalicão — Pelo crime de furto de uns alambiques, feito a um lavrador deste concelho, responderam no Tribunal da comarca, em audiencia geral, Manoel da Silva Martins, o "Camarão", e Antonio da Costa, o "Farrapão", membros da famosa quadrilha da Maia, commandada por um tal "Estearina", que tanto deu que fazer á policia do Porto e que trazia aterrorizada toda a gente daquella região. O "Camarão" foi condemnado em seis annos de prisão maior cellular, na alternativa de nove annos de degredo em Africa, em possessão de 1ª classe, custas e sellos do processo e 30 dias de multa a 100 réis por dia, pena que tem de cumprir, além da de seis annos e dois mezes de prisão cellular, na alternativa de nove annos e meio de degredo em Africa, em possessão de 1ª classe, em que já tinha sido condemnado na comarca de Louzada.

O "Farrapão" foi absolvido, tendo de cumprir sómente a pena de quatro annos e 10 mezes de prisão maior cellular, ou em alternativa, oito annos de degredo em Africa, em possessão de 1ª classe, em que já estava condemnado na mesma comarca de Louzada. Foi advogado officioso o Dr. Sebastião Ferreira de Carvalho, que mais uma vez comprovou o seu talento, produzindo uma defesa brilhantissima.

Guimarães — Por José Gonçalves de Almeida, o "Escoreiro", foi, no dia 23 aggredido com uma facada em um olho, após ligeira altercação, um individuo chamado Francisco Tamanquim, tendo de receber no hospital onde foi recolhido os curativos, sendo verificado correr perigo de ficar cego. O aggressor deu entrada na cadeia.

Torres Vedras — Houve incendio, com grande violencia, em um dos armazens de adubos, sarro e borra da firma A. Galvão & C., proximo das linhas da estação do caminho de ferro, e contiguo ao edificio das caldeiras de distillação pertencentes ao Estado.

Dois empregados que dormiam no barracão da estufa, proximo daquelle, é que deram pelo incendio, cuja causa se ignora, havendo quem o attribua a malvadez.

O barracão não estava no seguro, sendo os prejuizos avaliados em cerca de tres contos de réis.

Idanha-a-Nova — Noticiou-se opportunamente que tinha sido condemnado, no dia 2 de maio, a oito annos de prisão cellular, um individuo chamado Manoel Borrego, de Valle de Limoeiro, sobre quem pesava a accusação de ter assassinado a pauladas Zeferino Antunes. Pois, agora, apresentou-se na administração do concelho um filho do condemnado, de nome Antonio Borrego, a declarar que o autor dos seus dias está innocente, porquanto fôra elle, declarante, quem assassinara o Zeferino, por uma questão de ciumes e de rixas anteriores. O caso causou, como é de calcular, enorme sensação, tendo sido participado logo ao advogado do Manoel Borrego, o Sr. Bernardo Lima, de Niza, que vai requerer a revisão do processo. O criminoso confesso recolheu-se á cadeia, por ordem do administrador do concelho.

Teixoso — A epidemia do typho, que desde os ultimos dias de abril começou a decrescer rapidamente, registrando-se apenas dois obitos, tomou agora novo incremento, havendo mais 18 casos, entre os quaes se contam dois alumnos da escola official do sexo masculino. Attribue-se isto ao frio e humidade dos ultimos 15 dias de tempo secco e quente.

O professor official logo que o primeiro caso se lhe manifestou na escola, immediatamente o participou superiormente, esperando-se que as necessarias medidas prophylacticas sejam postas em pratica.

Thomar — As commissões municipal e parochial republicanas fizeram distribuir convites ao povo e ao commercio de Thomar, o primeiro para assistir á reunião de protesto contra a camara e o segundo para encerrar as portas em signal de desaggravo. O motivo deste movimento foi a vereação ter contraido um emprestimo de oito contos, para pagamento da divida da viação e ter augmentado de 250 para 400$000 o ordenado do medico do partido da Serra. Effectivamente, quasi todo o commercio fechou ás 8 horas da noite de 24 e ás 9 sairam da séde das commissões algumas dezenas de pessoas, a quem se juntaram outras, percorrendo diversas ruas da cidade, em gritos e phrases hostis á camara municipal e ao Dr. Rodrigues Penna, chefe do partido progressista local, a cuja politica a vereação pertence. A sessão não chegou a concluir-se, porque se deliberou organizar immediatamente uma manifestação de protesto que foi importante e devéras significativa.

Eram mais de 600 pessoas a insurgir-se contra a deliberação da camara, que secretamente approvou o emprestimo e augmento da dotação do medico, attingindo a manifestação grande apparato em frente da casa do Dr. Rodrigues, onde o povo pretendia entrar violentamente, havendo difficuldade em contel-o. Dizem-nos que foram partidos alguns vidros da residencia dos vereadores e que os manifestantes tambem tentaram arrancar as placas da rua Dr. Rodrigues Penna, que a camara ha tempos fez collocar, quando deu á rua Direita aquelle nome, como homenagem ao referido chefe progressista. As placas effectivamente, encontram-se muito deterioradas.

Consta que foi imposta ao juiz auditor de Santarem uma licença de 15 dias, afim de que quem o substitua dê sentença ao processo pendente naquella auditoria confirmando a exclusão da corporação da Misericordia de cerca de 80 irmãos que não acom-

panharn o partido progressista, exclusão que aquelle magistrado não quiz sancionar.

Crê-se que se os politicos de Thomar não tomarem outra orientação e não satisfizerem as reclamações do povo, se produzirão em breve acontecimentos lamentaveis.

Santarem — No dia 25 conduzida á administração do concelho, acompanhada de uma participação do parocho da freguezia de Azoia de Cima, uma rapariga de nome Julia do Rosario, a "Zibaia", do logar de Atalaya, da mesma freguezia, arguida pelo participante de ter dado morte violenta a uma criança que dera á luz. Interrogada na administração do concelho confessou o crime, depois de muito instada.

DO ULTRAMAR

Lourenço Marques, 25 de abril — Acaba de se effectuar a reunião da companhia que trata da emigração de indigenas para o Transvaal, denominada Witwatersrand Native Association, sendo dado bonus de 13 por cento aos accionistas! Como se vê, este negocio é lucrativo, apesar das enormes despezas que a companhia tem.

O preço dos indigenas, no dizer do presidente da assembléa, o Sr. Perry, é de tres libras e um schelling. Durante o anno findo a companhia havia despendido a quantia de 812.668 libras, na construcção de um novo "compound" em Joannesburg, em condições mais satisfactorias para a saúde e tratamento dos indigenas.

Segundo as conclusões da reunião, houve novamente occasião de reconhecer o valor que para a industria mineira tem o recrutamento dos indigenas no nosso territorio, e a que se procura dar maior incremento no norte desta provincia.

A tarefa de levar os indigenas destas regiões selvagens a adoptarem habitos industriosos é, de natureza, lenta, mas, a despeito disso, já alguma coisa se conseguiu, como se deprehende do facto de actualmente se acharem empregados nas minas.... 14.000 indigenas oriundos daquella provincia, onde ha dez annos não se recrutava um só trabalhador mineiro.

A' medida que os indigenas vão regressando ás suas terras—disse-se na tal reunião—vão se sentindo os effeitos dos bons costumes adquiridos nos trabalhos das minas.

Esqueceram-se os membros da referida companhia, a quem Moçambique está enriquecendo,transformada em alfobre de pretos para o Rand, pelo maravilhoso convenio, que um grande numero destes pretos morre, que uma elevada percentagem dos contratados se deixa ficar no Transvaal e ainda que os regressados trarão bons costumes, mas voltam sem recursos e com os habitos de trabalho e o respeito pelos portuguezes inteiramente perdidos.

Nesta assembléa geral foi dado um voto de agradecimento aos seus agentes e engajadores, pelos bons serviços prestados, e ás autoridades portuguezas que facilitam as suas operações.

Timor.

A cobrança do imposto de capitação em Timor tem sido feita com excellentes resultados, constando ser importante a receita arrecadada.

Continuam ali em actividade as explorações mineiras,tendo seguido para a Australia o Sr. Troton, afim de adquirir material perfurante, e para Singapura o Sr. Green, representante da firma Liley & C., concessionaria dos jazigos de Laclutar, o qual elaborou já um plano dos trabalhos a executar, taes como construcção de armazens, depositos, canalizações e o projecto de um cáes acostavel em Manatulo.

O governador da provincia, Sr. Soveral Martins, com o intuito de desenvolver a agricultura, deseja crear e manter typos de producção, para que a exportação seja facilitada. Neste sentido foi commissionado a Soerabaya o tenente de infanteria Sr. Antonio Leite de Magalhães, com ordem de adquirir uma machina electrica para descasca e escolha do café. E' provavel que com esta medida se mantenha o mercado de Matrassar, onde o café de Timor tinha larga compra e que ameaçava perder-se pela má qualidade do producto para ali ultimamente remettido. Aquelle official irá tambem a Belinzora, onde espera obter algumas sementes uteis, destinadas ao aproveitamento dos grandes troços de terreno que se encontram ainda incultos em Timor.

O Sr. Soveral Martins vai fazer acquisição de barcos veleiros para serviço da colonia.

—O governador de Timor propoz que fossem de novo incorporadas no commando de Baneau as jurisdicções de Lai-vai e Barlin, que haviam passado para o commando de Lantem, por se ter reconhecido que essa alteração originava perturbações de ordem e animosidades entre os indigenas.

Macáo—Sobre a provincia de Macáo parece ter caido alguma praga. Ainda não está resolvida a questão da delimitação e já a fallencia de um banco chinez vem comprometter a situação economica e financeira da provincia.

Foi o Banco Ci-Fong, propriedade do capitalista Lan-Lin que falliu.

Dois caixeiros da sua absoluta confiança, e que se encontram já presos, fizeram naquelle estabelecimento um desfalque de 100.000 patacas. Este facto produziu um grande panico, motivou uma corrida ao banco, sendo dali levantados importantissimos depositos.

A fallencia de Lan-Lin causou grande desanimo nos commerciantes e industriaes.

Angola—O credito aberto para occorrer a despezas com a provincia de Angola fica esgotado no dia 1 de junho, dia em que devem ser enviados para a capital da provincia os 80 contos que restam.

Brevemente será aberto um novo credito de 1.100 contos, cuja remessa se fará em duodecimos.

— Foi descoberto em Lunda, pelo inspector de fazenda Sr. Guilherme de Menezes, uma fraude na importancia de 4:500$, praticada por uma firma commercial, que transportava nos caminhos de ferro, por conta do Estado, os viveres destinados ás forças estacionadas em Lunda, de que era arrematante.

Segundo parece, a fraude era effectuada de accordo com um empregado da repartição de fazenda militar e data de ha um anno a esta parte.

Moçambique — Consta que prosegue animadamente a exploração da borracha nos territorios da Companhia de Moçambique, augmentando assim os seus lucros, pelos novos arrendamentos, que para tal fim têm sido feitos.

Este resultado é devido ao methodo empregado na extracção da borracha, que permitte melhor aproveitamento deste producto.

Cabo Verde — Chegaram tres vapores portuguezes de pesca, construidos na Inglaterra.

Como haja portaria do Sr. Moreira Junior limitando o numero dos vapores destinados a semelhante industria, suscitaram-se duvidas sobre se devia ser permittido o seu exercicio aos tres novos barcos. A questão acha-se affecta ás estações superiores de marinha e parece que será resolvida com o estabelecimento da condição de só poder ser vendido no archipelago o peixe pescado pelos novos vapores.

— Encontra-se, ha cerca de tres mezes, em Cabo Verde, inspeccionando os correios da provincia, o secretario do governo da Guiné, que por esse trabalho percebe a mensalidade de 300$, paga pelo cofre provincial.

A inspecção não foi reclamada nem para ella ha motivo, segundo se affirma. Contra o facto vai ser entregue ao governo uma representação, na qual tambem se allude ao caso de terem sido mandados seguir de S. Thomé para Cabo Verde um engenheiro civil e um capitão de artilheria, este como conductor, para estudarem as obras do porto de S. Vicente.

Ora, ainda não ha um anno que essas obras foram estudadas pelo capitão de fragata Senna Barcellos, que enviou ás estações superiores o relatorio dos seus estudos.

Com que fim se determinaram, pois, novos trabalhos identicos? Consequencias praticas e vantajosas apenas se registram em favor dos dois funccionarios acima nomeados, que recebem pelo cofre da provincia, respectivamente, 500$ e 200$000.

A maior parte das provincias ultramarinas vive hoje com grandes difficuldades e as commissões de serviço que deixamos referidas são consideradas pelos signatarios da representação que vai ser entregue como causa de desperdicios condemnaveis, sob qualquer ponto de vista.

NECROLOGIA

Na ultima semana falleceram:

No hospicio de alienados de S. João de Deus, do Thelhal, administrado pelos padres da aquella congregação, o reverendo Napoleão Thomaz de Aquino, um dos oradores sagrados que mais se evidenciou nas festividades religiosas de Lisboa, pregando innumeros sermões nas diversas igrejas da capital. O infeliz, cuja vida tanto deu em tempos que falar, entouquecera e recolhera, por caridade, áquelle estabelecimento, onde se conserva em um mutismo pavoroso. Não se lhe conhecendo pessoa alguma de familia foi sepultado na valla commum do proximo cemiterio de Rio de Mouro, perto de Cintra.

—O conselheiro José Pereira, antigo presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Formou-se em 1846, contando 21 annos de idade. No anno seguinte foi nomeado delegado do procurador régio para Alcacer do Sal e d'ali tranferido para uma das comarcas da ilha da Madeira. Exerceu pela primeira vez o cargo de juiz na comarca de Almodovar, de onde passou para as de Mafra e Covilhã. Mais tarde foi para o 3º districto criminal de Lisboa, e em 1868, nomeado juiz do Tribunal do Commercio do Porto, onde serviu um triennio, sendo reconduzido no mesmo cargo, a pedido da Associação Commercial d'aquella cidade.

Do Porto passou o conselheiro José Pereira a juiz da Relação dos Açores, de que foi depois presidente, sendo no exercicio desse cargo que recebeu a carta de conselho. Indo em 1880 para a Relação de Lisboa foi nomeado juiz do Supremo Tribunal de Justiça, onde se salientou pelas tenções e accordãos que dirigiu, e onde occupou a presidencia, no impedimento do conselheiro Antonio Emilio de Sá Brandão, já fallecido, e mais tarde como presidente effectivo. Actualmente, o conselheiro José Pereira estava no quadro da magistratura, por motivo de doença.

—Falleceram mais:

Em Lisboa: o padre Manoel Antonio Affonso Salgado; Manoel Correia Fialho, abastado proprietario; tenente coronel Augusto Maria Branco, antigo governador militar do Norte; commendador Emilio Zignori, antigo negociante da industria na Bahia; Pedro Antonio Fragoso, empregado da administração do "Diario Popular"; Francisco Custodio da Silva, Paulino Thomaz da Costa, proprietario e industrial; Castro Ricardo Vieira da Silva, modesto e consciencioso artista; João Nogueira Pinho de Souza, pharmaceutico estabelecido Calçada do Sant'anna; Alfredo de Oliveira Dores, machinista naval de 2ª classe; João de Almeida Pinto, antigo jornalista, pai da distinctissima actriz Angela Pinto; Alvaro Lopes Iguez, Francisco José da Gama Junior, D. Esther Dias Lopes, D. Palmyra de Oliveira David, Manoel Collaço, D. Anna Massano da Silva Carvalho, Manoel Jacintho Pires, Joaquim Baptista, D. Adelaide Augusta Cardoso, menino Emilio da Conceição Gonçalves, Abrahão R. Ismael Nunes Henriques, D. Maria Emilia Correia Neff, Francisco Custodio da Silva, Albertino Lima da Veiga J. Ferreira Mourão, D. Deolinda Marques da Silva, D. Anna Maria Marques, Miguel Evaristo Pinto de Almeida, José Bentos dos Santos, Alfredo Antonio Netto, D. Maria da Piedade de Araujo Leal, Francisco Rosado, menina Maria Henriqueta da Cunha, Evaristo da Silva, Benjamim Ignacio Rodrigues, D. Alda Silveira Ferreira, D. Alina Leonor Simões, D. Felismina Maria Damasio, D. Maria Candida, D. Maria Luiza da Fonseca, D. Anna Rodrigues Martins, José Bento de Castro, José Maria Bernardes, Francisco José da Gama Junior, José d'Oliveira, Manoel Duarte da Silveira, D. Maria da Conceição Neves.

No Porto—João Martins Teixeira, D. Joaquina Soares, D. Laura Bohemia Gomes Pinto, Domingos Fernandes Cardoso, Joaquim Ferreira Cardoso.

Em Alcobaça—Dr. Francisco Baptista Zagallo.

Em Alemquer—Clemente Jorge.

Em Alter do Chão—Domingos Cruz.

Em Benavente—Pedro Gomes Gandencio.

Em Braga—Rev. Antonio Joaquim de Araujo Franqueira.

Em Coimbra—D. Anna Ludovina Machado Neves, José da Cunha.

Em Celorico de Basto—Martinho da Cunha Monsão Sotto Mayor.

Em Castro Daire—Affonso Pereira Martins.

Em Cintra—Francisco Ricardo Lourenço.

Em Cortegana — João Franco Monteiro.

Em Covilhã— José Francisco de Castro.

Em Gandara dos Olivaes (Leira)—Antonio Francisco Estrella.

Em Guimarães—D. Emilia de Abreu Lima Alves.

Em Lamego—José Guedes Magalhães.

Em Margaride—(Filgueiras)—Dona Joaquina Teixeira de Carvalho.

Em Marvão—João Garcia.

Em Marinha Grande—D. Maria Pereira da Costa.

Em Olhão—Joaquim Antonio Fonseca.

Em Porto Bradão—João Ferreira.

Em Povoa de Lanhoso—Augusto de Campos.

Em Paredes de Coura—D. Anna de Souza Lima.

Em Pinhel—João da Silva Vargas.

Em S. Braz de Alportel—Antonio Pereira.

Em Taboa—João Diniz de Abreu.

Em Vianna do Castello—Domingos José de Pinho.

Em Vieira de Leiria—D. Francellina Pereira Guerra.

Em Villa de Rei—João José Gomes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Sabino Barroso. Secretariaram a sessão os Srs. Ferreira Chaves e Simeão Leal.

Não houve expediente e a sessão foi logo suspensa.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso e Torquato Moreira.

Falaram os Srs. Justiniano de Serpa, Irineu Machado e João de Siqueira.

Arrendamento do cáes do porto

DECRETO N. 8.062—De 9 de junho de 1910

Autoriza o contrato de arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, tendo em vista a disposição do n. XLI, letra a, do art. 17 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, mantida no art. 28 da vigente lei do orçamento n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, bem como o disposto no art. 30 da lei n. 2.210,de 28 do mesmo mez de dezembro ultimo, e, finalmente, o processo da concurrencia publica aberta pelo edital de 26 de fevereiro do corrente anno, decreta:

Artigo unico. Fica o ministro de Estado da viação e obras publicas autorizado a contratar com o Dr. Daniel Henninger e os banqueiros Damart & Compagnie, o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, nos termos do mencionado edital de concurrencia, a que se refere a proposta por elles apresentada para esse fim, mediante as clausulas que com este baixam, assignadas pelo referido ministro.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

NILO PEÇANHA.
Francisco Sá.

Clausula a que se refere o decreto n. 8.062 desta data

I

Os serviços do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, cuja exploração industrial, o governo federal arrenda pelo contrato a que se refere o presente decreto são todos os que dizem respeito ao carregamento e descarga, capatazias, armazenamento e guarda das mercadorias de importação e exportação nacional ou estrangeira pelo mesmo porto.

II

O governo entregará desde logo aos contratantes o trecho do cáes correspondente aos cinco grandes armazens que se acham promptos e apparelhados para o serviço, e irá successivamente entregando os trechos seguintes, á proporção que forem ficando igualmente promptos e apparelhados, de sorte que, concluidos estes, possam os contratantes utilizar-se de toda a extensão do cáes em construcção, desde a embocadura do canal do Mangue, margem direita, até á Prainha, com os armazens precisos, tudo apparelhado como se acha o primeiro trecho acima referido e mais dois guindastes fixos para 20 ou 30 toneladas, e uma cabrea fluctuante para 100 toneladas.

Esta entrega será feita por um arrolamento descriptivo de todas as obras, machinismos e apparelhos, e por uma planta do porto indicando as profundidades da agua, dentro do perimetro que constitue a bacia do porto para o serviço dos novos cáes.

III

O prazo deste arrendamento começará na data em que fôr assignado o contrato e terminará no dia 31 de outubro de 1921, com a entrega ao governo de todas as obras, machinismos e apparelhamentos constantes do arrolamento mencionado na clausula antecedente, e mais o que tiver accrescido no decurso do mesmo contrato, tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento.

IV

Os contratantes cobrarão pelos serviços, que prestarem, as taxas seguintes em moeda-papel:

A

As taxas de serviço do porto recaem sobre a mercadoria, e nenhuma será cobrada ao navio, com excepção dos excessos de sua estadia no cáes, como adiante se estatue.

B

De accordo com o numero de escotilhas e a quantidade de carga a manipular, os contratantes fixarão o numero razoavel de dias para a atracação gratuita, bem como nos casos em que a carga e descarga se façam por apparelhos especiaes.

Se este prazo gratuito fôr excedido, será cobrada ao navio, pelo excesso de estadia, a taxa de 700 réis por dia e por metro de cáes occupado pelo navio.

A quantidade de mercadoria para o calculo de estadia gratuita é a que tenha de ser carregada ou descarregada pelo cáes.

C

Conservação do porto

Será cobrada a taxa de um réal por kilogramma de mercadoria de importação estrangeira, que seja descarregada no porto, quer a descarga seja feita no cáes, quer em qualquer outro ponto dentro da bahia.

Ficam, porém, isentas do pagamento desta taxa as mercadorias de producção nacional, o carvão de pedra e os generos em transito na primeira hypothese da clausula XII.

D

Carga ou descarga pelo cáes

Esta taxa corresponde á retirada das mercadorias do navio para o cáes ou vice-versa, mas, não comprehende o serviço de estiva no porão dos navios, o qual será feito pela tripulação ou á custa do mesmo navio.

Esta taxa será:

Para os generos de importação estrangeira, por kilogramma desembarcado	1,5 réis
Para os generos de cabotagem e de exportação para o estrangeiro, por kilogramma embarcado ou desembarcado......	um real

E

Capatazias

A capatazia comprehende toda a braçagem e movimentação das mercadorias ou quaesquer generos, desde a sua descarga no cáes até á entrega aos respectivos consignatarios nas portas externas dos armazens internos ou depositos da faixa do porto, nos armazens externos servidos pelas linhas ferreas ligadas ás do cáes ou nas estações de estradas de ferro immediatamente ligadas ás mesmas linhas.

A capatazia para a exportação estrangeira ou por cabotagem, comprehende a mesma movimentação desde qualquer dos pontos de entrega acima referidos, até o cáes para o successivo embarque.

As taxas serão as seguintes, por kilogramma de peso bruto de mercadoria:

a) para os generos de importação estrangeira, recolhidos aos armazens internos para os exames e conferencia da Alfandega, em volumes de peso:

Até 500 kilogrammas.........	$005
De mais de 500 kilogrammas..	$010

b) para os generos de importação estrangeira, de despacho sobre agua, em volumes de peso:

Até 500 kilogrammas.....	$003
Até 1.500 kilogrammas.....	$005
Até 3.000 kilogrammas.....	$008
Até 5.000 kilogrammas.....	$010
Até 20.000 kilogrammas.....	$015
Até 50.000 kilogrammas.....	$020
Até 100.000 kilogrammas.....	$030

O valor da capatazia para cada volume será calculado pela taxa correspondente no limite de peso em que incida o volume, applicada á totalidade de seu peso effectivo.

c) para o carvão de pedra importado do estrangeiro.	1,5 réis
d) para os generos de exportação para o estrangeiro...............	1,5 réis
e) para os generos de importação ou exportação por cabotagem..........	1,5 réis
f) para os minerios de manganez e ferro e para areias monaziticas exportados para o estrangeiro......	1,0 real
g) para o sal, o assucar e o carvão de pedra nacionaes por cabotagem.....	1/2 real

Para os generos a granel a taxa será a marcada para os volumes até 500 kilogrammas.

F

Armazenagem

A armazenagem será cobrada de conformidade com as leis das Alfandegas e pelas taxas seguintes:

a) para os generos sujeitos aos exames e conferencias da Alfandega e recolhidos aos armazens internos, as mesmas taxas actuaes;

b) para os generos de importação estrangeira despachados sobre agua, para os generos de cabotagem e de exportação para fóra do paiz, recolhidos aos armazens externos, alfandegados ou não, sob a administração dos contratantes, serão cobradas, no maximo, as taxas de armazenagem approvadas pela Junta Commercial do Districto Federal em 26 de março de 1908, para os armazens geraes organizados pela empreza do Dr. Giovanni Eboli e as dos actuaes trapiches alfandegados.

G

Transporte em vagões de linhas ferreas

Pelo transporte de mercadorias ou generos de qualquer especie, depositados nos armazens internos ou em depositos do cáes, e nelles tomados para reembarque ou para entrega a qualquer dos armazens externos ou estação das linhas ferreas, será cobrada a taxa de dois réis por kilogramma, não tendo os volumes peso indivisivel superior a 500 kilos.

Para pesos indivisiveis superiores a 500 kilogrammas, serão cobradas pelo transporte as taxas de capatazias.

Pelo transporte dos armazens externos entre si, ou de qualquer delles para as estações das estradas de ferro, ou vice-versa, destas para aquelles, será cobrada a taxa de 1$ por tonelada ou fracção de tonelada, sendo a carga e descarga dos vagões feitas pelas partes.

H

Fornecimento de agua aos navios

Por metro cubico de agua fornecido com apparelhos medidores aos navios atracados aos cáes, será cobrada a taxa de 1$000.

V

Os serviços e taxas mencionados na clausula anterior são definidos e serão applicaveis do modo seguinte:

a) a atracação e amarração dos navios aos cáes serão feitas sob a direcção e responsabilidade dos respectivos commandantes, auxiliados, mediante requisição voluntaria sua, pelo mestre geral do porto;

b) a taxa de carga e descarga será cobrada pelo peso bruto de toda a mercadoria ou generos de qualquer especie que sejam embarcados ou desembarcados no cáes;

c) a conservação do porto corresponde a todos os trabalhos e despezas de dragagem para desobstrucção e conservação do porto, mantidas sempre as alturas minimas de agua indicadas na planta do porto, referida na clausula I;

d) a taxa de capatazias, para as mercadorias sujeitas ao exame e conferencia da Alfandega, comprehende não só a arrumação dos volumes nos armazens ou depositos, como a abertura dos mesmos, o reacondicionamento das mercadorias e fechamento dos caixões ou envoltorios, e toda a demais braçagem até a entrega aos respectivos donos, nas portas externas, depois de feito o despacho pela Alfandega.

A taxa de capatazias, salvo o seu valor, será cobrada de conformidade com as disposições das leis das Alfandegas;

e) armazens externos são os que, pertencentes ou administrados pelos contratantes ou por particulares, possam ser directamente servidos pelas linhas ferreas do cáes;

f) as mercadorias que, por occasião da descarga, forem previamente consignadas a esses armazens ou ás estações das estradas de ferro, serão levadas a seu destino mediante o pagamento da taxa de capatazias, que comprehende o transporte, desde o cáes até os referidos pontos de entrega;

g) se, na hypothese acima, o consignatario não puder receber a totalidade da carga que esteja sendo retirada de bordo, em qualquer dia, o excedente será recolhido a qualquer dos armazens externos, que o mesmo consignatario indicará, se quizer, correndo por sua conta a respectiva armazenagem.

O consignatario poderá, porém, requisitar que esse excedente seja sob sua responsabilidade depositado ao ar livre, em algum dos depositos do cáes, para lhe ser depois entregue, quando elle o possa receber, pagando então a taxa de 2$ por tonelada pelo transporte, de que trata a letra "g". Para essa entrega é concedido o prazo de 30 dias, findo o qual fica o consignatario sujeito á taxa de armazenagem de armazens externos correspondente ao genero;

h) o porto reservará em local apropriado terrenos disponiveis e servidos pelas linhas ferreas, que arrendará para deposito de carvão de pedra, minerios de manganez e outros, sal a granel e areias monaziticas, sendo o transporte desde bordo até esses depositos ou vice-versa incluido nas taxas de capatazias.

VI

Com as taxas acima discriminadas, a despeza total do porto para o recebimento de uma tonelada de mercadorias em volume até 500 kilos de peso indivisivel desde a sua retirada do porão dos navios até a sua entrega ao dono nas portas dos armazens internos, nas portas do fundo dos armazens externos ou nas estações da Central e Leopoldina, situadas nesta cidade, será a seguinte:

Carvão descarregado no mar.	$
Carvão descarregado e entregue em terra............	3$000
Generos de importação estrangeira despachados sobre agua..................	5$500
Generos de importação estrangeira recolhidos aos armazens internos para conferencias da Alfandega......	7$500
Generos de importação e exportação por cabotagem....	2$500
Generos de exportação para o estrangeiro............	2$500
Minerios de manganez e ferro e areias monaziticas.....	2$000
Sal, assucar e carvão de pedra nacionaes...........	1$500

Todas as taxas são cobradas ao dono da mercadoria.

VII

Os contratantes não poderão fazer nenhum dos serviços que constituem objecto do contrato por preços ou taxas differentes das mencionadas na clausula IV ou de outras que forem estabelecidas pelo governo, sob pena de multa e de indemnização á Caixa do Porto, se cobrarem de menos, e de restituição á parte lesada, se cobrarem de mais.

VIII

Serão embarcadas e desembarcadas gratuitamente nos estabelecimentos arrendados aos contratantes quaesquer sommas de dinheiros pertencentes á União ou aos Estados, as malas do Correio, as bagagens dos passageiros, civis ou militares, cargas pertencentes ás legações estrangeiras, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta dos contratantes o transporte destas ultimas de bordo até as estações das estradas de ferro pelos vagões desta.

IX

Os contratantes deverão facilitar por todos os meios os serviços da União ou dos Estados, dando-lhes preferencia para uso dos apparelhos do cáes, sendo, porém, estes serviços indemnizados.

No caso de movimento de tropas federaes ou estadoaes, poderão estas utilizar-se de todos os estabelecimentos do cáes para embarque ou desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

X

Se o governo permittir livre transito pelo porto para mercadorias destinadas a outros paizes, expedirá para tal fim regulamento especial, mantendo os interesses do fisco e os dos contratantes no que diz respeito ao serviço de carga, descarga, capatazias e armazenagem, de conformidade com o disposto na letra "d" do art. 30 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909.

XI

Arribados

Os generos desembarcados de vapores ou navios arribados serão depositados e guardados em um dos armazens internos do cáes mediante o pagamento das taxas correspondentes aos generos de despacho sobre agua e com direito a um mez de armazenagem gratuita.

Se forem reembarcados para o estrangeiro não pagarão mais taxa alguma por esse reembarque.

Se esses generos forem vendidos aqui, ficarão incursos no pagamento das taxas relativas á importação estrangeira que deva ser recolhida aos armazens internos ou que possa ser despachada sobre agua, conforme for a sua especie.

XII

Generos em transito

Os generos destinados a outros portos do Brazil, que sejam baldeados directamente para embarcações nacionaes sem o emprego dos apparelhos do cáes, não pagarão taxa alguma de cáes.

Se, porém, forem esses generos desembarcados no cáes, para posterior reembarque, pagarão as taxas correspondentes ás mercadorias de despacho sobre agua e as taxas de exportação para o reembarque, com direito a um mez de armazenagem gratuita.

XIII

Armazens alfandegados

Serão estabelecidos armazens externos sob a administração dos contratantes, com o necessario alfandegamento, para recebimento e guarda de generos da tabella II, para cujo deposito tenha sido concedida pelo inspector da Alfandega a necessaria licença.

A armazenagem nestes armazens será cobrada pela mesma tabella estabelecida para os demais armazens externos administrados pelos contratantes.

XIV

Serviço interno da bahia

A navegação e trafego interno da bahia não estão sujeitos ao pagamento de taxa alguma do porto ou cáes, podendo as operações de carga e descarga ser feitas em qualquer ponto fóra, na zona em que forem executadas as obras de melhoramento do porto.

Os interessados, porém, poderão requisitar dos contratantes a execução de qualquer daquellas operações, desde que paguem por ellas as taxas correspondentes de cabotagem.

Os generos destinados a qualquer ponto da bahia, que tenham de ser baldeados dos navios ancorados no porto ou atracados ao cáes para outras embarcações que os levem a seu destino, não pagarão taxa alguma se forem de procedencia do paiz, e pagarão sómente a taxa de conservação do porto se forem de importação estrangeira, despachados sobre agua.

XV

Os armazens entregues aos contratantes gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos da União.

XVI

Considera-se faixa do cáes a area comprehendida entre o paramento do cáes e o alinhamento externo dos armazens na avenida do Cáes. Esta faixa é reservada exclusivamente para os serviços do cáes e dentro della nem uma entidade estranha poderá fazer qualquer serviço.

XVII

Os contratantes terão armazens externos na avenida do Cáes do lado opposto á faixa desta, ligados ao cáes por linhas ferreas.

Nestes armazens poderão ser recolhidas mercadorias para serem guardadas em deposito, mediante pagamento pela tabella de taxas de armazenagem a que se refere a clausula IV letra "f".

XVIII

Os contratantes obrigam-se a fazer os serviços que lhes incumbem, com toda a regularidade, ordem e presteza, attendendo ás reclamações das partes que forem justas, a juizo do governo, em tudo que for concernente ás obrigações acima mencionadas, sendo responsaveis pela guarda e boa conservação das mercadorias que receberem.

Ficam elles sujeitos a todas as leis, regulamentos e instrucções em vigor ou que venham a ser expedidos pelo ministerio da fazenda, relativos ao recebimento, guarda, conservação e entrega das mercadorias, que forem applicaveis aos armazens sob sua administração.

O serviço de carga e descarga dos navios, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para tal fim dará aos contratantes as precisas instrucções.

XIX

Os contratantes ficam subordinados ao inspector da Alfandega em tudo que disser respeito ás conveniencias e garantias do fisco, cumprindo rigorosamente todas as instrucções ou ordens que pelo mesmo lhes forem expedidas.

Nos mesmos termos ficam subordinados á repartição fiscal encarregada pelo ministerio da viação e obras publicas da fiscalização deste contrato na parte concernente á execução dos serviços e ao cumprimento das obrigações constantes deste contrato.

O chefe desta repartição e o inspector da Alfandega são, perante os contratantes, os representantes do governo, cada um na alçada que lhe cabe.

XX

Os contratantes terão a liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contratam, mas não poderão fazer alterações ou modificações nas obras e apparelhamentos que lhes forem entregues, sem prévia autorização do governo.

XXI

Se os contratantes justificarem a necessidade de obras ou apparelhamentos complementares, poderão ser autorizados pelo governo a fazer os trabalhos e instalações que propuzerem com capitaes seus, mediante planos e orçamentos previamente approvados pelo governo.

O capital assim empregado vencerá o juro annual de 6 o/o, pago semestralmente, e delle serão reembolsados os contratantes pelo governo no fim do prazo do contrato.

O governo, porém, reserva-se o direito de fazer as obras ou fornecer o apparelhamento a sua custa, desde logo, se assim lhe convier.

XXII

Será considerada renda bruta do porto a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuaes ou accessorias, que forem cobradas pelos contratantes.

Até o dia 5 de cada mez os contratantes apresentarão á repartição competente um balancete com as necessarias discriminações da renda cobrada no mez anterior e cumprirão todas as instrucções que lhes forem dadas para melhor fiscalização e reconhecimento da referida renda.

XXIII

A cobrança das taxas pelos serviços prestados pelos contratantes á mercadoria só será feita depois de despachadas as mercadorias pela Alfandega e a esta pagos os direitos de entrada e outros impostos que já estejam ou tenham de estar a cargo da Alfandega. Para os generos de cabotagem não tributados ou independentes da fiscalização aduaneira, a referida cobrança será feita por occasião da entrega das mercadorias a seus donos.

XXIV

Os contratantes serão responsaveis pelas rendas que cobrarem, de conformidade com a legislação em vigor.

XXV

Os contratantes entrarão semestralmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiverem cobrado até a data dessa entrega mediante uma guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a percentagem que lhe couber, de accordo com a clausula XXVII. Verificado pela repartição competente o balancete de que trata a clausula XXII, far-se-ha a conta definitiva das percentagens a que tiverem direito os contratantes, para serem indemnizados do que de mais tiverem recolhido semanalmente, ou entrarem com o que tiverem descontado a mais.

XXVI

Correrão por conta dos contratantes todas as despezas relativas á administração e custeio dos serviços do cáes, as de conservação e operações de todas as obras e apparelhamentos que lhes forem entregues, inclusive a dragagem do mar para manutenção das alturas de agua indicadas na planta do porto a que se refere a clausula II, a illuminação dos armazens, edificios faixa do porto, boias illuminativas, a vigilancia, o supprimento de agua potavel e qualquer outra despeza ordinaria, extraordinaria ou eventual que se refira aos serviços arrendados e ao contrato, inclusive a quota para o governo para as despezas de fiscalização.

XXVII

Os contratantes receberão, como indemnização por todas as despezas mencionadas na clausula anterior e para o seu lucro, as percentagens seguintes da renda bruta recolhida annualmente, em papel-moeda:

50 o/o da renda bruta até 3.000:000$ de valor para esta;

30 o/o do excesso dessa renda de 3.000:000$ até 6.000:000$000;

28 o/o do excesso dessa renda de 6.000:000$ a 9.000:000$000;

27 o/o do excesso da renda bruta annual acima de 9.000:000$000.

XXVIII

Para garantia do exacto cumprimento do contrato e das responsabilidades que cabem aos contratantes, depositarão elles no Thesouro Nacional, na data da sua assignatura, uma caução de 1.000:000$ ou o equivalente em ouro, ao cambio de 15 dinheiros por 1$, que será elevada ao dobro quando lhes estiver entregue toda a extensão do cáes, desde a embocadura do canal do Mangue até a Prainha.

Esta caução, que poderá ser feita em titulos da divida nacional, interna ou externa, ou em moeda, sem direito a juros, responderá pelo pagamento das multas e de quaesquer despezas que o governo faça por conta dos contratantes em virtude do contrato, deduzindo-se della as respectivas importancias, caso os contratantes, intimados a pagal-as, não o façam dentro do prazo que lhes tiver sido marcado na mesma intimação.

Uma vez desfalcada a caução por taes descontos, serão os contratantes obrigados a reintegral-a dentro do prazo de 15 dias, sob pena de ficarem os mesmos contratantes constituidos em mora, "ipso jure", e obrigados por isso ao pagamento do juro de 9 o/o ao anno, cabendo ao governo o direito de cobrar executivamente a importancia do desfalque e correspondentes juros, nos termos do art. 52, letras "b" e "c", parte 5ª do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Fica entendido que, se esta caução tiver sido desfalcada por despezas feitas pelo governo, por conta dos contratantes de accordo com as clausulas do contrato, só lhes será entregue o saldo que houver no fim do prazo do mesmo contrato.

XXIX

Até o dia 10 de cada mez será organizada a conta da receita cobrada no mez anterior e determinado o valor da percentagem pertencente aos contratantes para os fins da clausula XXV.

XXX

O governo poderá augmentar ou diminuir as taxas estabelecidas na clausula IV, mas a determinação da percentagem a pagar aos contratantes será feita sobre a renda bruta calculada com as taxas marcadas nessa clausula, qualquer que seja a alteração para mais ou para menos que nellas faça o governo em qualquer época.

XXXI

Durante o prazo do contrato os contratantes serão obrigados a fazer á sua custa a conservação e reparações de que carecerem as obras, machinismos e demais bens que lhes forem entregues, mantendo tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento, devendo substituir por novos, tambem á sua custa, o que se se inutilizar. Da mesma fórma farão a desobstrucção e a dragagem que forem necessarias para manutenção da profundidade de agua na bacia do porto marcada na respectiva planta.

Se, intimados a fazerem qualquer obra de conservação ou de reparo, deixarem os contratantes de cumprir a ordem no prazo que lhes tiver sido marcado, poderá o governo mandar fazer o trabalho por outrem por conta dos contratantes, e se estes se recusarem ao pagamento da respectiva despeza, o governo mandará descontar a importancia da caução a que se refere a clausula XXVIII.

XXXII

Além das taxas referidas na clausula IV os contratantes terão a faculdade de perceber outras em remuneração de serviços que prestem nos estabelecimentos arrendados, como o de emissão de "warrants", reboques e outros não previstos no contrato, desde que lhes seja pelo governo dada a respectiva autorização com approvação das taxas.

XXXIII

Os trapiches alfandegados Ypiranga, Ordem e Docas Nacionaes, de propriedade da União, serão entregues aos contratantes para exploral-os conjuntamente com o primeiro trecho de cáes, devendo nelles cobrar unicamente as taxas de capatazias e armazenagem, não sendo nenhuma dellas superior ás que se acham em vigor na Alfandega desta capital. Logo, porém, que seja entregue aos contratantes toda a extensão do cáes de que trata a clausula II, cessará o alfandegamento dos citados trapiches, voltando então para o governo os respectivos edificios com os seus apparelhamentos actuaes.

XXXIV

Emquanto não estiver entregue aos contratantes toda a extensão do cáes, de que trata a clausula II, serão mandados pela Alfandega desta capital, para atracar ao cáes, os navios que o trecho do mesmo cáes comportar, de modo a estar sempre aproveitada toda a sua capacidade de trafego.

Depois de entregue todo o cáes, serão supprimidos os actuaes armazens da Alfandega, passando os serviços que nelles se fazem hoje para os novos armazens arrendados.

XXXV

Antes dos contratantes começarem a exploração do cáes e trapiches alfandegados, sujeitarão ao governo o regulamento para a execução de todos os seus serviços e só depois delle approvado pelo governo poderão inicial-os. Esse regulamento deverá estar de accordo com as condições do contrato celebrado e com as disposições das leis em vigor que se refiram áquelles serviços.

XXXVI

Fará parte das obras arrendadas um deposito para o recebimento e guarda de inflammaveis, explosivos e corrosivos, logo que o governo tenha resolvido sobre a escolha do local e construcção do mesmo deposito.

XXXVII

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não esteja estabelecida penalidade especial, ficarão os contratantes sujeitos a multas até o maximo de 20:000$, e no dobro pelas reincidencias, impostas pelo chefe da repartição fiscal, com recurso para o ministro da viação e obras publicas.

Se estas multas não forem pagas pelos contratantes dentro do prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelecido, contado da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado da caução de que trata a clausula XXVIII.

XXXVIII

Se os contratantes não residirem na Capital Federal, terão nesta um representante aceito pelo governo com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brazileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que por direito se exija citação pessoal.

Os contratantes ou seu representante não poderão ausentar-se, mesmo temporariamente, da Capital Federal sem sciencia e permissão do governo.

XXXIX

As questões entre o governo e os contratantes relativas ao serviço destes e as que disserem respeito á intelligencia de clausula deste contrato, serão submettidas pelo chefe da repartição fiscal, no prazo de oito dias, ao ministro da viação e obras publicas, que as resolverá com promptidão.

Se os contratantes não se conformarem com a resolução dada, seguir-se-ha, em ultima instancia, o arbitramento, escolhendo cada parte um arbitro dentro do prazo de 10 dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro escolhido dentro de 10 dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de cinco dias, apresentará dois outros arbitros e dentre os quatro a sorte designará o desempatador, que resolverá a questão no prazo de 10 dias.

Fica entendido que as questões previstas ou resolvidas em clausula do contrato, como as multas, rescisão e outras, não são comprehendidas nesta clausula.

XL

Quasquer outras questões que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas quer sejam judiciaes, serão sempre decididas pelos tribunaes brazileiros, e o fôro para todas as questões judiciarias entre o governo e os contratantes, sejam estes autores ou réos, será o federal.

XLI

O governo poderá rescindir o contrato a partir de 1 de janeiro de 1917, por accordo amigavel com os contratantes, e na falta deste, mediante pagamento de uma indemnização correspondente a 10 o/o da renda bruta cobrada pelos contratantes nos 12 mezes anteriores á data da rescisão.

XLII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito por decreto do governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, se os contratantes, depois de multados reincidirem em qualquer falta que diga respeito a contrabando ou prejuizo do fisco.

Verificada a rescisão nestes termos, perderão os contratantes, em favor da União, a caução a que se refere a clausula XXVIII.

XLIII

Para as despezas de fiscalização os contratantes entrarão para o Thesouro Nacional, por semestres adiantados, com a quantia de 30:000$ em papel moeda nacional.

XLIV

O governo terá o direito de fazer concessões para a carga e descarga de generos especiaes e determinados, com os navios atracados ao cáes, mas feito o serviço de descarga e capatazias directamente pelo interessado e á sua custa, por meio de installações aereas ou subterraneas dispostas de fórma que não acarretem o menor embaraço para o livre transito na faixa do cáes, nem para os serviços dos contratantes. Taes concessões serão sempre a titulo oneroso e os serviços feitos sob a fiscalização dos contratantes, ficando as respectivas percentagens marcadas na clausula XXVIII reduzidas ás seguintes taxas fixas por tonelada:

Para carvão de pedra descarregado em terra..........	$500
Para generos da tabella II....	1$100
Para generos de cabotagem e de exportação estrangeira..	$400

A renda cobrada pelos contratantes, em virtude dos accordos especiaes do governo, será escripturada á parte e não englobada á renda bruta geral, para a deducção das percentagens que lhes pertencem pela clausula XXVII.

XLV

De conformidade com a clausula II o governo entregará aos contratantes, dentro de tres dias contados da assignatura do contrato, os cinco armazens e o trecho de cáes correspondente, nos quaes deverão os contratantes iniciar effectivamente os serviços que lhes incumbe, até o dia 15 de julho proximo futuro, devendo, até o dia 25 do mez corrente, sujeitar á approvação do governo o regulamento para a execução de todos os serviços de que trata a clausula XXXV. Se até o dia 1 de julho não tiver sido approvado pelo governo o referido regulamento, iniciarão os contratantes em todo caso os serviços, de accordo com o regulamento por elles apresentado, embora ainda não approvado.

XLVI

Os contratantes não poderão transferir o contrato para outrem ou para empreza que organizarem, sem prévia autorização do ministro da viação e obras publicas.

XLVII

O presente decreto ficará sem effeito se o contrato a que se refere não for assignado dentro de 10 dias, contados da respectiva data.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1910.

FRANCISCO SÁ.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Continuaram hontem em baixa os soberanos, que eram negociados no mercado, em lotes pequenos de 14$500 a 14$700.

Por ultimo, eram offerecidos os lotes maiores a 14$600, mas sem compradores, cuja continuação da alta cambial determinou a acquisição de lotes pequenos dessas moedas.

Foi modificada pelo Banco do Brazil a taxa de 16 dos vales ouro, para 16 1|4, agora obtendo-se aquelles vales a 1$661,6 por 1$ papel, contra 14$770 da libra, áquella taxa, assim carecendo já de uma nova alteração.

—O emprestimo ultimamente lançado pelo London & River Plate Bank, para a Companhia Luz Stearica, foi inteiramente coberto.

Sabemos que o Sr. Alberto Lansberg tinha já o tornado firme, cujo negocio a subscripção veiu confirmar.

—Foram recebidos no dia 17 pelo trapiche Reis, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Feijão—113 saccos a M. Fernandes, 67 a A. Irmão, 36 a M. Lutterback, 43 a B. Fonseca, 43 a C. D. Estrada, 35 a J. A. Helloy, 30 a Caldas Bastos, 20 a Avellar & C., 20 a A. Schm Filho, 17 a M. Lutterback 15 a Fernandes Moreira, 12 a M. Zamith, 10 a M. K. Schmidt, oito a Marinho Pinto, 99 a J. K. Helloy, 40 a J. A. M. Primo, 31 a Dorzy & C., 28 a M. Abdalla, 34 a W. Freire, 10 a Teixeira Borges e um a B. Pinto.

Fubá—11 a W. Silva.

Cereaes—191 saccos a Teixeira Borges, 73 a Marinho Pinto e 13 a Avellar & C.

Toucinho—Dois jacás a A. Moraes.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—18 saccos a Teixeira Borges & C., 12 a Angelino Simões e 10 a Fernandes Moreira.

Manteiga—40 latas a Costa Simões.

—Pela Sapucahy:

Manteiga—22 caixas a V. Senra & C., 70 latas aos mesmos, 10 caixas a Cardoso da Silva, 10 latas a Carlos Taveira & C. e 20 aos mesmos.

Queijos—Quatro canastras a J. A. Ribeiro, cinco a Torres & Rego, 18 a Teixeira Borges, 10 a Torres & Rego, 15 a Couto & C., uma a A. Jacome, 15 a Ascensão Santos, 18 ao mesmo, seis a Marinho Pinto, 15 a Gaspar Ribeiro, seis ao mesmo, 17 a Teixeira Borges, 12 a Damazio & C., oito aos mesmos, oito a Teixeira Carlos, 19 a João da Cunha e oito a Damazio & C.

Toucinho—Quatro jacás a Couto & C.

Cera—Um sacco a Guimarães Irmão.

Pela Cantareira:

Assucar—200 saccos a W. Brothers, 101 a A. Pollery & C., 200 a Zenha Ramos e 145 a Thomaz da Silva.

Milho—28 saccos a Gonçalves Rezende e 50 a Vieira Junior.

Assembléas geraes.

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, ao meio-dia de 20, para prestação de contas e eleição.

—Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24. Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18° dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações, desde já.

COMPANHIA DE ESTRADAS DE FERRO FEDERAES BRAZILEIRAS "REDE SUL MINEIRA"

Relatorio do anno de 1909 que será apresentado em assembléa geral dos Srs. accionistas no dia 20 do corrente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal, tendo examinado as contas apresentadas pela directoria da companhia, e verificando a sua exactidão pelo confronto que fez com os respectivos documentos, é de parecer que sejam as mesmas contas approvadas.

O conselho fiscal folga em reconhecer a diminuição do custeio, ao passo que augmenta o movimento do trafego. Este facto demonstra que, á medida que vai a directoria introduzindo no serviço novos melhoramentos, não se descuida de zelar pela reducção da despeza.

A economia do custeio por kilometro, de cerca de 15 o|o já realizada no anno findo é extraordinaria. O conselho fiscal congratula-se com os Srs. accionistas pela prosperidade sempre crescente que se nota na renda da companhia, consequencia necessaria do desenvolvimento e progresso da zona, devido, como bem observa a directoria, exclusivamente á estrada que a córta.

O conselho fiscal entende que bem procedeu a directoria levando á conta de capital para a applicação indicada no seu relatorio o saldo de Rs. 341:543$964, verificado no anno passado, e propõe que sejam reconhecidos os esforços e ingente e pertinaz trabalho da directoria que conseguiu levar a empreza ao ponto de que nos dá noticia o relatorio, manifestando á assembléa geral dos Srs. accionistas a sua satisfação em um voto de louvor á digna directoria.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1910 — AUGUSTO DE FREITAS — CANDIDO DRUMMOND F. DE MENDONÇA.

Srs. accionistas — O relatorio que hoje vos apresentamos, embora sob a nova denominação, que resolvestes, em vossa reunião de 15 de março do anno corrente, fosse dada á companhia, comprehende apenas em obediencia aos estatutos as contas relativas ao anno de 1909 e, portanto, sómente as que respeitam ás antigas linhas da Viação Ferrea Sapucahy: — em trafego 533 kilometros de Passa Tres a Carvalhos e de Baependy ao Rio Eleuterio, onde a nossa via ferrea se entronca na da Mogyana e em construcção 68 kilometros de Carvalhos a Baependy. O contracto para o arrendamento da Rede Sul Mineira foi lavrado em 2 de janeiro do corrente anno e sómente a 5 de fevereiro tomámos posse das linhas arrendadas.

Como no ultimo relatorio, basta-nos a satisfação de assignalar, mais uma vez, o extraordinario e progressivo desenvolvimento da producção e da vida commercial, que desde 1900 vimos notando de anno a anno na zona a que servimos, e em escala sempre continua e promissoramente crescente sob o impulso exclusivo da estrada que a corta.

Demonstra-o o movimento do trafego.

A progressão ascendente, que observámos de 1905 para 1907, accentua-se notavelmente entre 1907 e 1909.

1905	Passageiros	86.702	
	Mercadorias	35.465.000	kilogrammas
	Animaes	10.332	
1907	Passageiros	101.555	
	Mercadorias	39.578.067	kilogrammas
	Animaes	14.161	
1909	Passageiros	116.134	
	Mercadorias	69.640.537	kilogrammas
	Animaes	20.099	

Para esse resultado, sacrificando o presente ao futuro, plantando para colher, tem concorrido poderosa e efficazmente a administração da estrada, já pelas tarifas extraordinariamente baixas com que favorece os generos de exportação da zona e lhes provoca a producção, já animando e promovendo culturas novas por meio de preços de transportes protectora e provisoriamente excepcionaes, já multiplicando o numero de trens para dar prompto escoamento ás mercadorias, já auxiliando a compra pela companhia de engenhos e machinismos aperfeiçoados para o preparo e beneficiamento dos productos e até procurando libertar os lavradores da pressão de venda, como fez o anno passado em relação ao café, adiantando-lhes de 60 a 80 o|o do preço medio do genero que exportam pela via ferrea.

As vantagens que têm colhido os agricultores que se utilizam das favores da companhia — na reducção do custeio do preparo, no maior preço que obtêm pelo producto beneficiado, na economia dos juros e de passes do dinheiro, já lhes cobre pelo menos o onus que sobre elles ainda infelizmente pesa no imposto de exportação.

E' claro que assim procedendo, assentando sobre bases solidas o futuro da empreza, não podia a companhia tirar, desde logo, recursos sufficientes para remunerar os capitaes nella empregados.

A relação entre a renda de transporte e o movimento do trafego das linhas da Sapucahy, comparada com a de outras emprezas de estrada de ferro, demonstra a importancia do serviço com que favorecemos a producção da zona assim alentada.

D'ahi se não podem derivar argumentos senão para recommendar a nossa companhia á solicitude do governo, que, além de ser o principal interessado na prosperidade da producção nacional, que lhe compete promover por todos os meios, é o unico que até hoje tem auferido lucros dos serviços, que, com sacrificio, vem a companhia prestando, ha nove annos, á vasta e uberrima região do sul de Minas. Foi, entretanto, esta a arma que contra ella usaram na lucta pelo arrendamento da rede sul mineira, que se pretendia fosse organizada com exclusão da via ferrea a mais extensa, exactamente, a que tem maior campo de acção na região que o governo queria favorecer com os beneficios da rede.

Este anno já começaremos a colher os resultados do systema de administração, em que, por vós decidida e abnegadamente apoiada, tem a vossa directoria seguido tenaz e confiadamente.

A renda geral da companhia, que foi em 1905 de 1.800:891$775, e subiu em 1907 a 2.015:318$091, em 1909, ultrapassando o calculo, em que a estimámos no ultimo relatorio, elevou-se a 2.406:003$907.

A despeza geral da companhia, discriminada nos documentos annexos, foi em 1909 de 2.064:459$943. Comparando-a com a receita, verifica-se o saldo, a favor da receita, de 341:543$964.

Este saldo, que vos deveria ser distribuido como dividendo, foi pela directoria levado á conta do capital e applicado á acquisição de 20 carros novos, fechados para mercadorias, á substituição completa dos trilhos de 20 kilos por metro corrente por outros de 25 kilos por metro corrente nas serras de Ipiabas e Christina e no serviço da conta corrente de francos 3.200.000, que por intermedio do nosso consocio, o Sr. Albert Landsberg, abriu a companhia a 5 o|o de juros em Paris na honrada casa secular bancaria dos Srs. Perier & C., para melhoramento e augmento do seu material fixo e rodante e para a construcção da linha entre Baependy e Carvalhos, que, unificando a via ferrea, completava por esse lado o objectivo da empreza.

Era esta a nossa principal aspiração.

As vantagens que d'ali advirão á companhia são inilludiveis. Foram ellas que, demonstradas aos banqueiros, os induziram a abrir-nos aquella conta corrente, que os deveria habilitar, nos termos do contrato, a tomar a si a unificação de todas as dividas da companhia fornecendo-lhe novos recursos, feita a ligação entre as duas secções da via-ferrea, sem prejuizo desta vez parcelada a via ferrea.

Com os recursos que lhe advieram daquelle emprestimo demos vigoroso impulso ás obras de ligação entre as duas secções da via-ferrea, adquirimos bons vapores já encommendados para a navegação do rio Sapucahy, na extensão de 240 kilometros, e iniciámos a construcção do ramal da nossa estação do Piranguinho a S. José do Paraizo, que contratámos com o governo de Minas. Por esse contrato o governo de Minas entra com o capital necessario á construcção do leito e a companhia fica com a renda do assentamento das linhas ferreas, fornecendo o respectivo material. Da renda liquida, 8 o|o ao anno, são attribuidos ao governo de Minas sobre o capital por elle fornecido.

Todos esses trabalhos estão sendo vigorosamente atacados. O dia 15 de agosto proximo já foi fixado para a inauguração do trafego em toda a linha de ligação entre Carvalhos e Baependy e da navegação do Sapucahy, que vae a porto de Paredes na extensão de 240 kilometros.

Na mesma occasião deverá ser inaugurado o trecho do ramal de S. José do Paraizo, do Piranguinho a Vargem Grande, na extensão de 20 kilometros, onde já temos o leito prompto para o assentamento dos trilhos.

Neste anno deverá tambem ficar concluida a linha, que, por conta do governo federal, está a companhia construindo de Bomjardim a S. Vicente Ferrer que ligará a nossa via-ferrea á Oéste de Minas.

Munida a companhia dos recursos necessarios para melhoramento e augmento do seu material, que [illegible] o resultado [illegible] encontro da receita com a despeza e que [illegible] vos pertence como dividendo.

Ficaremos áquem da verdade, estimando que este anno a renda geral da companhia, exclusivamente proveniente das linhas da via-ferrea Sapucahy, em 2.800:000$, sem que para ella concorram com um real as da Muzambinho e Rio, arrendadas do governo federal.

Em 1913, quando terminar a garantia de juros com que nos auxilia o governo de Minas, já a poderemos dispensar. Antes de findo o seu prazo, ella será absolutamente nominal.

Eis o que é a estrada, com a qual realizando á custa da companhia o grande plano do governo para a constituição da rede sul mineira, nos propuzemos a entrar para a rêde, traspassando-a para o dominio da União no arrendamento das vias-ferreas Minas e Rio e Muzambinho.

A' medida que cresce a renda, decresce, em virtude dos melhoramentos, da consolidação das linhas, da economia, ordem e regularização introduzidos no serviço, a cifra média do custeio por kilometro.

De 3:000$ por kilometro, até 1905, já estava em 1907 reduzida a 2:768$, e em 1909 desceu a 2:611$000.

Durante o anno findo, o numero dos trens que transitaram nas linhas da Sapucahy foi de 5.201, fazendo o percurso de 422.037 kilometros.

Preferida, por ser a que melhor consultava o interesse publico, a nossa proposta para o arrendamento das estradas de ferro Minas e Rio e Muzambinho, 447 kilometros, que com as de nossa propriedade na extensão de cerca de 600 kilometros constituem, construidos os respectivos ramaes e prolongamentos, o systema completo da viação-ferra Sul Mineira, foram no decreto de 2 de dezembro de 1909 determinadas as condições do contrato de arrendamento, que assignámos em janeiro do corrente anno.

O simples enunciado que acabamos de fazer, exprimindo o pensamento do governo, demonstra o acerto e o criterio da decisão.

A lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, autorizara o governo a entrar em accordo com o Estado de Minas e com as companhias Muzambinho e Sapucahy para, incorporando as respectivas estradas á Minas e Rio, realizar o systema e o plano de viação-ferrea do Sul de Minas, pela unificação em rêde ferro-viaria, constituidas pelas estradas que parceladamente, sem harmonia de vista e de administração, com grave prejuizo publico e onerando a producção, faziam ali o serviço de transportes.

Sem esta unificação, senão impossivel, seria o governo decretar a construcção dos ramaes e prolongamentos que deveriam completar o systema ferreo planejado para aquella rica e uberrima região.

Tendo encampado por 12.000:000$ a Muzambinho (238 kilometros) em execução da citada lei, pensou o governo acertadamente que poderia evitar a encampação dos 600 kilometros ou pelo menos de 300 da Sapucahy, pondo em concurrencia o arredamento da Minas e Rio e Muzambinho.

A Sapucahy não podia deixar de licitar o arrendamento, realizando o pensamento da lei, independente da encampação, que de outro modo se imporia para a sua execução.

Não se illudiu o governo.

Não sómente concorremos ao arrendamento, como exigia o nosso dever de empreza brazileira, propondo além do preço do arredamento a construcção dos ramaes e prolongamentos que devem, nos termos do edital, completar a rêde, mais ainda, nos promptificámos a incorporar á Minas e Rio as nossas linhas ferreas, independente da encampação, autorizada pela lei, e a fazer "á nossa custa" o accôrdo com o governo de Minas, nella previsto para a reversão das estradas ao governo da União, findo o prazo da concessão.

Nestas condições, por mais elevado que fosse o preço do arrendamento offerecido por outros concurrentes que se propunham apenas a explorar as estradas arrendadas, não poderia sobrelevar-se á nossa.

O justificado empenho, demonstrado na lei citada, pela constituição da rêde, ia ao ponto de autorizar no n. 3, do art. 17 § XXV, o governo a, caso não pudesse effectuar a encampação da Sapucahy, entrar em accordo com o governo de Minas para os prolongamentos, ramaes e ligações que fossem necessarios a seu arrendamento, fazendo para isso precisas operações de credito, e assim ao mesmo tempo resguardar os interesses da Minas e Rio na parte em que lhe é a Sapucahy tributaria.

Razão de sobra tinha o legislador de assim procurar resguardar nesta parte os interesses da Minas e Rio, já resguardados por outro lado pela encampação da Muzambinho.

A estatistica da Minas e Rio, em 1907, antes de ser a ella incorporada, por encampação, a Muzambinho, apresenta os seguintes dados:

Mercadorias provenientes e destinadas ás suas estações	14.798.980 kilogrs.
Renda recebida pelo seu transporte	169:744$900
Mercadorias recebidas em Tres Corações e Soledade das estações da Sapucahy e da Muzambinho	45.588.739 kilogrs.
Renda de seu transporte pela Minas e Rio	965:470$840

Para esse resultado concorreu a Sapucahy com 22.581.444 kilogrammas, e a Muzambinho com 23.007.295 kilogrammas.

Cumpre ainda notar que aquella renda das mercadorias derivadas da Muzambinho e da Sapucahy, representava pesado onus para a producção das zonas servidas por estas duas estradas, correspondente á tarifa maxima cobrada pela Minas e Rio em todo o percurso das provenientes da Sapucahy, e da maxima e média no percurso das derivadas da Muzambinho, onus de que sómente pela constituição da rêde poderia ser aliviada.

As mercadorias que chegavam á Soledade, principalmente da zona da Sapucahy, já com a tarifa minima, passavam ahi a pagar a maxima, se fosse esse ponto o inicio de sua precedencia.

Esta situação deploravel, como bem o comprehenderam os poderes publicos, não podia continuar. Contra ella clamavam os interesses das classes interessadas. O governo não podia deixar de attendel-as.

A lei do orçamento em vigor, tomando na devida consideração situações identicas, foi ao ponto de autorizar o governo a rever os contratos de arrendamento para reduzir os preços aos arrendatarios que annuissem ao abaixamento, unificação e uniformização das tarifas para todas as estradas que constituem as respectivas rêdes.

Outro facto que demonstram as estatisticas, corroborando a sabedoria do espirito que ditou a disposição citada da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, é que, ao passo que o desenvolvimento da producção demonstrado pelo movimento do trafego, cresce de anno a anno nas zonas da Sapucahy e da Muzambinho, principalmente naquella do modo notavel que já deixámos assignalado, na zona da Minas e Rio se mantinha e continúa a manter-se estacionaria.

Aceita, como não podia deixar de ser, a proposta que, attendendo ao interesse publico, principal objectivo mirado pelo governo nas operações dessa natureza, apresentámos, organizando á nossa custa, sem dispendio de um real pelo governo, a grande rêde ferro-viaria do Sul de Minas com todas as vantagens e para todos os effeitos della decorrentes, o honrado e previdente Sr. ministro da viação exigiu, nos termos da clausula II, do edital, que a incorporação das nossas linhas á rêde não se limitasse aos 200 kilometros de Baependy ao Rio Eleuterio, mas que as abrangesse todas, sendo igualmente a totalidade da sua renda bruta computada no calculo para a percentagem — preço do arrendamento.

Não é, sequer, objecto de duvida que a renda bruta das linhas da Sapucahy, construidos os ramaes, prolongamentos e ligações de que já vos demos noticia, e que devem como dissemos, ficar concluidos e abertos ao trafego este anno, será superior á que produz a Minas e Rio.

Com estas condições e todas as outras a que se refere o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, aceitámos o contrato.

Do modo por que realizámos a nossa missão de empreza industrial, sois vós os juizes, da mesma sorte que o são o publico e as classes a que facilitamos o movimento e a circulação das mercadorias, relativamente aos serviços que lhes prestamos, forcejando por attender ás suas reclamações, aspirações e interesses.

De vossa parte temos até hoje recebido o mais decidido apoio; do outro lado é patente e visivel, a grande sympathia de que goza a nossa empreza em toda a vasta zona pela qual se estende o seu campo de acção.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1910 — **Joaquim Mattoso D. E. Camara — João Candido Murtinho — Americo Werneck.**

BALANÇO DA COMPANHIA VIAÇÃO FERREA SAPUCAHY EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

Activo

Acções:			
5.053 acções a entregar na fórma da concordata			1.010:600$000
Rede Mineira	22.421:639$690		
Rede fluminense	6.302:830$136		
Concessões, estudos e construcções	2.693:434$857	31.417:904$683	
Propriedades e engenhos de café e de arroz	88:866$833		
Almoxarifados, armazens e depositos	462:998$983		
Artigos em transito	285:814$974		
Instrumentos de engenharia	1:866$360		
Moveis e utensilios	8:378$726		
Automoveis	37:541$500	885:467$376	
Titulos:			
¾ da apolice de 100$ n. 61.096, do Estado do Rio de Janeiro	75$000		
2.317 debentures de £ 100	2.059:555$555	2.059:630$555	
Estado de Minas Geraes			421:587$791
Caixa:			
Saldos em diversas repartições da companhia		74:887$506	
Estações:			
Reposições e fretes a receber		17:119$250	
Deposito no Thesouro Federal		120:000$000	
Empreitadas		82:995$460	
Contas diversas:			
Diversos devedores		2.543:858$156	37.623:450$777
Valores depositados		1.436:005$045	
Fianças:			
De empregados do trafego		87:000$000	
Acções em caução:			
Da directoria		100:000$000	1.623:005$045
			40.257:055$822

Passivo

Capital:				
Pelo fundo social de 100.000 acções do valor nominal de 200$ cada uma				20.000:000$000
Emprestimos:				
Debentures de £ 100:				
em circulação na Europa	5.892 £	589$200	5.237:333$333	
caucionados a Perier & C.	2.300 £	230$000	2.044:444$444	
em carteira	17 £	1$700	15:111$111	
	8.209 £	820$900		
ao cambio de 27 d.			7.296:888$888	
Pelo contratado em 18 de dezembro de 1893 com o governo do Estado de Minas Geraes		6.920:000$000		
Menos:				
Amortizado pela actual directoria		2.698:800$000	4.221:200$000	11.518:088$888
Secretaria das finanças do Estado de Minas Geraes			193:096$910	
Contas a pagar			230:376$974	
Folhas a pagar			224:707$434	
Letras e obrigações a pagar			2.613:778$740	
Reclamações e restituições			4:549$310	
Contas diversas:				
Diversos credores			1.295:562$317	
Titulos e creditos a converter na fórma da concordata			1.337:746$269	5.904:817$954
Depositantes			1.436:005$045	
Afiançados			87:000$000	
Cauções de empreiteiros			67:000$000	
Caução da directoria			100:000$000	1.690:005$045
Lucros e perdas				1.144:143$935
				40.257:055$822

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909 — JOAQUIM MATTOSO D. E. CAMARA, presidente — EDUARDO LUZ, chefe da contabilidade.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem tivemos o mercado de cambio muito firme, tendo-se declarado novamente em alta, assim como previmos, não tendo tido significação alguma a oscillação de baixa que de vespera notámos.

E' natural, entretanto, que o mercado, ainda que em escala ascendente, até galgar o limite maximo a que se destina, funccione com variações de baixa, visto como essas reacções são indispensaveis ao curso das operações.

Os bancos modificaram as suas tabelas para 16 5|16 e 16 3|8, sendo esta adoptada pelo River Plate, London e Italo e aquella pelo do Brazil, British e Brasilianische, com excepção do Español, que affixou a de 16 1|4.

Iniciaram-se os trabalhos com o bancario offerecido a 16 7|16, contra o particular a 16 9|16; mas logo em seguida passaram os bancos a operar a 16 1|2, contra letras a 16 5|8.

O Banco do Brazil, por ultimo, fornecia cambiaes a 16 17|32, a que fechou o mercado muito firme.

Os trabalhos do dia, que era meio-feriado, sem margem, por isso, para maiores operações, foram muito reduzidos, sendo assim que os interessados se conservaram retrahidos, na expectativa de melhores preços.

Apesar de escassearem cada vez mais as letras particulares, os bancos abstinham-se de compral-as, de modo que esses papeis só se tornavão negociaveis, quando as taxas de cambio estiverem altas; quanto aos papeis bancarios, diante da perspectiva de taxas successivamente melhores, sendo natural o afastamento dos tomadores.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	16 5|16 a 16 3|8	
Paris	$585 a $582	
Hamburgo	$722 a $720	
	a 9 d. v.	
Londres	16 1|8 a 16 1|4	
Paris	$590 a $587	
Hamburgo	$728 a $725	
Italia	$588 a $586	
Portugal	$310 a $304	
Nova York	3$056 a 3$049	
Hespanha	$570 a $559	
Turquia	16 1|16 a 16 3|16	
Austria	16 1|8 a 16 3|16	
Rio da Prata:		
Buenos Aires	2$970 a 2$960	
Montevidéo	3$180 a 3$150	
Metaes:		
Soberanos	14$500 a 14$700	
Vales, ouro	— 1$661	
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$591 a $580	

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 7|16 a 16 17|32
Particular	16 9|16 a 16 5|8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 13|32 a	16 1|4
Paris	$582 a	$591
Hamburgo	$719 a	$729
Italia	—	$590
Nova York	—	$315
Portugal	—	3$058

Soberanos, 14$575.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$662.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 5|16 a 16 1|2
Caixa matriz	16 3|8 a 16 1|2

Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	210$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	210$000	215$000
J. Botanico (ao port.)	210$000	215$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Docas de Santos	—	205$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$500	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	220$000	—
São Benedicto	—	208$000
Mercado Municipal	196$000	193$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
S. Bento	212$000	209$000
Poços de Caldas	—	50$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	205$000	202$000
Commercial	100$000	98$000
Do Commercio	—	117$000
Da Lavoura	140$000	138$000
Nacional	163$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	22$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	293$000	290$000
Manufactora	192$000	—
Confiança	199$000	182$000
Progresso	286$000	282$000
Brazil Industrial	215$000	—
Carioca	300$000	280$000
Petropolitana	235$000	215$000
São Pedro	—	122$000
São Pedro	145$000	116$000
Corcovado	212$000	206$000
Cometa	245$000	240$000
União Lavrense	206$000	—
União Lavrense	205$000	202$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	500$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	300$000
Confiança	—	50$000
Lloyd Americano	15$000	12$000
Varejistas	—	90$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	25$000	19$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	32$000	31$000
Docas da Bahia	29$500	29$000
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$500	29$000
Melhor. no Maranhão	40$000	38$000
Melhor. de Pernambuco	30$000	—
Melhor. de S. Paulo	—	130$000
Rede Sul Mineira	87$000	85$000
Terras e Colonização	11$250	11$000
Jardim Botanico	205$000	200$000
Victoria a Minas	110$000	89$000
Docas de Santos	398$000	395$000
Tocantins no Araguaya	20$000	18$000
Vulcanina	200$000	194$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Caxambú	—	10$000
Cooperativa Militar	227$000	—
Assucareira	20$000	—
Nav. S. João da Barra	100$000	—

FUNDOS PUBLICOS

Occupou-se hontem a nossa Bolsa quasi que exclusivamente com os papeis das Docas da Bahia, que, como de vespera, continuaram em baixa.

De facto, fizeram-se negocios nesses papeis desde 31$500 até 28$500, podendo muito bem ser que assim continuem, porque o numero de liquidação em acção que excede, talvez, de 50.000, não póde de modo algum fazer com que os interessados pensassem de outra fórma.

Estiveram ainda em boa posição as acções das Loterias Nacionaes e da Minas de S. Jeronymo, funccionando com maior animação os papeis da Terras e Colonização, que, entretanto, não tiveram alteração.

Os demais papeis funccionaram sem alteração de interesse, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903:
5 ditas, a .... 1:025$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):
10 ditas, a .... 190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Docas da Bahia:
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 1.000 ditas, a .... 31$000
100 ditas, ... 31$500
100 ditas, a .... 30$500
100 ditas, 500 ditas e 1.000 ditas, a .... 30$000
100 ditas, a .... 28$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 300 ditas, 500 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 1.000 ditas, a .... 29$000
Idem (v|c. 30 dias):
500 ditas, a .... 32$500
Comp. Terras e Colonização:
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 400 ditas e 1.000 ditas, a .... 11$000
Comp. Docas de Santos:
25 ditas e 75 ditas, a .... 395$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
50 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a. .... 31$000
Comp. M. S. Jeronymo:
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a .... 29$500
Comp. Luz Stearica:
2.156 ditas, a .... 100$000
Comp. Rede Sul-Mineira:
100 ditas e 200 ditas, a .... 86$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:
50 ditas, a .... 195$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:000$000	960$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:018$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	470$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	880$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	190$000
Antigas (ao port.)	—	191$000
1909 (ao portador)	165$000	162$500
1909 (nominaes)	165$000	162$000
1906 (ao portador)	190$000	185$000
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	276$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	272$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	194$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Manufactora (tecidos)	—	190$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., port.)	—	204$000
S. Felix (tecidos)	204$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	205$000
Santo Aleixo	200$000	—
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	103$500
Carris Urbanos	—	205$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 18	10:094$671
Idem de 1 a 18	80:831$948
Total	90:926$619
Em igual periodo de 1909	81:474$017

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	116:417$418
Idem de 1 a 17	1.790:500$071
Total	1.906:917$489
Em igual periodo de 1909	1.503:400$108

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 9 de junho de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada os deputados Guimarães e Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 8 do corrente, sob n. 107, do director geral da directoria de industria e commercio, do ministerio da agricultura, remettendo com a notificação n. 721 os exemplares das 22 marcas, registradas no Bureau Internacional, de Berna, de numeros 9.227 a 9.248, e as transmissões de ns. 980, 981 e 982, concernentes ás marcas de ns. 5.000, 6.073 e 8.447—Mandou-se archivar;

Editaes de 6 e 7 de junho, do juizo da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de Joaquim de Azevedo & C., e de seus socios responsaveis José da Costa Braga e Joaquim José de Azevedo, estabelecidos á rua S. Clemente n. 106, e de Ignacio Pereira Dias, estabelecido á rua da Relação n. 1—Annote-se e archive-se;

Officio da Junta Commercial de Porto Alegre, accusando o recebimento do officio desta junta n. 2.410—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Blyth & Platt, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Cobra", que distingue preparados para polimento, de sua fabricação—Deferido;

De J. W. Roberts, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Limpet", que distingue asbestos, de sua fabricação—Deferido;

De Herbert Dickinson, Inglaterra, para o registro da marca "Solinar", que distingue tecidos de lã, de sua fabricação—Deferido;

De Borlido Moniz & C., para o registro da marca "Jaspe", que distingue o cimento de seu commercio—Deferido;

De Jorge Levunes, para o registro da marca "Brichit", que distingue os biscoitos, de sua fabricação—Deferido;

De A. de Azevedo & Costa, para o registro da marca "Papel America", que distingue papeis e enveloppes, de seu commercio—Deferido;

De C. Galvão & C., para o registro da marca "Victory", que distingue agua para cabellos, de sua fabricação—Deferido;

De The Weber Piano Company, Zeferino de Menezes e A. Coelho, para o deposito das marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.642, 6.613 e 6.617—Deferidos;

De Luiz da Silva Prado, para o deposito da marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.306—Deferido;

De Arthur Costa & C., Moreira & Vaz, Affonso & Vieira, Castro Lima & C., Ferreira Vaz & Fernandes, Areias & Vizeu, Moraes Bastos & C., Souza Mattos & C., Stassier & Loucan, Azevedo Maciel & C., Machado & Santos, Alvaro Antonio Gonçalves & C., João Carneiro & C. e Silva & Magalhães, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Martins Neves & C. e Domingues & Irmão, para o archivamento de seus contratos sociaes—Modifiquem as firmas, por existirem identicas, registradas sob os ns. 9.852 e 12.039;

De Alves & C., para o archivamento das alterações no seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro de sua firma a substituição de um socio;

De Alexandre & Gomes, Avila & Bustamante, Vilhena & Bastos e Antonio Rodrigues & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

Da Sociedade Anonyma Vulcanica, para o archivamento da reforma dos seus estatutos—Deferido;

De Carneiro da Rocha & Rangel, José Joaquim Alves Machado, Innocencio Dias, Caldas & Pinto, Oliveira & Irmãos, Costa, Lopes & C., Alipio Teixeira de Souza, M. Cardoso da Silva e Carlos Tavares de Mattos Filho, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Felix dos Santos Cruz & Sobrinho, N. Khaled & C., Antonio Julio Pereira, J. S. Kairuz, F. Guimarães & Irmão e Monteiro & Marques, para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, sendo n. 108, o do 3° para o n. 63, o do 4° para o n. 898, o do 5° para o n. 71 e o do 6° para o n. 88—Deferidos;

De Moreira Mesquita, para annotar no registro de sua firma a mudança do nome da rua de seu estabelecimento para o de Vasco da Gama—Deferido;

De Gastão da Cruz Ferreira, para mandar suspender a fiança que prestou pelo corretor de mercadorias Fernando Luiz Pires Nunes—Venha por intermedio do juiz do commercio.

Foi sustentado o acto da junta, que não admittiu o deposito da marca "Leite Maltado", de Paul J. Christoph & C., registrada na Junta Commercial de S. Paulo, e mandou-se remetter á Côrte de Appellação os autos de aggravo por elles interposto.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 9 do corrente:

CONTRATOS

De Alvaro Antonio Gonçalves e o pharmaceutico Fernando Lopes Gonçalves, para a exploração de pharmacia, á rua General Caldwell n. 322, com o capital de 2:000$, sob a firma Alvaro Antonio Gonçalves & C.;

De Arthur Dias da Costa e o pharmaceutico Juventino Baptista Coelho, para a exploração de pharmacia, á rua Uruguayana n. 147, com o capital de réis 4:000$, sob a firma Arthur Costa & C.;

De Joaquim de Moraes Bastos e o commanditario Felisberto Nunes Vilhena, para o commercio de seccos e molhados, á rua Bambina n. 2, com o capital de réis 14:000$, sob a firma Moraes Bastos & C.;

De Felisberto Nunes Vilhena, José Manoel de Azevedo e Domingos de Freitas Maciel, para o commercio de seccos e molhados, á rua Voluntarios da Patria n. 447, com o capital de 14:000$, sob a firma Azevedo, Maciel & C.;

De Antonio Moreira de Castro Lima e o commanditario Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva, para o commercio de pianos e musicas, á rua Sete de Setembro n. 134, com o capital de 150:000$, sob a firma Castro Lima & C.;

De José dos Santos Affonso e Antonio José Vieira, para o commercio de cartões postaes e artigos de papelaria, á Avenida Central n. 144, com o capital de 18:000$, sob a firma Affonso & Vieira;

De Sebastião Gomes Moreira e Domingos Alberto da Costa Vaz, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á rua Uruguayana ns. 60 e 62, com o capital de 30:000$, sob a firma Moreira & Vaz;

De Manoel José Vaz e Antonio Fernandes, para o commercio de galaria, á rua da Carioca n. 35, com o capital de réis 15:000$, sob a firma Vaz & Fernandes;

De Basilio da Silva Areias e Joaquim Vizeu de Sá, para o commercio e fabrico de escovas, brochas, etc.;

De Arthur Alvares de Souza, Arthur Martins Ferreira de Mattos e o commanditario José Martins Ferreira de Mattos, para o commercio de sal, commissões, etc., com o capital de 110:000$, sob a firma Souza, Mattos & C.;

De Louise Irma Stassin e Agustin Loncan, para o commercio de sanguesugas, cabellos artificiaes, etc., á rua Gonçalves Dias, sob a firma Stassin & Loncan;

De Antonio Joaquim Machado e Clemencia dos Santos, para o commercio de restaurante, á rua do Areal n. 1, com o capital de 7:000$, sob a firma Machado & Santos;

De Carlos de Suckow Joppert, João de Sá Carneiro e Alvaro Martins da Silva para o fabrico de bebidas, com o capital de 10:000$, sob a firma João Carneiro & C.;

De Francisco Vieira da Silva e Antonio Maria de Magalhães, para o commercio de seccos e molhados, á rua Assis Carneiro n. 130, com o capital de 5:000$, sob a firma Silva & Magalhães.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Alves & C., quanto ao socio commanditario Dr. Francisco Pinto da Fonseca Marques, que se retirou da sociedade, transferindo a sua quota de capital á D. Joanna França da Fonseca Marques, que entrou para a mesma tambem como commanditaria.

DISTRATOS

De Avila & Bustamante, Alexandre & Gomes, Antonio Rodrigues & C. e Vilhena & Bastos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Comquanto fossem variaveis as evoluções dos centros de consumo, o nosso mercado, que se encontra sem supprimento disponivel quasi, funccionou regularmente sustentado.

Os commissarios deram o limite anterior de 6$900 sobre o typo 7, com offertas de 6$800, mas como havia alguma procura de genero para consumo europeu, póde assim ser mantido o mercado dessas qualidades em condições estaveis.

Com remessas proximas do genero da nova safra é bem provavel que o mercado entre em um periodo pouco lisonjeiro, com a baixa das cotações, mesmo porque o nosso cambio mantem-se em alta decidida.

Os centros de consumo accusaram no encerramento de ante-hontem as seguintes evoluções:

Nova York, 1 ponto de alta; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, 1|4 de baixa, e Londres, 3 d. de baixa.

Na abertura de hontem, não soffreu alteração a Bolsa do Havre, subiu 1|4 de franco a de Hamburgo e baixou 5 pontos a de Nova York, esta fechando com mais 2 a 5 pontos de baixa e aquellas sem alteração.

Foram negociadas de manhã, no centro, pelos commissarios, 2.211 saccas, na base de 6$900 vendendo-se no mercado, durante o dia mais 200 saccas apenas.

As vendas geraes do dia orçaram por 2.411 saccas, contra 7.496 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 16.800 saccas, contra 12.500 ditas da vespera.

O mercado fechou fraco e em condições de preços nominaes.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.990
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	1.990
Vendas realizadas	2.411
Passagem por Jundiahy	16.800
Pauta da semana, 460 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	138.292
Ultimas entradas	2.745
Total	141.037
Ultimos embarques	2.900
Stock actual	138.137

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.213	72.780
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.532	91.920
Total	2.745	164.700
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	17.571	1.054.260
Cabotagem	1.278	76.680
Barra dentro	30.346	1.820.760
Total	49.195	2.951.700

EMBARQUES

	DIA 17	DE 1 A 17
Estados Unidos	1.460	18.254
Europa	400	19.158
Rio da Prata	—	4.393
Cabo	—	2.725
Pacifico	—	1.779
Cabotagem	1.040	13.575
Total	2.900	59.884

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$300
" n. 4	7$200
" n. 5	7$100
" n. 6	7$000
" n. 7	6$900
" n. 8	6$800
" n. 9	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Chiador	200

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	5.447

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 17	72.767
Idem desde o dia 1	980.675
Em igual periodo de 1909	1.588.027

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.745 saccas; desde o dia 1° do mez 49.195, na média de 2.894, e desde 1° de julho 3.492.800, na média de 9.923 saccas.

Os embarques foram de 2.900 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.460, para a Europa 400 e por cabotagem 1.040 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 59.883 saccas, e desde 1° de julho 3.404.575, sendo o *stock* actual de 138.137 saccas.

Em Santos o mercado funccionou calmo, ao preço de 3$850 por 10 kilos.

As entradas foram de 13.138 saccas e as saidas de 16, sendo o *stock* de 1.875.883 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 151.154 saccas, na média de 8.891, e desde 1° de julho 11.343.698 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, baixou 8 pontos, reduzindo a cotação do genero nacional a 8.63 d. por libra.

O nosso mercado conservou-se estavel e sem maior actividade.

Ante-hontem entraram 282 fardos de Penedo e sairam dos trapiches 315, ficando em deposito hontem 12.406 fardos.

Regularam inalterados os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a 15$000
Ceará	15$000 a 16$000
Parahyba	14$500 a 15$000
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar hontem funccionou como de vespera, firme e com regular actividade.

Entradas no dia 17:

Pela Leopoldina Railway vieram de Campos para o trapiche Reis 25 saccos a L. de Castro, 20 a A. Barroso & C., 10 a Siqueira Veiga & C. e 10 a Teixeira Borges & C., e para o trapiche da Cantareira, 200 a Walter Brothers & C., 101 a Alvares Pollery & C. e 345 a Zenha, Ramos & C.

Total, 711 saccos.

Saidas no dia 17:

Trapiches	Saccas
Reis	65
Lloyd sul	30
Lloyd norte	768
Freitas	121
Rio de Janeiro	380
Novo Carvalho	433
Silvino	296
Silva	254
Medeiros	288
Fluminense	30
Cantareira	1.147
Total	3.812

Existencia hontem em trapiches 190.241 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$280 a $300
Branco, 3ª sorte	$290 a $300
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$230 a $240
Amarello, cristal	$230 a $250
Mascavo	$183 a $190
Dito regular	— $180
Dito baixo	Nominal

Xarque.

Tivemos durante a semana finda bastante firme o mercado de xarque, cujos negocios correram regularmente animados.

Com isso, pois, experimentaram uma pequena alta as cotações respectivas, tanto assim que o genero do Rio da Prata, em pato e mantas, foi collocado de 640 a 720 réis e as puras mantas de 680 a 820 réis, negociando-se o do Rio Grande, systema platino, de 560 a 680 réis.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	Kilos
Rio da Prata	2.707	243.630
Rio Grande	2.828	254.520
Total	5.535	498.150
Saidas:		
Rio da Prata	3.207	288.630
Rio Grande	3.328	299.520
Total	6535	588.150
Existencia:		
Rio Grande	4.250	382.500
Rio da Prata	9.000	810.000
Total	13.250	1.192.500

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	—	1.316	1.316
Café	—	336	336
Carvão vegetal	—	70.190	70.190
Feijão	—	2.280	2.280
Fumo	445	25.033	25.478
Milho	—	19.564	19.564
Queijos	—	8.520	8.520
Toucinho	—	23.022	23.022
Manteiga	—	8.198	8.198
Diversas	5.814	474.280	480.094

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 47$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 30$000
Idem agulha	54$000 a 59$000
Idem inglez	45$000 a 49$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	17$000 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$000 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	20$000 a 23$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	21$000 a 23$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	24$000 a 25$000
Enxofre	19$000 a 20$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	24$000 a 26$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	40$000 a 48$000
Amendoim	45$000 a 50$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	20$000 a 22$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	9$500 a 9$700
Idem branco	8$000 a 8$400
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$180 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mlm.	43$000 —
Idem, idem 80 ks., mlm.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$000 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$800
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 69$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	63$600 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	— 47$000
Noruega, caixa	53$000 a 54$000
Peixelim, tina	— 42$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$500 a 3$800
Carne de porco, kilo	$640 a $700
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$560 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$680 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$300
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$750 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	20$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$100 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Mascier	Não ha
Bruni	2$000 a 2$020
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte, em folha, kilo	$400 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $830
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	29$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$800 a 1$000
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 350$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 20 a 26 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool	$310
Café em grão	$470

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Alcool	$310
Café em grão	$470

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bremen e escalas, allemão *Aachen*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapema*; Buenos Aires e escalas, nacional *Sirio*.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Brazil*; Nova York e escalas, inglez *Verdi*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapemas*; Londres e escalas, inglez *Orania*.

Varias embarcações: Macahé, hiate nacional *Vencedor*; Cabo Frio, hiate nacional *Themis*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 18.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje mesmo, á noite, para o Rio Grande.

PARÁ', 18.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Maranhão.

PARANAGUÁ', 18.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, ás 4 horas da tarde, para S. Francisco.

CARAVELLAS, 18.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para Victoria.

PARÁ', 18.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para o Maranhão.

PARÁ', 18.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Maranhão e sairá para Manáos depois de amanhã.

MARANHÃO, 18.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, á noite, para o Pará.

SANTOS, 18.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje mesmo, á tarde, para Paranaguá.

SANTOS, 18.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, para Cananéa.

S. MATHEUS, 18.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Vigosa.

Vapores esperados.

19 Cadiz e escalas, *Cadiz*.
19 Portos do norte, *Itanema*.
19 Portos do norte, *Satellite*.
19 Rio da Prata, *Himalaya*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dodorch*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Barcellona e escalas, *Regina di Italia*.
20 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
20 Bordéos e escalas, *Magellan*.
20 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
21 Santos, *Corcovado*.
21 Portos do sul, *Ilaitaya*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
21 Rio da Prata, *José Gallart*.
21 Rio da Prata, *Chili*.
21 Portos do norte, *Itapacy*.
22 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Portos do sul, *Itauna*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23 Liverpool e escalas, *Terence*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Santos, *Pernambuco*.
24 Rio da Prata, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Kenig Friedrich August*.
27 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
28 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cabedelo*.
2 Bremen e escalas, *Roland*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Trieste e escalas, *Baró Fejervary*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Callão e escalas, *Oriba*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.

Vapores a sair.

19 Rio da Prata, *Cadiz*.
19 Bordéos e escalas, *Himalaya*.
19 Nova York, *Pará*.
20 Portos do norte, *Bragança*.
20 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
20 Rio da Prata, *Regina di Italia*.
20 Pará e escalas, *Romina*.
20 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
20 Rio da Prata, *Magellan*.
20 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
21 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
21 Callão e escalas, *Oropesa*.
21 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
21 Aracajú e escalas, *Uaitas*.
21 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Barcelona e escalas, *José Gallart*.
22 Pará e escalas, *Guarany*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
23 Portos do norte, *Mossoró*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (2 hs.).
24 Havre e escalas, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
26 Valparaizo e escalas, *Ville de Paris*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Vigosa e escalas, *Itapemirim*.
27 Rio da Prata, *Amazon*.
28 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e esc., *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Rio da Prata, *Jupiter*.

JULHO:

3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem, pelo vapor *Aachen*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Ferraz Irmão, 50 a Constantino Ribeiro, 120 a L. A. Magalhães, 50 ao mesmo, 50 ao mesmo e 50 á ordem.

Arroz—400 saccos á ordem, 300 á ordem, 100 a Teixeira Borges, 50 ao mesmo, 100 á ordem, 50 á ordem, 50 á ordem, 100 Caldas Bastos, 150 a Alves Irmão, 250 a Ayres de Souza, 100 a Ferraz Irmão e 100 a Herm Stoltz.

Ervilhas—130 saccos á ordem, 100 á ordem e 20 á ordem.

Cevadinha—Cinco saccos á ordem.

Cevada—150 barricas a Z. J. da Costa.

Papel—20 caixas a Herm Stoltz, 40 fardos ao mesmo, 56 ao mesmo, 60 ao mesmo e 38 ao mesmo.

Guano—50 saccos ao mesmo.

Sacs—20 caixas ao mesmo.

Massas—15 caixas a H. Marti & C.

Farinhas—Seis caixas aos mesmos.

Fructas—Nove caixas aos mesmos.

Bebidas alcoolicas—25 caixas aos mesmos.

Mercadorias—Um volume aos mesmos.

Anil—Uma caixa a King Ferreira.

Gelatina—Uma caixa a Delfim Fontes.

Oleo—30 barris á ordem.

Couros—Uma caixa a Guimarães Pinto, duas a Bentemmüller, uma a Pinto Angelo, uma a Herm Stoltz e uma ao mesmo.

De Bremen:

Cimento—1.000 barricas á Prefeitura de Aguas Virtuosas e 3.000 a Herm Stoltz & C.

De Antuerpia:

Polvilho—150 caixas a Pedreira Monteiro, 130 a França Gomes, 100 a A. Gomes, cinco a M. M. Cardoso, 200 a M. Rangel, 80 a Teixeira Couto & C. e 100 a T. Pereira Soares.

Leite—1.920 caixas á ordem e 395 á ordem.

Anil—30 caixas a A. Ribeiro Oliveira.

Papel—Cinco fardos a Luiz Macedo, 15 a A. Hansen, 13 caixas a Francisco Alves, 38 fardos a H. Rosa Filho, 12 á ordem, 107 á ordem, oito a J. Ferreira Pinto, 27 a C. Raynsford e 10 caixas e 20 fardos a Herm Stoltz.

Anil—15 barricas á ordem.

Alvaiade—250 barricas á ordem e 30 á ordem.

Ladrilhos—140 caixas ao Dr. H. de Mello e 40 engradados a A. Guimarães.

Cimento—50 barricas á ordem e 100 á ordem.

De Leixões:

Vinho—55 quintos a J. Gomes Braga, 25 á E. E. Maritima, 400 a Marques Velloso, 250 a Monrão & C., 400 a Camillo Monrão, 67 a C. Monteiro, oito a H. J. Barbosa, 250 caixas a Marinho Pinto, 25 quintos, 56 decimos e 70 caixas a Gonçalves Zenha, 110 caixas a Camillo Monrão, 96 a Benevides & C., 25 a Cinelli & C. e 20 a M. P. de Almeida.

Louro—Cinco fardos a Prista & C.

De Lisboa:

Vinho—10 quintos a A. Fonseca e 10 á ordem.

Azeite—Duas caixas á ordem e cinco a Santos Moreira.

Batatas—500 meias caixas a Angelino Simões, 1.000 meias a R. Torres Bastos e 200 meias a Constantino Ribeiro.

—Pelo vapor *Itapoan*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Algodão—250 fardos a H. Gaffrée.

Assucar—200 saccos á ordem.

Alcool—50 toneis á ordem.

Oleo—100 caixas a A. Wolkert e 100 a O. Moreira.

De Maceió:

Aguardente—60 pipas á ordem.

Da Bahia:

Assucar—3.000 saccos á ordem das marcas ABPT.

—Pelo vapor *Mossoró*, de Santos:

Cerveja—200 caixas a E. Schmidt.

—Pelo vapor *Waarbud*, de Hamburgo:

Genebra—500 caixas a Herm Stoltz & C.

Polvilho—831 caixas aos mesmos.

Sal—146 caixas a Costa Simões.

Canella—20 caixas a Silva Dantas.

Pimenta—15 saccos ao mesmo.

Cravos—Tres volumes ao mesmo.

Herva doce—Seis saccos ao mesmo e 10 a Gomes de Castro.

Creolina—23 caixas ao mesmo, 25 a Pedrosa Monteiro, 26 a Silva Dantas e 112 a Gomes de Castro.

Saes—269 saccos a Dias Garcia.

Saes—398 barricas a Hansenclever.

Tijolos—286 caixas a Costa Simões.

Cimento—835 barricas a Herm Stoltz.

Garrafas vazias—7.190 ao mesmo.

—Pelo vapor *Sirio*, do Rio da Prata e escalas:

De Itajahy:

Banha—Cinco caixas a Zenha, Ramos & C.

Manteiga—Tres caixas aos mesmos.

Do Rio Grande:

Conservas—90 caixas a Angelino Simões, cinco a Dias Almeida, tres a Coelho Moniz, 10 a Correia Ribeiro, tres a B. Iborocahy, quatro a Teixeira Costa, 20 a Leal Santos e duas a Alberto Gomes.

Biscoitos—10 caixas ao mesmo, uma a Leal Santos, 63 a H. Marti & C., 40 a Correia Ribeiro e 22 a Coelho Moniz.

De S. Francisco:

Polvilho—20 barricas a Queiroz Moreira & C. e 20 meias ditas a D. Pullen.

De Paranaguá:

Polvilho—20 barricas a Queiroz Moreira e 20 meias a D. Pullen.

Matte—27 barricas a Siqueira & C., nove a Alvaro de Barros, uma a Siqueira Veiga e 25 meias a M. Megaw.

Carne—Sete caixas a Alvaro de Barros.

Toucinho—20 caixas a Angelino Simões.

Presuntos—20 caixas a Constantino Ribeiro e 20 a A. Irmão.

Doces—Duas caixas a Siqueira Veiga.

Pinhões—Um sacco ao mesmo e 30 a Cecilio Garcia.

Cera—Dois saccos a M. Silveira.

Phosphoros—250 latas á ordem.

Palha—30 fardos a L. Camuyrano.

De Santos:

Bebidas—97 caixas a Marques Silva e 25 a Marinho Pinto.

Solla—20 rolos a Antunes dos Santos.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 253:424$897, sendo em ouro 98:023$428 e em papel 155:401$469.

De 1 a 18 do corrente a renda foi de 4.691:178$475, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.352:875$482, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.338:302$993.

—Foram designados para servir nos pontos abaixo durante a semana vindoura os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Pedro Mariz de Souza;

Correio—Manoel de Freitas Arruda;

Bagagens—1ª e 2ª classes, Antonio Fernandes da Veiga, e 3ª, Gonçalo do Rego Monteiro;

Despacho sobre agua—Antonio E. Lenhoff de Brito;

Fructas e frigorificos—Alfredo C. F. Rabello;

Arqueação—Pedro Mendes Limoeiro e Antonio da Gama Malcher;

Consumo—Affonso Faria;

Avarias—João Pinto Monteiro, Antonio M. Leal Vallim e João Francisco da Costa Junior;

Xarque—Olegario Lisboa.

—"Dê-se a mercadoria a consumo, lavrando-se termo na 3ª secção" foi o despacho exarado em uma representação do guarda Affonso da Cunha, sobre uma caixa sem marca, contendo fructas, encontrada entre outras, quando o mesmo procedia á descarga do vapor hollandez *Frisia*, entrado no mez passado.

—Requerimentos despachados:

Miguel Carmo—Mantenho o meu despacho de 21 de maio ultimo;

Antonio Pereira Barbosa—Ao administrador das capatazias;

A. Thum—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Borlido Moniz & C.—A' 2ª secção;

J. M. Zeising—Formule-se o despacho e proceda-se de accordo com os preceitos legaes;

Joseph Baver—Sim, pagando a multa de 5 %;

Gonçalves Carneiro & C.—Informe a 2ª secção;

Teixeira Borges & C.—Como requerem;

C. F. Hargreaves & C.—Sim, pagando 5 % de expediente;

Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro—Certifique-se.

Romhauer & S.—Sim, observando as prescripções legaes;

Freire Gil & C.—A' 1ª secção;

Manoel Durão—Examine e informe o Sr. Victor Paulino;

Gonçalves Zenha & C.—Como requerem;

M. Wellisch & C.—A' 2ª secção;

Marques Velloso & C.—Como requerem.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Cap Arcona, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 660;

Aachen, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 661;

Vaarbud, norueguez, procedente de Hamburgo, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 662;

Sirio, nacional, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 663.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Araujo Correia, Jayme Guillon, Raul Darcazehy e M. Pereira.

RELIGIÃO

19 DE JUNHO — SANTA JULIANA DE FALCONERI, V.—Vª DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES. Epistola (Petr. CIII).

Evangelho.

O Evangelho que será rezado hoje é o de (Math., CV).

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje missa conventual, ás 7 ½ horas, com acompanhamento de orgão. A esse acto a mesa administrativa assistirá incorporada e revestida de suas insignias.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela deste collegio, será rezada hoje, ás 7 1/2 horas, pelo capelão conego Thomé Torres, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros, pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de S. Christovão.

A's 5, 8 e 10 horas, serão rezadas missas conventuaes, neste templo, sendo a ultima acompanhada de orgão e canticos.

Hospital dos Lazaros.

Na capela deste hospital, será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima.

Esse acto será acompanhado a orgão, assistindo a mesa administrativa.

S. José.

Na capela de S. José da Pedra, em Madureira, realiza-se hoje a festa do padroeiro, com missa e sermão, ás 11 horas.

Capela de Maracanã.

Todos os domingos e dias santificados haverá missa na nova capela de Maracanã, ás 9 horas, com pratica ao Evangelho.

Rosario Perpetuo.

Começa hoje, no centro do Santissimo Sacramento, os exercicios para as pessoas occupadas e que não o podem fazer aos sabbados.

No proximo sabbado começam estes exercicios ás 7 horas da noite, na igreja de Santa Ephigenia, constando da recitação do terço, meditação ou pratica e ladainha.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se hoje no edificio da escola parochial aula de catecismo, pelo cura Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o primeiro coadjutor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás meninas e aos meninos, ás 4 horas da tarde.

Nesse templo será rezada depois de amanhã, ás 7 ½ horas, missa conventual com acompanhamento a orgão.

Associação Protectora dos Homens do Mar, da ilha da Boa Viagem.

Essa associação faz celebrar, hoje, ás 9 horas, na sua capelinha da Boa Viagem, na ilha do mesmo nome, em S. Domingos, a sua missa mensal, e para este acto de religião convida seus associados e todos os devotos em geral.

Nesse templo estão se effectuando as solemnes novenas que precedem ás grandes festas a realizarem-se nos proximos dias 24 e 26 do corrente.

E' celebrante desses actos o respectivo capelão, monsenhor Angelim.

Devoção do pão dos pobres de Santo Antonio, erecta na capela de S. José e Dores, no Andarahy Grande.

Em louvor ao glorioso Santo Antonio, será celebrada hoje uma missa, ás 9 horas.

Ao evangelho far-se-ha ouvir monsenhor Pedrinha, em eloquentes phrases.

Entoará a *Ave-Maria* o pregador e Sr. José Rodrigues Leite Imbuzeiro Junior, acompanhado pelo maestro Sr. Julio Reis. Após a missa, serão consagrados ao milagroso Santo Antonio todos os devotos presentes.

Haverá pãesinhos bentos para se distribuir nos fieis que comparecerem, concorrendo assim para maior brilhantismo e solemnidade de tão piedoso acto.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

Muito concorridas têm sido as novenas que se estão effectuando neste templo. A administração deliberou fazer sair no dia 26, ás 4 horas, em solemne procissão, as sagradas imagens dos seus oragos, S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio e mais as de Santo Antonio, Nossa Senhora de Lourdes e S. Joaquim.

Será a primeira vez que a imagem de São João Baptista sairá á rua, em procissão.

E' de suppor que será de um brilhantismo sem igual, devido a numerosos convites a outras irmandades, algumas das quaes já participaram o seu comparecimento.

A noite haverá leilão de prendas e um magnifico fogo de artificio.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Imponente peregrinação á capela de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, deve sair em procissão, da matriz de Santo Christo dos Milagres, no dia 3 de julho proximo, ás 7 horas da manhã. No santuario de Nossa Senhora, os romeiros que estiverem preparados, receberão a sagrada communhão na missa que ali vai celebrar o vigario de Santo Christo.

Farão parte da peregrinação todas as pessoas munidas dos cartões, que, desde hoje, estão sendo distribuidos no sacristia da respectiva igreja, mediante a espórtula de 2$ cada um.

Todos os domingos e quintas-feiras, ás 3 horas da tarde, o vigario da parochia de Santo Christo dos Milagres, auxiliado pelas zeladoras DD. Ondina Santiago e Aracy Santiago, preside ás aulas de catecismo na respectiva matriz.

Preparam-se ali muitas crianças para a primeira communhão, a realizar-se no dia 8 de dezembro deste anno.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Realiza-se amanhã, ás 6 horas da noite, solemne ladainha acompanhada de canticos sacros, havendo sermão pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida, que dará a benção do Santissimo Sacramento.

Sapopemba.

Effectua-se hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, a explicação do catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1° coadjuctor do curato do Bangú, havendo por essa occasião terço com "Homelia", pelo mesmo sacerdote.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebram-se hoje, ás 9 horas, a missa do curato, pelo conego João Rio dos Santos e ás 10 1/2 horas a missa solemne do cabido metropolitano, acompanhando o côro a Eschola de Santa Cecilia.

—Estão se effectuando diariamente as solemnes actos ao Sagrado Coração de Jesus.

Devoção particular de S. João Baptista da rua Sergipe, no Engenho de Dentro.

As festividades realizadas por essa devoção ficaram transferidas por força maior, para os dias 2 e 3 do mez proximo.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, S. Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres.

No seu magestoso santuario, realiza-se hoje, com toda a pompa e esplendor a festa em honra ao glorioso Santo Antonio.

A's 11 horas da manhã, após a execução de brilhante symphonia entrará a missa solemne, sendo celebrante o vigario da parochia, monsenhor Pedro Ruben da Silva, que será acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada monsenhor Pedrinha.

A's 6 1/2 horas da noite será entoado solemne *Te-deum*, occupando o pulpito o conego Julio Winesney.

O templo bellamente decorado apresenta aspecto deslumbrante.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Francisco Vieira da Silva e Emilia Teixeira da Motta—Concedo as graças pedidas;

Maria de Souza Pereira—Procedente a justificação;

Antonio Ferreira da Costa e Rosa de Lima Rodrigues; José Martins Mendes e Lucinda Martins Mendes; Domingos Soares de Azevedo e Carmelita Maria Teixeira; Antonio Ricardo Vianna e Julieta Lopes da Silva; Henrique Ferreira Regal e Ambrosina Correia Caldas —Como pedem;

Sylvio Lessa da Silveira Caldeira e Elisa Pitta de Almeida—Concedo a dispensa pedida;

José Marques Guimarães Sobrinho e Albertina Herminia Carneiro—Idem, se o parocho verificar que estão habilitados. Apesar da deficiencia da petição, muito fóra de termos, porque não dá quasi nenhuma das condições exigidas pelas portarias desta curia;

Aristides de Oliveira Galvão e Estephania Theodora da Cunha—Declare a freguezia onde foi baptizado o nubente;

João Gonçalves Leonardo e Ermelinda Gonçalves—Declarem a freguezia onde reside a nubente e siga os termos.

Euclydes de Oliveira Campos e Beatriz dos Santos; Francisco do Couto e Emilia Rosario da Conceição; Delphim Garcia e Theodora Fernandes; Aristides de Oliveira Galvão e Estephania Theodora da Cunha, Adriano Garcia e Thereza de Jesus; José Maria Monteiro e Maria do Carmo; Constantino dos Santos e Rita Rosa Maria da Conceição—Como pedem;

José Pinheiro Ulhôa Cintra e Carmella Telles Leite—Idem, se verificar que são livres e desimpedidos;

Capitão de fragata Francisco de Mattos e Maria Amalia Cosme Pinto Guimarães e monsenhor Luiz Gonzaga do Cormo—Concedo a licença pedida;

Manoel Francisco Marques e Maria de Jesus—Declare o nome da mãi da nubente, como é de lei;

Jayme Isaac Mox e Rita de Cassia Coimbra de Gouveia—Não se consegue dispensa de imposto, se não allegar causas canonicas que justifiquem a veracidade destas causas, que devem vir confirmadas pelo parocho, isto é, do direito, e vem repetido nas portarias desta curia;

Passou-se provisão a João Gonçalves Leonardo, para se casar com Ermelinda Gonçalves, dispensados no impedimento de consaguinidade em 2° grão da linha collaceral igual.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de junho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:
Paulina Silva—Satisfaça a exigencia.
Jayme Fernandes Rosas—Deposite a importancia da multa.

AVISOS
Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3° districto, **Sacramento:**

Santos Aguiar & Irmão, representados por Amaral Santos Aguiar, estabelecidos á rua Luiz Gama n. 19; Manoel Moura, encontrado á rua Valença n. 32, e Antonio Fernandes de Freitas, encontrado á rua José Bernardino n. 11, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (terem exposto á venda em volantes, leite em vasilhame não rotulado, indicando a sua procedencia);

José dos Santos, residente á ladeira de Santa Thereza n. 91, proprietario da carrocinha de leite n. 444, guardada á rua Chile n. 61, e Francisco Ignacio, encontrado á rua S. Carlos n. 111, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto supracitado (estarem vendendo leite nas ruas do districto, de um tom azulado, proveniente da addição d'agua);

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 304 da rua General Camara, multado em 300$, por infracção dos §§ 2° e 4° do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 6° districto, **Santa Thereza:**

Martinho José Correia da Veiga, morador á rua Monte Alegre n. 213, multado em 100$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (ter sido encontrado um seu empregado com quatro garrafas de leite, de tom azulado, misturado com agua).

Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo:**

João Gomes Correia de Abreu, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito no sotão do seu predio á rua Minervina n. 42 duas divisões de estuque, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo:

Dia 21

Pelo agente do 12° districto, **Espirito Santo:**

José do Rio, proprietario do predio n. 23 da travessa D. Rosa, ás 12 ¼ horas da tarde;

Albina da Costa Marques, proprietaria do predio n. 36 da travessa D. Rosa, ás 12 ½ horas da tarde;

Antonio Francisco do Amaral, representado por Luiz Coimbra, a 1 ½ hora da tarde, proprietario do predio n. 205, antigo, da rua Visconde de Sapucahy;

Joaquim Caldeira da Fonseca, proprietario do predio n. 21 da travessa D. Rosa, ao meio dia;

Guilherme Moreira de Mattos, proprietario do predio n. 74 da rua Padre Miguelino, ás 2 horas da tarde;

Maria de Jesus Marques, proprietaria dos predios ns. 37 e 39 da travessa D. Rosa, a 1 hora e 12 ¾ horas da tarde.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9° districto, **Gavea**, á rua Marquez de S. Vicente numero 2 E:

Um muar.

Pela agencia do 20° districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 138:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1°. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2°. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3°. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4°. Os infractores das prescripções dos arts. 1° e 3° pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de julho vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
339	Augusto Francisco Rodrigues.
340	Luiza Moreira Maia.
341	Maria das Candeias.
342	Damasio José Quintino.
344	Francisco Antonio Pereira da Costa.
345	Francisco Alves dos Reis.
346	Antonia Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
445	Ermelinda.
446	Horacio.
447	Edwiges.
448	Odette.
449	Maria.
450	Um feto.
451	Rosa.
452	José.
453	Pedro.
454	Maria.
455	Manoel.
456	Sebastiana.
457	Um feto.
458	Maria.
459	Um feto.
460	Um feto.
461	Um feto.
462	Leontina.
463	Um feto.
464	Antonio.
465	João de Souza.
466	Manoel.
467	Sergio.
468	Sebastiana.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
João Felix da Silva—Deferido, de accordo com a informação.
Amelia dos Santos Simões da Silva—Cancelle-se.
Despacho do Sr. director:
Antonio Macedo de Abreu—Pague o debito.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Marques & Silva, Marciano Gomes da Silva, Antonio Domingos Fernandes, Azamor Guimarães & Azevedo, A. F. de Azevedo & C., Eduardo Martins da Costa Guimarães, Franco Irmão & Moussores, G. Rezende & C. (2), A. Monteiro e Manoel Alves de Moura.

Luiz Martins Henriques—Sim, opportunamente.

Exigencias:

José Dias da Costa, José de Oliveira Graça, José Willemsens, Joaquim Pereira, Manoel Moreira, Manoel Teixeira da Nobrega, Eduardo Jesus Gomes, José da Silva Souteiro, Eduardo Rodrigues dos Santos, Albano & Lopes, Santos & Marques, Seraphim Clare & C., Costa & Machado e Azevedo Maciel & C.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

SANT'ANNA E GLORIA

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das freguezias de Sant'Anna e Gloria, nas respectivas agencias até o dia 21 do corrente mez, incorrendo na penalidade prevista em lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 8 de junho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de instrucção, faço publico que o Sr. inspector escolar Dr. Antonio Rodrigues da Silveira foi designado para substituir interinamente o Sr. Olavo Bilac, na inspecção do 5º districto, continuando a seu cargo a inspecção das escolas do 4º districto, como tem sido feita até hoje.

Toda a correspondencia para o Sr. Dr. Antonio Rodrigues da Silveira deverá ser expedida para sua casa á rua dos Invalidos n. 32—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de junho de 1910

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Zeferino Contrucci & Filho—Aguardem opportunidade.

Companhia Manufactora Progresso—Não ha que deferir.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Declare a área que pretende abrir no calçamento.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Philadelpho da S. Guimarães—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited (numero 6.625), Maria Thomazia da Silva, Manoel C. de Carvalho, almirante Carlos Balthazar da Silveira, Alvaro Freire Braga, Rita L. F. da Costa, José Ferreira Sampaio, Manoel Rodrigues da Silva, Rosa B. de Potestad J. Pinheiro, Luiz Francisco Moreira, Dr. José da S. Alvares Borgerth, Leocadio de Faria Leuzinger, Antonio Ferreira Lima, Irmandade da Santa Cruz dos Militares (n. 6.251), João Emilio Botelho, Bernardino Marques Pires Vaz, João Ricardo, Bento A. Barros Ribeiro, Joaquim Fernandes da Silva, Joaquim Manoel Moreira, Eulino Rosario Cardoso e Bernardino A. Pollery—Passem-se alvarás.

Cicero Fernandes Costa—Passe-se alvará, assignado o termo.

Dr. Abel Parente—Satisfaça a exigencia.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Philomena Rossi—Passe-se guia.

Manoel F. Lomba—Junte procuração.

Zorah Abe-del-Harder—Satisfaça as exigencias.

Castagno Nicota Leandro e Julia P. da Silva—Podem habitar.

Samuel de Oliveira—Junte a licença e a planta approvada.

2ª circumscripção:

José A. da Silva Guimarães—Deferido.

Manoel Victorino de Souza—Como pede.

Leopoldo Cirne e Raul Theodoro Fritz—Satisfaçam as exigencias.

Alfredo H. Bastos & C.—Podem habitar.

3ª circumscripção:

José F. Pinto Bastos—Junte o alvará.

S. Lazaro & C., A Immobiliaria, Dodsworth & C. e Santa Casa da Misericordia—Passem-se guias.

José Maria Ribeiro—Satisfaça a exigencia anterior.

Antonio F. G. Guimarães—Habite-se.

4ª circumscripção:

Antonio P. Nogueira—Póde habitar.

Manoel Rodrigues Pinheiro—Satisfaça a exigencia.

Herminia Pereira da Fonseca — Apresente projecto de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

Isaltina M. L. Paiva Aleixo—Indeferido.

Manoel C. Vieira Junior—Pague a prorogação.

João J. Cordeiro—Não ha que deferir.

Joaquim Pinto de Souza—Satisfaça as exigencias da lei (decreto numero 489, de 23 de julho de 1903).

Nicolão, Salustiano e outros—Abram o predio.

Amelia G. de Andrade Campos, Manoel Coelho Antunes, Francisco Marques da Silva, Manoel Marques de Andrade e Luiza de Carvalho Barradas Alves—Passem-se guias.

6ª circumscripção:

Francisco B. de Cerqueira e Souza—Habite-se.

Rosa Ribeiro Cordeiro—Satisfaça as exigencias.

Luiz da Silva Cunha—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Joaquim Ennes de Souza—Satisfaça as exigencias.

Antonio F. Juncal—Deferido.

Antonio M. Coelho Filho—Deferido.

Arnaldo B. Jorge—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Paulino Van Erven, J. Pimentel, Oliveira & Irmão, Antonio Teixeira de Araujo e Antonio José da Silva—Deferidos.

Joaquim Ferreira da Cunha—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da ladeira da Gloria

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Reserva-se, a Prefeitura, o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 16 de junho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM FERREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 20 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

CONCURSOS HIPPICOS BRAZILEIROS — 1910

De accordo com o programma abaixo, recebem-se desde já as propostas de inscripções para os concursos que se effectuarão nesta capital na segunda quinzena do mez de agosto. As inscripções, que serão gratuitas e encerrar-se-hão a 10 de agosto, devem ser dirigidas ao presidente da commissão central, na Inspectoria de Mattas e Jardins — O secretario da commissão, 2º tenente MILTON DE FREITAS ALMEIDA.

1º DIA

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, á 1ª.

4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º DIA

1—Apresentação e exame de animaes do commercio para sella e tiro:

1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$ ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;

2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º DIA

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 2:000$, ao 1º, e arabe, premio, 2:000$, ao 1º.

2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º DIA

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Segunda parte do campeonato de cavallos de armas, premio: ....

4—Concursos de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º DIA

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.

2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

4—Concurso de viatura a um animal, para amadoras, premio: 200$, á 1ª.

6º DIA

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

(Vencedor do campeonato de cavallos de armas, premio: 600$000.)

7º DIA

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.

2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.

3—Jogo da rosa, premio: ...

4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.

Total dos premios, 23:000$000.

LADRÃO PERIGOSO

O conhecido ladrão e perigoso desordeiro Fernando Bustillo, de côr preta, de 26 annos presumiveis, hontem, pela manhã, entrou pela rua do Ouvidor, e, ao dobrar a esquina da da Quitanda, sacou de uma navalha e sem motivo algum investiu contra todos que se lhe apresentavam á passagem, dando rasteiras, ponta-pés e bofetadas a torto e a direito, sem que lhe puzessem a mão.

Quasi ao chegar á esquina da rua de S. Pedro, Fernando correu ao encontro de Amaral Santos, empregado na casa Clausen, que se refugiou em um estabelecimento commercial, de onde saiu o carregador Antonio Lopes, homem resoluto, que se atravessou á frente do bandido, tolhendo-lhe a passagem.

O ladrão, que até então, se bem que seguido por enorme multidão, não tinha encontrado ninguem que lhe tolhesse o passo, avançou para Lopes ferindo-o duas vezes, com extensos golpes no braço direito.

Apesar de ferido, o carregador não dava as costas ao terrivel ladrão, procurando agarral-o, até que um carroceiro da Limpeza Publica appareceu em seu auxilio e com o cabo da vassoura deu em Fernando uma forte pancada na cabeça fazendo-o tontear.

Nesse interim, o povo indignado, aos gritos de mata, tentou lynchal-o, não o conseguindo pela chegada da policia que o conduziu para a delegacia do 1º districto, onde foi elle autoado e recolhido ao xadrez.

O ferido medicou-se no posto central da assistencia e recolheu-se em seguida á sua residencia, na rua de S. Pedro n. 116.

O carroceiro Abel Teixeira de Carvalho, residente na baixada da Villa Rica, em Copacabana, hontem, á tarde, ao passar pela praia de Botafogo, quasi ao chegar á esquina da rua D. Carlota, caiu em um buraco feito pela Light, ferindo-se em varias partes do corpo.

Communicado o caso á policia do 7º districto, foi Abel medicado pela assistencia municipal e em seguida transportado para o hospital da Misericordia.

MELHORAMENTOS DE COPACABANA

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, na residencia do Dr. J. Chardinal, reuniu-se, pela terceira vez a grande commissão de moradores e proprietarios de Copacabana e Ipanema, designada para organizar a homenagem que opportunamente será prestada ao Sr. prefeito municipal, pelos melhoramentos de que está dotando aquelle bairro.

A sessão foi presidida pelo coronel Pinto da Fonseca, servindo de secretario o professor C. Marques Leite.

Foram tomadas muitas deliberações, havendo caloroso debate sobre diversos assumptos de interesses locaes, sendo que a proposta do calçamento das ruas Vinte de Novembro e Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, apresentada na sessão anterior pelo professor C. Marques Leite, tornar-se-ha uma realidade, pois o Sr. prefeito está convencido da urgencia daquelle melhoramento.

Mais uma vez o pessoal da maruja da fortaleza de S. João prestou a sua dedicação pela vida de pessoas prestes a se afogarem na enseada de Botafogo. Durante a exposição, salvaram um aeronauta francez; ha mezes, um louco fugido do hospicio e o enfermeiro que se atirara em seu soccorro, e, hontem, outro louco que se debatia nas aguas. Causou admiração a rapidez com que o escaler, patronado por Antonio José da Silva e remado por Francisco Caldeira, João Reynaldo Filho, Severiano Barbosa e Martiniano José de Souza, o qual já enfrentava a pedreira da Urca, correu em soccorro do infeliz louco, que já não tinha forças para manter-se á superficie.

Facto interessante: o patrão Silva tem dirigido o salvamento de muitas pessoas e, até hoje, não teve a medalha de merito, nem mesmo a de 2ª classe, porque, apesar dos elogios officiaes que recebeu, o ministerio da justiça é de opinião que não tem arriscado a vida, embora tenha demonstrado pericia em dirigir taes trabalhos.

A's autoridades do 19º districto vimos reclamar contra o estado de completo abandono em que se acha a rua Fernandes, no Engenho Novo, bem proxima á estação desse nome. Nestes ultimos tempos tres ou quatro casas dessa rua foram assaltadas, e nem assim a policia resolveu apparecer. A propria guarda nocturna lá apparece raramente, isto é, uma vez ao mez, por occasião da colheita dos cinco mil réis mensaes, com que os moradores contribuem para gozar de uma segurança que não têm.

Ahi fica a reclamação.

NAVALHADA

O desordeiro Waldemiro Pedro de Almeida, encontrando-se hontem, pela madrugada com Constantino Gomes, sem mais nem menos deu-lhe uma navalhada na mão esquerda.

Waldemiro foi preso por populares que o levaram á delegacia do 20º districto.

Adelmar Tavares, apreciado literato nortista, acaba de publicar em folhetos, uma conferencia que realizou no theatrinho do Gymnasio Ayres Gama, no Recife, numa festa literaria, consagrada á mulher pernambucana, em a noite de 3 de outubro ultimo.

Sobre o thema "Trovas e trovadores", o joven amador das letras, estendeu-se largamente, dando á sua palestra um cunho de originalidade.

Cheia de typos e factos puramente locaes, só mesmo quem conhece os costumes e a vida do grande Estado nortista poderá ajuizar o valor da conferencia de Adelmar Tavares, que não é um desconhecido nas letras pernambucanas, gozando de um certo conceito.

Actualmente nesta capital, Adelmar Tavares publicando em opusculos a sua interessante conferencia dedicou-a ao Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO ORPHANATO OZORIO.—Em assembléa geral reuniu-se, a 9 do corrente, no escriptorio da Companhia Luz Stearica, á rua do Ouvidor n. 50, esta associação, para tratar de assumptos relativos á installação e manutenção do orphanato e prestação de contas dos actos da directoria e conselho deliberativo, no decurso do anno social de 1909-1910.

Presente grande numero de associados, o Dr. Julio Ottoni assume a presidencia e declara que, á vista do que dispõe o art. 22 dos estatutos, a presente assembléa deve ser presidida por um socio acclamado na occasião, o qual nomeará dois outros socios para secretarial-o.

Por proposta do Sr. Bruno von Sidow é acclamado presidente da assembléa geral o coronel Dr. Alcides Bruce, que, assumindo a presidencia, convida o capitão-tenente Alamiro Mendes e o major Carlos Aguirre para secretarios.

O coronel Dr. Alcides Bruce fez ver á assembléa que, de accordo com o art. 23, ella só poderá occupar-se com a discussão e votação dos assumptos para os quaes fôra convocada e constam dos summarios publicados no "Diario Official", "Paiz", "Correio da Manhã" e "Jornal do Commercio".

Dada a palavra ao major Lobo Vianna, 2º secretario da associação, este lê um detalhado e minucioso relatorio concernente aos actos da directoria e conselho deliberativo praticados no decurso do anno social de 1909-1910.

Por esse documento se verifica que o numero de socios é de 784, sendo 5 remidos, 3 honorarios, e 776 contribuintes. Desses, 545 são officiaes do exercito, 36 da marinha, 70 da força policial, 2 do corpo de bombeiros, 71 civis, 60 senhoras e duas associações particulares.

Desse resumo se conclue que apenas 9,7 o|o dos officiaes do exercito adheriram á generosa idéa da fundação do orphanato.

Os seus recursos pecuniarios importam em 161:138$300; sendo 39 apolices federaes nominativas no valor de 1:000$ cada uma; 30 apolices municipaes do emprestimo de 1906 no valor de 200$ cada uma; 60:000$ de auxilios, oriundos das leis orçamentarias de 1909 e 1910; e 4:656$ em dinheiro, depositado na Caixa Economica.

A associação acha-se, desde o dia 11 de novembro do anno findo, de posse do edificio onde funcionava a direcção geral de artilharia, sito á rua General Canabarro n. 36, cujo usofruto lhe foi cedido por disposição legislativa, para nelle ser installado o orphanato.

Esse edificio está precisando de grandes e profundos reparos, cujas obras foram orçadas pelo tenente-coronel Dr. Maciel de Miranda na avultada quantia de 300:000$.

Os balancetes referentes á receita e despeza do anno social de 1909-1910 foram approvados pela commissão de contas, lavrando-se, na fórma do art. 60 dos estatutos, o respectivo termo de balanço.

Approvadas as contas e os actos praticados pela directoria, passa-se á segunda parte da ordem do dia.

São eleitos, por pluralidade de votos, membros do conselho deliberativo o coronel Dr. Alfredo Ernesto Jacques Ourique, tenente coronel Carlos Calheiros de Lima, major José Joaquim Pereira Lobo e o capitão-tenente Alberto de Barros Raja Gabaglia.

E' unanimemente acclamado socio honorario, o major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, pelos inestimaveis serviços prestados á associação, conseguindo que a commissão de finanças da Camara dos Deputados consignasse no orçamento da guerra a dotação de 50:000$000.

Na terceira e ultima parte da ordem do dia, e por proposta do tenente-coronel Calheiros de Lima, é a directoria autorizada a providenciar sobre a installação e manutenção do orphanato, mediante as seguintes bases, guardada a ordem em que vão enumeradas:

1ª — Encampar o governo o orphanato como instituição do Estado, "ad instar" do Collegio Militar, restituindo a associação o edificio, cujo usofruto lhe foi concedido por disposição legislativa, e entregando o patrimonio existente;

2ª — Solicitar do Congresso Nacional uma construcção que permitta installar de prompto o orphanato e uma verba annual, a titulo de auxilio, que permitta fazer face ás despezas do custeio, ficando o patrimonio actual como fundo de reserva;

3ª — Incorporar os bens da associação á entidade juridica que queira tomar á si o encargo da installação e manutenção do orphanato, de conformidade com o art. 50 dos estatutos.

Em seguida, o Sr. Bruno von Sidow propõe que se consigne em acta um voto de louvor ao Dr. Julio Ottoni pelo zelo e dedicação com que tem conduzido os destinos da associação, o qual é unanimemente approvado.

Levantada a sessão da assembléa geral, reune-se, sob a presidencia do Dr. Julio Ottoni, o conselho deliberativo, que elege thesoureiro, o capitão-tenente Amphiloquio Reis, em substituição ao Dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, e membro da commissão de contas o tenente-coronel Dr. Carlos Jorge Calheiros de Lima, em logar do capitão Luiz Furtado, ausentes ambos na Europa.

SPORT

TURF

Jockey Club.

O capricho que a commissão de corridas da illustre veterana do turf emprega na formação dos programmas das festas do prado Fluminense ainda desta vez não foi desmentido. A corrida de hoje conta com oito magnificos pareos, todos cheios de interesse, e tem, portanto, assegurado o mais brilhante exito, como, de resto, tem succedido com todas as reuniões da querida sociedade na presente temporada.

O pareo principal da festa é o classico *Argentina*, reservado a animaes platinos, sendo tambem promettedores de emocionantes carreiras o pareo que reune Campo Alegre, Tosca e Mysteriosa e o que marca o encontro de Lusitano, Jockey Club, Rio Claro, Suprema, Herodes e Ecco.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Villeta — Indiana
Diva — Orador
Bel Ange — Dieudonat
Tosca — Campo Alegre
Sodome — Trovador
Lusitano — Suprema
Zambo — Tamandaré
Dina — Franklin

AZARES

Guarany, Avenida, Barometro, Avenida, Jockey Club, Monarcha e Dieudonat.

—A senhorita Sylvia de Castro escreve-nos, pedindo a publicação dos seguintes palpites:

Indiana e Villeta; Orador e Avenida; Dieudonat e Bel Ange; Sultão e Ernani; Tosca e Mysteriosa; Ecco e Lusitano; Tamandaré e Zambo; Franklin e Dina.

Está feita a vontade á senhorita.

Corrida em beneficio.

Segundo estamos informados, a viuva do saudoso *turfman* Oliveira Junior pediu á digna directoria do Derby Club uma corrida em seu beneficio, visto ter ficado em precarias condições de fortuna após a morte de seu marido.

Nada mais justo que a realização dessa festa: Oliveira Junior, o honrado *entraineur* e proprietario, foi um dedicado ao hippismo, que honrou sobremaneira. Morreu pobre e é razoavel que as nossas sociedades façam alguma coisa em beneficio da sua familia.

Diversas.

Ainda rectificações sobre montarias. Avenida será dirigida no pareo *Dezeseis de Julho* por A. Zalazar e no *Dr. Costa Ferraz* por Alexandre Fernandez; Lusitano terá por piloto A. Zalazar; Rio Claro será montado por A. Gibbons.

—Segundo nos informam, a estréante Diva ainda não perdeu a *mania* de parar no meio do percurso, pois ainda hontem, no galope que deu, empacou tres ou quatro vezes.

—São excellentes as condições de Mysteriosa; a linda filha de Persimmon apresenta-se em resplandecente estado e é devéras lamentavel que seja montada pelo Protazio.

—Ao contrario do que constou, a oriental Electric tomará parte no classico *Argentina*, pois foi bastante animadora a ultima prova que deu.

—E' provavel não correrem hoje: Régio, Gibbie, Ma Choutte, Emissario e Ugly.

—O sympathico P. Zabala montará hoje os animaes Trovador e Dina, não tendo fundamento o boato de que tambem dirigiria a Sylvia. O piloto da filha de General Albert será Lourenço Junior.

—Damos em seguida a lista dos diarios turfistas que se publicam em Paris, conforme nos pede um leitor:

Auteuil-Longchamp, rua do Faubourg Montmartre n. 10; *Champ de Courses*, rua de la Grange Batelière n. 12; *Le Jockey*, praça Vendôme n. 12; *L'Echo des Courses* e *Paris-Sport*, rua Montmartre n. 123; *Paris-Courses*, rua de Croissant n. 16.

As assignaturas para o estrangeiro variam entre 35 e 45 francos, e os mais criteriosos são, sem duvida, *Le Jockey* e *Auteuil-Longchamp*. Qualquer agencia de jornaes encarrega-se de tomar assignatura. Nenhum dos diarios é illustrado, e nem ha jornal exclusivamente turfista que seja illustrado.

—Pedem-nos que chamemos a attenção para o annuncio que no fim desta secção publica a conhecida firma C. Coutinho & Fonseca.

CARLOS COUTINHO, representante da firma C. Coutinho & Fonseca, partindo a 6 do mez de julho proximo para a Europa, previne a seus amigos e clientes que está inteiramente ao seu dispor e que aceita encommendas de qualquer mercadoria, recebendo desde já ordens nesse sentido.

AOS "TURFMEN" E PROPRIETARIOS DE COUDELARIAS o mesmo avisa de que, pretendendo demorar-se dois mezes em França, e devendo assistir aos grandes leilões que se realizarão em Deauville, no mez de agosto, aceita encommendas de *yearlings*, potros de dois e tres annos, e animaes de mais idade, inclusive eguas para a reproducção. Para mais completos esclarecimentos dirijam-se á rua da Candelaria n. 19.

Estatistica.

Por falta absoluta de espaço deixámos de publicar a estatistica completa de victorias e premios levantados na presente temporada.

D'ora em diante, só nos primeiros domingos do mez publicaremos essas notas e todos os demais domingos, principiando de hoje, daremos apenas os oito primeiros collocados na lista de premios e victorias.

ANIMAES	VICTORIAS
Bayard	4
Grand Duc	4
Audaz	4
Sans Pareil	4
Villeta	4
Dina	3
Emisario	3
Tosca	3 ½

COUDELARIAS	VICTORIAS
Ecurie Paris	8
Albano G. Oliveira	7
Stud Expedictus	6 1|2
Stud Emissario	5
J. Bessa de Carvalho	4
Coud. Confiança	4
Stud Mourão	4
Stud Paraiso	3 1|2
Stud Campo Alegre	3 1|2

JOCKEYS	MONTARIAS	VICTORIAS
D. Ferreira	17	46
A. Fernandez	11	38
P. Zabala	10	32
A. Gibbons	8 1|2	35
Marcellino	5	17
G. Fernandez	5	20
A. Zalazar	5	28
Lourenço Junior	4 2|2	34

No Jockey Club:

D. Ferreira	9
P. Zabala	5
A. Gibbons	5
Marcellino	4
J. Alonso	3 1|2
Zalazar	3

Poderam direito aos premios offerecidos pelo commendador Garcia Seabra e pelo coronel Correia Pacheco, os jockeys D. Ferreira, José de Souza e B. Cruz.

No Derby Club:

A. Fernandez	9
D. Ferreira	8
P. Zabala	5
Lourenço Junior	4 ½
A. Gibbons	3 ½

Perderam direito aos premios instituidos pelo commendador Seabra, os jockeys D. Ferreira e A. Olmos.

ANIMAES	PREMIOS
Grand Duc	8:060$000
Bayard	6:600$000
Dora	6:000$000
Bien Aimée	6:000$000
Audaz	5:434$000
Tosca	5:130$000
Sans Pareil	5:100$000
Villeta	4:799$000

COUDELARIAS	PREMIOS
Albano G. Oliveira	13:852$000
Stud Expedictus	13:274$000
Ecurie Paris	13:148$000
Stud Campo Alegre	6:785$000
Stud Emisario	6:585$000
J. Bessa de Carvalho	5:734$000
Stud Lyrico	5:430$000
Stud Paraiso	5:230$000

—O Derby Club effectuou seis corridas, teve de movimento de apostas 519:391$ e distribuiu em premios 74:135$000.

O Jockey Club effectuou cinco corridas, teve de movimento de apostas 473:107$, e distribuiu em premios 68:446$000.

Médias do Jockey Club:

Premios por corrida, 13:689$000.

Movimento por corrida, 94:621$000.

Médias do Derby Club:

Premios por corrida, 12:356$000.

Movimento por corrida, 86:565$000.

—Na presente temporada os animaes francezes obtiveram 46 victorias, os nacionaes 20, os argentinos 17 e os inglezes quatro.

Dos nacionaes, nove são riograndenses, seis paulistas e cinco cariocas.

Os francezes levantaram em premios 70:691$, os nacionaes 36:508$, os argentinos 27:990$, os inglezes 6:709$ e os orientaes 404$000.

—Melhores tempos obtidos:

1.000 metros—Baltico—63 1|5.
1.500 metros—Marjoleta—96 |35.
1.609 metros—Audaz—104 4|5.
1.650 metros—Bayard—109 4|5.
1.700 metros—Dina—112 1|2.
1.750 metros—Bayard e Grand Duc—114 4|5.
2.000 metros—Taunus—131 4|5.

No Jockey Club;

1.000 metros—Houblin—70 1|5.
1.200 metros—Villeta—82 3|5.
1.500 metros—Chilliarch—99.
1.609 metros—Chilliarch—108 3|5.
1.650 metros—Jockey Club—111 3|5.
1.700 metros—Bayard, Grand Duc e Lusitano, 114 2|5.
1.800 metros—Tosca—120 3|5.
2.100 metros—Grand Duc—141 1|5.
2.400 metros—Dora—168 4|5.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Fluminense versus Rio Cricket

Hoje, ás 3 ½ horas, será dado o *place-kik* para a disputa dessa prova, a oitava da tabela da Liga Metropolitana.

O jogo será no formoso *ground* da rua Guanabara.

O *team* campeão não encontrará difficuldade para a victoria sobre seu contendor, mas, entretanto, o *match* deve ser bom, não só devido ao valor dos *teams* disputantes, como pelas lindas peripecias que se darão no decorrer do *match*, muito embora a inferioridade do *team* inglez, relativamente ao do club campeão.

Actuará como *referee* o Sr. G. Noble.

Não haverá *match* de 2º *team*.

9° *match*

America versus Riachuelo

Esses dois clubs terão hoje o seu primeiro encontro, jogando o 9° *match* da tabela. Cabendo ao America dar o campo, este apresentou o do Botafogo, onde serão dados os *kiks-off*, sendo o dos 2ºº *teams* ás 2 horas, sob a direcção do Sr. José Cerqueira de Carvalho,*foot-baller* do Haddock Lobo.

A's 3 ½ horas será dado o *place* dos 1ºº *teams*, sob a habil e imparcial direcção do Sr. Dinorah de Assis, que já por vezes tem desempenhado essa ardua tarefa, a contento geral, pela justiça e competencia que revelou.

Repetimos o nosso prognostico, dando a victoria á ligeira e forte *equipe* do America, e a dos 2ºº *teams* ao Riachuelo, salvo se a outro 2° *team*, que não o que tem jogado no America até então, caiba a missão de derrotar a *equipe* verde e branco.

A pedido do capitão do Riachuelo publicamos novamente os seus *teams*, afim de avisar aos seus associados, evitando por esse modo faltas na occasião do jogo.

R. F. C.

1° *team*

(A's 3 ½)

Arnaldo
Indio — Wiggaud
Abreu — Nabuco (cap.) — Oliveira
Romeu — Jonas — Holley—Loth—Paulo

2° *team*

(A's 2 horas)

Gustavo
Rega — Careca
Waldemar — Rello (cap.)—Campos
Alduino — R. P.—Leonel—Cantuaria — Cunha

Reservas: O. Varella, Armando J., Lopes, Penteado e Urbano.

—No proximo domingo realizar-se-ha o *match* Rio Cricket versus Fluminense, no campo do Fluminense Foot-Ball Club, ás 3 ½ da tarde.

BASE-BALL

Rio Cricket versus N. Carolina.

Hoje, no *ground* de Icarahy, será jogada uma partida desse sport, entre uma *equipe* da velha associação ingleza e um *team* de marinheiros dos navios americanos surtos em nosso porto.

ROWING

Arthur Ferreira.

Falleceu hontem esse distincto *rower*.

Nesta mesma secção, onde noticiámos sempre as glorias do infortunado secretario da Federação Brazileira das Sociedades do Remo, as victorias e honras do Boqueirão do Passeio, do qual era presidente e prestimoso socio benemerito, do mesmo modo, com justiça, pelo muito que fez pelo sport nautico, lastimamos o seu passamento, apresentando pesames á sua Exma. familia, ao Boqueirão e á Federação.

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Em sua ultima sessão foram approvados os relatorios dos juizes que serviram na ultima regata.

Conforme fomos os unicos a noticiar, foi pelo Sr. Ariovisto Rego levada á mesa do conselho uma queixa contra um remador da yole *Colombo*, de seniors, que, após a realização do ultimo pareo, ameaçou a sua competidora *Natação* com um revólver.

A representação do Boqueirão pedia ao presidente que nomeasse uma commissão para syndicar do facto e que, se fosse apurada a veracidade do caso, estaria de accordo que o remador fosse eliminado.

Para essa commissão foram nomeados os Srs. Annibal Peixoto, Alberto Mendonça e Oswaldo Palhares.

Club de Regatas Flamengo.

Os fidalgos rapazes do Flamengo já receberam a sua nova yole a quatro remos de construcção dos Srs. Scotto & C.

Conseguimos saber que a guarnição que representará o pavilhão rubro-negro no campeonato é a seguinte: voga, J. Pimenta de Mello; sota-voga, Amleto Carusi; contra-voga, João J. de Araujo; 1° centro, Alexandre Dale; 2° centro, Luiz Cardoso; contra-proa, Antonio P. Amares; sota-proa, Oswaldo Palhares; proa, Felippe Balbi.

Club de Regatas Icarahy.

Já se acha na Alfandega a yole a oito remos, encommendada aos Srs. Scotto & C.

Ainda não ha certeza se o Icarahy correrá no campeonato, o que se decidirá até amanhã.

Diversas.

Consta nas rodas nauticas que o Gragoatá não tomará parte no campeonato e que talvez ceda a sua yole a oito remos ao Flamengo.

—Fala-se como certo que o Sr. Romeu Feital continuará como secretario da Federação.

—Corre como certo que um glorioso pavilhão alvi-negro pretende adquirir uma yole a oito remos, para tomar parte no campeonato.

Com barco novo será um perigo no pareo.

IMPRENSA SPORTIVA

Campo e Sport.

Recebêmos hontem o n. 13 do magnifico semanario *Campo e Sport*, que José Calmon e Simões Ferreira tão brilhantemente dirigem. São inuteis as *réclames* que se queiram fazer ao bem feito jornalzinho: o publico turfista sabe apreciar o seu valor e não precisa que lhe digamos o que é o *Campo e Sport*. Basta noticiar que o ultimo numero não desmerece dos anteriores.

Revista Sportiva.

Recebêmos hontem a visita desse collega, que apparece com regularidade aos sabbados, trazendo boas notas sobre todos os sports.

Enche a sua pagina de frente o *cliché* da potranca Planeta, nacional, do Paraná, filha de Siegfried e Belona, criação do Sr. C. Dietzsch.

Ainda sobre o *match* do Riachuelo e Botafogo se manifesta o nosso collega, confirmando o que asseverámos em 6 do corrente.

AUTOMOBILISMO

Moto Club.

Programma do passeio de hoje:

Partida — Da rua Sete de Setembro n. 41, ás 8 ou 8 ½ da manhã.

Itinerario — Avenida Central, rua Marechal Floriano Peixoto, praça da Republica, rua Senador Euzebio, avenida do Mangue, ruas Machado Coelho, Haddock Lobo e Conde de Bomfim, serra da Tijuca, Alto da Boa Vista, Cascatinha, Excelsior, Paulo e Virginia, Furnas, barra da Tijuca, praia da Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Avenida Beiramar, cidade e rua Sete de Setembro.

Todos os associados do Moto Club deverão estar promptos á hora marcada para a saida.

Entre outros muitos socios tomam parte nessa excursão os seguintes:

Paulo Rudge, Severo Dantas, Octavio Valentim, Alberto Couto, Dr. Alvaro Lassance, Antonio Alves Ferreira, Dr. Pelagio Valentim, Lino Loureiro e Juvencio Watson.

INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

VIII

Convem a todo homem de bem, dirigindo-se a um paiz livre, dizer o que julga util e salutar com o mesmo ardor de independencia, em fóco, notado na ebriedade combativa de certos politicos modernos ao serviço das peiores doutrinas. A frieza serena na reivindicação contraria ás perigosas idéas, que se distillam, propositalmente, para intoxicar a alma dos simples, chega a passar nesta hora de suggestionaveis desleixados como obra em falta de razão.

Quando a calma não é mais virtude, precisa-se de falar alto, para que se ouça muito claro a verdade inteira; isso de voz sumida e humilde, vindo de longe, faz parecer que de sob escombros se solicita tregua ao adversario em imminencia asphyxica.

Já se foi o tempo, isso era outr'ora, em que as almas de marmore dos sublimes altruistas esperavam, pacientemente, a justiça dos homens. Agora é mister o esforço da disputa intelligente e cortez, e abnegação na perseverança, a refutação continua dos sophismas e *trucs*, oppondo, systematicamente, a cada erro o apparelho corrector, argumentos de varios matizes, para generalizar o maximo de confiança no effeito certo dos mais comezinhos progressos hodiernos. Tem-se extremado de tal feito a concurrencia na vida publica, o jogo turvo das paixões politicas, que nem mais se comprehendem no antagonista as intenções de bem servir a este immenso paiz, onde, ás vezes, os homens, parecendo ao longe muito grandes, de perto fazem piedade, pequeninos como são.

Pois não ha quem informe ao publico e proclame nesta capital, com raro fervor, no auge de superficialissima erudição, contendo os itens systematizando a funcção medico-escolar entre os principios consagrados no seu fôro, coisas sómente compativeis, em Buenos Aires, com o regulamento da prostituição ?!...

Basta o nivelamento absurdo, que a toda gente repugna, entre a mulher do meretricio em Buenos Aires e a pequenada das escolas publicas do Districto Federal, para se notar, tomado de infinita suspeita, quanto de perversidade se filtrou no parallelo desgraçado, intencionalmente! A "*legislação nacional e municipal sobre hygiene e educação nas escolas primarias* da Capital Federal da Republica Argentina, muitissimo mais exigente que o decreto n. 778 dando instrucções a serviços congeneres do Rio de Janeiro, prescreve, por exemplo: os seguintes dispositivos regulamentares: "art. 7°—"*Los niños deberán presentarse en un estado de limpieza conveniente en sus vestidos y en su cuerpo, lo que será verificado en la visita de limpieza que pratican los maestros antes de la entrada á clase. Los alumnos que no se presenten limpios seran enviados á sus familias con un aviso del director.*" Mais alguns artigos: "art. 8°—"*Los niños tomarán un baño de limpieza por semana, ya sea en su casa ó en la escuela, salvo indicacion contraria del medico*". "art. 9°—"*Todo niño indispuesto deberá ser alejado imediatamente de la escuela* (art. 38 del reglamento del cuerpo escolar), *ó enviado á la enfermeria, quando se trate de un internado*", "art. 10°—"*Quando alguna das personas que habiten en una escuela (director, persona de su familia ó del servicio) fuera atacada de una enfermidad contagiosa, no podrá permanecer ali sino con la autorizacion del cuerpo medico escolar y siempre que el asilamento del enfermo y demás medidas de profilaxias estén rigurosamente assegurados* (art. 32 del reglamento del cuerpo medico escolar;) "ART. 11—*Imediatamente que el director de una escuela tenga conocimiento que alguno de sus alumnos se halle atacado de una afecion contagiosa ó si halla en contacto con un enfermo contagioso no pondrá en conocimiento del cuerpo médico escolar, quien procederá á adoptar las medidas que el caso reclame* (art. 28 del reglamento del cuerpo médico escolar)".

As nossas instrucções são modestissimas, afóra os justos pontos de contacto effectivo e parcial, em confronto com as dos nossos irmãos do Prata. O medico não intervem na hygiene dos banhos domiciliares; tambem não inspecciona o *corpo* de quem quer que seja (como os mestres em Buenos Aires) para obrigar ao asseio quotidiano os de menor hygiene entrados em classe ao abrir das aulas.

Relativamente ao que se exige de maneira precisa nos textos que regulamentam o exercicio desgraçado da prostituição, aqui se cala, de proposito, o parallelo escabroso; o que lá se descreveu, fica differenciado em natureza, sob todo o aspecto intrinseco, desse corpo de doutrina fundido em hora inspirada no dec. 778.

Onde a logica de novo naufraga nos labios das gentes profanas, é nesta preciosissima analyse do § 7° do art. 6°.

Eil-o em sua integra: "§ 7°—Quando um caso de molestia transmissivel fôr assignalado *em um alumno*, o logar que elle occupa na escola deve ser submettido a rigoroso expurgo e inutilizados os livros e mais objectos de seu uso na escola."

Agora, se pese o raciocinio de um homem simples e naturalmente bom, ao pé da letra do supracitado texto: "E' ridiculo e affrontoso. Imagine V. Ex. (Sr. presidente) *que um amigo nosso* foi atacado de GRIPPE. Como tem um filho menor que frequenta uma escola publica, recebe a visita domiciliar, primeira affronta por que passa; depois, os livros desse menor têm de ser queimados,segunda affronta que soffre, accrescentada de prejuizo monetario, sem duvida, porque, hoje em dia, são muito raros os livros que a municipalidade manda distribuir gratuitamente, pois todos sabem que a verba destinada ao material escolar tem sido, algures, desviada para commissões especiaes. Mas não é tudo, Sr. presidente: agora é a criança que vai soffrer o vexame—o seu logar passa por expurgo rigoroso e os seus *pequenos companheiros* começam a olhal-a apavorados; deixam-na só; o proprio professor della se afasta como de um ente repellente; lá está o pobre innocente a experimentar as torturas que o Dr. Serzedello Correia lhe arranjou. E tudo isto, Sr. presidente, é horrivel, é detestavel..."

Pois não é, absolutamente. A dissecação dessa longa tirada exige apenas paciencia (!); ella se destróe como se apaga uma véla:—soprando. Bastava responder-se de chofre: o exemplo é innoxio,porque a *grippe* não compelle a inspecção medico-escolar áquellas medidas. Mas, por hypothese, consinto em que os estados *grippaes* obriguem os cuidados especiaes como a *diphteria*, a escarlatina, etc. Que succederia ? Simplesmente isto: Como não é o filho do meu amigo quem está enfermo, porém o seu progenitor, elle e os seus irmãos ficariam interdictados, onde residem, isto é, enquanto habitassem em commum com doente de escarlatina, diphteria, coqueluche, sarampo...

Ora, ainda assim, os livros do alumno deixariam de ser incinerados. Por que ? Porque não é o alumno, em carne e osso, o doente... Logo, evidentemente, a criança não soffreria vexame de qualquer natureza; os collegas nem os professores fugiriam della, se fosse mister que a viessem temer, depois do expurgo do logar na classe.

Portanto, não se queimam os livros e o logar permanece tal qual, aguardando de retorno o proprietario, á espera do expurgo completo domiciliar que lhe permitte tornar ás aulas sem perigo para os companheiros.

Não houve violencia, de facto; previdencia tão sómente.

Ainda mais quero conceder em homenagem da logica *terrorista*.

O enfermo, por hypothese, de molestia transmissivel e evitavel, é, em pessoa, o alumno de uma escola publica. Ah! E o expurgo! O logar do pequeno doente vai demarcar-se! Os seus collegas em o vendo tornar bom isolam-se delle; os mestres de medrosos afastam-se; o coitadinho permanece como tolhido; todos lhe voltam as costas ardendo de receios!... Purissima fantasia!

Nada disso acontece. A incineração dos livros e o expurgo local não se praticam diante dos meninos; elles não têm noticia do facto nem precisam possuil-a. A escola purifica-se quando vasia de alumnos. Demais engana-se, redondamente, aquella creatura simples que imaginar o expurgo se circumscrevendo no cantinho exclusivo e privativo do pequenino escolar que adoeceu!

As providencias prophylaticas concentram-se no ponto de eleição, pois se irradiam.

De sorte que, purificada a escola e o meio, os cursos recobram o periodo de regimen permanente. Naturalmente os collegas reparam na carteira vasia do alumno que falta repetidas vezes. Sabem-no doente e ficam interessados pela sorte delle. Convém incutir no espirito dos alumnos amigos do doente que elles não pódem visitar o collega, ao mesmo tempo que frequentam a escola. O enfermo cura-se, afinal; a sua casa obteve carta de limpeza; o estudantinho integra-se na classe. Então já convalesceu. Não é um perigo imminente para ninguem: o facto de tornar á escola prova-o evidentemente. E os collegas e professores, ao envez de fugirem de quem se restitue ao meio com bastante garantias, cercam-no nos recreios, por toda a parte cuvem-lhe a historia compungidos, em uma palavra, tributam ao recem-chegado as homenagens do dia e solicitudes subsequentes.

O alumno, já deshabituado da frequencia, naufraga nas primeiras lições; recomeçando as aulas, logo a professora diz delle: "Coitado de F., não convém puxar por elle, pois que esteve muito doente". Eis aqui, reduzida ás proporções de nonada a historia de um terrorista.

Continuando a dizer coisas simples da "inspecção sanitaria escolar", para a melhor instrucção de seus pares em nivel critico mais abaixado, assim commentou o adversario o § 3° do art. 7°—"*Sr. presidente, qual o pai que consentirá que um filho frequente doente a escola?*" Ainda ha instantes, de Paris, o Dr. P. Londe respondeu a pergunta, pedindo-me que a relatasse aqui nestas palavras: Passa-se da saude á molestia percorrendo uma série de etapas premorbidas; chega um momento em que o futuro doente fica em *estado de imminencia morbida*, victima designada da primeira causa occasional que encontrará. Durante a evolução do processo preparatorio, não ha molestia propriamente; pelo menos a molestia fica indeterminada em sua localização, algumas vezes mesmo em sua natureza. A alteração da saude póde não se manifestar por signal algum objectivo, nem mesmo subjectivo; se ha prodromos, são de uma grande banalidade. Não existe senão um esboço morbido que não culmina até a exteriorização do apparelho morbido, por si, necessariamente. A *imminencia morbida* nem sempre fica latente.

Dispõe, ás vezes, de signaes precursores communs, ou especiaes e secundarios. O estudo desse problema de pedagogia medica nas escolas convem ser muito cuidado, por delicado e difficil.

A cephaléa, as vertigens, a epistáxe (hemorrhagia nasal), são elementos morbidos, que, de quando em quando, irrompem nos alumnos das escolas. Conheço mesmo, para meu governo, uma distinctissima professora, de certa escola modelo, que me affirma com um espirito finissimo: — "Doutor, aqui na escola, onde tenho um pedaço de enfermaria com um leito improvisado, trato tudo e tudo com quatro tinturas! O *elixir paregorico* é um remedio extraordinario!" Já se comprehende agora que independe dos pais, positivamente,que os filhos em *imminencia morbida* adoeçam dentro das classes de estudo. O estudante que é epileptico não escolhe logar para ter o ataque. A aura o vem agitando... Depois, elle, concentrando as forças inteiras no corpo hirto, desfere um grito particular e cae de chofre, como uma peça, um systema, tragicamente, onde estava, os labios espumantes, o dedo pollegar travado, e a metade do corpo em contractura tetanica; os musculos da face convulsionam-se, em seguida, emprestando-lhe as mais terriveis physionomias; a lingua, projectada fóra das arcadas dentarias, quasi sempre é trincada, porque os dentes estão fremindo de loucura. Em um crescendo o comicial tangencia o periodo de estertor; fica inerte; a face tinge-se de um azul semelhante ao do ataque apopletico; constata-se a catalepsia do olhar estranho. O que deve fazer a preceptora collocada em taes apuros? Deixar á contemplação dos pequenos discipulos o quadro morbido inteiro?

Por isso é que o alumno doente, de subito, nos externatos deve tornar á casa dos pais. Quem está enfermo não estuda; trata-se primeiro; ao depois de adquirida a saude, é que se proporciona a instrucção: —"*Todo niño indispuesto deberá ser alejado imediatamente de la escuela* (art. 32 do regulamento medico escolar, em Buenos Aires)"; "quando o exame verificar molestia não transmissivel, a autoridade sanitaria scientificará em boletim aos pais, para que providenciem sobre o tratamento dos filhos (synthese do § 3° do art. 7°)." Portanto, fica desvalorizada, por inopportuna, a seguinte pergunta de um terrorista admirado: "Sr. presidente, qual o pai que consentirá que um filho doente frequente a escola?" O filho, mesmo o mais affectivo, não pede licença ao pai para cair doente. Tambem este conceito em torno do § 3° art. 7°, a titulo de impugnação, perdeu o prestigio: "Isto até (vide *Jornal do Commercio* de 27 de maio de 1910) é um desaforo, perdoem-me os meus collegas o termo..." Por que? sabem os leitores qual seja o desaforo?... O boletim do medico inspector escolar que dá sciencia ao pai do alumno, aliás preciosissimo, de que o filho está sujeito na classe de estudos a repetidas syncopes, que se pódem filiar ao máo regimen alimentar e de repouso; para que tudo cesse de vez em beneficio da criança, da familia e da escola. Interessantissimos os adversarios da "inspecção medico escolar"! Sabem, porventura, que é isso?... Responda-lhes, como se eu fosse, o meu amigo e eminente collega Dr. Antonio Vidal, aos incréos do Brazil, demonstrando o que representa na esphera nacional— o serviço medico escolar: "Lá más vasta y rica de elementos e recursos, y, por conseguiente, la más apta en nuestro genio politico para las iniciaciones y ensayos institucionales; la más propria y eficaz en la nación, de contralocación, unificación y correlación. Ejercita su influencia indirectamente en los dominios provinciales de la instructión general y directamente por autoridad y poder propios en el extenso campo que comprende la capital de la Republica, los territorios nacionales aún no erigidos en estados autónomos; aún dentro de las provincias mismas, en las instituiciónes creadas e dependientes del Estado. Abarca en influencia *tres zonas*: zona superior ó universitaria (Buenos Aires e Cordoba); zona media ó secundaria, normal e tecnica; zona inferior ó primaria y elemental la más extensa—la base."

IX

A especie vertente do assumpto aqui particularizado no instante em que disciplino a sophistaria dos adversarios obriga o uso de alguma technica na redacção dos argumentos exactos a serviço do raciocinio. Como se ha de demonstrar claramente que os "orgãos abdominaes", cujos estados consentaneos se registram na ficha sanitaria escolar do Districto Federal, nada têm de commum com o "apparelho genito-urinario"? E' obvio que só mediante o efficaz auxilio dos conhecimentos scientificos da anatomia descriptiva o topographica. Recorro, pois, ao eminente professor Schultze,da Universidade de Wurzembourg, para que me ajude a convencer os representantes do encyclopedismo aborigene do meu tempo. Pelo ensino do reputado mestre direi bastante aos patriotas do terror indigena para que mais se não confundam. Vou provar que na rubrica "orgãos abdominaes não se contêm os da sexualidade". A linha obliqua que partindo do appendice xyphoide caminha pelo rebordo infra-costal até a aphophyse transversa da doze vertebra dorsal, fazendo symetricamente o circuito do corpo, na verdade assignala o limite externo e superior do abdomen. Exteriormente, isto é, ainda ao nivel dos tegumentos, á flor da pelle, o limite inferior do abdomen segue a direcção das crystas illiacas prolongando-se por sobre as arcadas de Poupart mais a symphese pubiana. "Esse traçado deixa fóra do limite extremo inferior da parede abdominal os orgãos externos da sexualidade. Como os limites externos da grande cavidade espanchnica não coincidem com as demarcações no seu interior, referirei que o tecto da cavidade abdominal se guarnece com a cupula diaphragmatica, emquanto o seu chão é reparado por um plano passando na base do sacrum e sobre a linha innominada que constitue o estreito superior. A cavidade abdominal propriamente dita fica diversiada da excavação pelvinna pelo plano obliquo promonto-pubiano. "Esse traçado deixa fóra do extremo limite infero-interno do abdomen os orgãos da sexualidade". Assim, geometricamente, orientando planos e linhas no esqueleto, a anatomia provou com perfeição aos que entenderam o argumento, apenas se tratar, na ficha sanitaria escolar do Districto Federal, do estado dos orgãos abdominaes.

Se o illustrado hygienista fautor das instrucções regulando o problema medico-escolar pretendesse o exame do apparelho genito-urinario, teria rodigido como está na "ficha ingleza" empregada pelo Dr. Cl. Dukes em Rugby-School. (Congresso de Nuremberg, comptes-rendus) — "VIII systema genito-urinario".

Se no typo da caderneta biographica do alumno brazileiro existisse a rubrica —— estado do apparelho digestivo e dos orgãos "abdomino-pelvionos" — então seria justissima, real, positiva e organica a opposição dos terroristas indigenas.

Gritando como fazem contra aquillo que se não codificou no texto do decreto de 9 de maio, perdem a um só tempo a compostura e a confiança do publico. Portanto, em phase de conclusão, depois de ter demonstrado que os "orgãos abdominaes", cujos estados consentaneos interessam a ficha brazileira, nada têm absolutamente de commum com os "orgãos sexuaes";affirmo com consciencia da minha inteira responsabilidade moral e technica:—"o inspector sanitario escolar dispõe de attribuições legaes integradas no fôro do decreto de 9 de maio para proceder a exame dos orgãos externos e internos da sexualidade em alumnas e professoras, em discipulos e mestres.

Na excellente redacção da ficha sanitaria nacional não ha terreno anatomico contestado na esphera do pudor. Ahi o direito das gentes e a tonelagem não têm que interferir:—"O thalweg externo" nasce nas crystas illiacas, atravessa a latitude das arcadas de Poupart, mais a symphese pubiana;a separatriz é exacta e perfeita, evidente e natural, entre o que se deve vêr e o que se prohibe olhar; porém, o "thalweg interno" deslisa pela bacia separando o abdomen da pelvis na extensa longitude dos pontos da linha innominada,colhendo-se no plano promonto-pubiano sob o nome de estreito superior; aqui, no caso da separatriz entre as espheras visceraes, importa ao tacto apenas tocar o que deve, deixando de palpar o que não póde. Os illustrados adversarios com que me defronto serão incapaz de demonstrar o contrario do que acabo de provar, porque, emquanto disponho da soberana razão das sciencias positivas,elles se apegam ao commodo e immoral regimen do sophisma, fabricando palavras no vasio.

No n. 7 § 3°, art. 8° do cit. dec. de 9 de maio, o hygienista moderno cogita de annotar na ficha sanitaria das escolas quanto se refere ao "estado do apparelho digestivo e dos orgãos abdominaes". Aos espiritos menos attentos e pouco conhecedores dos varios typos de ficha, talvez aquella redacção pareça um "pleonasmo anatomico". De facto, não ha redundancia, superfectação... pleonasmo. Consinto na terminologia binaria (pleonasmo anatomico), pedindo licença para argumentar.

Evidentemente uma coisa é o estado geral de um apparelho; outra— o estado autonomo dos respectivos orgãos. O apparelho vale pelo conjunto dos apparelhos constitutivos, ostenta as prerogativas de um systema; cada orgão age sobre o todo ao mesmo tempo que se consente affectar na reciprocidade.

Assim em mecanica, em biologia, sociologia e moral ordenam as leis naturaes de constituição, acção e reacção dos corpos. Se o estado geral do apparelho digestivo da criança no periodo das aulas, comporta grãos de integridade commum e funccional no typo médio, ha o que delle se se diga quasi sempre em particular. E' vulgarissimo em uma ficha a coincidencia de um apparelho digestivo regular com dentes mais ou menos cariados. Isso prova que se aprecia em geral o apparelho e em particular o orgão. Nem deve ser de outro modo. Ora, imagine-se que o apparelho digestivo de certa criança matriculada em uma das escolas desta capital, seja insufficiente. Redigir-se-ha sobre a ficha nas impressões do conjunto o "deficit" funccional. Mas não basta. Por que a insufficiencia? Onde é que se localiza no trato gastro-intestinal? A insufficiencia será de origem gastrica, hepathica, gastro-hepathica, pancreatica?... E' o que se precisa conhecer em regra, se possivel, para annotar na ficha conforme o art. 11° do dec. n. 778. A's vezes tudo se passa simplesmente assim: as crianças dispõem de máos dentes. Os molares, sobretudo, cariam aos 7 annos de idade, porque as suas fórmas anatomicas facilitam sobre elles a retenção de particulas alimentares, "in loco", com fermentações consecutivas. Desde que intervenções promptas e necessarias, precisas e opportunas não se opponham á carie, novos dentes se vão necrosando ao correr dos tempos. As crianças acabam por não mastigar; só engolem. Os alimentos cada vez mais, de refeição em refeição, mal triturados, porque é da regra do instincto a immobilidade do orgão que se doe trabalhando, chegam ao estomago.

Ahi, a segunda étapa digestiva se passa como não é normalmente, por causa do excesso de funcção. Esse excesso conduz á fadiga chimica e motriz do orgão. Eis, pois, o mecanismo gerador dos dyspepsias denominadas da "escolaridade" pelos technicos. Na ficha sanitaria, em o caso concreto, o registro seria o seguinte: apparelho digestivo insufficiente; premolares anteriores (I.S.) cariados; dyspepsia consecutiva.

Portanto, na ficha, eram imprescindiveis os logares para as apreciações do conjunto e dos detalhes. Fica, pois, do modo providencial, inserido nas instrucções para o regimen medico da inspecção escolar, o dispositivo n. 7 do § 3° do art. 8°.

Mas, ha um outro grupo de fatigados gastricos nas escolas:—elle se compõe inteiramente dos alumnos de bons dentes e que não sabem comer. Vivem ás carreiras da casa para a escola deglutindo á ultima hora o que não mastigam, intoxicados absolutamente pelos horarios estreitos e programmas superabundantes. O adiantamento da Republica Argentina progride tanto e tanto,no aspecto medico-pedagogico, que lá se cogita das reacções das dôres de dentes sobre o moral, o physico e o intellecto dos alumnos. Em Nova York os dentistas invadem as escolas publicas, antes para preservar os dentes das caries possiveis, do que na intenção de os obturar; em Berlim, o povo reune-se em "meeting" na praça publica com o intuito de conseguir do governo um medico para cada escola; em Londres funda-se uma associação com o objectivo de fornecer ás crianças pobres das escolas primarias os oculos de que carecem para aprender a lêr.

No rio de Janeiro (!), capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil (!!), o encyclopedismo indigena insulta a nobreza do sacerdocio hypocratico, ousando transformar o medico num modelador cobarde, tomado de lascivia pelo nú infantil (!!!), porque se esforça em proteger a vida das crianças nas escolas publicas, com os preciosos cuidados defensivos da hygiene moderna.

X

Commentando os ultimos detalhes da ficha sanitaria, chego á consideração dos "orgãos thoracicos" e á pesquiza dos "ganglios peribronchios".

Agita-se em torno dos estados correspondentes o problema inteiro da tuberculose, abrindo-se, já aberta ou por abrir.

Em nosso meio, sentenciou um homem desembaraçado, para o entendimento dos municipes: "Eu disse que a tuberculose pulmonar não se manifesta quasi na primeira infancia e sim na puberdade." E, aggravando ainda a facilidade de formular ninharias mais ou menos deficientes, logo ajuntou com certo "aplomb" o rhetorico commum: "affirmei que os casos de tubercuolse são rarissimos na primeira infancia." (Vide "Jornal do Commercio", de 27 de maio de 1910.) Ao suepriativo de "raro" e á insufficiencia do "quasi", opponho, antes de pulverizar os conceitos servidos pelo adjectivo no optimo e o mesquinho adverbio, as cifras magistraes do sabio professor Comby.

Na "primeira infancia" e em 933 autopsias de crianças, que renderam 347 casos de tuberculose, o professor Comby deduziu que aos tres mezes de idade a tuberculose oscilla de 0 a 3 %, sobe a 15,8 % de tres a seis mezes de idade, de 10 mezes a um anno cresce a 30 % e, finalmente, de um até dois annos a taxa de mortandade exalta-se a 68 %.

Em 500 autopsias de crianças de 0 a 1 anno, praticadas em Munich, sob a direcção do Dr. Bollinger, perto da metade, 218 (43,6 %) eram tuberculosas.

A tuberculose causou a morte de 150 casos (30 %); ficou latente em 68 casos, ou na taxa de 13%.

O eminente professor Marfan assim descreve a escala progressiva da tuberculose através das idades: a progressão é lenta de tres mezes a um anno, mais rapida de um a dois annos, attinge o primeiro maximo de dois a quatro annos; depois de quatro annos a mortandade tuberculosa diminue; é muito fraca de seis a 12 annos; "augmenta a partir da puberdade" e é de 18 aos 35 annos que ella recobra plena desenvoltura.

Diante da documentação technica que submetto ao publico, que vale o prégão do leigo?!... Passo adiante.

O Congresso Internacional da Tuberculose, reunido em Paris no anno de 1905, poz em fóco, na secção da infancia, presidida pelo saudoso e sabio professor Grancher, tres factos importantissimos:

a) "A tuberculose quasi sempre é uma molestia de contagio, uma criança originaria de pai ou mãi tuberculosa nasce sempre sadia." Alguns medicos sustentam isso e o professor Grancher repete: "je suis tenté de penser avec eux."

Na maioria immensa dos casos affirmem: a tuberculose é uma consequencia do contagio.

Conclua-se já: ella fica "evitavel", porque justamente é contgiosa. O illustre Peter já dizia: ninguem nasce tuberculoso, mas tuberculizavel.

b) O segundo facto desprendido dos trabalhos do Congresso no choque das opiniões assignala a tuberculose como uma molestia de contagio "familiar", na familia e pela familia, entre pais e filhos, parentes e criados, em uma palavra — pela cohabitação.

Deve-se ao sabio Nocard a seguinte e authentica observação na especie bovina: "quand on prend un jeune veau nouveau-né, issu d'une mère tuberculeuse, mourante même de tuberculose, et qu'on écarte ce nouveau-né, qu'on met dans un état de propre et saine, jamais il ne devient tuberculeux".

Todos nós, medicos, vemos nascer filhos sadios de pais tuberculosos, diz Grancher, conservando a saude emquanto se não contagiam. E' bem verdade esse ensino do mestre.

c) Emfim, um terceiro facto se impõe: — o contagio sobretudo se exerce na "criança". Ao nascer, o menino não é tuberculoso; assim fica até o termo do primeiro anno. De dois a seis annos, entretendo cohabitação com tuberculoso, o contagio é fatal... talvez como a gravidade dos corpos.

Existe um maximo de mortandade na infancia justamente entre os dois e seis annos. As crianças contagionadas nesse espaço preliminar da idade morrem accidentalmente de uma molestia qualquer e a autopsia revela a tuberculose na proporção de tres sobre quatro.

Só a partir de seis a sete annos, em caminho da puberdade, a tuberculose permanece rara. O segundo maximo na mortandade tuberculosa culmina de dezoito a trinta e cinco annos.Conclusão: a tuberculose é "contagiosa"; o contagio tem eleição no "fóco familiar"; na familia, a "criança" paga o tributo da preferencia.

Mas, repito com designio, se a tuberculose é contagiosa, por isso mesmo é evitavel. Ha, pois, dois maximos na mortandade pela molestia eminentemente social: um oscilla de dois a seis annos; o outro culmina entre 18 e 35. Separando os dois periodos num formidavel appello ás forças vivas da natureza humana a "puberdade" insere-se.

Agora, passo a corrigir o "erro monumental" do palavroso e tonitruante opposicionista das instrucções medico-pedagogicas. Eis a photographia do erro:

"Eu disse que a tuberculose pulmonar "não se manifesta quasi na primeira infancia e" SIM NA PUBERDADE". (Vide "Jornal do Commercio",de 27 de maio de 1910)."Pois não digo mais a ninguem coisa de tal jaez". Por que ?

E' facil de ensinar. Justamente na puberdade, principalmente nesse instante dos annos, precisamente no opportunismo em que a creatura, dispondo dos meios naturaes vigorosos, se defende com ardor da infecção tuberculigena, é que a tuberculose se cala nas aggressões!!

Pretendeu-se transmudar a excepção na regra, virando o mundo pelo avesso!...

XI

A puberdade, ensina o professor René Chruchet, consubstancia todo o periodo de crescimento, indo dos doze aos quinze annos nas meninas e de quatorze a dezoito nos meninos; comprehende toda a série de modificações de ordem physica, cujo effeito é transformar o organismo da criança no do adolescente. Portanto, se a puberdade, conforme orçam os professores Marfan e Chruchet, varia entre 12 e 16, 12 e 15, 14 e 18 annos; se, de accordo com os professores Marfan e Gancher, os periodos maximos da mortandade tuberculosa dominam de 2 a 6 e de 18 a 35 annos, evidentemente existe um claro, estendendo-se de 6 até 18 annos, em que a tisica poupa os seres da nossa especie. Logo, quem assevera dogmaticamente preferir a tuberculose o periodo da "puberdade" para irromper, quando esta phase da vida é justamente a que o morbus mais poupa, por isto que o momento maximo da sua eleição pelos corpos humanos se nota na idade da "média infancia", o periodo evolutivo de 2 até 6 e 7 annos, erra de modo crasso, provando a maior incompetencia no ligeiro assumpto em que ousa doutrinar para o cidadão, para o povo e para a Patria.

Continuando ainda com premissas falsas e conclusões iguaes, o pseudo intedente, que se atirou á classe medica com vontade e muito amor (vide "Jornal do Commercio", de27 de maio de 1910), assim falou sophisticando a materia em discussão perante leigos e profissionaes: "Mas, eu pergunto agora a V. Ex.: são ou não são raros na "primeira infancia" os casos de tuberculose pulmonar?"

Respondeu-lhe um illustre medico: "Rarissimos". Obtemperou o interrogante satisfeito: "Logo, é desnessaria essa inspecção violenta!"

Sabe o publico por que é desnecessaria essa inspecção sanitaria escolar? Porque a tuberculose pulmonar é rarissima na "primeira infancia". Não é tal. Comby provou que a taxa é de 68 %!... Com igual taxa a raridade forçosamente não se dará bem.

Todavia, para argumentar, admitto que seja rara a tuberculose na primeira infancia. Então, qualquer calouro de medicina, sciente e consciente do que seja a "primeira infancia" fica estatico diante da razão com que se quer annullar a inspecção sanitaria das escolas. Por que? Vou dizer o que é a "primeira" ou "pequena infancia" onde principia e onde acaba.

O professor Marfan assim ensina: "La "première" ou "petite enfance" s'etend de la naissance à la fin de la seconde année".

Muito bem.

Pois se a "pequena infancia" vai do nascimento até dois annos, se ella é a phase em que o leite deve ser o alimento a principio exclusivo, depois preponderante; se nessa época a criança se chama em francez "nourrisson", em inglez "infant", em allemão "saugling", em italiano "poppante" e em hespanhol "niño de pecho", comprehende-se, é impossiel qualquer inspecção medica escolar, conforme o decreto de 9 de maio (!), pela simples razão de que, com dois annos de idade, limite maximo da primeira infancia, o pequenino mede 0,m79 centimetros de altura e 12 kilos de peso!...

O maximo da tuberculose existe fóra da escolaridade: "Moncorvo a montré que, pendant la periode scolar, il y avait un abaissement du taux de mortalité par tuberculose." (H. Mery).

Aos dois annos, e mesmo um pouco mais cedo, a criança anda sem auxilio, a linguagem della torna-se apenas comprehendida (!)... porém, ainda não é a hora de entrar na escola.

Nas escolas dos paizes civilizados, a matricula começa dos seis a sete annos em diante. Ora, como já deixei provado com o eminente professor Grancher, de dois a seis annos culmina o primeiro maximo da mortandade por tuberculose.

No limite extremo do perigo de contaminação a criança vai pedir matricula ás escolas publicas! Que fazer em face de uma criança tisica que pede instrucção? Mandal-a para classe dos estudos, afim de que contamine os collegas? No estudo da preservação escolar da tuberculose, affirma o Dr. Jablonsky: "Je demande le renvoi de ces enfants dans leur famille, attendu qu'ils sont un danger permanent pour leurs camarades et que, d'autre part, je considère, avec tous les medecins qui ont étudié de prés l'evolution de la phtisie, que ces malades ne peuvent guérir qu'à la condition d'être soumis à une cure prolongée d'air et de repose, physique et cérébral." La loi dans une République doit être égale pous tous."

"La première reforme à realiser — et un simple decrêt suffit pour la mettre en vigueur — c'est un examen medical de tous les éléves scolaires à leur entrée dans une ecole, quelle qu'elle soit."

O decreto de 9 de maio realiza de alguma sorte na capital da nossa Republica, onde a lei é igual para todos, o programma do Dr. Jablonsky. O Dr. Meyer, autor de uma ficha, desenvolve opiniões singulares sobre o mesmo objecto que o Dr. Jablonsky, autor de outro typo de cartão escolar, inteiramente esgotou. Direi que as instrucções, attendendo aos "orgãos thoracicos e ganglios peribronchicos", collocaram as aspirações da época, em face da tuberculose, no aspecto medico escolar, de modo rigoroso e preciso. Hutinel e Lerebquillet marcam as phases da tuberculose infantil assignalando grande importancia á adenopathia (molestia dos ganglios) tracheobronchica, que representa uma lesão estacionaria e susceptivel de curar.

Na pesquiza dos ganglios tuberculosos a clinica, para acertar precocemente, recorrerá á precisão do exame radioscopico.

Portanto, no cartão sanitario escolar, essa micro-poly-adenia, principalmente localizada nas contas do rosario lymphatico do mediastino, começa a ser descoberta em sua aurora,quando a symptomatologia é nulla e os signaes percucientes apagados; os raios do Rontengen, alvejando as entranhas dos pulmões, mostram-nas, de dia, claras e transparentes, sem nuvens, emquanto as sombras fundicas dos ganglios tuberculosos mancham o quadro onde se projecta de sob a couraça costal aquillo tudo que lá dentro está minando. Não se vive mais no seculo de Molière!...

Convém cessar de vez a obra prima e sequispedal dessa ignorancia impertinente, occupada no desprestigio impossivel de um nobre sacerdocio. Se João Baptista Poquelin vivesse neste instante, talvez o "doente imaginario" lograsse outro feitio, porque os "pedantes do mundo" subiram tanto no evoluir da technica... até já se illuminam as cavidades naturaes com as lampadas electricas ao serviço do diagnostico. E' assim a medicina moderna.

Não ha de que rir do medico e da medicina!...

XII

O pequeno escolar, padecendo de tuberculose fechada, não é perigo algum para os companheiros. Mas precisa de frequentar uma escola apropriada áquelle estado morbido especial. Exige-se para elle, modernamente, um regimen alimentar delicado, repouso sufficiente e applicação commedida. A escola sonhada e construida na idealidade dos hygienistas dedicados ao problema da infancia, para curar e instruir, simultaneamente, aos pequeninos bacillizados á hora da matricula nos estudos, ficaria bem concretizada erguendo-se em Copacabana, defronte do oceano.

Mas acabo de ter sciencia com extremo agrado de que se integrou na posse da Liga Brazileira Contra a Tuberculose um terreno de cerca de 200 metros quadrados, espiando o mar da praia do Leblon, onde assentarão as fundações nacionaes da grande obra de preservação da infancia, imitação feliz, em miniatura, pelo original parisiense, attestando um Grancher brazileiro, obstinado no silencio da caridade e arrojado ás concepções humanitarias com um devotamento dispar do commum.

A verificação, pelos raios de Rontegen, do estado dos ganglios mediastinaes, julgo, com os classicos de todos os niveis, talvez não seja um attentado ao pudor... do apparelho respiratorio e ganglios lymphaticos! O exame ocular nas escolas do Districto Federal será uma violencia, um despotismo do executivo municipal contra.. a liberdade de olhar? O joven medico Dr. Pache Faria, estudando com muito brilho, em admiravel monographia doutoral, a hygiene ocular nas escolas publicas, no Collegio Paula Freitas, no Collegio Militar, Escola Polytechnica e Faculdade de Medicina e de Direito, concluiu, após o exame de 1.193 olhos, affirmando com excellente autoridade: a myopia escolar no Rio de Janeiro existe em um numero bastante avultado.

Nova conclusão interessante o operoso collega deduz dos elementos originarios da pratica no balancear as cifras: a myopia cresce na razão directa do trabalho escolar. E porque os myopes em nossas escolas domi-

nam em consideravel taxa, porque se complica com o ascender de classe a classe na ordem de adiantamento o defeito adquirido, a percentagem alarma. "Espero que essa mesma proporção assustadora desperte a attenção dos poderes competentes para tão magno problema".

O decreto de 9 de maio é uma prova de que o appello do joven doutor foi executado pelo illustre prefeito do Districto Federal. O exame do apparelho auditivo pelo especialista otolatra, em sendo util, far-se-ha sem obstar a liberdade da escuta.

Que contém mais a ficha? Dados psychicos!... Só vejo em tal um perigo na observação (!):

"Acontece tener un padre un hijo feo y sin gracia alguna; y el amor que le tiene le pone una venda en los ojos, para que no vea sus faltas; antes las jurga por discreciones y lindezas y las cuenta á sus amigos por agudezas y donaires."

Todavia o inspector escolar procede como Cervantes, sempre a fugir da corrente do uso, para captar a verdade onde exista, porque na ficha de cada alumno se annotará aquillo que de anormal for apurado.

A ficha permanecerá nas escolas emquanto os alumnos as frequentarem. Na hypothese da transferencia de matricula, elle passará de um archivo escolar para outro sob o prestigio do segredo profissional, pretextando-se em qualquer detalhe. Poder-se-hia confeccionar um codigo de notação symbolica. A especie de uma carteira cifrada em que o conhecimento da chave convencional sobre assumptos melindrosos de constatação fosse um diccionario secreto e singular ao dispor do alcance unico do inspector sanitario das escolas, seria um requinte concreto de esquisita cautella em homenagem á susceptibilidade mais exigente dos santos. Organizando um cartão biographico em que os elementos porventura delicados e excepcionaes se redigissem em cryptographia; a pratica de um crime, direi um roubo ou desvio de fichas escolares, em nada attingiria ás pessoas dos alumnos e aos justos melindres paternos na hypothese difficil, senão absurda, onde ha ordem e vigilancia propositaes. O ideal positivamente seria construir ao envez de tantos armarios de classificação quantas escolas existem no Districto Federal, quero dizer, uma, duas ou tres centenas de moveis-archivos para a ficha sanitaria, um só registro escolar (casier escolar) no logar onde funccionam as direcções conjuntas do serviço de inspecção escolar. Os successo decorrentes da instalação em commum dos cartões sanitarios são extraordinarios ao ponto de vista economico, administrativo e da segurança. A centralização do serviço proporcionaria unidade e fiscalização perfeitas nos exames conclusos, as reiteradas conferencias entre os inspectores sanitarios escolares, as promptas requisições em cada especialidade, a harmonia no conjunto, o conhecimento integral das virtudes e aspirações inevitaveis no mecanismo delicado do serviço medico-pedagogico.

O "dossier" sanitario, "carnet" de saude, cartão biographico ou ficha sanitaria do alumno já venceu por toda parte do mundo.

Em 1880, o Dr. Burjot sentiu, eloquentemente, necessidade dos auxilios da ficha sanitaria. Os Drs. Roux, Teissier, Mery, Binet, Dufestel, Joblonky, Lettule, Mathieu, Pinard, etc., cada qual ao seu modo, propõem e discutem em França o melhor typo de ficha sanitaria. Entre a simplicidade extrema e a complicação excessiva empregadas na estructura de qualquer ficha ha um meio termo. Demais, a caderneta biographica do alumno ninguem vá pensar que seja uma papeleta de hospital. Se convém ao cartão sanitario escolar uma vasta latitude para conter em sua economia as eventualidades provaveis na especie dos exames medico-pedagogicos, comtudo deve possuir nos griphos o que se obriga ao technico em todo e qualquer exame. As fichas francezas, em geral, não agradam aos que sabem meditar; os mais varios padrões apresentam defeitos de constituição por amor da pratica; a simplicidade, ás vezes, prejudica o detalhe, deixando fugir elementos essenciaes da pesquisa. A força inteira das deducções pedagogicas medico-escolares em França reside no determinismo preponderante do peso, da altura e da capacidade vital.

Os graphicos de Variot e Chaumet, Chruchet e Serégé, as tabelas de Variot, Baffon e Quetélet ficam excellentes pedras de toque.

A ficha franceza é simples e rapida, concentra nas entrelinhas a maleabilidade em face dos casos episodicos e anormaes. Já a italiana se destaca desse typo por seu aspecto complexo.

E' o metron das fichas verdadeiramente anthropologicas; possue da allemã os griphos de necessidade, isto é, o que se obriga em todo exame commum. No estudo comparativo dos modelos prima o valor da carteira biographica do estudante italiano.

Sobretudo, a vista do conjunto em cada phase do exame no escolar, conforme a natureza dos dados concentrados, constitue verdadeiras biographias parciaes a respeito de cada apparelho e systema organico, que se reunem, de especialidade em especialidade, para, em seguida, integrar a personalidade do menino nas credenciaes de sua originalidade.

A ficha ingleza, sendo, como todas, privada e confidencial, parece completa... mas deixa muito que se diga de sua construcção.

Evidentemente, não se notam ahi methodo e doutrina. Ha dispersão e falta de unidade.

Com esses coefficientes comparativos no parallelo rapido, em que não se pretende conter o assumpto, senão entre as arestas macroscopicas, assignalo o facto auspicioso de ser a "ficha brazileira" a mais moça no meio de suas irmãs americanas e européas, e que a cêrca do prestigio da experiencia alheia a applicar em seu governo. Herdando virtudes e corrigindo defeitos, por certo inaugurará em sua architectura o consorcio do utilitario e do scientifico, evitando os excessos e as diminuições das congeneres no formato compativel com os progressos modernos da pedagogia escolar.

Ao lado dos dados estatiscos de que cogita a annotação biographica do candidato alumno, a carteira sanitaria escolar comporta no verso das paginas os logares restrictos para o assignalamento das proporções organicas que evoluem, de seis em seis mezes, no dynamismo do ser. Essa elasticidade ao dispor da evolução nas occurrencias naturaes e surpresas inevitaveis, para collocar o assignalamento sanitario do estudante no nivel gradativo das phases percorridas através da grande infancia, da puberdade ou preadolescencia, sobre ser inevitavel e fatal, fundamenta as deducções medico-pedagogicas e anthropologicas no dominio theorico da sciencia e na applicação pratica das suas maximas hygienicas. Assim se purifica a escola e se defende o escolar. A ficha sanitaria escolar, em que pese aos retogrados adversarios, define o mais feliz e innocente mecanismo de progresso hygienico em prol da infancia sujeita ao regimen das escolas nas classes de estudo.

Os homens sem preparo rudimentar e bom senso espontaneo julgam mal os arts. 11º, 12º, 13º, § 1º e 2º das instrucções medico-pedagogicas... Os famosos adversarios admiram-se até de que os professores, ao termo da "escolaridade", possam, de accordo com a pedagogia moderna, guiar os pais na escolha preponderante de uma carreira para os filhos, accordando com inclinações porventura reveladas no regimen educativo!...

Só a ignorancia da obra dos Binet, Ferri, Lagrange, Roux, Simon, Ferrari, Leslie Mackensie, etc., etc., permitte o surto da innocente opinião em contrario.

Em resumo: não ha inspecção sanitaria escolar possivel independentemente da ficha biographica do alumno. Essa ficha, organizada e adoptada em todos os paizes cultos de nosso tempo, é, evidentemente, o cartão de visita da civilização em materia de hygiene social. No Rio de Janeiro commenta-se hoje, largamente, como esta "urbs" passou muito tempo desprovida do "Serviço medico de assistencia publica" de urgencia!...

Chegará o dia em que a "Inspecção sanitaria escolar" será julgada com identica justiça. A direcção intelligente e provecta, capaz e experimentada, garantidora de ambos os serviços municipaes, promana em grão maximo da mesma autoridade illustre e sciente, criteriosa e leal.

Só isso basta; é uma garantia infinita. O publico ha de julgar, dentro em pouco, com sufficiente lealdade, do seguinte modo: a inspecção sanitaria escolar é digna irmã do "Serviço medico de assistencia."

Dr. Julio Novaes.

(Da "Tribuna").

O NOSSO PREFEITO

E' caso indiscutivel a sinceridade da nossa penna na elaboração destes artigos com allusão ao espirito privilegiado do Dr. Serzedello Correia, a quem muito preoccupa a marcha administrativa da Prefeitura.

Escolhido como uma vontade superior, um cerebro aperfeiçoado, o governo do Dr. Nilo Peçanha tem-se ufanado com as resoluções do espirito educado do Dr. prefeito, a quem o Rio de Janeiro tributa o respeito e o carinho pelo equilibrio das medidas tomadas por S. Ex., desembaraçando ruas como a de Gonçalves Dias, que grande realce veiu dar ao centro commercial ali existente, e como essa as ruas do Senador Euzebio e Visconde de Itaúna, cuja reforma não obedeceu só ao calçamento a asphalto, mas á illuminação electrica, que S. Ex. mandou inaugurar naquellas ruas, que ficaram um verdadeiro encanto, com a maravilhosa avenida de palmeiras que se estendem em duas filas distinctas, formando um panorama agradavel.

Outro melhoramento mandou o Exmo. Sr. prefeito realizar: — o calçamento bem desempenhado da rua Conde de Bomfim, que todos os habitantes desta terra conheceram o transito horroroso que por ali existia para quem de automovel ou de carro precisava ir se deliciar nos passeios da Tijuca.

Não ha negar que a actual administração da Prefeitura é credora do applauso geral dos bem intencionados, e agora mesmo S. Ex., zelando pelo bem estar da execução da instrucção, acaba de decretar o regimen de saneamento das escolas publicas, obra que revela o carinho de S. Ex. em prol da verdadeira fiscalização necessaria á saude dos que frequentam essas aulas. Se o mal é do professorado, esse mal cessará com a substituição proporcional desse mesmo professorado; e, no caso de ser affecto aos que estudam, esses serão retirados da convivencia do meio onde aprendem.

Se a justiça dos dias que atravessamos quizer ser grata á administração Serzedello, ella ficará como um padrão de grandeza administrativa, já pela somma de reformas desempenhadas aos poucos e que vai felicitando toda a zona federal, já pelos actos de relevancia moral que S. Ex. tem realizado, decidindo questões que dizem respeito a certas e determinadas partes, com a magnanimidade e a justiça da sua fecunda e relevante concepção.

E' por isso que *O Rebate*, seu admirador, sem outro interesse que o de proclamar a verdade, iniciou esta serie de artigos bem orientados, porque se fundam nos relevantes serviços prestados pelo honrado prefeito na execução do seu mandato.

Pouco importa que os aggressores vulgares da imprensa injusta e atacante lhe censurem. Acima dessa censura está o juizo do publico, que sabe render preito ao sacrificio que está fazendo o digno Dr. Serzedello Correia para manter a pujança dos seus dias de governo nos destinos da Prefeitura.

GAMA JUNIOR.

(Editorial do *Rebate* de 28 de maio.)

OBITUARIO

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alfredo, filho de Deolinda de Jesus, tres dias, rua Barão de Itapagipe numero 70; Oswaldo, filho de Guilherme Joaquim da Costa, cinco annos, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 979; Abigail, filha de Francisco Fagundes, tres dias, rua Dr. Sá Freire n. 23; Alfredo, filho de Alfredo José Nunes, oito mezes, ladeira da Saude n. 7; Ottilia, filha de Camillo Antonio Pereira, seis annos e dois mezes, morro da Providencia n. 105; Assumpta, filha de Carlos Lotillo, 26 dias, ladeira do Faria n. 138; Aristoteles, filho de Manoel Rodrigues Pereira, cinco mezes, rua Senador Eugenio n. 250; Alba, filha de Bento Martins Ribeiro Netto, seis e meio annos, rua S. Francisco Xavier n. 43; Gabriella, filha de Annunciata Gomes dos Santos, seis mezes, rua Nova de S. João n. 23; Oswaldo, filho de Domingos da Silva Braga, 18 mezes, rua de José Bonifacio n. 98; Landimia de Araujo Medeiros, 23 annos, solteira, rua Marques de S. Vicente n. 547; Maria da Astravessa do Bastos n. 8; Maria Accacia de Menezes, 70 annos, solteira, rua Deolinda n. 30; Magdalena Maria de Jesus, 38 annos solteira, rua do Cunha n. 28; José Maria Braga do Nascimento, 46 annos, casada rua Visconde de Itauna numero 97; Anna Gomes Lalutte, 78 annos, viuva, rua Thereza n. 13; Mathias Teixeira da Cunha Junior, 61 annos, casado, rua Barão do Sertorio n. 79; Maria de Jesus, 58 annos, casada, rua Pereira de Almeida n. 9; Esmeralda, filha de José Gomes, 30 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 433; Djalma, filho de Alfredo Borges, tres mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 307; Lyria, filha de Luiz da Silva Durão, sete mezes, rua Amelia n. 56; Manoel Onofre Ribeiro, 70 annos, viuvo, rua Carolina n. 19; Antonio Rodrigues, 28 annos solteiro, praça da Republica n. 13; Christina Capello, 62 annos, casada, ladeira do Castello n. 5; Severino Gomes, 35 annos, casado, ladeira do Castello numero 85; Esmeralda, filha de José Gomes, tres annos, rua de S. Luiz Gonzaga n. 433.

CEMITERIO DO CARMO

João Nunes Tavares, 42 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Sylvia, filha de Manoel Alves, 11 mezes, rua S. João Baptista n. 116; Adelino, filho de Antonio Martins Leal, 11 mezes e 15 dias, rua Marquez de Abrantes numero 45; Waldemar, filho de Polycarpo Antonio Pinto, quatro mezes, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 142; Luiz, filho de Manoel Marques de Souza, quatro e meio mezes, rua Riachuelo n. 242; Ruth, filha de Felicia Maria da Conceição, sete annos, rua S. João Baptista numero 50; Antonio de Almeida, 50 annos, solteiro, Necroterio; José Martins, 18 annos, Necroterio; Francisco Martins Barbosa, 30 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Ozorio Lourenço de Oliveira, brazileiro, 28 annos, rua Felicia n. 11; Aristeu, brazileiro, 20 mezes, rua Assis Carneiro n. 20; Zinéa, brazileira, um mez, rua Engenho de Dentro n. 140.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Maria, brazileira, dois mezes, estrada Intendente Magalhães n. 7 B.

CEMITERIO DO REALENGO

Leonardo Pereira da Silva, brazileiro, 30 annos, casado, Bangú; Cecilia da Conceição, brazileira, oito dias, Bangú; Ruy José Mendonça, brazileiro, nove dias, Bangú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Antonio, brazileiro, 12 dias, Palmares; Cecilia, brazileira, 16 annos Pedregoso, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria Rita, brazilera, 43 annos, rua do Prado n. 18; Oswaldo de Oliveira, brazileiro, dois annos, Santa Cruz; Manoel Gonzaga, brazileiro, nove annos, praia Pequena, indigente.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Maquy, para Espirito Santo, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Cadiz, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Peras, para Bahia, Cabedello, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Himalaya, para Recife e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Corcovado, para Tenerife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Regina d'Italia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Bragança, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Berbareno, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Recaina, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Magellan, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Itacolomy, para Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; a entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 1534/3ª loteria da Capital Federal, 132ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200:000$

21495......	50:000$000	19941......	200$000
14803......	8:000$000	20841......	200$000
26543......	4:000$000	21335......	200$000
60048......	2:000$000	27492......	200$000
11570......	1:000$000	29627......	200$000
1234[illegible]......	1:000$000	31277......	200$000
13000......	1:000$000	32580......	200$000
16732......	500$000	39680......	200$000
20600......	500$000	42607......	200$000
45521......	500$000	45277......	200$000
47224......	500$000	53223......	200$000
40051......	500$000	54561......	200$000
58675......	500$000	57836......	200$000
4217......	200$000	59754......	200$000
11550......	200$000	61987......	200$000
12938......	200$000	67396......	200$000
18170......	200$000		

PREMIOS DE 100$000

47	16945	26241	37092	47223
3235	18217	28403	34665	48327
4766	18419	28907	39157	54931
7876	21592	29960	39425	64645
11724	22240	32413	39803	66676
11876	22936	33412	40078	68558
12179	24612	34692	41628	68732
14215	26231	35849	43662	69006

APPROXIMAÇÕES

21494 e 21496......................	300$000
14802 e 14804......................	100$000
26542 e 26544......................	100$000
60047 e 60049......................	100$000

DEZENAS

21491 a 21500......................	80$000
14801 a 14810......................	40$000
26541 a 26550......................	40$000
60041 a 60050......................	40$000

CENTENAS

21401 a 21500......................	40$000
14801 a 14900......................	20$000
26501 a 26600......................	20$000
60001 a 60100......................	20$000

MILHAR

21001 a 22000......................	4$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 8$ e em 5 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 95.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente—*Firmino de Camarria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Gonçalves Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 46.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 38. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, n. 31: consultas de 1 ás 3 horas. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

Egualdade —Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 23 do corrente, 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 20.

Casa Pagliaro—Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas para piano—Composições de Severo Dantas & C.—A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicycletes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Agulia de Ouro—Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas—169, rua do Ouvidor, 169.

MONTENEGRO & FILHO, estabelecidos no Ceará (Fortaleza) com casa de agencia e commissões, agentes da importante sociedade de seguros de vida Garantia da Amazonia e da fabrica de cerveja Paraense, aceitam representações de casas nacionaes e estrangeiras.

Referencias, podem ser dadas as melhores possiveis.

Ceará, Praça do Ferreiro n. 18.

LEILOEIROS

Assis Carneiro—Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 149.
A. de Pinho—Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas—Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier—Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

MINISTERIO DA GUERRA

Regimento interno para o departamento central do Ministerio da Guerra, a que se refere a portaria junta.

CAPITULO I

Do departamento

Art. 1.º O departamento central do Ministerio da Guerra, abreviadamente D. G., de accordo com o art. 5º do regulamento approvado pelo decreto n. 7.635, de 30 de outubro de 1909, comprehende quatro secções, além dos serviços telephonico, telegraphico, de correio e transporte, da imprensa militar e da portaria.

Art. 2.º A's secções competem os serviços que lhes são attribuidos nos arts. 6º e 7º e respectivas "alineas" do regulamento acima citado, para o que deverão ter os livros necessarios á escripturação.

CAPITULO II

Do pessoal

Art. 3.º O numero e classe dos empregados do departamento serão os seguintes:

1 chefe do departamento e da 1ª secção, que será coronel effectivo, habilitado para o serviço de estado-maior;

1 adjunto, major ou capitão, com o curso da arma;

3 chefes de secção, sendo os de 2ª e 3ª officiaes superiores effectivos, com o curso da arma e o da 4ª official superior reformado ou intendente;

1 archivista;

8 amanuenses, sargentos do quadro, distribuidos dois para cada uma das secções, excepto a 4ª, que terá um e um para o archivo.

A portaria terá um porteiro, um continuo e dois serventes, civis, de preferencia ex-praças.

4 ordenanças, praças effectivas, distribuidas, uma para cada secção.

Paragrapho unico. O numero e classe dos empregados nos serviços annexos ao departamento serão os seguintes:

1 encarregado da imprensa militar, capitão ou subalterno intendente.

Civis:
1 auxiliar, sargento.
1 compositor-paginador.
1 encadernador-dourador.
1 margeador.
4 compositores.
1 compositor-revisor.
2 impressores.
2 distribuidores.

Militares:
14 compositores.
4 impressores.
12 encadernadores.

Civis:
1 encarregado do serviço telephonico.
3 auxiliares.
1 encarregado do serviço de electricidade.
1 ajudante.
1 encarregado do ascensor.

Art. 4.º O pessoal constante do artigo anterior perceberá os vencimentos a que se referem os arts. 51, 52 e 53 do regulamento já citado, ou qualquer outro a que tenha direito, e que porventura não conste dos citados artigos.

CAPITULO III

Das attribuições

Art. 5º. Ao chefe do departamento é subordinado todo o pessoal da repartição a seu cargo e cabe-lhe:

a) dirigir e fiscalizar todo o trabalho do departamento;

b) requisitar da autoridade competente o pessoal necessario aos trabalhos das secções e distribuil-o conforme á necessidade do serviço;

c) manter a disciplina no estabelecimento;

d) deferir compromisso legal e dar posse aos empregados militares e civis;

e) communicar ao chefe do D. G. as faltas porventura commettidas por militares e que por sua natureza possam dar logar a conselho de guerra;

f) exercer as funcções de secretario da commissão de promoções;

g) cumprir ordens e instrucções que o ministro lhe der sobre assumpto de serviço;

h) receber e distribuir toda a correspondencia;

i) inspeccionar o ponto dos empregados, encerrando-o á hora regulamentar;

j) assignar as folhas de pagamento do pessoal militar e civil do departamento;

k) autorizar despezas que devam ser feitas pela 4ª secção;

l) mandar passar, quando não houver inconveniente, certidões de documentos ostensivos, existentes no departamento, relativos aos interessados que o requererem;

m) organizar e submetter á approvação do ministro instrucções regulando o melhor processo e economia na direcção do serviço;

n) mandar encadernar todas as minutas de officios que forem expedidos pelo departamento;

o) despachar os requerimentos e outros papeis no limite de suas attribuições;

p) organizar e apresentar annualmente ao ministro, até o dia 15 de fevereiro, o relatorio dos trabalhos executados, com indicação das providencias a tomar a bem do progresso do departamento, sendo esse relatorio synthetico, elaborado por secções de materia;

q) rever os papeis antes de subirem ao ministro, dando seu parecer quando necessario, e bem assim os que forem expedidos para outras repartições;

r) rubricar os livros de escripturação a cargo do departamento;

s) rubricar os pedidos de material e outros documentos referentes a despezas;

t) requisitar directamente por si e em nome do ministro, com as devidas restricções, as informações precisas para esclarecimento das questões a resolver;

u) proferir despachos interlocutorios, enviando ao gabinete do ministro sómente os papeis e actos que firmem doutrina e as soluções sobre questões de natureza controversa que dependam da decisão deste.

Art. 6º. Aos chefes das secções compete, em geral:

a) dirigir, promover e fiscalizar os trabalhos da secção e responder por ella;

b) fornecer ao chefe do departamento os dados que forem necessarios ao relatorio e concernentes á sua secção;

c) prestar a outra secção os dados e esclarecimentos que forem pedidos em objecto de serviço e requisital-os quando precisos;

d) propôr ao chefe do departamento as medidas que entender necessarias ao melhor desempenho das attribuições de suas secções;

e) fazer pedidos de objectos necessarios á secção, designar aos empregados os serviços de que se devam encarregar, tendo o cuidado de attender na distribuição ao grão de habilitação de cada um, instruindo-os no sentido de facilitar e simplificar o trabalho;

f) informar por escripto, após detido exame e estudo cauteloso dos documentos, fundamentando devidamente seu parecer, os negocios da competencia de sua secção;

g) ter convenientemente classificados, sob sua guarda, os papeis pertencentes á secção, providenciando sobre o recolhimento ao archivo do exercito daquelles cujos assumptos estiverem findos ou prejudicados;

h) assignar e responder, quer momentaneamente, quer por motivo de féria, o expediente urgente de qualquer secção, na ausencia do respectivo chefe, conforme ordem do chefe do departamento.

Paragrapho unico. Ao chefe da 4ª secção compete mais:

a) receber da contabilidade da guerra os dinheiros necessarios ás despezas de prompto pagamento e ás reservadas;

b) effectuar as despezas, conforme ordem do chefe do departamento;

c) responder por estes dinheiros, prestando contas mensalmente, mediante documentos comprobatorios das despezas realizadas.

Art. 7º Ao adjunto do chefe da 1ª secção compete:

a) minutar a correspondencia, ter a seu cargo o boletim interno do departamento, transmittir aos amanuenses as determinações do chefe e fazel-as cumprir;

b) preparar e apresentar ao chefe o expediente da secção;

c) receber delle os papeis e distribuil-os de accordo com as suas ordens;

d) providenciar para que toda a correspondencia seja expedida com a maxima regularidade;

e) fiscalizar o serviço de amanuense-protocollista.

Art. 8º. Ao archivista incumbe:

a) manter na melhor ordem e asseio todo o archivo, classificando e guardando pela maneira mais conveniente todos os livros e papeis a seu cargo;

b) organizar o catalogo dos livros e o indice dos papeis, cartas, memorias, orçamentos, mappas, folhetos, ordem do dia, boletins e outros documentos existentes no archivo;

c) passar certidão, de accordo com o despacho do chefe do departamento, e cumprir as ordens do mesmo quanto aos documentos que estejam sob sua guarda;

d) fornecer, mediante recibo e com autorização do chefe do departamento, documentos exigidos por qualquer dependencia do ministerio da guerra, para esclarecimento de qualquer assumpto;

e) ter escripturado em dia o livro carga do archivo;

f) receber annualmente do bibliothecario do D. G. os papeis referentes ao exercicio quinquennal findo, afim de recolhel-os ao archivo, de accordo com a letra e do art. 34 do regulamento approvado pelo decreto n. 7.635, já citado.

Art. 9º. E' attribuição do porteiro:

a) promover, dirigir e fiscalizar os trabalhos de limpeza e asseio do edificio destinado ao departamento;

b) trazer em perfeito estado de conservação e asseio e ter sob sua guarda os moveis, utensilios e objectos de que se lhe fizer carga;

c) abrir e fechar, nas horas regulamentares e nas que lhe forem determinadas pelo chefe do departamento ou pelos das secções, as salas da repartição;

d) receber a correspondencia, livros, papeis, etc., endereçados ao seu chefe e entregal-os, promovendo a prompta expedição e entrega da correspondencia que lhe fôr confiada, para o que fará annotações, em livros especiaes, de entrada e nota dos despachos e saida dos papeis;

e) escripturar o livro da porta, recebendo do departamento as respectivas notas dos despachos dos papeis;

f) cumprir e fazer cumprir fielmente as ordens do chefe do departamento e das secções;

g) receber as pessoas que procurarem algum funccionario do departamento e communicar ao procurado;

h) impedir o ingresso de pessoas estranhas nas salas dos trabalhos, salvo ordem superior.

Art. 10. Compete ao continuo:

a) cuidar do asseio dos moveis, livros e utensilios na sala do departamento;

b) prover as mesas de objectos necessarios ao expediente;

c) acudir ao chamado dos empregados, cumprir as ordens destes em objecto de serviço, conduzir os papeis no movimento interno do departamento.

Art. 11. Cabe aos serventes:

a) fazer todo o serviço de limpeza e quaesquer outros da mesma natureza que lhes forem ordenados;

b) pedir ao porteiro os elementos necessarios ao cumprimento do estabelecido na "alinea" anterior.

Paragrapho unico. O continuo e os serventes são subordinados ao porteiro, no que respeita ao serviço da repartição, e tanto este como aquelle deverão comparecer á mesma hora antes da designada para o começo dos trabalhos.

Aos amanuenses incumbe o dever de executar os serviços que lhes forem determinados pelos chefes de secção e pelo adjunto, ficando responsaveis pelos livros entregues á sua guarda, bem como pelos papeis que lhes forem confiados até a sua devolução a quem os distribuiu.

Art. 13. A's ordenanças cumpre acudir ao chamado dos chefes e dos empregados, cumprir as ordens destes em objecto de serviço e conduzir os papeis que receberem.

Art. 14. Ao encarregado da imprensa militar compete:

a) ter sob sua guarda e responsabilidade todo o machinismo e mais material existente nas officinas da imprensa;

b) cumprir e fazer cumprir todas as ordens que lhe forem dadas pelo chefe do departamento;

c) receber exclusivamente do mesmo chefe os trabalhos destinados á impressão por elle visados;

d) guardar e providenciar para que sejam todos em sigillo os trabalhos de caracter reservado;

e) fazer pedido do material preciso á conservação das machinas e ao bom andamento dos serviços, bem como o pessoal necessario para qualquer serviço extraordinario;

f) communicar ao chefe do departamento as alterações occorridas com o pessoal empregado na imprensa e pedir as providencias que escapem á sua competencia;

g) responder pela pontualidade na confecção de todos os trabalhos que lhe sejam confiados;

h) entregar ao departamento as provas dos trabalhos de impressão para a competente revisão;

i) devolver ao archivo do departamento os originaes, uma vez cumpridos os trabalhos de impressão;

j) distribuir os serviços pelos empregados de modo regular, afim de evitar atropelos ou morosidade;

k) fazer a escriptura do movimento dos trabalhos da imprensa, registrando em livro apropriado o titulo dos trabalhos, data de entrada, formato, data de saida, numero de exemplares e destino, bem como valor estimativo do material empregado;

l) apresentar ao chefe do departamento, trimensalmente, um balancete de receita e despeza relativo a cada officina.

Art. 15. Ao auxiliar compete cumprir as ordens do encarregado da imprensa.

Art. 16. Ao compositor-paginador incumbe:

a) na ausencia do encarregado responder pelos serviços da imprensa;

b) executar e fazer executar os serviços de sua alçada, conforme instrucções do encarregado;

c) inteirar-se de todo o serviço afim de responder por elle;

d) manter o sigillo necessario no serviço de caracter reservado.

Art. 17. Ao encadernador-dourador, ao margeador, aos compositores, ao compositor-revisor, aos impressores e aos distribuidores, cabe auxiliar os serviços, cumprindo as ordens que lhes forem transmittidas por intermedio do compositor-paginador.

Art. 18. Ao encarregado do telegrapho, compete:

a) responsabilizar-se pelo serviço, apparelhos e mais utensilios da estação;

b) responder por qualquer irregularidade occorrida, quer quanto á transmissão, quer quanto á entrega dos despachos telegraphicos;

c) transmittir tão sómente os telegrammas officiaes, quando assignados, autorizados ou visados por autoridade competente;

d) entender-se com o chefe do departamento sobre qualquer duvida que porventura occorrer;

e) dirigir-se ao mesmo chefe para pedir providencias sobre qualquer damnificação ou avaria que se der nos apparelhos ou nas linhas do telegrapho;

Art. 19. Ao auxiliar cumpre:

a) executar as ordens do encarregado;

b) substituil-o em sua ausencia;

c) revezar com o encarregado no serviço, de modo que este não soffra interrupção durante as horas do expediente.

Art. 20. Ao estafeta cabe a conservação e guarda dos moveis e mais utensilios da estação telegraphica, abrindo-a e fechando-a nas horas que lhe forem determinadas pelo encarregado, bem como a entrega dos despachos nas repartições deste ministerio;

Art. 21. Ao encarregado do centro telephonico compete:

a) responsabilizar-se pela boa ordem dos serviços que incumbem ao centro;

b) responder por qualquer falta ou irregularidade occorrida;

c) ter sob a sua guarda os moveis e mais utensilios existentes no centro;

d) pedir ao chefe do departamento as providencias precisas para o bom andamento dos serviços;

e) revezar com os auxiliares de serviço, de modo a haver constante promptidão aos chamados no apparelho, quer durante o dia, quer durante a noite.

Art. 22. Aos auxiliares do centro cabe prestar inteira obediencia ao encarregado, cumprindo suas ordens, attender á escala do serviço e responsabilizar-se por este durante o tempo instalação electrica;

Art. 23. Ao guarda-fio e ao trabalhador a este subordinado, cumpre executar as ordens do encarregado do centro e attender com promptidão aos reparos na linha telephonica.

Art. 24. Ao electricista incumbe:

a) fazer os trabalhos de installação, conservação e funccionamento de todos os apparelhos productores de energia electrica ou que della se utilisarem;

b) organizar a escala de serviço de modo que haja sempre á noite quem mantenha a illuminação em boas condições, quer quanto á intensidade da luz, quer quanto á voltagem conveniente á duração das lampadas. Para esse fim, submetterá á approvação do chefe do departamento as instrucções que julgar convenientes á boa marcha do serviço;

c) fazer com o auxilio dos seus ajudantes e serventes os concertos e modificações que forem necessarios á installação electrica;

d) ter sob a sua guarda todo o material de sobresalente para reparos e conservação do serviço de electricidade (illuminação, ascensor, motores da typographia, telephones, campainhas electricas, etc.);

e) zelar pelo asseio nas dependencias a cargo do serviço da electricidade;

f) tomar nota diariamente do consumo de electricidade para a producção de luz ou de força motriz no quartel general, e apresentar ao chefe do D. G. o resumo mensal do mesmo consumo.

Art. 25. O ajudante do electricista fará o serviço que lhe fôr designado pelo electricista, a quem substituirá nos seus impedimentos prolongados.

Art. 26. O encarregado do ascensor, que deverá ter as precisas habilitações, cumprirá as instrucções que receber do D. G. e fará funccionar o apparelho, velando pela sua boa conservação e communicando immediatamente ao electricista, a quem fica subordinado, qualquer desarranjo, para ser logo reparado.

CAPITULO IV

Das substituições

Art. 27. O chefe do departamento será substituido em seus impedimentos pelo official mais graduado do departamento.

Art. 28. Os chefes de secção serão substituidos segundo determinação do chefe do departamento, que deverá harmonizar os principios da hierarchia militar com a boa ordem do serviço.

Art. 29. O empregado que substituir outro de classe superior perderá a sua gratificação para receber a deste.

Art. 30. Quando um logar vago fôr preenchido interinamente, caberá ao funccionario a gratificação inherente a este logar.

Art. 31. Nas substituições decurrentes do gozo de férias, por parte de qualquer funccionario, nenhuma gratificação caberá ao substituto.

CAPITULO V

Da frequencia

Art. 32. Os trabalhos do departamento começarão invariavelmente, em todos os dias uteis, ás 10 ½ horas da manhã e serão encerrados ás 2 ½ da tarde, salvo caso de serviço extraordinario e urgente que exija prorogação do tempo de expediente.

Paragrapho unico. Os trabalhos das officinas da imprensa militar começarão ás 9 1/2 horas da manhã e os serviços do centro telephonico serão ininterruptos.

Art. 33. Os empregados do departamento assignarão o livro do ponto ás 10 1/2 horas, sendo o mesmo encerrado pelo alludido chefe áquella hora.

§ 1º. Encerrado o ponto, o chefe do departamento lançará as notas, que servirão de base para justificação de qualquer falta que porventura se der no decorrer do mez.

§ 2º. Os amanuenses e ordenanças, empregados no departamento, não terão ponto; mas serão sujeitos ás penas disciplinares, pelas faltas que porventura commetterem.

Art. 34. Os empregados do departamento têm direito a 15 dias uteis de férias, annualmente, seguidos ou intercalados, que serão gozados sem prejuizo da marcha do serviço.

Art. 35. O empregado civil ou militar, sujeito a ponto, que faltar ao serviço, sem causa justificada, perderá, sendo civil, todo o vencimento, e sendo militar, toda a gratificação.

Art. 36. O que faltar, por motivo justificado, perderá, sendo civil, a gratificação e, sendo militar, metade desta.

Art. 37. São motivos justificados:

a) molestia do empregado ou de pessoa de sua familia, entendendo-se por esta o pai, a mãi, a mulher e os filhos;

b) nojo até oito dias;

c) gala de casamento até sete dias.

Art. 38. Serão provadas com attestado medico as faltas por motivo de molestia do empregado e das pessoas de familia acima indicadas, quando excedam de tres em cada mez.

Art. 39. O empregado civil ou militar que comparecer dentro de uma hora depois de encerrado o ponto e justificar a demora perante o chefe respectivo, bem como o que se retirar uma hora antes de findo o expediento, perde metade da gratificação.

Art. 40. O empregado que se retirar sem permissão do respectivo chefe e antes de findo o expediente, perderá toda a gratificação, se for militar, e todo o vencimento, se for civil.

Art. 41. O desconto por faltas intercaladas é relativo aos dias em que se derem; no caso, porém, de faltas successivas, se estenderá tambem aos dias que, não sendo de serviço, estiverem comprehendidos nesse periodo.

Art. 42. As faltas serão computadas pelo que constar do livro do ponto, no qual assignarão seus nomes por extenso todos os empregados, quando entrarem; e, em rubrica, quando findar o expediente, excepto os chefes das secções.

Art. 43. Não soffrerá desconto o empregado, militar ou civil, que faltar:

a) por estar enfermo de molestia grave prolongada, comprovada por uma commissão medica, e por dois funccionarios do departamento, dependendo o abono de ordem escripta do ministro, sob proposta do chefe daquelle;

b) por estar em serviço geral e obrigatorio, em virtude de preceito de lei;

c) por estar em serviço da secretaria fóra della.

CAPITULO VI

Das licenças

Art. 44. As licenças aos empregados militares effectivos serão concedidas de accordo com o estabelecido no art. 59 da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906.

Art. 45. As que forem dadas aos empregados civis e reformados serão reguladas pelas seguintes disposições:

I. Poderão ser concedidas licenças por molestia do empregado ou de pessoa de familia, na fórma do disposto no artigo 65, alinea "a", com o ordenado e com toda gratificação até seis mezes e com o ordenado e de então em diante até um anno.

II. Em casos que não sejam de molestia, o desconto será feito da quinta parte do ordenado até tres mezes; da terça parte, até seis e da metade, até um anno.

III. Em nenhum caso, salvo o do art. 60, alineas "a", "b" e "c", será abonada gratificação integral de exercicio.

IV. O tempo das licenças reformadas ou de novo concedidas dentro de um anno, contado do dia em que houver terminado a primeira, será addicionado ao das antecedentes, para se fazer nos vencimentos os descontos de que tratam os tres numeros precedentes.

V. Toda a licença se deverá considerar como se fosse concedida para ser gozada onde convier ao empregado, no interior da Republica, sendo que, no caso de ser dada para gozar fóra desta, a portaria o determinará.

VI. A portaria de licença será apresentada ao "cumpra-se" do chefe respectivo, dentro de 30 dias depois de ter sido expedida, sob pena de ficar sem effeito.

Art. 46. Não será concedida licença ao empregado que ainda não tiver entrado em effectivo exercic'o de seu logar.

Art. 47. O empregado licenciado, promovido antes de entrar em gozo da licença, receberá, durante ella, o ordenado do logar de accesso, se puder apresentar a portaria respectiva ao "cumpra-se" no prazo do artigo antecedente.

Art. 48. O empregado que, finda a licença, se não apresentar para o serviço, perderá todo o vencimento, ainda que dê parte de doente.

CAPITULO VII

Das penas disciplinares

Art. 49. Os empregados militares estão sujeitos ás condições da disciplina militar e legislação penal em vigor no exercito.

Art. 50. Os empregados civis são passiveis das seguintes penas: advertencia e suspensão, impostas aquella pelo chefe de departamento, divisão ou secção e esta pelo ministro.

Art. 51. A pena de suspensão será applicada nos seguintes casos:

a) desobediencia, negligencia e falta de cumprimento de deveres;

b) falta de comparecimento, sem causa justificada, por oito dias seguidos ou por 15 dias intercalados durante o mesmo mez;

c) prisão por motivo não justificado;

d) cumprimento de pena que obste ao desempenho das funcções de empregado;

e) pronuncia em crime commum ou de responsabilidade;

f) necessidade de suspensão como providencia preventiva ou de segurança.

Art. 52. A suspensão, excepto a preventiva, que trará a privação da gratificação, determinará a perda do vencimento, com a circumstancia de que a decorrente da pronuncia dará logar á perda da metade do ordenado, além da gratificação, até a final condemnação ou absolvição, sendo neste ultimo caso restituida a metade do ordenado não recebida.

CAPITULO VIII

Da aposentadoria

Art. 53. A aposentadoria dos empregados civis regular-se-ha pelo decreto legislativo n. 117, de 4 de novembro de 1892, e, na liquidação do tempo de serviço, se observará o disposto no referido decreto e na circular do ministerio da fazenda, de 26 de janeiro de 1894, continuando em vigor as demais disposições que regem a especie.

CAPITULO IX

Das disposições geraes

Art. 54. Na escripturação e encaminhamento dos papeis, seguir-se-hão as instrucções sobre o expediente no ministerio da guerra, approvadas por portaria do mesmo ministerio, de 17 de abril de 1909.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910.

J. B. BORMANN.

MINISTERIO DA GUERRA

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Concurrencia para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos a este hospital, durante o 2º semestre de 1910.

De ordem do Sr. Dr. tenente-coronel director do hospital e presidente do respectivo conselho economico, faço publico que nesta data (14), fica aberta a inscripção para a concurrencia que se effectuará no dia 22 de junho corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento, durante o 2º semestre do corrente anno, de generos alimenticios e outros artigos abaixo especificados.

A inscripção será encerrada no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde.

Os generos serão entregues neste estabelecimento por conta dos fornecedores, os quaes são:

Em kilo, peso liquido: arroz de Iguape, araruta, assucar refinado de primeira qualidade, batata ingleza, biscoitos de araruta, bolachinhas americanas, chá verde da India, dito preto, café em pó, carne de vacca, dita de carneiro, goiabada de Campos, marmelada nacional, manteiga de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Santa Catharina (qualquer marca superior), macarrão nacional e outras massas para sopa, matte em folha, pão de 140, 160 e de 70 grammas, verduras, hervas e temperos, chocolate, peixe fresco, sabão commum, velas de composição, marca "Brazileira", sal, geléa de marmelos e de outras qualidades, pão de Loth torrado, sagú, polvilho e farinha fina de Magé.

Em litro: leite de vacca, vinagre, azeite doce de Lisboa, vinhos tinto e branco de Lisboa e feijão preto.

Em garrafas: vinho do Porto Villar de Allem e Generoso e azeite doce fino.

Em unidade: gallinhas, cujo peso não seja inferior a 1.600 grammas, frangos, ovos, bananas de S. Thomé, limões azedos, lenha em achas de tres kilos, vassouras de piassava, grandes e pequenas, tijolos de arear e phosphoros marca "Olho", etc.

O conselho chama a attenção dos senhores concurrentes sobre o fornecimento de carne de vacca, porque esse genero, além de ser de primeira qualidade, só será aceito dos quartos trazeiros e sem sebos adherentes, com abatimento de 10 % para quebra dos ossos.

Outrosim, que o leite de vacca será de superior qualidade, sujeitos aos necessarios exames e analysses, e qualquer que seja a sua procedencia não justifica demora nem falta de fornecimento, ficando por isso sujeito em taes casos ás multas comminadas em lei e avisos constantes deste edital.

Póde concorrer qualquer negociante, cumprindo, porém, que os pretendentes se habilitem até 1 hora da tarde de 21, na fórma dos arts. 27 a 31 do regulamento approvado pelo decreto n. 2.213, de 9 de janeiro de 1903, sendo indispensavel que os pretendentes recebam até o dia 21 e hora indicada, na secretaria deste hospital (rua Jockey Club, S. Francisco Xavier), as relações impressas dos generos e artigos necessarios para as propostas, que deverão ser em duplicata, sendo uma sellada e ambas assignadas e apresentadas perante o conselho, em envolucro fechado, no dia e hora acima designados (22) pelos proprios, ou por prepostos devidamente habilitados.

Em virtude do ultimo aviso do Ministerio da Fazenda, as procurações de proprio punho, além da firma do constituinte, devem conter as de duas testemunhas, todas reconhecidas por notario publico desta capital.

Os concurrentes devem apresentar, por occasião da habilitação (até 1 hora da tarde de 21), em requerimento sellado e dirigido ao Dr. presidente do conselho, não só os documentos de impostos pagos ao Thesouro Nacional, mas, tambem os da Prefeitura Municipal desta capital (semestre corrente) e uma relação de preços correntes da praça.

Para garantia da assignatura dos contratos, os concurrentes farão no acto da apresentação das propostas, perante o conselho, uma caução de quinhentos mil réis (500$) em dinheiro, perdendo taes cauções os concurrentes preferidos que não comparecerem para firmar os respectivos contratos (art. 20 do regulamento citado.)

As importancias das contas de fornecimentos servirão de garantia para execução dos contratos, segundo dispõe o regulamento citado.

Os fornecedores ficarão sujeitos, de accordo com os arts. 29 e 33 do regulamento citado e avisos do ministerio da guerra, ás multas de 25, 50, 75 e 100 %, nos casos de infracções estipuladas nas propostas impressas e nos contratos, obrigando-se a fornecer a dinheiro, pelos preços dos contratos, aos officiaes e empregados deste estabelecimento.

E' expressamente vedado aos concurrentes adulterarem as indicações das propostas impressas, proporem generos que não sejam de seu negocio, bem assim generos não indicados nos impressos.

O primeiro caso vicia a proposta, o segundo constitue dolo á Fazenda Nacional, e o terceiro inutilidade aos interesses do conselho e dos proprios concurrentes.

Na secretaria deste hospital, nos dias uteis, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, até o dia 21, dar-se-hão quaesquer informações de que carecerem os pretendentes á concurrencia.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, 14 de junho de 1910.

O secretario,

GUILHERME MIDOSI PEREIRA DO NASCIMENTO, major honorario.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Emma Hermanny

Luiz Hermanny Filho e familia, Rodolpho e Oscar Hermanny convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem missa que mandam celebrar em suffragio da alma de sua idolatrada irmã, cunhada e tia EMMA HERMANNY, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Pedro Gaia

A familia do PEDRO GAIA, communica aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, tendo logar o seu enterramento, hoje, domingo, 19 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua do Senado n. 264 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Carlos Augusto Naylor

30º DIA

Os filhos, filhas, genros, noras, netos, irmãos, irmãs, cunhada e sobrinhos do Dr. CARLOS AUGUSTO NAYLOR, convidam aos parentes e amigos de seu finado e saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio para assistirem á missa que por sua alma mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Major Henrique Presgrave

O commandante e officiaes do corpo de bombeiros mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa de 7º dia, por alma de seu pranteado camarada major reformado HENRIQUE PRESGRAVE, e, para esse acto de religião pedem o comparecimento de todos os parentes e amigos do fallecido.

ILHA DO GOVERNADOR

Alberto Freire da Silva

Etelvina Brandão da Silva e seus filhinhos, Joaquim Freire da Silva, sua mulher, filhos, nora, genro e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu prezado esposo, pai, filho, enteado, irmão e cunhado, ALBERTO FREIRE DA SILVA, e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Ajuda.

Claudio Magne Curty

Henrique Curty e familia convidam seus amigos para assistirem, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, de seu sempre caro irmão CLAUDIO MAGNE CURTY, fallecido em S. Sebastião do Parahyba.

D. Philomena Pontes Soares

Horacio Soares, viuvo, suas enteadas Conceição e Philomena, seu sogro (ausente), sua sogra, mãi, irmãos e cunhados convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, agradecendo desde já a todos que assistirem á mesma.

EDITAES

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto Candido Ferreira Leal, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos, numero cento e oito, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio sito á rua Dr. Rego Barros n. 89, ao lado da avenida n. 89, moderno, freguezia de Santa Anna, medindo 36m,50 por 16m,75 de comprimento, divisando com a avenida. Avaliado em 1:200$. Abatimento de 20 °|°, 240$. Liquido, 1:760$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Augusto Candido Ferreira Leal, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua Dr. Rego Barros n. 91, freguezia de Sant'Anna, medindo 4m,50 por 16m,75 de comprimento, devisando com a avenida n. 89, moderno. Do predio só existe actualmente o frontespicio com porta e janela. Avaliado em 1:500$000. Abatimento de 20 o|o, 300$000. Liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço, que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Cosme Emilia, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para a venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito ao beco do Espinheiro s|n., hoje 7, freguezia de Inhaúma, medindo de frente 4m,15 por 9m,30 de fundos. Com duas janelas e porta ao lado, formato de chalet; dividido em duas salas, um quarto e corredor. O terreno mede 10m,70 de frente por 55m,80 de fundos. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 o|o, 200$000. Liquido, 800$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E, eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Rosa Emilia de Mendonça, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Josquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á ladeira do Mendonça n. 1, com porta e janela, com portadas de madeira e varanda ladrilhada com grade de ferro, na frente. Deixa de dar as divisões internas por se achar fechado. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 o|o, 400$. Liquido 1:600$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Carlos P. Vieira de Carvalho, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Toneleiros s|n., junto á cancella, proximo á estação do Realengo, freguezia de Campo Grande, medindo 12m,75 de frente por 13m,90 de fundos, incluindo o puxado, tendo para frente da rua tres janelas, porta com pequena escada de cimento, e ao lado uma varanda de madeira. Dividido em seis quartos, duas salas, corredor e sotão. O terreno em aberto e sem marco divisorio, medindo, segundo informações colhidas, 158,m00 por 200,m00 de fundos. Avaliado em 4:000$. Abatimento de 20 o|o, 800$. Liquido, 3:200$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Clara Claudina Perpetua da Cunha, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 198, hoje 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: terreno sito á rua da America n. 110, ao lado n. 174, moderno, freguezia do Espirito Santo, medindo 4m,50 de frente por 21m,70 de comprimento. Avaliado em 1:600$000. Abatimento de 20 o|o, 320$000. Liquido, 1:280$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Thereza de Jesus Gonçalves, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua S. Roberto n. 35, hoje 59, freguezia do Espirito Santo, do Districto Federal, medindo o terreno de frente, 8m,10 por 30m,40 de fundo. Com duas janelas e porta; construido de frontal e tijolos com jardim, gradil e portão de ferro. Dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha e latrina, quintal com tanque. Avaliado em 2:000$000. Abatimento de 20 o|o, 400$000. Liquido, 1:600$000. E não havendo licitante, irá pelo maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio de Almeida de Carvalho, hoje, José Antonio Alves, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua Fernandes n. 3, freguezia de São Christovão, medindo de frente porta e duas janelas, sendo os portaes de madeira. Construido de pedra, cal e tijolo. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo forrado, assoalhado e coberto de telhas, sendo as paredes de frontal. O terreno mede de frente 6m,80 por 61m,50 de fundos. Avaliado em 8:000$000. Abatimento de 20 o|o, 1:600$000. Liquido, 6:400$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Caetano Ferraz da Cruz, hoje, Emilia Gonçalves Cruz, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com abatimento de 20 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Tenente-Coronel Madureira n. 1 (quinta da Boa Vista), freguezia de S. Christovão, medindo 6m,35 por 5m,15 de fundos, com porta e duas janelas, com portadas de madeira, recuado da rua. Dividido em uma sala, dois quartos e puxado, com cozinha, tudo sem forro e sem soalho. O terreno mede 6m,35 por 19m,20 de comprimento. Avaliado em 300$000. Abatimento de 20 o|o, 60$000. Liquido, 240$000. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Rufino dos Santos, com abatimento de 20 °|°.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Ferreira Leite n. 2, freguezia de Inhaúma, construido de frontal, com duas janelas e uma porta ao centro, todas com portadas de madeira. Dividido em duas salas, tres quartos, sendo um de terra e todos sem forro, e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 10m,60 por 43m,05 de fundos. Avaliado em 1:000$000. Abatimento de 20 o|o, 200$000. Liquido, 800$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Thomaz B. Ferreira de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Visconde da Gavea n. 15, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910. O official do juizo, Deoclecio P. dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatrocentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Martins Agra, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Senador Pompeu n. 149, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 672$720, e custas, ficando desde logo citado para os termos de logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Thomaz B. Ferreira de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Visconde da Gavea n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de maio de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto S. Ferreira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 53$820 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Martins Agra, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio á rua Senador Pompeu n. 152, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910. O official do juizo, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e sessenta e seis mil e quatrocentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Cecilia Bello de Assis Costa, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 do julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: o predio terreo sito á rua Maria Lopes n. 30, freguezia de Irajá, medindo 3m,90 por 9m,25 de fundos, com porta e janela, portadas de madeira, construcção de frontal, dividido em duas salas, um quarto e cozinha. O terreno mede de frente 5m,35, terminando os fundos em uma vala existente. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 20 o|o, 200$. Liquido, 800$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move ao Dr. Francisco R. de Moura Escobar, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem que no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predio sito á rua Pinheiro n. 20, freguezia da Gloria do Districto Federal, medindo de frente 5m,90 por 14m,80 de fundos, além do puxado com 11m,70 por quatro metros de largura. Tem na frente tres portas com sacada de ferro e no sobrado tres portas tambem com tribunas de ferro. Ao lado, gradil e portão de ferro, abrindo este para o jardim e varanda corrida ao lado direito do predio e para a qual abrem quatro portas. Construido de alvenaria de pedra, divisão de tijolos e portadas de cantaria. Dividido o andar terreo em duas salas, dois quartos, copa, despensa, cozinha e privada; o sobrado, em sala e dois quartos. O terreno mede de largura 11m,30 por 32 metros de fundos, em sala e latrina. Avaliado em 20:000$000. Abatimento de 20 o|o, 4:000$000. Liquido, 16:000$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio Lopes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 °|°, sobre o immovel seguinte: predio estalagem, sito á rua Farneze n. 11, hoje 99, freguezia do Espirito Santo do Districto Federal, medindo 13m,70 por 33m,30 de comprimento, estalagem em fórma de chalet corrido, com tres janelas de frente no andar superior e varanda com escada de madeira ao lado e no andar terreo, duas janelas e porta, seguindo-se pequeno muro com portão que dá entrada para toda estalagem. Divide-se a estalagem em sala, quarto e cozinha, estando o andar superior interdicto. Avaliado em 1:500$000. Abatimento de 20 por cento, 300$. Liquido, 1:200$000. E não havendo licitantes irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a João Barbosa Fagundes, hoje, Maria Augusta N. Fagundes, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem que no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, hoje 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 °|° sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Magalhães Castro n. 54, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 3m,70 por 12m,90 de fundos, com uma janela de frente, duas portas, duas janelas de um lado e duas de outro. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. Está collocado em centro de terreno que mede 7m,20 de frente por 60 metros de fundos. Avaliado em 3:000$. Abatimento de 20 o|o, 600$. Liquido, 2:400$000. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Olindina, o predio sobrado, sito á rua Barão de S. Felix n. 50, freguezia de Sant'Anna do Districto Federal, medindo 3m,35 por 38m,60 de fundos. Com duas portas no andar terreo e duas janelas com varanda de ferro, todos com portadas de cantaria no andar superior. O pavimento terreo occupado com barbearia, compõe-se de uma sala ladrilhada e puxado com um quarto, latrina, banheiro e quintal cimentado, com tanque e latrina. O pavimento superior compõe-se de duas salas, dois quartos, corredor e duas escadas, para o andar terreo e area. Avaliado o referido predio em oito contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Eduardo Ferreira Cardoso, o predio de sobrado, sito á rua Benedictinos n. 13, hoje 1, freguezia de Santa Rita do Districto Federal, medindo o immovel, de frente para a rua dos Benedictinos [illegible] por 10m,25 de fundos; sobrado fazendo esquina com a rua Municipal, de onde tem o n. 11, hoje 7, com tres portas no pavimento terreo, tres janelas no 1º andar e tres no 2º andar, e para rua dos Benedictinos 15 portas no andar terreo e 15 janelas no 1º andar, e varanda de grade de ferro, 15 janelas no 2º pavimento, todas

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Satellite	amanhã
	Sergipe	a 23 do cor.
	Ceará	a 29 » »
	Maranhão	a 30 » »
DO SUL	Jupiter	a 27 » »

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS	Em Pará
PARÁ	Entre Maranhão e Pará
ACRE	Em Natal
BRAZIL	Em Victoria
S. PAULO	Em Nova York
RIO DE JANEIRO	Em Bahia
FLORIANOPOLIS	Entre Rio Grande e Montevidéo
SATURNO	Em Paranaguá
VICTORIA	Em Cananéa
MAYRINK	Em S. Francisco
ITAPEMIRIM	Em Viçosa
IRIS	Em Bahia
JAVARY	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

SERGIPE	Em Maceió
CEARÁ	Entre Pará e Maranhão
MARANHÃO	Em Maranhão
JUPITER	Entre Montevidéo e Rio Grande
SATELLITE	Em Victoria
PRUDENTE	Em Rio Grande
LADARIO	Entre Corumbá e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 30 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sairá amanhã 20 do corrente, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** para onde recebe cargas.

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo

Recebe cargas para Matto-Grosso.

O vapor

BOCAINA

sairá amanhã 20 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS ... a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

com portaes de cantaria. Construcção antiga de pedra e cal, precisando de alguns concertos. Divide-se o pavimento terreo occupado com a firma commercial Francisco Vilmar, compõe-se de uma sala cimentada com latrina e agua encanada; 1º andar occupado com a firma Paula & C., divide-se em cinco quartos e duas salas e entrada pela rua Municipal; 2º andar divide-se em cinco quartos, uma sala, corredor, latrina e escada para o sotão, sem forro, composto de uma sala com janela. O immovel mede de frente para a rua dos Benedictinos. Devido aos concertos que necessitam. Avaliado o referido predio em 50:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a D. Maria Benedicta da Costa, hoje Arthur Jorge da Costa, o predio sobrado, sito á ladeira do Castello n. 12 VI, hoje VIII, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo 20m,68 por 24m, de fundos. Construido de tijolos com tres janelas e um portão no pavimento terreo, escada de cimento e corrimão de ferro, e no pavimento superior oito janelas com portaes de madeira. Na frente, um jardim, e ao lado uma dependencia com o n. VIII, composta de dois quartos, sala e cozinha. Avaliado o referido predio em 5:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o; nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E que no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Emilia da Cunha, hoje coronel Alexandre Antonio da Cunha, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Boa Vista n. 5, hoje 29, em continuação da rua Dr. José Felix, no fim da rua D. Alice, estação do Rocha, medindo de frente 4m, por 22m,50 de fundos. Com porta e janela e dividido em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 10 o|o, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com intervalo de oito dias, e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Alexandre José Correia Villar, hoje José Maria Ribeiro, com abatimento do 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de julho de mil novecentos e dez, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 108, hoje, 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o sobre o immovel seguinte: predios de sobrado, sito á rua Theophilo Ottoni n. 95, hoje 121, freguezia do Sacramento, medindo o predio de sobrado 4m,60 de frente por 22m,20 de fundos, tendo o pavimento terreo dois andares. O pavimento terreo tem uma porta larga e outra estreita, sendo esta de entrada para o sobrado. O 2º predio de sobrado, com porão e com porta e janelas, no pavimento assobradado, e duas janelas no sobrado. Dividido em dois salões. Avaliado em 15:000$. Abatimento 20 o|o, 3:000$. Liquido, 12:000$. E não havendo licitantes, irá por maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Alexandre Garcia, o predio, sobrado, sito á praça Tiradentes n. 58, hoje 68, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo 4m,85 de frente por 22m, de fundos, tendo duas portas por pavimento terreo e duas janelas com tribunas de ferro em cada andar superior, portadas de cantaria. O andar terreo forma uma sala ladrilhada occupada por ourivesaria; o 1º andar é dividido em duas salas, dois quartos, área, cozinha, banheiro e privada. Avaliado o referido predio em 25:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 845, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que devera lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 17 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Rodrigues Calle, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 52 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 26 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 26 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido: o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paulo. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e quatro mil e quatrocentos réis (34$400) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco de Paula Mayrink, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1903, do predio á rua General Canabarro n. 37, que estando os herdeiros ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludoff. (Despacho). J. Como requer. Rio, 16 de abril de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de setecentos e trinta e nove mil e seiscentos e oitenta réis (739$680) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Vicente José de Castro Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1902, do predio á rua Amalia n. 3, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 10 de julho de 1909 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1909. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que move a Alexandre Garcia, o predio de sobrado, sito á praça Tiradentes n. 58, hoje 68, freguezia do Sacramento, do Districto Federal, medindo de frente, 4m,85 por 22m, de fundos, construido de pedra e cal, tendo de frente, no andar, duas portas, no 1º andar, duas janelas com varanda de ferro, e no 2º, duas janelas de pulpitos. Dividido o andar terreo, em sala e latrina, o 1º andar, duas salas, dois quartos, área, cozinha e latrina, e o 2º andar, em duas salas, dois quartos, área, latrina, corredor, cozinha, despensa e banheiro. Avaliado o referido predio em 20:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 2 de julho de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Eduardo Ferreira Cardoso, hoje J. J. da Silva Freire, o predio de sobrado, sito á rua S. José n. 64, hoje 72, freguezia de S. José, do Districto Federal, medindo de frente, 7m25 por 39m,90 de fundos, com tres andares, e loja, construido de pedra e cal, tendo a frente de cantaria e ladrilho, com tres portas no andar terreo, tres janelas com varanda de ferro no 1º andar, tres janelas de pulpitos no 2º e tres ditas no 3º andar. Dividida a loja em um armazem, o 1º andar em duas salas, quatro quartos, área, cozinha, corredor, latrina, banheiro e um quarto nos fundos; o 2º andar é igual em divisão, e o 3º andar em tres salas, tres quartos, área, cozinha, latrina e banheiro. Avaliado o referido predio em 40:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAHIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	23 do corrente	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
OROSSA	3 de agosto	(escalas)
ORCOMA	16 de »	(directo)
ORIANA	31 de »	(escalas)
ORISSA	1 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas ou tres camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Calláo e escalas no dia 23 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — 107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107 (Antigo 79)

SAHIDAS PARA A EUROPA

MAGELLAN (directo)	6 de julho
ATLANTIQUE (indirecto)	20 de »
CORDILLERE (directo)	3 de agosto
AMAZONE (indirecto)	17 de »
CHILI (directo)	31 de »
MAGELLAN (indirecto)	14 de setembro
ATLANTIQUE (directo)	28 de »
CORDILLERE (indirecto)	12 de outubro
AMAZONE (directo)	26 de »
CHILI (indirecto)	9 de novembro
MAGELLAN (directo)	22 de »

O PAQUETE

HIMALAYA

Commandante TIVOLLE

esperado do Rio da Prata, sairá para **Lisboa e Leixões (via Lisboa) e Bordéos**

hoje, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este paquete possue esplendidas accommodações para familias na classe **intermediaria, a éu das de 1ª classe, 2ª categoria,** com camarotes de uma e duas camas, com vigias, assim como excellentes accommodações para passageiros de **3ª classe.**

85$000

(e mais o imposto federal)

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o Sr. **Carrique,** agente da companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITACOLOMY

sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

amanhã, 20 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** 4ª-feira, 22 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

ARAGUAYA	29 do corrente
AMAZON	13 de julho

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, lavatorios, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes.

O PAQUETE

AMAZON

commandante H. E. LUDGE

esperado de Southampton no dia 27 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante J. POPE

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 29 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao crescido numero de visitantes, ficam resolvidos que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton. Venda dos bilhetes de vagões no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo 110$300, incluindo o imposto do governo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, com correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor **Sr. F. do Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens,

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de junho de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

DECLARACOES

Companhia Telephonica

Avisa-se aos Srs. assignantes que brevemente será publicada a nova edição da lista de assignantes. Quaesquer alterações de firmas, etc., deverão ser communicadas até o dia 24 do corrente, no escriptorio da companhia, á Avenida Central n. 76, 1º andar.

Officiaes do exercito sem o curso

Reunião, amanhã, segunda-feira, ás 7 horas da noite, no theatro Carlos Gomes—A COMMISSÃO.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Assembléa geral

(3ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, hoje, domingo, 19 do corrente, ás 12 horas, para leitura do relatorio de 1909-1910 e eleição da commissão fiscal. Sendo esta a 3ª convocação a sessão se realizará com qualquer numero—O 1º secretario, BELLARMINO F. BAPTISTA.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

2ª convocação

Não tendo comparecido hoje associados em numero legal, para a assembléa geral extraordinaria, convoco de novo os associados a se reunirem no dia 19 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, exclusivamente para serem discutidas e votadas as propostas apresentadas pela directoria e approvadas pelo conselho, alterando diversas disposições dos estatutos, do regulamento do fundo de peculios e domicilios e dispondo sobre a creação de um armazem de artigos de consumo e de uso domestico. Só podem tomar parte os associados que estiverem quites.

Rio, 12 de junho de 1910 — EDMUNDO MONIZ BARRETO, presidente da directoria.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Os Srs. accionistas são convidados para a assembléa de constituição, que se realizará nesta cidade, no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, no predio n. 67, da rua Primeiro de Março.

Na mesma occasião serão eleitos os directores e fiscaes.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, fundador.

A' praça

Abilio Augusto de Souza e Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz communicam a esta praça e ás do interior, que, por contrato archivado na Junta Commercial, constituiram uma sociedade para a exploração do ramo de negocio de refinação de assucar e confeitaria, denominada Carioca, na mesma séde do largo da Carioca n. 8, e rua S. José n. 120, sob a firma de Souza, Queiroz & C., para a qual pedem todo o auxilio de seus antigos amigos e freguezes.

Declaram mais que deram interesse aos seus auxiliares Antonio G. Fernandes Barroso e Antonio José Ferreira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910—ABILIO AUGUSTO DE SOUZA—ANTONIO GONÇALVES DE MIRANDA QUEIROZ.

Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz communica á praça que constituiu, com Abilio Augusto de Souza, successor da extincta firma de Fortunato Meneres & C., uma sociedade commercial, sob a firma de Souza, Queiroz & C. e assim espera a coadjuvação de seus antigos amigos e freguezes para a nova firma.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910—ANTONIO GONÇALVES DE MIRANDA QUEIROZ.

A' praça

O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos e ao commercio em geral que constituiu uma sociedade commercial, em commandita, sob a razão social de Brocardo de Carvalho & C., na qual é commanditario o Sr. Joel de Carvalho, e com séde no seu antigo estabelecimento, á rua da Alfandega n. 180, para o commercio de calçado por atacado e a varejo, esperando a nova firma merecer dos seus amigos committentes a continuação de sua confiança, e protecção, e assegurando que envidará todos os seus esforços para bem servir com brevidade e esmero; outrosim, communica ser interessado na nova firma o seu antigo empregado o Sr. Alba de Carvalho.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1910—BROCARDO ELPIDIO DE CARVALHO.

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY LIGHT & POWER, CO., LIMITED

Aviso ao publico

A partir da proxima segunda-feira, 20 do corrente, devido ás obras na rua de S. Christovão, ficará suspenso provisoriamente o trafego dos carros da linha Jockey Club pelo Barro Vermelho na viagem da cidade para o ponto, trafegando os mesmos pela rua de S. Christovão e Coronel Figueira de Mello.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

23$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, completamente independente; quer-se pessoa séria; a um casal que trabalhe fóra ou a uma senhora; na rua da Republica n. 123, moderno, estação Dr. Frontin.

30$000

ALUGA-SE um quarto com janella bastante arejado, em casa de familia; na rua Farin n. 9.

35$000

ALUGA-SE um porão; na rua do Parque n. 22, S. Christovão.

ALUGA-SE, á um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janella, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo, forrado de novo, para moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 206, sobrado.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e entrada independente, para rapaz serio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um porão; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, São Christovão.

36$ e 41$000

ALUGAM-SE, na ladeira do Faria n. 38, dois bons quartos; trata-se com D. Mariana, no chalet dos fundos, para as chaves e informações.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto para moços, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 41, moderno, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, a pequena familia ou casal sem filhos; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 136, tres minutos da estação.

ALUGA-SE um commodo, independente, arejado, claro, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros, em casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, com luz electrica, serviço, bom banheiro, etc., para cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos; na rua da Constituição n. 57.

50$000

ALUGA-SE um quarto arejado com gaz e limpeza, para dois rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE uma boa sala de fundos; na rua da Lapa n. 42.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, sem mobilia, a moço do commercio; na rua Correia Dutra n. 52, terreo.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa n. 127, I, da rua João Caetano; as chaves estão na casa n. II; trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com Peixoto & C.

60$000

ALUGA-SE uma casinha na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE duas salas de frente, muito arejadas; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas sacadas; na rua Camerino n. 136.

ALUGAM-SE duas salas espaçosas, com agua, cozinha, quintal e entrada independente; informa-se no campo de S. Christovão n. 6.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE um bom aposento, independente e com todas as commodidades; na rua Benjamin Constant n. 93.

ALUGA-SE uma loja com duas portas, no predio novo da rua de S. Pedro n. 43, propria para qualquer negocio; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da avenida Flor do S. Diogo, á rua General Pedra numero 42; as chaves estão na padaria, n. 44, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa, frente de rua; na avenida Santa Cruz, á rua do Senado n. 283; trata-se na mesma.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

90$000

ALUGA-SE, para negocio ou morada, a esplendida loja do predio n. 112, moderno, da rua Luiz de Camões.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, propria para sociedade beneficente ou mesmo para moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma boa casa a casal ou a pessoas que não tenham crianças; na rua Dr. Sá Freire n. 81; as chaves estão no n. 71 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 238, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGA-SE, proximo ao mercado novo, a loja do becco do Moura n. 11; serve para negocio ou morada.

ALUGA-SE a casa da avenida Formosa n. V, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos; as chaves estão, por obsequio, no n. XIII da mesma avenida; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 566, com duas salas, dois quartos, cozinha, janellas em todos os commodos, agua, gaz, esgoto e grande quintal; bonds da Alegria á porta; as chaves estão no armazem da esquina da rua da Nóra e trata-se á rua Santa Alexandrina n. 112.

ALUGAM-SE casas, na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C; trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE o armazem da rua do Hospicio n. 261; as chaves estão no n. 249, e trata-se na rua do Rosario n. 177, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua do Carido n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE uma das casas novas, com luz electrica; na rua Visconde de Santa Isabel n. 85; a chave está no barracão dos fundos, e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 68.

110$000

ALUGA-SE um quarto com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGAM-SE o sobrado da rua Commendador Leonardo n. 41, antigo, e a casa em frente; as chaves estão no n. 60, e trata-se na rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz.

120$000

ALUGA-SE a loja do predio da rua Dr. Correia Dutra n. 37; a chave está na avenida, junto, casa n. 20, onde se informa.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independente, proprio para um ou dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo numero 224.

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Ambrosina; rua Affonso Penna n. 89, com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro, latrina dentro, com casa, quintal, agua, gaz e bonds á porta; a chave está na obra, á rua Campos Salles n. 82.

ALUGA-SE, o excellente predio, com electricos á porta; na rua Zacarias n. 65, Saude; a chave está no n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGAM-SE, a pessoas sérias e de socego, dois ou tres bonitos commodos, em casa nova, com bonds á porta e luz electrica, tem frente, cozinha, chuveiro e terraço; na rua do Riachuelo n. 331, sobrado.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, pintada e forrada de novo, á rua Escobar n. 23; as chaves estão no n. 21, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE um grande armazem, para qualquer negocio; na rua da Saude n. 185; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, pintada e forrada de novo, na estação do Riachuelo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, moderno, com dois quartos e duas salas, grande cozinha e quintal; as chaves, por obsequio, no n. 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285 (IV); trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, Catumby e trata-se no hotel Avenida n. 136.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Pepe n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

132$000

ALUGA-SE uma loja, propria para qualquer negocio; na travessa do Oliveira n. 16; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma casa, toda pintada e forrada de novo, propria para familia; na rua de S. Christovão n. 327; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE a casa da rua D. Marcianna n. 130, Botafogo, com commodos para familia regular e jardim na frente e entrada ao lado; a chave está na casa n. 128 onde se informa.

140$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro da cidade; informa-se na rua Gonçalves Dias, armazem.

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua de S. Manoel, Botafogo; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 43; trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com Peixoto & C.

145$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

150$000

ALUGAM-SE dois predios; na rua Sampaio Vianna ns. 25 e 27, para pequena familia; trata-se na rua Municipal n. 34; as chaves á rua do Bispo n. 108.

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão, em casa de familia, a cavalheiro ou a senhora só; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua de D. Carlos n. 140 (antiga de Santo Amaro), com bons commodos para familia; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua Acre n. 30.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar na rua Francisco Eugenio n. 310, moderno.

160$000

ALUGA-SE um predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste nº. 16, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12 e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Figueiredo n. 93 com todos os requisitos da hygiene; trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem.

162$000

ALUGA-SE a loja de moradia da rua dos Andradas n. 159, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e gaz, proximo á rua da Prainha.

170$000

ALUGA-SE um armazem com accommodações para familia, dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; na Avenida Salvador de Sá n. 34; as chaves estão no n. 32 e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão na mesma rua n. 110, onde se trata.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhora de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

200$000

ALUGAM-SE duas casas na rua Paula Brito ns. 61 e 63, Andarahy Grande, pintadas e forradas de novo, com bons commodos e porões habitaveis; as chaves estão no armazem da mesma rua, esquina da do Barão de Mesquita; trata-se na da Alfandega n. 9, loja.

ALUGA-SE, a casal sem filhos, ou a dois moços sérios, uma boa sala, independente, com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o espaçoso e novo armazem, com commodos para familia e para sublocar; na rua Tonelero n. 276, Copacabana e trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com os Srs. Peixoto & C.

FOLHETIM 281

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE **D. João V, de Portugal**

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XLVII

D. José I

D. José, o filho da madre Paula, tambem se lenbrava de outras situações; via-se no meio de revoltas, calcando cadaveres, desfraldando um estandarte côr de sangue entre os berros da multidão. E no fim, em uma sentida e feerica apotheose, subia ao throno e a voz do arauto a acclamal-o.

E agora de repente, a subitas, tinha que deixar de pensar em tudo isso; tornava-se de novo na creatura caida do alto para ter que obedecer a outro, a um superior, e para demais a um irmão!

Via o rei na sua frente e então os seus olhos encontravam-se.

O monarcha falava-lhe em um tom cheio de sympathia; dizia-lhe.

—Pois meu irmão, eu vos darei em que entreter os vossos ocios!...

—Real senhor...

—Sim... Nomeio-vos inquisador mór de Portugal!

—Meu senhor!...

Era enorme a graça e ao mesmo tempo representava um bello golpe politico. Assim, collocava-o ao lado dos dominicanos e contra os jesuitas, assim cumpria pôl-o ao seu lado.

O filho da madre Paula sentia uma enorme alegria; e de repente, de um salto brusco, ao sentir-se tranportado do sonho á realidade, avançou para o irmão e exclamava:

—Real senhor... Jámais esquecerei tão grande honra!

—Agora ide e meditai nas minhas palavras.

Deixou-o partir, ficou uns momentos a seguil-o com a vista; e ao reparar que atravessava o pateo, sentiu tambem o olhar do outro fixo no delle, como uma extrema ameaça:

—E' o sangue da mãi! E' o sangue da mãi!...

E riu, olhou as suas mãos, tomado de grata esperança de o domar; depois penetrou de novo na sala da audiencia, onde o deviam apresentar a um mancebo de que lhe diziam maravilhas e se chamava Sebastião José de Carvalho.

O menino de Palhavã, sob a alpendrada, ao subir para a sege, murmurava:

—Oh! Elle é bom, mas, não sei por que, julgo-me humilhado!

Ia sempre a recrescerlhe aquelle odio, não podia olvidar os primeiros insultos.

XLVIII

Os meninos do Palhavã

Tinham decorrido quinze annos. Em Palhavã e em Lisboa, no Santo Officio, reinava o bastardo da freira; os irmãos curvavam-se diante delle; um estava em Braga, como arcebispo: era o filho da monja Margarida Maxima e chamava-se D. Gaspar. O outro vivia quasi na dependencia do inquisidor mór, chamava-se D. Antonio e era filho da franceza.

Naquella magnifica tarde de agosto elles, frente a frente, no salão grenate da residencia, conversavam. Parecia que alguma coisa de estranho se passava, porque na habitual e quasi religiosa paz da sala, D. José passeava de um lado para o outro, depois ter disparado uma phrase sacudida, e o outro ficava a ouvil-o, de braços cruzados, de cabeça baixa, taciturno e encolhido.

— E' isto, irmão! Ha quinze annos que abafo esta revolta! Agora tudo vai terminar, desde que eu mostre onde chega o meu poder!... Sei de onde vem o aleive!... Oh! Até de mais o sei!... Parte de Sebastião José de Carvalho, um morgadinho arruaceiro, feito ministro e conde de Oeiras, graças á influencia de Maria Anna de Austria, tornado mais poderoso porque o céo se lembrou de mandar um terremoto escangalhar a velha cidade, que o miseravel reconstroe com os cabedaes da nação!... Julga se omnipotente e não respeita o meu cargo!... Mandou escrever o livro "De potestate regia"! E' delle ou de alguns dos seus, vou jural-o! Põe o poder real acima do religioso, como a dizer-me que devo conter-me!

—Irmão... Irmão... titubeou Dom Antonio, lembra-te dos conselhos de tua mãi; vê que elle é poderoso!...

— Minha mãi?! A que proposito falas della?! A madre Paula é hoje uma creatura tonta! Em outro tempo não soube vencer, como queres, pois, que se imponha agora?! E' poderoso o ministro, dizes; pois verás se não vai curvar a viseira desta vez!...

E começou a rir, o bastardo, começou a chasquear:

— Que mande soltar o pseudo autor do livro, esse intendente geral da policia, o tal Ferreira de Souto!...

— Irmão, acautela-te!

Fez-se vermelho de colera, cerrou os punhos e bradou:

— Os condes de S. Lourenço e de Villa Nova de Cerveira não o largarão, acredita!...

— Porém...

— Quê?!

— Se el-rei ordenar semelhante coisa!...

— Oh! Nunca o fará! D. José carece de bem viver commigo! Todos o sabem e elle é o primeiro a reconhecel-o!...

— José!

— Que queres?! Ha um homem que escreveu um livro no qual fere a religião, exaltando o poder real... E' logico que o Santo Officio, inteiramente encarregado de punir taes dislates, lhe lance mão!

— Sim, tens razão... Porém, se o Sebastião José mandou escrever essa obra...

— E' uma bofetada que lhe deu porque el-rei não se metterá em tal. E deste modo mostrar-lhe-hei que posso muito e muito quero, ensinal-o-hei a saudar-me com respeito, obrigal-o-hei a vergar-se na minha frente, como um subdito!

— Subdito?! exclamou o outro deveras pasmado.

— Sim... Todos, menos os reis, são subditos da igreja!...

E não parava de passear na casa, agitava-se cada vez mais, e concluia:

— Verás!

— Não sei por que, José, mas eu temo...

— Quê?!

—Que succeda alguma coisa de mais grave. Se o intendente recusou entregar os seus papeis!

—Entregal-os-ha, logo que el-rei o saiba!... D. José a prefere tudo a zangar-se commigo, a declarar-me a guerra!

Tomava attitudes altivas, passeava na casa, olhava o outro de muito alto e concluia a dizer:

—Que venham... Encontrarão um homem!

Depois, olhando um relogio que acabava de bater as horas e tangia um minuete, continuou:

—Vamos até o Santo Officio... Já devo encontrar lá o senhor intendente, o amigo do ministro, o negregado atheu! Até que emfim, irmão, chegou a hora da vingança!

Recuou, foi bater-lhe no hombro e tornou:

—Mas quem diria?! Quem diria que ao fim de quinze annos, só porque um ministro obrigou um intendente de policia a assignar um livro de desafio, eu vingar-me-hia a valer nos insultos e nos ultrajes recebidos outr'ora desse rei?...

—Mas, irmão...

Tinha medo; elle lia-lhe todo esse terror nos olhos, nos gestos, nas maneiras, e continuava com o seu riso sarcastico:

—Que, Antonio, posso acaso recuar?... Joguei o primeiro bote, mandando-lhe os dois mais nobres familiares do Santo Officio!...

—Que não conseguiram perder o atheu, pois se recolheu ao credito do ministro.

—Em fogo estamos ambos... Elle é o poder real, eu o ecclesiastico! declarou com força, accrescentando:

—Oh! Parece ainda ouvir minha mãi a dizer-me que sua magestade collocava nas minhas mãos a arma que o devia ferir!... Adivinhou ao menos dessa vez a velha amiga!... Como me é agradavel o dizel-o!

O outro estremecia e admirava-o. Semelhante rancor não calava bem no seu animo, não achava na sua alma o mesmo logar; e então titubeava de novo:

—Irmão... Meu irmão... Deves ter muito medo, ou antes, deves ter a maior cautela!...

—Eu?... Mas se sou o vencedor!... Eu sou o vencedor!... bradou elle com a mesma altivez!

D. Antonio tinha baixado a cabeça e ficava a meditar; o outro, muito cheio de si, devéras altivo, tornava:

—Veremos quem vence... Vou para o Santo Officio!

Mas neste momento um criado, envergando a libré dos bastardos, appareceu no limiar e exclamou:

—Meu senhor, meu senhor, é S. Ex. o Sr. ministro!

—Elle?!

Todo o seu sêr se encheu de um legitimo orgulho; ficou inchado de altivez e murmurou:

—Eil-o que chega... E' uma satisfação que vem a dar-me!...

Ficava no mesmo sitio, de braços cruzados, gravemente; e o irmão, admirado tambem de semelhante resolução do ministro, dizia:

—E' possivel?! E' possivel?! Tudo se póde conseguir nesse caso?!

—Assim é... Bem vês, bem vês, que vem a curvar-se por mandado do rei, meu irmão!... Prefere tudo a indispor-se commigo! Oh! E' a vingança!...

E, logo para o criado, especado na porta, disse:

—Manda entrar S. Ex., manda entrar o Sr. ministro!

Aguardou-o de cabeça levantada; o outro então entrou do mesmo modo, tambem de cabeça erguida, assestando a luneta de cabo, empertigado na casaca azul.

Houve um momento de silencio. Depois o ministro, serenamente, sem o menor sobresalto, olhando as rosas que se desfolhavam em duas jarras do Japão, disse:

(Continúa).

220$000

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 98, para barbeiro ou atelier; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem e trata-se no hotel Avenida n. 136.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE o predio acabado de construir, á rua Alzira Brandão numero 87, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, bom quintal, porão habitavel, tres grandes commodos, despensa, quarto, dois water-closet e gaz; na rua Club Athletico numero 35, onde estão as chaves e trata-se.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 837 da rua Conde Bomfim, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, copa e banheiro, com agua fria e quente, porão habitavel e grande quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 38, loja, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua do Pinheiro, largo do Machado, as chaves estão no armazem da mesma rua n. 41 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o excellente 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46; as chaves estão no armazem, onde se trata.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE o sobrado da rua Correia Dutra n. 37; a chave está na avenida, junto, casa n. 20, onde se informa.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria e trata-se na rua de São Bento n. 1.

303$000

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delfim n. 41, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal e tambem mobilada; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de S. Bento n. 1.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no numero 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

450$000

ALUGA-SE, no Leme, o predio novo, com grandes accommodações, á rua Salvador Correia n. 31; as chaves na villa Laurita, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 50, moderno.

ALUGA-SE, a casal de tratamento, a casa da rua Carvalho Monteiro, Cattete; trata-se na rua Conde Baependy n. 36, moderno.

ALUGA-SE a excellente casa, com optimos aposentos, da rua Major Fonseca n. 31, onde se acham as chaves, até ás 3 horas; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, com pensão, preço modico, em casa de familia, emfrente aos banhos de mar, a moço respeitavel; na rua Santa Luzia 196.

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, em casa de familia; á rua Francisco Eugenio 196.

VENDE-SE um bom cavallo, de andares, bonita estampa, arrelado; na rua D. Anna Guimarães n. 67, estação do Rocha.

LAVAM-SE plumas sigrettes e boás, de qualquer qualidade; na rua da Carioca n. 35, sobrado, perto do mercado das flores.

PERDEU-SE a licença n. 8.363, de um caminhão, pertencente a José Joaquim Fernandes & Irmão, pede-se á pessoa que a achou, o favor de a entregar á rua de S. Clemente n. 32, que será gratificada.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

UMA familia séria aceita a morada de uma casa, tomando conta da mesma, obrigando-se a conservação da limpeza e o asseio preciso; trata-se á rua Santo Christo n. 255.

DOLMAN para collegio — Fazem-se de brim sem enfeite, com calça, até 13 annos, por 10$000. Pelo mesmo preço calça e casaco de flanela de côr; trata-se com D. Alice, na praia de S. Christovão n. 249.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, iezenas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

CATTETE

Pensão—Fornece-se em casa de familia brazileira e manda-se a domicilio; na rua do Pinheiro n. 37, cozinha de 1ª ordem.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

A GRANDE ESQUADRA AMERICANA

O Illmo. Sr. almirante Stenton, tendo concedido licença especial ao conhecido interprete e guia Adolpho Mallitz, para levar a bordo dos navios as distinctas familias que quizerem visitar aquella grande esquadra, previne ao publico que terá lanchas especiaes, que sairão do cáes Pharoux, de 15 em 15 minutos, das 2 ás 5 horas da tarde. As lanchas serão as seguintes: rebocador "Brazil", rebocador "Rio Branco", lancha "Amy", lancha "Sereia" e lancha "Celtas".

Preço de viagem, de ida e volta, 2$500. Os bilhetes acham-se á venda na rua Clapp n. 3 e no cáes Pharoux. O Sr. Adolpho Mallitz estará a bordo para dar explicações. 483

O XAROPE E A PASTA DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE

combatem victoriosamente

Constipações — Influenza — Tosse — Grippe — Bronchite — Rouquidão — Dores de Garganta

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JUNHO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES. 121

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com dois dias de uso. A AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor, pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo, o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. VIDRO 3$. Casa Basin, Perfumaria Nunes, Luiz Hermany, Ramos Sobrinho, Abel & C., Casa Postal, Luiz Duarte, Gonçalves Dias 41; Casa Cirio, Ouvidor, 183; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso. Fabrica Manufactora de Taquina, Haddock Lobo 204, telephone 3.130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA, 104 --- HOSPICIO, 30--- OURIVES, 38

RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas

Homœobrominum—(Tonico reconstituinte homœopathia) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Anthelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum – Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os moderamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. 47

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.--Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer molestia do **estomago e intestinos, enjôos, arrotos, máo halito, prisão de ventre,** etc., etc.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, rua dos Andradas 91.

Em S. Paulo: RUA DIREITA N. 38

Vidro 2$500

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Medico ou advogado

Vendem-se um carro feitio victoria, o que ha de chic e leve, quasi novo, para o serviço de um medico ou advogado; com a cabeça arriada, torna-se um bonito phaeton para passeio; e um cavallo mineiro, garantido; para ver na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da travessa Santa Rita, das 2 ás 3 1/2 horas, amanhã, segunda-feira. 484

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

COSTUREIRAS

Precisa-se de preparadoras, na fabrica de gravatas; rua Theophilo Ottoni n. 113. 289

RECLAMOS DA CASA AGUIA DE OURO

Costumes de tussor

de cores, para senhoras, de 42$ por 28$000

Costumes de linho

casaco comprido, de 70$ por 42$000

COSTUMES

de casemira 1/2 estação, casaco 1/2 longo de 80$ por 40$000

Paletots de casemira

curtos, forrados de seda de 130$, 120$ e 100$ por 40$000

CORPINHOS

de nansouck, guarnecidos com rendas de 4$ por 3$100

Saias brancas

com babados de renda, de 6$000 por 3$400

CAMISAS

em superior morim, francezas, **bordadas á mão,** de 90$ por 60$000

Cintos de linho

e elastico branco, a 1$500 e 1$800

BOLSAS

de couro, para senhoras, de 5$ por 2$000

VESTIDINHOS

para **meninas,** em nansouck branco, 2, 3 e 4 annos, de 9$ por 5$000

VESTIDINHOS

de brim de cor, de 2, 3 e 4 annos, de 8$ por 5$000

Colossal collecção de artigos de malha para agasalho

Chamamos muito especialmente a attenção para o grande STOCK de mais de 1.000 blusas brancas, marcadas com enormes differenças

desde 2$500!!!

169 OUVIDOR 169

A CARIOCA

MODERNA

N. 292 501

Os nossos preparados

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. junta de hygiene publica para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas e corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Bevran, approvado pela Exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo.

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, nas crianças para lhes facilitar a dentição e nas amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

122 RUA DO HOSPICIO 122

Antigamente, á rua da Assembléa n. 93

As PASTILHAS de STOVAÏNE BILLON

são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da COCAINA da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	434	25$000
N.	435	600$000
Aproximação	436	25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 501

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima.

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 6

Motores OTTO legitimos

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

Motores a gazoline, a kerozene, a alcool. Motores a gaz pobre. Motores a naphta crua, systema Otto-Diesel. Machinas KIESSLING para serrarias. Gazolina, azeite, graxa, correias, etc., etc.

Motor a kerozene de 4 a 20 cavallos

Casa "STANDARD" -Ouvidor n. 106, ANTIGO 72- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex"........

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de (12$000).
CLUB A, n. 238 – Illmo. Sr. Raul Chaves, Capital Federal.
CLUB B, n. 233 – Illmo. Sr. Augusto Alves Pinto Monteiro, Capital Federal.
CLUB C, n. 416 – Illmo. Sr. coronel Americo de Oliveira Filho, Capital Federal.
CLUB D, n. 92 – Illmo. Sr. Dr. Candido Moreira Filho, Capital Federal.
CLUB E, n. 439 – Illmo. Sr. Matheus Romano Torres, Estado de Minas.
CLUB F. Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronométre Royal"..........

De Vacheron & Constantin de Geneve. O primeiro relogio do mundo.
CLUB I, n. 148 – Illmo. Sr. José M. Ferreira, Estado do Espirito Santo.
CLUB J, n. 78 – Illmo. Sr. Raul Britto, Estado de Alagoas.
CLUB K, n. 58 – Illmo. Sr. Joaquim Martins, F. Netto, Estado de Minas.
CLUB L, n. 50 – Illmo. Sr. Francisco Serralta Gonzalez, Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB M, n. 126 – Illmo. Sr. Lafayette Cunha Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB N, n. 53 – Illmo. Sr. Gracindom Louzada, Estado de S. Paulo.
CLUB O, n. 132 – Illmo. Sr. Affonso L. Cordeiro, Estado de S. Paulo.
CLUB P, n. 34 – Illmo. Sr. Raphael Lima e Silva, Estado de Minas.
CLUB Q, n. 61 – Illmo. Sr. Benedicto Carrero, Capital Federal.
CLUB R, n. 124 – Illmo. Sr. Oscar Martins, Estado do Rio.
CLUB S, n. 159 – Illmo. Sr. Victorino José de Magalhães, Estado de Minas.
CLUB T, n. 59 – Illmo. Sr. Anthero Correia, Estado de Minas.
CLUB U, n. 20 – Illmo. Sr. Euclides de Souza Pires, Capital Federal.
CLUB V, n. 40 – Illmo. Sr. Henrique Bastos, Estado de Minas.
CLUB W, n. 165 – Illmo. Sr. Samuel Barreiros, Capital Federal.
CLUB X – Está aberta a inscripção.

Clubs "Smith ou Fox"..............................

As melhores machinas de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica norte americana.
CLUB D, n. 193 – Illmo. Sr. Angelo de Freitas, Estado do Espirito Santo.
CLUB E, n. 74 – Illmo. Sr. Angelo da Trindade Santos, Estado do Rio.
CLUB F, n. 14 – Illmo. Sr. Julio Campello Filho, Capital Federal.
CLUB G, n. 46 – Illmo. Sr. Gastão F. de Moraes, Estado de Minas.
CLUB H, n. 132 – Illmo. Sr. Bernardo Augusto Ferreira, Estado de Minas.
CLUB I, Está aberta a inscripção.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD".......

Da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemanha, têm a supremacia entre as melhores armas modernas.
CLUB A, está aberta a inscripção.

IMPORTANTE – Os Srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910 – A. CAMPOS & C. CASA STANDARD – Filial em S. Paulo – Praça Antonio Prado 12

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$; ditos para solteiros, a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, e com colchão, 5$; camas de lona, 5$, e acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Ristori, 42$ e 44$; de canela pintada, 43$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$, e com colchão, a 15$ e 18$; ditas para criança, 6$, e com colchão, 8$; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$, e de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de pão, 3$300; de palhinha, 5$, 6$ e 9$; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças comerem á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda, 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos; reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente á igreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS **ESCO**

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS. Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).
A' venda nas principaes Pharmacias.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA DA UNIÃO DOS FABRICANTES

Hamburgo, Rio de Janeiro, Buenos Aires, S. Paulo

End. telegr. ALEGRE

BROMBERG & C.

Avenida Central ns. 9 e 11

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Pelotas

Caixa do Correio 1.367
Telephone 3.642

ENGENHEIROS
ELECTRICISTAS
EMPREITEIROS

Orçamentos para usinas electricas movidas por força hydraulicas a vapor, motores de gaz ou a gaz pobre e para fabricas de industrias e officinas de todas as especies.

Montamos e garantimos a funcção de todas as instalações fornecidas pela nossa casa.

Os nossos engenheiros estão sempre á disposição dos nossos amigos e freguezes.

No nosso armazem, á Avenida Central n. 11, estão expostas as mais modernas machinas para serrarias, tornos para ferro, locomoveis da afamada fabrica Heinrich Lanz, machinas para a lavoura e a industria.

BROMBERG & C.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
AVENIDA CENTRAL N. 9
Caixa do Correio n. 1.367
Endereço Telegraphico ALEGRE

EXPOSIÇÃO DE MACHINAS
AVENIDA CENTRAL N. 11
Telephone n. 3.642
Endereço telegraphico ALEGRE

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

AMANHÃ AMANHÃ	SABBADO, 25 DO CORRENTE
177 — 132ª	183 — 64ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

Os bilhetes já se acham á venda

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 – 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DO CORRENTE

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes – NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 – Rio de Janeiro.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Exigir sempre o Angico Pelotense.

SOFFRIA HORRIVELMENTE

De Bagé escrevem ao depositario geral:
Bagé, 14 de abril de 1909—Sr. Eduardo C. Sequeira.—Pelotas.
Tendo feito uso do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje, acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.
Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle o uso que lhe convier.
Vosso creado e obrigado.—HUGOLINO BOLIVAR.
Rua Tres de Fevereiro n. 72.
O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas do commercio da campanha. Cuidado com as imitações.
O verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é um innocente xarope espesso e muito escuro, quasi negro. Rejeitar os xaropes claros e muito fluidos.

Vende-se em todas as pharmacias e na drogaria J. M. PACHECO

59 -- RUA DOS ANDRADAS -- 59

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco.** S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo**, de A. Leal & C.

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

GADO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA

LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95
RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20
S. JOÃO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Não ha hospital no Brazil onde não se faça uso do Purgen em grande escala

CRUZWALDINA

S. A. G.

ASEPTICO E NÃO CORROSIVO

O melhor desinfectante

Especial medicamento para tratamento do gado

O peior inimigo dos microbios

Marca registrada: **CRUZWALDINA**

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e lojas de ferragens

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **GRANDE SUCCESSO** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam o respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobiliar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia

MARTINS, MALHEIRO & C. -- *Rua da Alfandega n. 111* (Entre Ourives e Uruguayana)

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa
83 RUA DO OUVIDOR 83

SENHORAS

Para negocio serio e bem remunerado, precisa-se de algumas que disponham de boas relações, para propaganda; quem se julgar nas condições deixe carta no Correio, caixa 1.012. 458

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior depositario

Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 38 63

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.
Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.
Como prepara-se o cacáo Bhering é instantaneamente um pó fino, de côr uma excellente chicara de cacáo solúvel...
Após haver posto muito agradavel. Sua uma colherzinha ...
Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO
19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE.

JOCKEY CLUB

HOJE HOJE

Domingo, 19 de junho de 1910

GRANDES CORRIDAS

CLASSICO ARGENTINA

Trem directo para o prado ás 12.15.
Bonds electricos em quantidade.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Domingo, 19 de Junho HOJE

Dois grandiosos espectaculos, sendo "matinée", a 1 3|4 da tarde, com a popularissima peça de Pinheiro Chagas

MORGADINHA DE VAL-FLOR

E ás 8 ½ da noite, com a applaudida peça em sete quadros, extrahida do celebre romance de Castello Branco, pelo escriptor D. João da Camara:

Amor de perdição

Dia 20 — Festa artistica da distincta actriz Maria Pia, com as peças "Um marido idéal", e o episodio dramatico "Do sustenido", de Mario de Almeida, em 1ª representação.
Dia 21 — Récita do autor do "Nó Cégo", Sr. João Luso.
Dia 22 — Despedida da companhia, com a festa artistica da graciosa actriz Laura Cruz.
A empreza communica aos Srs. assignantes que na volta da companhia, de S. Paulo, o que succederá em meado de julho, serão dadas as tres ultimas récitas de assignaturas com as 1ªs representações dos originaes brazileiros, escolhidos pela Academia de Letras, de accordo com o seu contrato. Outrosim, communica a empreza que o "five-o-clock-téa" seguinte se realizará na segunda-feira, 27 do corrente.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE Domingo, 19 do corrente HOJE

A'S 2 HORAS DA TARDE

GRANDIOSA MATINÉE

na qual toma parte o celebre barytono commendador Giraldoni, com a opera em tres actos de PUCCINI

TOSCA

Cant. da pelos artistas Sra. E. Poli R. e Srs. commendador Giraldoni, Krismer, Dado, Algos e Checchi

Coros, comparsaria, «mise-en-scène» da época

Preços para a matinée — Camarotes de 1ª ordem 50$; ditos de 2ª ordem, 35$; poltronas e varand. s, 10$; cadeiras, 5$; galerias, 3$000.
Os bilhetes a venda desde já no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110 até o meio dia e dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Segunda-feira, 20 — 11ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

RIGOLETTO

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empr. Zi PINTO, FERREIRA & C.

HOJE HOJE

Novo e monumental programma

As ultimas novidades de Gaumont, Pathé

1ª parte — A ARVORE VENTURA — Linda drama colorido. Um delicado e commovente entrecho.
2ª parte — ALEGRIA VALE MAIS QUE RIQUEZA — Linda comedia demonstrando que a alegria é o maior encanto da vida.
3ª parte — A CARTA — Bellissimo drama de empolgante entrecho, ... um dos mais bellos trabalhos da fabrica Pathé.
4ª parte — CALINO ADVOGADO — Bellissima ... comico irresistivel.
5ª parte — UM DRAMA NA INDIA — Importante episodio dramatico.
6ª parte — MANIA DO TIRO AO ALVO — Impagavel episodio comico. Scenas ultra-originaes.

Na matinée de hoje mais duas fitas magnificas
AO PARIS — SEMPRE NOVIDADES 508

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 40
Empreza Wilson & C. — Maestro Costa Junior
Operador electrico, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje
a 1 1/2, 2 1/2, 3 1/2 e 4 1/2 da tarde
e das 7 horas da noite em diante
Ultimas exhibições da
REVISTA

... uma nova apotheose

BREVEMENTE
CHANTECLER

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 60

Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone n. 1.037 — Endereço telegraphico: IDEAL

HOJE Grandioso programma HOJE

SEIS artisticas novidades SEIS

1ª parte — Um drama na India — Scena ...
2ª parte — O automovel do tendeiro — Desopilantes scenas comicas.
3ª parte — O domador Schnaider com seus 20 leões — Novidade sensacional da fabrica AMBRO ...
4ª parte — Os procuradores de ouro — Grandioso film dramatico ... americana BIOGRAPH.
5ª parte — Calino advogado — ... comica do impagavel Calino.

Na matinée de hoje mais uma fita esplendida
Aluguam-se e vendem-se fitas.

ILHA DE PAQUETA'

BARCAS DA CANTAREIRA

HOJE Domingo, 19 de junho HOJE

Bello passeio maritimo

GRANDE FESTA DAS ARVORES

Variadas diversões, com a presença das principaes autoridades

HORARIO DE PARTIDA DAS BARCAS

DA CAPITAL

V—7... h. da m. Esc. Ilha do Governador
V—9.30 ... directa
10.30 ...
11.30 ...
12...
V—1...
2...
V—3...
4...
V—5...
5.50...

DE PAQUETA'

V—6.30 ... h. da m. Esc. Ilha do Governador
V—10.30 ... directa
12...
V—1.50 ...
2...
V—2.20 ...
3.20 ...
4.30 ...
5.30 ...
6.30 ... noite
V—7.30 ...

Partida de Paquetá para a capital, 10.30 da noite
PREÇO DA PASSAGEM 1$000 (ida e volta)
N. B. — Signal V indica barca que transporta vehiculos e animaes.

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Domingo, 19 HOJE

BELLO PROGRAMMA

no qual continúa, pelo successo alcançado, o film d'art

OS FILHOS DE EDUARDO IV

SOIRÉE A'S 6 HORAS — MATINÉE 1 1/2 HORA

1ª PARTE — Uma tempestade na Côte d'Azur — Scena natural.
2ª PARTE — OS FILHOS DE EDUARDO IV — Surprehendente film d'art ultima novidade.
3ª PARTE — Envenenado imaginario — Scena comica.
4ª PARTE — Crieri muda de casa — Fita comica.
5ª PARTE — NO PALCO: A hilariante comedia.

SYSTEMA KNEIPP

pela troupe do SOBERANO, sob a direcção do impagavel actor comico Barbosa.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 19 de junho HOJE

Successo! Sempre successo!

MONUMENTAL ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas; na segunda parte, far-se-ha representar a primeira vez o sensacional farça fantastico-dramatica em um prologo e dois quadros.

A FILHA DO CAMPO

de Benjamin de Oliveira e Francisco Guimarães

ornada com 14 lindos numeros de musica, do Sr. de Almeida

Terminará esta farça com uma deslumbrante apotheose.
Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Descanso.
Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 AVENIDA CENTRAL 179

HOJE Domingo, 19 de junho de 1910 HOJE

Grandioso e surprehendente programma composto de 9 fitas de successo, entre as quaes duas da Societé le Film d'art de Paris: «Os filhos de Eduardo IV» e «Oliver Twist»

PROGRAMMA DA MATINÉE

1ª PARTE — As portas do Cheng Men (Pekin) — Bella fita do natural.
2ª PARTE — O segredo do lago — Importante drama.
3ª PARTE — O ciume — Scena comica de effeito.
4ª PARTE — Oliver Twist — Film d'art historico, tirado do romance de DICKENS.
5ª PARTE — Os dragões dinamarquezes — Scena natural (militar.)
6ª PARTE — O diabo coxo — Film fantastico.
7ª PARTE — Salão dos leões — Emocionante trabalho. Scena natural.
8ª PARTE — Os filhos de Eduardo IV — Film d'art historico, completamente colorido e extraido do romance de Casimiro Delavigne.
9ª PARTE — Distracções de Did — Importante comica.

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1ª PARTE
Os dragões dinamarquezes — Scena natural (militar.)
2ª PARTE
O diabo coxo — Film fantastico.
3ª PARTE
Salão dos leões.
4ª PARTE
Os filhos de Eduardo IV — Film d'art historico, completamente colorido e extraido do romance de Casimiro Delavigne.
5ª PARTE
As distracções de Did — Grandiosa scena comica.

TERÇA-FEIRA — O film d'art: A legenda da Santa Capela — Escripta e representada pelo afamado artista LE BARGY.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 2 espectaculos 2 HOJE

Ás 2 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite

17ª e 18ª representações do celebre vaudeville em tres actos ... matinée,

THEODORO & C.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto — Flôres ou espadas.

Amanhã, segunda-feira, 20, ... ULTIMA representação do vaudeville THEODORO & C., ... ULTIMA ... CÃO.

Quarta-feira 22 ... RÉCITA DE ASSIGNATURA ... A primeira causa (Femme X), um dos maiores successos ... SENTAÇÃO de Theodoro & C.

CINEMA ODEON

AVENIDA ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

HOJE — D SLUMBRANTE PROGRAMMA — HOJE

ULTIMAS PRODUCÇÕES GAUMONT

6 FILMS INEDITOS! 6 FILMS DE SUCCESSO! 6 FILMS NOVOS!

A SENTENÇA DO BOBO

Scena comica, extrahida de Rabelais ... cinema em cores.

UM DRAMA NAS INDIAS

UM ADVOGADO CELEBRE
Scena comica

A VERTIGEM

SERIE D'ART GAUMONT

Dr. Menard, Mr. Georges Leroy, da «Comedie Française»
Sua esposa, Mme. Renée Ludger, do «Odeon»
A cantora, Mlle. Oezanne, do «Athenée»

UM AUTOMOVEL ORIGINAL — Comica

A empreza ... GUAMONT e PATHÉ ...
Os funeraes de Eduardo VII ... GUAMONT e PATHÉ FRÈRES DE PARIS.

THEATRO S. PEDRO

Empreza — F. SERRADOR, director, J. BIANCO

Grande Companhia Allemã de Operas e Operetas
DIRECÇÃO AUGUSTO PAPKE

HOJE Domingo, 19 HOJE
A's 8 1|2 da noite
8ª récita de assignatura

Ultimo espectaculo

Despedida da companhia

DIE FLEDERMAUS
(O MORCEGO)

Grandiosa operetta em tres actos, musica de Johann Strauss.

Maestro concertador e director de orchestra — CARLOS HOLTZEL.
O Sr. Pagin desempenhou o papel de Dr. Eisenstein em Vienna debaixo da direcção do maestro Strauss.
Orchestra original da Sociedade Musical de Berlim

PREÇO DE LOCALIDADES — Frisas com cinco entradas, 35$; camarotes de 1ª com cinco entradas, 30$; camarotes de 2ª com cinco entradas, 20$; cadeiras de 1ª, 6$; ditas de 2ª, 5$; galerias nobres, 3$; ... 2$000.
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.
Quinta-feira — Estréa da grande companhia Marchetti.

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE Domingo, 19 de junho de 1910 HOJE

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

na qual tomará parte pela 1ª vez

TOBSY

O ELEPHANTE AMESTRADO, apresentado por Miss

PHILADELPHIA

Todos os grandes e interessantes numeros do programma pela ultima vez em MATINÉE

THE 8 COLONIAL GIRLS

A'S 8 3|4 A'S 8 3|4

COLOSSAL SOIRÉE POPULAR

38 ARTISTAS DE TODOS OS GENEROS ARTISTAS 38

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde 11 horas do dia.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — O mais frequentado nas matinées pela élite carioca. Unicos agentes e representantes da afamada fabrica Biog... de Nova York

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA ORGANIZADO COM CINCO MARAVILHOSAS NOVIDADES — HOJE

PRIMEIRA PARTE

MINHA SOGRA AMA DEMAIS SUA FILHA

Empolgante scena comica

SEGUNDA PARTE

SALVA PELO SEU CÃO

Admiravel trabalho praticado por um fiel cão que para salvar sua amazinha não trepida em lançar-se ao oceano enfurecido

TERCEIRA PARTE

O CORTADOR DE LENHA

Bella parabola do tempo em que Jesus e S. Pedro enchiam de milagres a sua passagem sobre a terra

QUARTA PARTE

OS AVENTUREIROS EXPLORADORES DE OURO

Sumptuoso e encantador trabalho da applaudida fabrica BIOGRAPH, mostrando nos as aventuras de uma nobre familia que teve a felicidade de descobrir uma das mais ricas minas do Mexico

QUINTA PARTE

O LIBERTINO

... de sensação

TERÇA-FEIRA — Importante film da que ... applaudida fabrica BIOGRAPH — Os dois irmãos — sendo protagonista a sympathica e celebre artista Miss Ethel Snider.

AVISO — Além deste encantador programma, será exhibida a importantissima fita de completa novidade, da grandiosa fabrica BIOGRAPH — O IMMUTAVEL OCEANO

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.

Apresentação da grandiosa acção historica da época romana éra christã

DO AMOR AO MARTYRIO

PROJECÇÕES

MANIACO PELO TIRO AO ALVO
COMICA

BANDIDOS CORSEGOS
DRAMA SYLVESTRE

MARIDO QUE AMA AS LOURAS
Scena comica de Sr. C. Brio

DO AMOR AO MARTYRIO
Sumptuosa projecção historica em 50 quadros

TONTOLINI APAIXONADO
COMICA DE SUCCESSO

NA MATINÉE COMO EXTRA

TRANSPORTE DO CORPO DO REI EDUARDO VII

Funeraes em Londres
Film Pathé chegado pelo «Araguaya»

Amanhã — Programma extraordinario.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia TAVEIRA
Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — HOJE

2 espectaculos 2
á 1 3|4

Ultima representação da magica

A semana dos 9 dias

ás 8 1|2

A ultima representação da opera-comica

D. CESAR DE BAZAN

AMANHÃ — S. A. R. o principe consorte.
TERÇA-FEIRA, 21 — 5ª récita de assignatura, récita da moda. Estréa da distincta soprano-ligeiro ISABEL FRAGOSO — O barbeiro de Sevilha, opera em tres actos, de Rossini, cantada em portuguez.
Bilhetes desde já á venda. 498

FESTAS JOANNINAS

No jardim da Praça da Republica

HOJE Domingo, 19 de junho HOJE

CONTINUAÇÃO DOS FESTEJOS

GRANDE ILLUMINAÇÃO MINHOTA

Cantos populares e canções portuguezas
Feerica illuminação electrica
ESTUDANTINAS, GUITARRADAS
e DANSAS CARACTERISTICAS
em palanque, armado na praça central

O BAPTISMO DE CHRISTO

GRANDE PRESEPE no interior da cascata
De meia em meia hora, soberbos e artisticos balões, com fogos presos

Preços para hoje e amanhã — Entrada, 1$; crianças, 500 réis; camarotes numerados, 10$; cavalleiros e bicycletas, 5$000.
Bilhetes á venda na avenida Central n. 94; ladeira da Madre de Deus n. 1; largo de S. Francisco n. 16; rua Barão de S. Felix n. 130; rua Senador Eusebio, n. 65; campo de Sant'Anna, esquina da rua Visconde do Rio Branco, e na Turmalina Brazileira, Avenida Central n. 155.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

Grandioso festival

Matinée de 1 1|2 em diante com 9 bellos films dramaticos, comicos e um natural no palco — 1º Oh! Chico!! pelo artista S. Rangel ... actor Augusto Annibal ... artista actriz Maria Brizuela.
Soirée das 6 1|2 horas em diante, com um bello programma composto de 9 partes de films.

1ª PARTE
Regimento dinamarquez
Scena do natural
2ª PARTE
O CIUME — Comedia
3ª PARTE
Ladrão roubado
Comedia
4ª PARTE
O diabo coxo — Fantasia
5ª PARTE
Distracções de Did
Scena comica
6ª PARTE
NO PALCO — A farça lyrica com cinco numeros de musica — O barrado de dois tres — pelos artistas S. ... M. Brazuela e o actor AUGUSTO ANNIBAL.

Successo no cinema Brazil

PALACE THEATRE

DIRECTOR, J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas de ETTORE VITALE

HOJE Domingo, 19 de junho HOJE

2 — Extraordinarios espectaculos — 2

EM MATINÉE — EM SOIRÉE
A 1 3|4 horas — A's 8 3|4 horas
DA TARDE — DA NOITE

LA FANCIULLA del VILLAGGIO

A COUNTRY GIRL

Musica do maestro Moneton

Ultimo grande exito de Londres

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

Entrada....... 1$000
Crianças de 6 a 10 annos 500 réis

HOJE Domingo, 19 de junho HOJE

Das 11 ás 6 horas
Funccionará o monumental

AUXITOPHONE ELECTRICO

De 1 ás 4 1|2 horas
BELLO CONCERTO
NO
Bosque dos ursos brancos
pelo excellente terceto do IDEAL

A's 4 horas
Ração ás feras em presença do publico

Bonds para o Jardim, Villa Isabel, Piedade e Andarahy Grande. 487